

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Ciências Econômicas
Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade

Andrea Miranda da Silva

**PERCEPÇÕES DOS USUÁRIOS DOS SISTEMAS DE COMPRAS DO GOVERNO
FEDERAL EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR**

Belo Horizonte
2025

Andrea Miranda da Silva

**PERCEPÇÕES DOS USUÁRIOS DOS SISTEMAS DE COMPRAS DO GOVERNO
FEDERAL EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Controladoria e Contabilidade.

Orientador: Prof. Dr. Ewerton Alex Avelar
Co-orientador: Prof. Dr. João Estevão Barbosa Neto

Belo Horizonte
2025

Ficha Catalográfica

S586p
2025

Silva, Andrea Miranda da.
Percepções dos usuários dos sistemas de compras do governo federal em instituições federais de ensino superior / Andrea Miranda da Silva. – 2025.
206 f.: il.

Orientador: Ewerton Alex Avelar.
Coorientador: João Estevão Barbosa Neto.
Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Controladoria e Contabilidade.
Inclui bibliografia.

1. Análise de sistemas (Administração pública) – Teses. 2. Universidades e faculdades públicas – Teses. 3. Empresas públicas – Brasil – Compras – Teses. 4. Contabilidade – Teses. I. Avelar, Ewerton Alex. II. Barbosa Neto, João Estevão. III. Universidade Federal de Minas Gerais. Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Controladoria e Contabilidade. IV. Título.

CDD: 378.82



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTROLADORIA E CONTABILIDADE

FOLHA DE APROVAÇÃO

Percepções dos Usuários dos Sistemas de Compras do Governo Federal em Instituições Federais de Ensino Superior

ANDREA MIRANDA DA SILVA

Dissertação de Mestrado defendida e aprovada, no dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, pela Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da Universidade Federal de Minas Gerais constituída pelos seguintes professores:

Ewerton Alex Avelar - Orientador

UFMG

João Estevão Barbosa Neto - Coorientador

UFMG

Antônio Artur de Souza

UFMG

Livia Maria de Pádua Ribeiro

CEFET/MG

Belo Horizonte, 24 de fevereiro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Ewerton Alex Avelar, Professor do Magistério Superior**, em 24/02/2025, às 13:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **João Estevão Barbosa Neto, Professor do Magistério Superior**, em 24/02/2025, às 13:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Artur de Souza, Professor do Magistério Superior**, em 25/02/2025, às 11:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Livia Maria de Pádua Ribeiro, Usuário Externo**, em 26/02/2025, às 07:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3920482** e o código CRC **2C533F0E**.

À minha família, pelo amor incondicional e pelo apoio em todas as etapas dessa jornada acadêmica.

AGRADECIMENTOS

A Deus, autor da minha vida, fonte de força e sabedoria, por me guiar e sustentar em cada passo desta caminhada. Nos momentos mais difíceis, quando o cansaço e a vontade de desistir pareciam inevitáveis, foi Ele quem me fortaleceu e me impulsionou a seguir em frente. Diante dos desafios do retorno à sala de aula, das incertezas e obstáculos enfrentados, Seu amor e Sua graça foram meu alicerce, renovando minha coragem e permitindo que este sonho de infância se tornasse realidade. O sonho daquela menina que, na escada de casa, montava sua própria sala de aula, com um quadro verde e giz branco presenteados pelos pais. Que alfabetizava as primas com entusiasmo e, ainda no ensino fundamental, gostava de escrever no quadro para as professoras. Hoje, esse sonho deixou de ser apenas uma brincadeira e se transformou em uma conquista real, fruto de dedicação e perseverança.

Ao meu marido, Gleidson, meu maior companheiro e apoiador incondicional. Obrigada por estar ao meu lado em cada etapa desta jornada, por compreender minhas ausências, por me incentivar nos momentos de desânimo e celebrar comigo cada pequena conquista. Sua paciência, amor e confiança foram essenciais para que eu chegasse até aqui. Às minhas filhas, Carla e Carolina, por compreenderem minhas horas de estudo e por serem minha maior motivação. Nada disso faria sentido sem vocês.

À minha mãe, Juraci, e meus irmãos, André e Jean, por acreditarem em mim e me apoiarem em todos os momentos. Um agradecimento especial ao meu pai, Adilson, que já partiu, mas que sempre valorizou os estudos e, com certeza, estaria muito feliz com essa conquista.

Aos meus amigos, Valnei e Esequiel, pelas inúmeras orações, e aos meus sogros, Eurídice e Joaquim, por compreenderem minhas ausências e, mesmo à distância, estarem sempre ao meu lado. Em especial, ao Alexandre, amigo de tantos anos, pelo apoio constante e pelos valiosos conhecimentos matemáticos e de sistemas que contribuíram imensamente para minha caminhada. A todos os meus amigos que me apoiaram e acreditaram que tudo daria certo, expresso minha eterna gratidão.

Ao meu orientador, professor doutor Ewerton, cuja dedicação e apoio foram fundamentais para que eu trilhasse esse percurso tão desafiador. Obrigada por acreditar em mim, muitas vezes mais do que eu mesma. Sua orientação foi essencial para minha evolução acadêmica e pessoal. Aprendi imensamente com sua maneira de ensinar, no estilo *Sr. Miyagi*, me proporcionou grandes lições ao longo desses dois anos. Sou profundamente grata por todo o seu apoio e pelas inúmeras vezes

em que me incentivou a “pegar firme”, acreditando que tudo daria certo. Ao meu co-orientador, professor doutor João Estevão, pelo suporte e pelas valiosas contribuições ao longo do trabalho.

À banca examinadora, cujas sugestões foram fundamentais para o aprimoramento desta pesquisa. À professora doutora Livia que muito contribuiu para o aperfeiçoamento deste trabalho. Em especial, ao professor doutor Antônio Artur, a quem tive o privilégio de ter como docente e que sempre compartilhou seus conhecimentos de forma generosa e inspiradora. Suas observações e questionamentos trouxeram reflexões profundas que contribuíram imensamente para a qualidade final desta dissertação.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade, por compartilharem conhecimento e inspiração ao longo dessa caminhada, e aos funcionários da secretaria, pelo suporte sempre prestativo.

Aos meus colegas de turma, com quem dividi desafios e conquistas, e que tornaram essa jornada menos árdua com apoio mútuo e amizade. Em especial, à Cíntia, pela ajuda nos trabalhos e artigos, e à Ana Carmem, cuja expertise em métodos estatísticos foi fundamental, sempre prestando monitoria com paciência e dedicação.

Às professoras doutoras Paula de Miranda e Andrea Branco, que acolheram minha aflição no início do curso e, com empatia e generosidade, estenderam a mão para me ajudar a seguir em frente. E aos colegas do trabalho, pelas palavras de incentivo.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para essa conquista. Aos respondentes dos questionários, que dedicaram seu tempo para viabilizar esta pesquisa. Sem vocês, a conclusão deste trabalho não teria sido possível.

A gratidão é o reconhecimento de que nenhuma jornada se percorre sozinha. A cada um de vocês, meu mais sincero agradecimento.

RESUMO

Esta dissertação apresenta os resultados de um estudo que visou avaliar a percepção dos usuários dos sistemas de compras do governo federal brasileiro das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), utilizando o modelo de DeLone e McLean (2003). Analisou-se como os constructos do referido modelo (qualidade do sistema, qualidade da informação, qualidade do serviço, uso do sistema, satisfação do usuário e benefícios líquidos) interagem e influenciam o sucesso do sistema analisado no contexto das compras públicas. A metodologia adotada foi quantitativa, baseada em um levantamento de dados por meio de questionários aplicados a usuários do sistema supracitado. Para a análise dos dados, empregaram-se diferentes técnicas: estatística descritiva, coeficiente de correlação de Spearman, teste de Kruskal-Wallis e modelagem de equações estruturais (*structural equation modeling* – SEM). Os resultados indicaram que a Satisfação do Usuário é um fator central para o sucesso do sistema, influenciando diretamente os Benefícios Líquidos. A Qualidade do Sistema e a Qualidade da Informação foram avaliadas positivamente, enquanto a Qualidade do Serviço apresentou maior variabilidade, refletindo a necessidade de melhorias no suporte técnico do sistema. Além disso, variáveis como experiência e tipo de instituição demonstraram associação significativa na percepção dos usuários. Conclui-se que, embora os sistemas de compras públicas tenha avançado em termos de modernização tecnológica, desafios permanecem na adequação às necessidades dos usuários. O estudo destaca a importância de estratégias personalizadas para capacitação e suporte, além de políticas públicas que priorizem a experiência do usuário. A pesquisa contribui tanto para a literatura acadêmica quanto para a prática, ao oferecer subsídios para o aprimoramento das ferramentas de gestão pública e das políticas relacionadas às compras governamentais.

Palavras-chave: Sistemas de informação; Compras públicas; Instituições Federais de Ensino Superior; Modelo de DeLone e McLean (2003).

ABSTRACT

This dissertation presents the results of a study that aimed to evaluate the perception of users of the Brazilian federal government's purchasing systems used by Federal Higher Education Institutions (IFES), using the model of DeLone and McLean (2003). The study analyzed how the constructs of the aforementioned model (system quality, information quality, service quality, system use, user satisfaction and net benefits) interact and influence the success of the system analyzed in the context of public procurement. The methodology adopted was quantitative, based on a survey through questionnaires applied to users of the aforementioned system. Different techniques were used to analyze the data: descriptive statistics, Spearman's correlation coefficient, Kruskal-Wallis test, and structural equation modeling (SEM). The results revealed that User Satisfaction is a central factor for system success, directly influencing Net Benefits. System Quality and Information Quality were positively evaluated, while Service Quality showed greater variability, highlighting the need for improvements in technical support. Additionally, variables such as user experience and institution type showed significant associations with user perceptions. The study concludes that, although the public procurement systems have made technological advances, challenges remain in meeting users' needs. The research emphasizes the importance of tailored strategies for training and support, along with public policies that prioritize user experience. This study contributes to academic literature and practical applications by providing insights to improve public management tools and policies related to government procurement.

Keywords: Information systems; Public procurement; Federal Institutions of Higher Education; DeLone and McLean model (2003).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Benefícios oferecidos pelo uso de tecnologia da informação.	21
Figura 2 – Procedimentos de uma licitação - simplificado	25
Figura 3 – Comprasnet	26
Figura 4 – SIASG - Módulo Intenção de Registro de Preços – IRP	27
Figura 5 – Resumo do fluxo de trabalho na UFMG	29
Figura 6 – Tela de acesso do SIASGweb.	34
Figura 7 – Área de trabalho do sistema Compras.gov.br.	35
Figura 8 – Modelo de Aceitação de Tecnologia (TAM).	37
Figura 9 – Modelo Unificado de Aceitação e Uso da Tecnologia (UTAUT).	39
Figura 10 – Modelo de sucesso de SI de DeLone e McLean (1992).....	42
Figura 11 – Modelo de sucesso de SI de DeLone e McLean (2003).....	44
Figura 12 – Modelo SEM baseado em DeLone e McLean (2003).....	59
Figura 13 – Distribuição estatística dos constructos.	68
Figura 14 – Distribuição dos constructos QS e QI por faixa etária.	71
Figura 15 – Distribuição dos constructos QSE, US, SU e BL por faixa etária.	72
Figura 16 – Distribuição dos constructos QS e QI por tipo de instituição de vínculo.	74
Figura 17 – Distribuição dos constructos QSE, US, SU e BL por tipo de instituição de vínculo.	75
Figura 18 – Distribuição dos constructos QS e QI por nível educacional.....	78
Figura 19 – Distribuição dos constructos QSE, US, SU e BL por nível educacional.	78
Figura 20 – Distribuição dos constructos QS e QI por função exercida nas contratações públicas.	84
Figura 21 – Distribuição dos constructos QSE, US, SU e BL por função exercida nas contratações públicas.	85
Figura 22 – Distribuição dos constructos QS, QI, QSE e US por tempo de trabalho.	89
Figura 23 – Distribuição dos constructos SU e BL por tempo de trabalho.	90
Figura 24 – Distribuição dos constructos QS, QI, QSE e US por percepção individual (experiência).	92
Figura 25 – Distribuição dos constructos SU e BL por percepção individual (experiência). ..	93
Figura 26 – Distribuição dos constructos QS e QI por tempo de trabalho.	93
Figura 27 – Distribuição dos constructos QSE, US, SU e BL por tempo de trabalho.	94

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Descritivo de Legislações e Regulamentações	28
Tabela 2 – Síntese de estudos com validação de modelos de SI.	46
Tabela 3 – Variáveis categóricas.	53
Tabela 4 – Descrição dos itens de medição de Qualidade do Sistema (QS).	54
Tabela 5 – Descrição dos itens de medição de Qualidade da Informação (QI).....	55
Tabela 6 – Descrição dos itens de medição de Qualidade do Serviço (QSE).	55
Tabela 7 – Descrição dos itens de medição de Uso do Sistema (US).	55
Tabela 8 – Descrição dos itens de medição de Satisfação do Usuário (SU).	56
Tabela 9 – Descrição dos itens de medição de Benefícios Líquidos (BL).	56
Tabela 10 – Métricas de Ajuste.	63
Tabela 11 – Parâmetros de Carga Fatorial - Variáveis Latentes.	64
Tabela 12 – Parâmetros de Variância.	65
Tabela 13 – Confiabilidade e Validade Convergente dos Constructos	66
Tabela 14 – Resumo estatístico dos constructos.	67
Tabela 15 – Resumo estatístico dos constructos em diferentes faixas etárias.....	70
Tabela 16 – Resultados do teste de correlação para os constructos por faixa etária.	73
Tabela 17 – Resumo estatístico dos constructos em diferentes tipos de instituições.	73
Tabela 18 – Resultados do teste de Kruskal-Wallis para os constructos por tipo de instituição.	76
Tabela 19 – Resumo estatístico dos constructos em diferentes níveis educacionais.....	77
Tabela 20 – Resultados do teste de correlação para os constructos por nível educacional.	80
Tabela 21 – Resultados do teste de Kruskal-Wallis para os constructos por nível educacional.	80
Tabela 22 – Resultados do teste de Dunn para os constructos por nível educacional.....	81
Tabela 23 – Resumo estatístico dos constructos em diferentes funções exercidas.	82
Tabela 24 – Resultados do teste de Kruskal-Wallis para os constructos por função exercida.	86
Tabela 25 – Resultados do teste de Dunn para os constructos por função exercida.	87
Tabela 26 – Resumo estatístico dos constructos em diferentes níveis de tempo de trabalho... ..	88
Tabela 27 – Resultados do teste de correlação para os constructos por tempo de trabalho.	91
Tabela 28 – Correlação entre tempo de trabalho e percepção.	95
Tabela 29 – Caminhos Estruturais - Regressão.	96

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BL	- Benefícios Líquidos
CGU	- Controladoria Geral da União
CEP	- Comitê de Ética em Pesquisa
CFA	- Confirmatory Factor Analysis
CFI	- Comparative Fit Index
CONEP	- Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
DFD	- Documento de Formalização da Demanda
D&M	- DeLone e McLean
EGD	- Estratégia de Governança Digital
ERP	- Enterprise Resource Planning
ETP	- Estudo Técnico Preliminar
GD	- Governo Digital
GFI	- Goodness of Fit Index
IA	- Inteligência Artificial
IFES	- Instituições Federais de Ensino Superior
LIA	- Logística com Inteligência Artificial
MCTI	- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações
MEC	- Ministério da Educação
MGI	- Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
MP	- Ministério do Planejamento
MPOG	- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NLLC	- Nova Lei de Licitações e Contratos
OCDE	- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
QI	- Qualidade da Informação
QS	- Qualidade do Sistema
QSE	- Qualidade do Serviço
RMSEA	- Root Mean Square Error of Approximation
SCM	- Supply Chain Management
SEM	- Modelagem de Equações Estruturais

SERPRO	- Serviço Federal de Processamento de Dados
SIG	- Sistema de Informação Gerencial
SGD	- Secretaria de Governo Digital
SGD	- Sistema de Gestão Documental
SI	- Sistemas de Informações
SIAFI	- Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASG	- Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SISG	- Sistema de Serviços Gerais
SLTI	- Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
STF	- Supremo Tribunal Federal
SU	- Satisfação do Usuário
TAM	- Modelo de Aceitação de Tecnologia
TCU	- Tribunal de Contas da União
TCLE	- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TI	- Tecnologia da Informação
TIC	- Tecnologia de Informação e Comunicação
TR	- Termo de Referência
TRA	- Teoria da Ação Racional
UFJF	- Universidade Federal de Juiz de Fora
US	- Uso do Sistema
UFMG	- Universidade Federal de Minas Gerais
UTAUT	- Unified Theory of Acceptance and Use of Technology

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
1.1	Contextualização	15
1.2	Problema de pesquisa.....	17
1.3	Objetivos	17
1.3.1	Objetivo geral	17
1.3.2	Objetivos específicos.....	18
1.4	Justificativa	18
1.5	Estrutura da dissertação	19
2	REVISÃO DA LITERATURA	20
2.1	Fundamentos e aplicações dos sistemas de informações nas organizações	20
2.1.1	O Papel estratégico dos sistemas de informações	20
2.1.2	Integração dos sistemas de informações com os objetivos estratégicos.....	21
2.1.3	Aplicações dos sistemas de informações em diversos setores	23
2.1.4	Inovações legislativas e tecnológicas nas contratações públicas	23
2.1.5	Tecnologia aplicada ao setor público	30
2.1.6	Avanços tecnológicos nos sistemas de compras do governo federal	32
2.2	Modelos de avaliação de sistemas de informações	36
2.2.1	Modelo de aceitação de tecnologia.....	36
2.2.2	Teoria unificada de aceitação e utilização de tecnologia	38
2.3	Modelo de sucesso de sistema de informação de DeLone e McLean	40
2.3.1	Criação do modelo de DeLone e McLean (1992)	41
2.3.2	Atualização do modelo de DeLone e McLean (2003).....	43
2.3.3	Aplicação e validação do modelo de sucesso de sistemas de informações em diferentes contextos.....	45
2.3.4	Avaliação de sistemas de informações no setor público	47
3	METODOLOGIA	50
3.1	Classificação da pesquisa	50
3.2	Contexto e participantes.....	51
3.2.1	Contexto da pesquisa	51
3.2.2	População e amostra	52
3.2.3	Descrição dos participantes	52
3.3	Instrumentos de coleta de dados	53
3.4	Aplicação de questionário	56

3.5	Procedimentos de análise de dados	57
3.5.1	Métodos de análise	57
3.5.2	Ferramentas e softwares	60
3.5.3	Etapas da análise.....	60
3.6	Limitações do estudo	60
3.7	Avaliação do Comitê de Ética da UFMG	61
3.7.1	Consentimento informado	61
3.7.2	Medidas de proteção e confidencialidade.....	62
4	APRESENTAÇÃO DAS ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	63
4.1	Análise confirmatória	63
4.2	Análise descritiva dos constructos e testes estatísticos.....	66
4.2.1	Análise por faixa etária.....	69
4.2.2	Análise por tipo de instituição de vínculo	73
4.2.3	Análise por nível educacional.....	76
4.2.4	Análise por função exercida nas contratações públicas	82
4.2.5	Análise por tempo de trabalho	88
4.2.6	Análise por experiência com os sistemas do Portal de Compras.....	91
4.3	Análise do modelo estrutural	96
4.4	Discussão dos resultados	97
4.4.1	Utilização do modelo estrutural.....	97
4.4.2	Variáveis categóricas e suas relações com os constructos	98
4.4.3	Implicações práticas.....	99
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	101
	REFERÊNCIAS	103
	APÊNDICE A – Lista das Instituições Federais de Ensino Superior	114
	APÊNDICE B - Questionário.....	199
	APÊNDICE C – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	203
	ANEXO A – Comprovante da aprovação da pesquisa.....	205

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

Os avanços tecnológicos têm desempenhado um papel fundamental na transformação e na modernização dos serviços públicos em todo o mundo (Faria *et al.*, 2023). As compras públicas desempenham um papel estratégico na administração governamental, influenciando a eficiência do gasto público, a transparência e o desenvolvimento econômico (Pereira *et al.*, 2012). Com um volume significativo de recursos movimentados anualmente, os processos de aquisição demandam mecanismos eficazes para garantir a legalidade, a competitividade e a prestação de contas à sociedade (Dias, 2002).

Historicamente, a gestão das compras públicas no Brasil passou por diversas transformações, impulsionadas tanto por avanços tecnológicos quanto por mudanças regulatórias (Ceneviva & Farah, 2012). A transição do modelo tradicional, baseado em processos burocráticos e presenciais, para plataformas digitais tem sido um marco na modernização da administração pública (Scott, DeLone & Golden, 2016). Segundo Fernandes (2016), a incorporação da Tecnologia da Informação (TI) alterou os processos de compras e contratações, impactando a organização da área.

Fernandes (2016) destacou ainda que, no Brasil, essas mudanças não foram realizadas de maneira planejada, mas sim de forma reativa, resultando em uma nova estrutura na qual os serviços gerais foram combinados com a TI sob uma unidade de coordenação. Patrucco, Agasisti e Glas (2021) ressaltam a relevância da reestruturação das compras públicas nos governos locais, destacando os efeitos da centralização, padronização e digitalização na performance geral.

Nesse contexto de digitalização e reorganização das compras públicas, o governo federal adotou sistemas integrados para aprimorar os processos de aquisição. Um dos principais instrumentos dessa modernização é o sistema de compras, de uso obrigatório para os órgãos da Administração Pública direta, autárquica e fundacional que integram o Sistema de Serviços Gerais (Sisg). “Esse sistema organiza a gestão das atividades de serviços gerais, compreendendo licitações, contratações, transportes, comunicações administrativas, documentação, entre outras atividades” (Comprasnet, 2007).

Com a promulgação da Lei nº 14.133/2021, de 1º de abril de 2021, conhecida como a Nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC), novas diretrizes foram estabelecidas para aprimorar os processos de aquisição, reforçando a necessidade de avaliar os impactos da

tecnologia na eficiência, na qualidade da informação e na satisfação dos usuários (Nadal, Pedroso & Oliveira, 2024). Essa legislação possibilita a digitalização dos atos licitatórios, validação eletrônica e inclusão de tecnologias emergentes como Inteligência Artificial (IA), *big data* e *blockchain*, ampliando a eficiência e segurança das transações (Governo Federal, 2024b; Patrucco, Agasisti e Glas, 2021)

A utilização dessas tecnologias permite não apenas a automatização de processos, mas também a detecção de irregularidades, promovendo maior controle e confiabilidade nos procedimentos (Burite *et al.*, 2023). Por outro lado, levantam questões relacionadas à clareza, à confiabilidade e à qualificação dos usuários, já que a complexidade técnica pode dificultar a compreensão e o uso efetivo dessas ferramentas (Araujo *et al.*, 2021). Contudo, a adoção de sistemas mais intuitivos e o uso do Compras.gov.br parece proporcionar melhorias no trabalho e ampliar a transparência nas aquisições públicas.

A NLLC introduziu modalidades inovadoras de licitação com o intuito de aumentar a competitividade (Santos & Vieira, 2023). No entanto, estas mudanças também criaram desafios para os usuários dos sistemas de compras, que agora precisam se adaptar a novas práticas e tecnologias (Ministério da Economia, 2022). A modalidade de diálogo competitivo, por exemplo, implica em interações entre a Administração Pública e licitantes previamente selecionados, visando o desenvolvimento de alternativas que atendam às necessidades da Administração, culminando na apresentação de uma proposta final pelos licitantes (Santos, 2022).

Similarmente, o pregão eletrônico, obrigatório para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), representa um desafio significativo para os usuários dos sistemas de compras, pois, embora selecione a proposta mais vantajosa para a contratação e assegure igualdade de condições a todos os participantes, exige adaptação a novas ferramentas e procedimentos (Knoplock, 2015).

As IFES possuem autonomia para administrar seus recursos, com o orçamento sendo executado por meio das Reitorias, conforme assegurando na Constituição Federal de 1988 (Caetano & Campos, 2019) e sua função primordial é promover o ensino, a pesquisa e a extensão, permitindo a formação de profissionais altamente qualificados em todo o território nacional. Além disso, desenvolvem atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão locais, formando profissionais qualificados e reduzindo desigualdades tecnológicas regionais.

De acordo com Amaral (2008), as IFES possuem mais de 90% da produção científica nacional. A eficiência das compras dessas instituições é essencial para que possam cumprir suas

funções institucionais de forma eficaz. Isso inclui a gestão adequada de recursos para apoiar suas atividades acadêmicas e administrativas, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e social do país, ao minimizar assimetrias regionais e fortalecer a capacidade de geração e absorção de conhecimento (Amaral, 2008).

Diante dessas mudanças, torna-se essencial compreender como os usuários percebem os sistemas de compras públicas e quais fatores influenciam seu sucesso. A avaliação dessas plataformas, baseada em modelos consolidados como o de DeLone e McLean (2003), permite analisar a qualidade do sistema, a qualidade da informação e a qualidade do serviço, bem como seus impactos no desempenho organizacional (Cho *et al.*, 2015).

1.2 Problema de pesquisa

Os sistemas de compras do governo federal brasileiro passaram por mudanças importantes, na busca pelo combate à corrupção, redução da burocracia e celeridade nos processos de compras (Costa & Terra, 2019). Apesar dos esforços em modernizar o sistema, persistem desafios significativos que demandam atenção para assegurar a transparência, a eficiência e a integridade nas compras governamentais (Rauen, 2022). Estudos anteriores destacam a necessidade de avaliar a percepção dos usuários sobre esses sistemas, considerando as mudanças implementadas e os impactos observados (Faria *et al.*, 2023). Além disso, a literatura enfatiza a importância de estabelecer conexões entre transparência e eficiência administrativa (Joyce, 2006; Veeramootoo, Nunkoo & Dwivedi, 2018). Nesse contexto, surge a seguinte questão de pesquisa: *Qual a percepção dos usuários dos sistemas de compras do governo federal em relação ao seu desempenho nas IFES?*

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo geral

O objetivo principal do estudo desenvolvido foi avaliar as percepções dos usuários dos sistemas de compras do governo federal nas IFES.

1.3.2 Objetivos específicos

Para alcançar o objetivo geral, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

- a) Mensurar a percepção dos usuários dos sistemas de compras;
- b) Analisar a relação entre os constructos do modelo de DeLone e McLean (2003);
e
- c) Identificar a relação entre percepção dos usuários considerando diferentes variáveis.

1.4 Justificativa

A modernização dos sistemas da Administração Pública no Brasil tem sido um desafio contínuo, especialmente no que se refere às compras governamentais, conforme informado pelo Ministério da Economia (2022). O papel dessas compras na distribuição de recursos e no cumprimento dos objetivos do Estado é muito relevante. No entanto, problemas persistentes como controles excessivos, casos de corrupção e morosidade nos processos de aquisição (Santos & Vieira, 2023) não só prejudicam a eficiência e a eficácia da gestão pública, como também minam a confiança da sociedade nas instituições governamentais (Balashov *et al.*, 2020).

A introdução de modalidades inovadoras de licitação, como o diálogo competitivo e o pregão, pela NLLC, visa melhorar a competitividade e a objetividade nos processos de compras públicas (Santos & Vieira, 2023). Desta forma, mudanças no setor público, impulsionadas pelo uso de tecnologias, representam esforços significativos para aumentar a integridade dos processos licitatórios (Faria *et al.*, 2023).

Como destacado por Santos e Vieira (2023), avaliar o impacto dessas mudanças no processo licitatório e sua percepção pelos usuários permite uma compreensão detalhada de seus efeitos. É importante enfrentar os desafios e aprimorar os sistemas de compras para atender aos princípios constitucionais, como, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (Brasil, 1988), além de reduzir gastos públicos e melhorar a qualidade dos serviços (Camargo & Guimarães, 2013; Martins *et al.*, 2021).

As IFES dependem dos SI para garantir que os recursos sejam utilizados de maneira adequada e que as aquisições sejam feitas de forma transparente. Mensurar a percepção dos usuários dos sistemas de compras é relevante tanto para a academia quanto para o interesse

público. Uma análise detalhada desses sistemas, com foco nos procedimentos de contratação do governo federal brasileiro, é essencial para identificar lacunas, oportunidades de melhoria e novas estratégias.

Portanto, a pesquisa se justifica pela necessidade de aprimorar os sistemas de compras do governo federal, investigando a qualidade do sistema, da informação, do serviço e a satisfação dos usuários das IFES. As recomendações resultantes poderão orientar políticas públicas e práticas administrativas mais eficazes, fortalecendo a governança digital e garantindo que a tecnologia atenda às necessidades da administração pública e da sociedade (Ziemba & Obłak, 2014). Este estudo buscou oferecer uma avaliação abrangente e multidimensional, preenchendo uma lacuna na literatura e fornecendo uma base teórica para futuras pesquisas.

1.5 Estrutura da dissertação

Este trabalho está dividido em cinco capítulos, contando com esta Introdução. O Capítulo 2 aborda temas relacionados à legislação e evolução dos sistemas de compras públicas, incluindo a NLLC, e a evolução dos sistemas de compras do governo federal, com foco no Comprasnet e Compras.gov.br e outras iniciativas digitais. Apresenta-se, ainda, o modelo de DeLone e McLean (2003) para avaliação de sistemas, fornecendo uma estrutura para analisar a eficácia e eficiência dos sistemas de compras.

Já, no Capítulo 3, é descrita a abordagem metodológica adotada, incluindo o tipo de pesquisa, definição da população e amostra, instrumento de coleta de dados e técnicas de análise. No Capítulo 4, é apresentada a descrição e análise dos resultados da pesquisa. E, por fim, o Capítulo 5 contém as considerações finais seguido das referências bibliográficas e os apêndices.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Este capítulo apresenta a literatura relevante sobre o fenômeno abordado, dividido em seções. A seção 2.1 aborda os fundamentos dos SI, destacando seu suporte pela TI e a inovação na legislação. Já os modelos de avaliação de SI são abordados nas seções 2.2 e 2.3.

2.1 Fundamentos e aplicações dos sistemas de informações nas organizações

Os SI desempenham um papel central na era digital, promovendo a automatização de processos e oferecendo suporte à tomada de decisões nas organizações. A evolução desses sistemas é influenciada por fatores como a necessidade de adaptação a diferentes ambientes e a finalidades de uso da informação (Laudon & Laudon, 2014; Sanches, 1997; Saracevic, 1974).

Albertin e Albertin (2021) observam que o conceito de transformação digital tornou-se cada vez mais frequente nas pautas estratégicas organizacionais, frequentemente associado à busca por agilidade. Contudo, ainda há debates sobre as melhores maneiras de implementá-lo e avaliar seus impactos. Para uma implementação bem-sucedida, os líderes devem enfrentar desafios e posicionar suas organizações estrategicamente para aproveitar novas tecnologias, como IA e aprendizado de máquina (Agarwal, 2020).

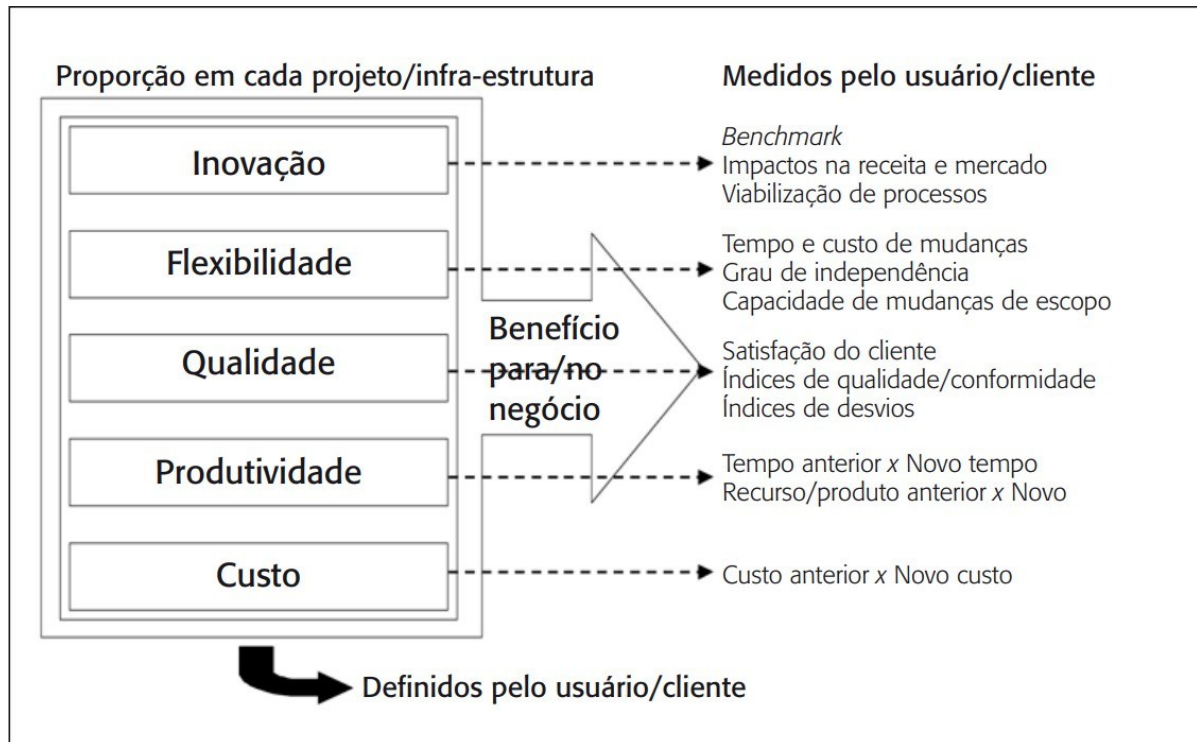
A seção 2.1.1 explora o papel estratégico dos SI. A integração estratégica dos SI está apresentada na seção 2.1.2. Suas aplicações em alguns setores são tratadas na seção 2.1.3 Além de discutir a inovação nas contratações públicas em 2.1.4, a tecnologia aplicada ao setor público na seção 2.1.5 e os avanços tecnológicos na seção 2.1.6.

2.1.1 O Papel estratégico dos sistemas de informações

A TI, enquanto suporte essencial dos SI, desempenha um papel estratégico ao promover inovações (Saracevic, 1974), novos modelos de negócio e processos que aumentam a competitividade organizacional (Albertin & Albertin, 2008; Rodrigues & Pinheiro, 2005). Além disso, a integração tecnológica facilita a automação de processos e a melhoria da qualidade das informações, fornecendo suporte fundamental para a tomada de decisões (Jannuzzi, Falsarella & Sugahara, 2014; Aguiar & Mendes, 2016). Assim, os SI transcendem o caráter operacional, tornando-se instrumentos estratégicos para organizações que buscam agilidade e flexibilidade para se adaptarem a mercados dinâmicos. A Figura 1 ilustra os

benefícios oferecidos pelo uso da TI.

Figura 1 – Benefícios oferecidos pelo uso de tecnologia da informação.



Fonte: Albertin e Albertin, 2008

Os SI envolvem a interação entre pessoas, processos e tecnologias, sendo capazes de converter dados em informações estratégicas para apoiar decisões organizacionais (Stair & Reynolds, 2010). Quando projetados e utilizados de forma eficaz, os SI não apenas gerenciam informações, mas também as transformam em recursos estratégicos que alavancam o desempenho organizacional e a inovação (Moreno-Cevallos & Dueñas-Holguín, 2018; Saracevic, 1974). Essa visão é reforçada por Pereira *et al.* (2012), que destacam a importância dos SI na criação de valor e na sustentação de vantagens competitivas. Apesar da constante evolução da TI e dos SI, ainda há desafios quanto ao alinhamento entre esses sistemas e os objetivos específicos dos usuários e das instituições (Belalcázar Villamar *et al.*, 2016).

2.1.2 Integração dos sistemas de informações com os objetivos estratégicos

Os SI são fundamentais para alinhar os objetivos estratégicos às operações organizacionais, oferecendo ferramentas para coletar, organizar e analisar dados internos e externos, o que possibilita uma tomada de decisão estratégica orientada por dados (Kopnova *et al.*, 2022). Mais do que ferramentas operacionais, os SI atuam como catalisadores de estratégias

organizacionais, auxiliando na automação de processos e na geração de *insights* gerenciais (Sugahara, Souza & Viseli, 2009; Pereira *et al.*, 2012).

A TI e os SI são essenciais para a gestão da informação, impactando diretamente na eficiência organizacional e no aprimoramento dos serviços prestados (Zeng, Lee & Lo, 2020; Saracevic, 1974). Dessa forma, os SI não são apenas ferramentas operacionais, mas também instrumentos táticos e estratégicos que facilitam a automação e a integração de processos, criando um ambiente mais flexível e adaptável às necessidades organizacionais. Eles potencializam a eficiência institucional, garantindo que as decisões gerenciais sejam baseadas em informações atualizadas e confiáveis, o que reflete diretamente no desenvolvimento organizacional (Guimarães & Evora, 2004).

A implementação eficaz de SI pode levar a uma tomada de decisão mais ágil e informada, resultando potencialmente em vantagens competitivas significativas (Stollenwerk, 2010). O gerenciamento de risco é fundamental para o sucesso do projeto, especialmente em projetos de TI complexos, como a implementação de sistemas de gestão integrados (Prado, Mannini & Barata, 2022).

Nesse contexto, soluções integradas, como os sistemas de Planejamento de Recursos Empresariais (*Enterprise Resource Planning* - ERP), surgiram como exemplos práticos de SI estratégicos, combinando Sistemas de Processamento de Transações (SPT) com os Sistemas de Informação Gerencial (SIG), fornecendo análises que permitem aos gestores monitorar o desempenho e planejar de forma mais assertiva (Jannuzzi, Falsarella & Sugahara, 2014; Sugahara, Souza & Viseli, 2009).

Segundo Teles e Amorim (2013), as organizações enfrentam dificuldades na implementação de SI, muitas vezes devido à resistência dos funcionários à mudança. Para superar esses desafios, é essencial adotar uma abordagem que vá além da perspectiva tecnológica, focando na participação dos funcionários (Teles & Amorim, 2013). A longo prazo, os benefícios financeiros e operacionais da implantação de SI podem se tornar evidentes, com a redução de custos devido a processos mais eficientes, a diminuição de falhas sistêmicas e o aumento da produtividade (Almeida Filho & Costa, 2010; Foresti *et al.*, 2020).

Portanto, para garantir a sustentabilidade de um SI, é essencial que ele seja flexível e adaptável a mudanças tecnológicas e organizacionais (Andrade Junior, 2023). Dessa forma, os SI não são apenas ferramentas operacionais, mas também instrumentos táticos e estratégicos que facilitam a automação e a integração de processos, criando um ambiente mais flexível e adaptável às necessidades organizacionais (Panetto & Cecil, 2013).

2.1.3 Aplicações dos sistemas de informações em diversos setores

Os SI têm impactos significativos em diversos setores, como saúde, turismo e educação, ao integrar aplicações operacionais e estratégicas. No entanto, desafios como a falta de treinamento e a subutilização ainda precisam ser enfrentados para que os benefícios sejam maximizados (Souza *et al.*, 2013).

No setor de saúde, os SI facilitam a gestão hospitalar, integrando áreas como controle administrativo e atendimento ao paciente, garantindo maior controle de recursos e decisões mais informadas (Pereira *et al.*, 2012; Sugahara, Souza & Viseli, 2009). No turismo, otimizam a divulgação e organização da informação turística, melhorando a experiência dos usuários (Ramos, 2010). Já no setor educacional, sistemas de matrícula e controle financeiro possibilitam uma gestão mais eficiente (Senger & Brito, 2022).

Na administração pública, os SI desempenham um papel essencial na modernização e desburocratização dos processos, aprimorando a gestão (Thomé & Carvalho, 2023). Em especial, as compras públicas têm impacto direto na economia e na eficiência do Estado, tornando-se um campo fundamental para inovação e melhoria (Izycki, 2024). No entanto, a falta de integração entre os sistemas evidencia a necessidade de avanços tecnológicos na administração pública (Silva, Procópio & Melo, 2019).

Assim, os SI vão além da automação de processos, conectando-se diretamente aos objetivos estratégicos e promovendo impactos positivos em operações e na geração de valor para diferentes setores. A seção 2.1.4 apresenta as principais inovações legislativas e tecnológicas no âmbito das compras públicas.

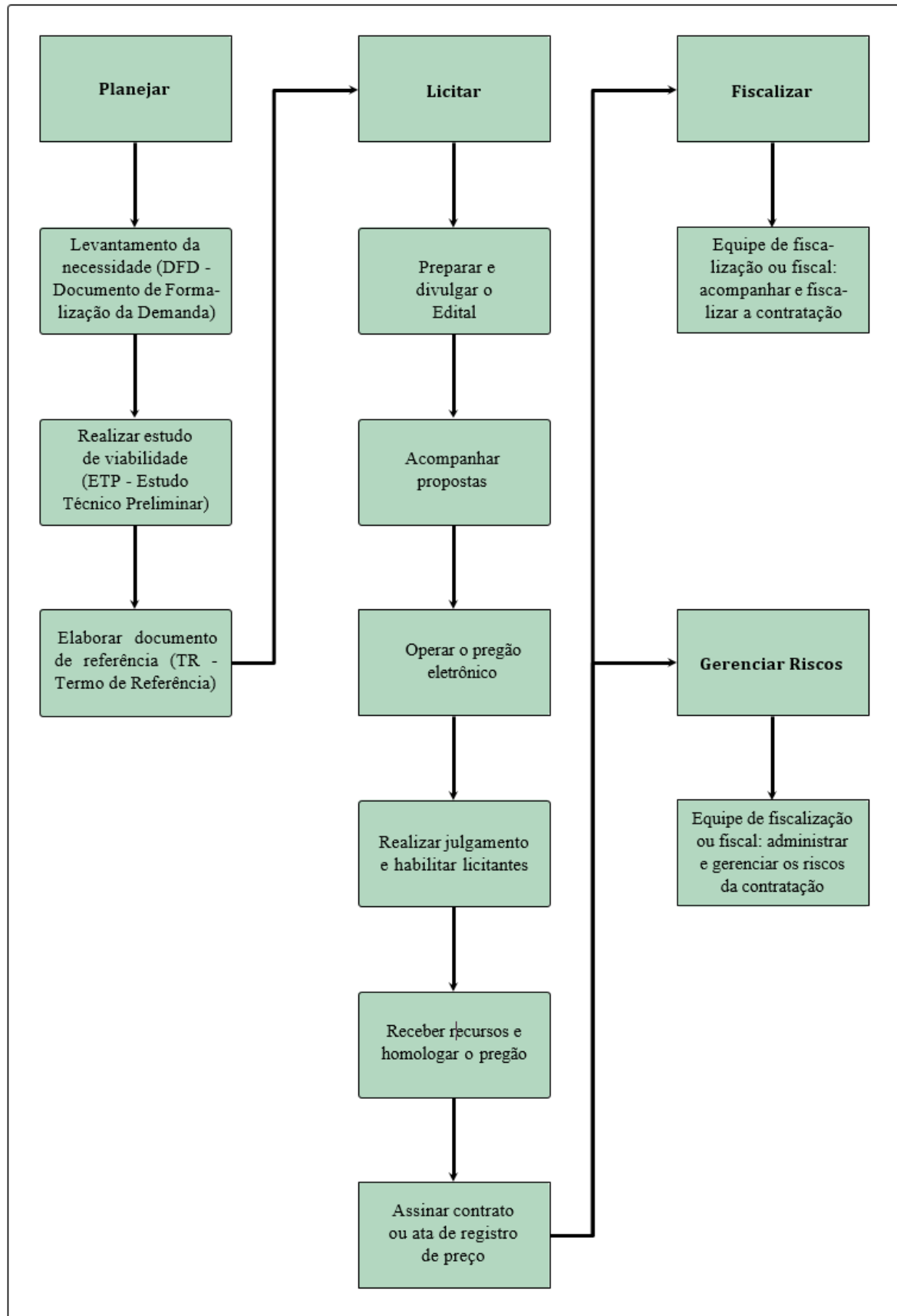
2.1.4 Inovações legislativas e tecnológicas nas contratações públicas

Inicialmente, quando se trata das compras públicas ou contratações públicas, é essencial conhecer a legislação que rege os processos licitatórios (Alves, 2020), os normativos e a introdução dos SI na Administração Pública, bem como as tarefas realizadas para que as aquisições de bens e serviços sejam realizadas. Nesse sentido, destaca-se a Lei de Licitações nº 8.666, de 21 de junho de 1993, que foi um marco inicial ao estabelecer normas para licitações e contratos administrativos para aquisição de bens e serviços nas modalidades de concorrência, tomada de preços, convite, concurso e leilão (Costa & Terra, 2019).

De acordo com a Controladoria Geral da União (CGU, 2024), licitação é o processo pelo qual a Administração Pública contrata obras, serviços e compras, estabelecendo vínculos

e obrigações recíprocas com particulares através de contratos. As licitações garantem a qualidade do gasto público, ligando arrecadação e despesa, assegurando negócios vantajosos, conformidade legal e acesso equitativo para quem deseja contratar com a Administração Pública (Silva *et al.*, 2016). Na Figura 2 é demonstrado, de forma simplificada, como são os procedimentos de uma licitação.

Figura 2 - Procedimentos de uma licitação - simplificado



Fonte: Elaborado pela autora

Em 1994, o Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg), foi instituído por força do Decreto nº 1.094 para apoiar as atividades operacionais do Sistema de Serviços Gerais (Sisg), com o intuito de integrar órgãos da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional (Governo Federal, 2024a). Segundo Fernandes (2016), os sistemas de compras do governo federal evoluiu, integrando etapas e aplicando TI para melhorar processos.

O sistema Comprasnet foi instituído pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) em 1997 para disponibilizar publicação eletrônica dos avisos de editais de licitação, permitindo também a realização de processos eletrônicos para aquisição de bens e serviços (Governo Federal, 2024a). Na Figura 3, é demonstrada a tela de entrada do sistema em uma versão descontinuada.

Figura 3 - Comprasnet



Fonte: Manual SiasgNet (2012)

Em 2002, a Lei nº 10.520 foi sancionada para licitações na modalidade de pregão, que pôde ser realizado por meio da utilização de recursos de TI, vindo mais tarde, por meio do Decreto nº 5.450 de 2005, ser regulamentado como pregão eletrônico. Este é um mecanismo utilizado pela Administração Pública com vistas a melhorar as aquisições de bens e serviços, uma vez que a Lei de Licitações de 1993 se mostrou ineficiente em alguns aspectos (Santos & Vieira, 2023).

O pregão eletrônico, realizado por meio do Portal de Compras do Governo Federal,

opera como um leilão reverso no qual os concorrentes enviam sucessivamente lances pela internet, sendo vencedor aquele que oferecer o menor preço. O módulo do sistema no qual os pregões eletrônicos por registro de preços são operados até os dias atuais está apresentado na Figura 4.

Figura 4 – SIASG - Módulo Intenção de Registro de Preços – IRP

Fonte: Manual Comprasnet (2024)

Segundo Rogério Santanna, Secretário de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento (MP), em 2008 o pregão se apresentava como a modalidade de compra mais rápida e eficiente. E ainda, o processo durava cerca de dezessete dias desde a publicação do edital até a definição dos resultados finais, sendo significativamente mais ágil que modalidades tradicionais como carta-convite, tomada de preços e concorrência (Governo Federal, 2008). Embora o pregão presencial tivesse etapas gerenciadas eletronicamente, exigia a presença física dos representantes das empresas interessadas durante o leilão (Governo Federal, 2008).

Pela necessidade de reformular o processo licitatório em busca de modernização (Santos & Vieira, 2023), em 2019, foi publicado o Decreto nº 10.024 de 2019. Este tornou a utilização do pregão eletrônico obrigatória para os órgãos da Administração Pública federal direta, pelas

autarquias, pelas fundações e pelos fundos especiais, por meio dos sistemas de compras do governo federal, permitindo, inclusive os serviços comuns de engenharia (Martins *et al.*, 2021).

Em consonância com essa trajetória de modernização e transformação digital, “norteada pela transparência e eficiência na contratação pública” (Governo Federal, 2022) e de uma cultura gerencial na Administração Pública (Camargo & Guimarães, 2013), uma nova legislação foi regulamentada, após diversas consultas públicas. De acordo com o secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, Leonardo Sultani, a regulamentação “transcorreu ao longo de oito anos no Congresso Nacional” (Governo Federal, 2022).

As mudanças introduzidas pela NLLC enfatizaram a importância das fases preparatórias e da supervisão legal antes da publicação dos editais e, ainda, inseriu um capítulo sobre métodos alternativos de resolução de disputas (Schmidt, 2021). Ela prevê cinco modalidades de licitação: concorrência, concurso, leilão, pregão e diálogo competitivo. Com isso, houve um avanço na transformação digital do processo de compras públicas, apresentando-se como um sistema moderno, com todo o processo de contratação informatizado (Ministério da Economia, 2022). A Tabela 1 refere-se a evolução histórica da legislação para as licitações públicas.

Tabela 1 – Descritivo de Legislações e Regulamentações

Legislação	Regulamentação
Lei 8.666, de 21 de junho de 1993 (Brasil, 1993)	Regulamenta o artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.
Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002 (Brasil, 2002)	Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.
Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005 (Brasil, 2005a)	Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.
Decreto nº 5.504, de 5 de agosto de 2005 (Brasil, 2005b)	Estabelece a exigência de utilização do pregão, preferencialmente na forma eletrônica, para entes públicos ou privados, nas contratações de bens e serviços comuns, realizadas em decorrência de transferências voluntárias de recursos públicos da União, decorrentes de convênios ou instrumentos congêneres, ou consórcios públicos.
Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019 (Brasil, 2019)	Regulamenta a licitação, na modalidade pregão, na forma eletrônica, para a aquisição de bens e a contratação de serviços comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia, e dispõe sobre o uso da dispensa eletrônica, no âmbito da Administração Pública federal.
Lei 14.133, de 1º de abril de 2021 (Brasil, 2021)	Estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas, diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Fonte: Elaborado pela autora.

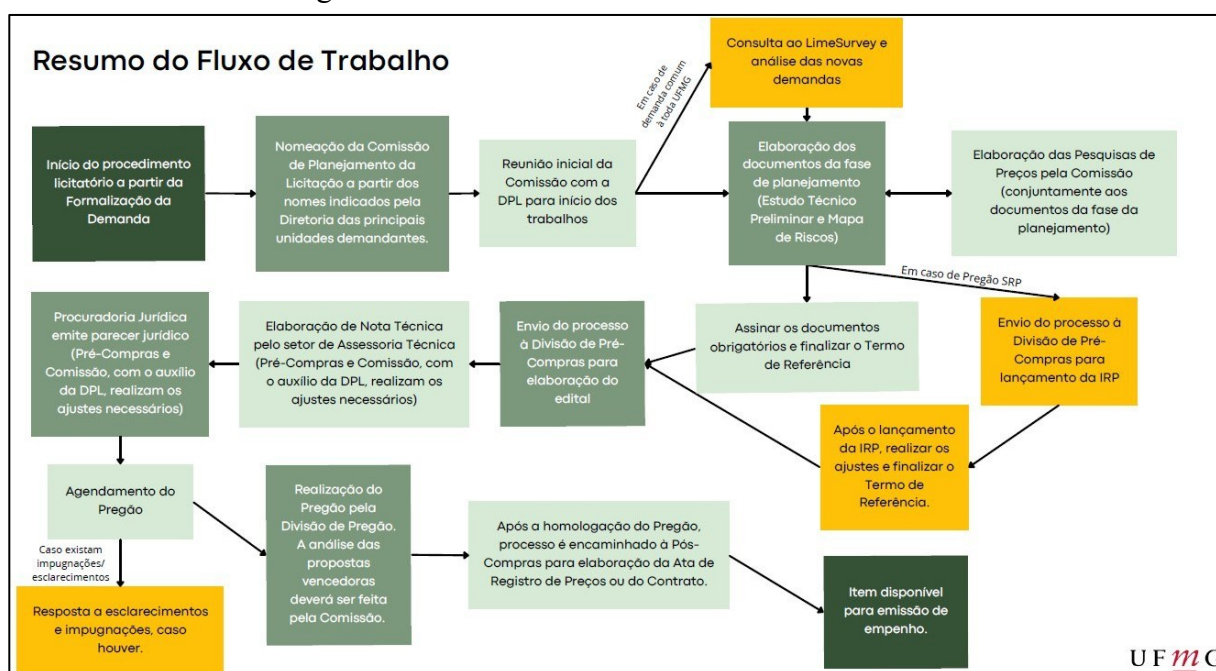
Uma das mudanças trazidas pela NLLC foi a designação e atuação de agentes públicos em processos licitatórios. A nova lei instituiu a figura do agente de contratação distinta do pregoeiro, exigindo designações específicas para evitar nulidades (Coelho & Cavalcanti, 2023).

A nova legislação enfatiza a importância da capacitação dos agentes públicos, destacando o papel das escolas de governo nesse processo (Giroto, 2021). Outros participantes também passam a atuar no processo licitatório, definidos na Instrução Normativa nº 58, de 8 de agosto de 2022, como os requisitantes e equipe de planejamento da contratação. A equipe de apoio e de fiscalização e a gestão contratual, estão previstas na NLLC (Brasil, 2021). Além disso, há a previsão da gestão por competências, exigindo uma mudança na cultura organizacional e na mentalidade dos gestores públicos para implementar de forma eficaz as inovações nas compras públicas (Guimarães & Argenta, 2023).

A NLLC reforça a necessidade de procedimentos internos antes da publicação do edital, dando continuidade a uma exigência já prevista na legislação anterior e exigindo uma fase preparatória alinhada ao plano anual de compras e revisão legal (Pinheiro & Braga, 2021). O impacto dessa lei se estende a vários aspectos da Administração Pública, como por exemplo na aquisição de sistemas de informações territoriais para municípios, que exigem critérios de qualidade e desempenho bem definidos nos processos de compras (Nubiato & Delazari, 2021).

Na Figura 5 é apresentado um fluxo de trabalho que foi elaborado pela Divisão de Planejamento (DPL) para diversos setores e divisões da Central de Compras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O fluxo se refere ao procedimento de licitação nos termos da NLLC.

Figura 5 – Resumo do fluxo de trabalho na UFMG



Fonte: Cartilha de procedimentos operacionais da DPL/UFMG

Conforme demonstrado, o processo licitatório na Administração Pública envolve

diversas etapas, entre elas o julgamento e a qualificação do licitante. A qualificação econômico-financeira é uma etapa que busca garantir o cumprimento do contrato (Vasconcellos, 2024). Essa fase exige a apresentação de demonstrações financeiras. Entre eles estão “balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais projeções financeiras dos últimos dois exercícios sociais” (Brasil, 2021). A implementação de estruturas de governança e controles internos adequados é essencial para a gestão adequada dos processos de contratação pública (Vasconcellos, 2024). Após as fases de julgamento e habilitação, o processo licitatório é analisado pela autoridade competente, que pode aceitar, revogar ou anular o procedimento (Brasil, 2021). A implementação de estruturas de governança e controles internos adequados é essencial para a gestão adequada dos processos de contratação pública (Vasconcellos, 2024).

As metodologias e ferramentas de compras evoluíram com o uso da TI. Essas evoluções abrangem uma série de experiências, como a informatização de licitações, sistemas de planejamento, padronização de materiais, gestão de contratos, avaliação de fornecedores e integração ao orçamento, além de indicadores gerenciais (Fernandes, 2019). Com o intuito de atualizar as estratégias governamentais, envolvendo diversos atores, o Governo Digital (GD) do Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) em Serviços Públicos utiliza tecnologias digitais (Governo Federal, 2020).

Diante das transformações na legislação, provocadas pela incorporação da TI nos processos de contratações públicas, evidencia-se a necessidade de uma transição harmoniosa entre práticas tradicionais e emergentes. Assim, após revisitar os fundamentos da legislação, é essencial explorar a tecnologia no setor público brasileiro, disposto na seção 2.1.5.

2.1.5 Tecnologia aplicada ao setor público

A Estratégia de Governança Digital (EGD) da Secretaria de Governo Digital estabelece objetivos e iniciativas, como a incorporação de IA em serviços públicos e o uso de *blockchain*. Exemplos incluem robôs do Tribunal de Contas da União (TCU) e sistemas de IA da CGU e Supremo Tribunal Federal (STF) (Governo Federal, 2020).

Blockchain é uma tecnologia descentralizada que registra informações sem depender de uma única instituição, organizando transações em blocos interconectados (Dejavite, 2022). Originária das criptomoedas, a *blockchain* tem aplicações potenciais em vários setores, particularmente no setor financeiro (Miranda & Zuchi, 2018). A IA, por sua vez, pode ser definida como um conjunto de instruções que capacita as máquinas a realizarem tarefas típicas

da inteligência humana, como planejamento, compreensão de linguagem e aprendizado (Fávero, 2019).

De acordo com Burite *et al.* (2023), a integração de *blockchain*, *smart contracts* e IA beneficia os processos de contratação pública e essa combinação pode melhorar a confiabilidade, segurança e eficiência, embora enfrentem desafios como qualificação, interoperabilidade e resistência cultural. Nesse sentido, o uso do *blockchain* pode simplificar etapas do processo licitatório, como a verificação da melhor proposta, segundo Araujo *et al.* (2021).

Costa e Bastos (2020) analisaram o seu impacto na Administração Pública, com foco particular no uso de tecnologias avançadas para detectar irregularidades em licitações, destacando o uso de ferramentas avançadas, como os robôs Alice (Analisador de Licitações e Editais), Sofia (Sistema de Orientação sobre Fatos e Indícios para o Auditor) e Monica (Monitoramento Integrado para o Controle de Aquisições), têm sido empregadas pelo TCU no Brasil para aumentar a eficiência e eficácia no controle externo, contribuindo significativamente para a compreensão dos benefícios e desafios associados à integração dessas tecnologias na Administração Pública.

Do mesmo modo, a CGU tem se destacado na prevenção da corrupção, especialmente em licitações públicas (Ralha & Silva, 2012), utilizando a ferramenta Alice. Com o uso de automação robótica de processos, a Alice coleta automaticamente dados diários dos principais sistemas de compras públicas, avaliando riscos e emitindo alertas sobre possíveis irregularidades (Rocha *et al.*, 2022). Segundo Oliveira, Rocha e Rezende (2022), a implementação da Alice nas práticas de auditoria de compras públicas governamentais resultou em benefícios significativos, incluindo a identificação eficiente de alertas e irregularidades, a quantificação expressiva dos resultados financeiros e institucionais, a melhoria substancial nos processos de auditoria e a ampliação do uso e impacto nacional da ferramenta.

Em um estudo conduzido em 2019, pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) do Governo Federal, foram investigados os impactos sociais e econômicos das práticas em compras públicas adotadas em diferentes países. Em consonância com recomendações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil está buscando desenvolver políticas para maximizar os benefícios desta ferramenta garantindo transparência, respeito aos direitos humanos e segurança em seu desenvolvimento e implementação (Thorstensen *et al.*, 2021).

Ishikawa e Alencar (2020) concluíram que a adoção do *compliance* inteligente, um modelo que aprimora os mecanismos de controle e os programas de integridade nas

contratações públicas por meio de ferramentas tecnológicas, especialmente a IA, é essencial para fortalecer a transparência e a integridade. Além disso, destacaram a importância do uso de tecnologias avançadas para identificar e mitigar riscos de corrupção, promovendo um ambiente mais equitativo e eficiente para o setor público e para a sociedade.

Segundo Desordi e Della Bona (2020), a implementação da IA representa uma transformação significativa na gestão pública, oferecendo soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelo setor. E possibilita uma análise mais precisa e eficiente de grandes volumes de dados, permitindo aos órgãos públicos identificarem padrões, tendências e anomalias de forma rápida e precisa (Vasconcelos & Santos, 2024). Além disso, pode automatizar processos repetitivos e burocráticos, liberando recursos humanos para tarefas mais estratégicas e criativas.

Burite *et al.* (2023) destacaram o papel significativo da tecnologia na modernização e eficiência da gestão pública, especialmente ao enfatizar os benefícios da sua aplicação nas áreas de contratações e orçamento público. Essa abordagem tecnológica não apenas melhora os processos administrativos, mas também promove transparência e eficácia. Ademais, como sugerido por Veeramootoo, Nunkoo e Dwivedi (2018), uma implementação abrangente dessas soluções eletrônicas é essencial para garantir a aceitação e o engajamento dos cidadãos nos processos governamentais, o que pode ser facilitado pela maior participação proporcionada pela tecnologia.

O desenvolvimento do governo eletrônico está positivamente correlacionado com a participação eletrônica, eficácia governamental e responsabilização (Braga & Gomes, 2018). Casos bem-sucedidos de uso de tecnologia na Administração Pública brasileira demonstram o potencial para melhor participação do cidadão, embora riscos e obstáculos devam ser considerados (Carvalho, 2022).

Considerando a importância da tecnologia nas compras públicas, torna-se fundamental compreender a evolução desses processos com a transformação digital. A implementação de soluções como o Comprasnet representa um marco na modernização das contratações governamentais. Os avanços específicos trazidos pela tecnologia para as compras públicas, mostrando seu impacto na transparência, segurança e eficácia das licitações eletrônicas estão apresentados na seção 2.1.6.

2.1.6 Avanços tecnológicos nos sistemas de compras do governo federal

As licitações eletrônicas são processos de contratação conduzidos online, facilitando a

comunicação e a interação remota entre agentes públicos e organizações privadas interessadas em fornecer para a Administração Pública (Reis & Cabral, 2018). Tem como objetivo aumentar a produtividade na gestão de processos licitatórios visando substituir métodos tradicionais baseados em papel por meios de comunicação apoiados em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) (Siciliani *et al.*, 2023).

O Portal de Compras do Governo Federal, um *site web* instituído em 1997, foi criado com o objetivo de: (i) promover transparência e controle pela sociedade; (ii) disponibilizar um conjunto de ferramentas para a Administração Pública visando a gestão de compras e contratos; (iii) oferecer oportunidade de participação em processos licitatórios, publicizando e desburocratizando o processo de cadastro e habilitação de fornecedores; e (iv) reduzir custos e promover melhorias na qualidade das compras de bens e serviços (Governo Federal, 2024a). Essa plataforma foi reconhecida pelo Banco Mundial como uma referência em compras públicas eletrônicas, devido ao seu alto grau de transparência e eficiência, destacando sua importância no contexto das aquisições governamentais (Oliveira, 2006).

Segundo Braga (2002), a implementação do sistema de compras do governo federal em 1998, o Comprasnet, visou a modernização das aquisições públicas. Inicialmente desenvolvido com tecnologia ASP (*Active Server Pages*) e utilizando plataformas como Windows NT-4.0 e Banco de Dados SQL *Server* versão 6.0, necessitava ser aperfeiçoado (Braga, 2002). O sistema proporcionou uma transição importante, permitindo que as licitações fossem automaticamente registradas *online* (Inamine *et al.*, 2012). A tela de abertura do sistema Comprasnet/SIASGweb em desuso está demonstrada na Figura 6.

Figura 6 – Tela de acesso do SIASGweb.

← → ↻ comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp ☆

Comprasnet
SIASG - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
[CLIQUE AQUI](#) para criar login e senha de acesso ao comprasnet.
Acesso Restrito
Perfil: -- Selecione --
Login: Informe o Login
Senha: Informe a Senha
Ambiente: Produção
ACESSAR

Fonte: Comprasnet (2024).

Outros sistemas, como o Siafi, registravam uma vasta quantidade de transações, o que gerava preocupações sobre segurança e privacidade (Ralha & Silva, 2012). Os sistemas foram migrados para o novo Portal de Compras do Governo Federal e, em 2021, o sistema Compras.gov.br substituiu versões anteriores, consolidando um ambiente digital unificado, onde se tem vários sistemas integrados. De acordo com o Governo Federal (2019), essa mudança representa um esforço para integrar os operadores de pregão eletrônico em um ecossistema único e integrado. A área de trabalho do novo sistema, com alguns subsistemas, é demonstrada na Figura 7.

Figura 7 – Área de trabalho do sistema Compras.gov.br.



Fonte: Portal ComprasNet (2024)

De acordo com o Governo Federal (2022), o avanço da transformação digital nos processos de compras tem como objetivo aprimorar os sistemas de compras, sendo modernizado com um processo informatizado, oferecendo facilidade desde o credenciamento de fornecedores até a disputa nas dispensas eletrônicas, por meio do aplicativo Compras.gov.br.

A modernização dos sistemas de compras públicas é uma tendência global que visa aumentar a eficiência, a transparência e a sustentabilidade nas operações governamentais (Mavidis & Folinas, 2022). A implementação de processos de governo eletrônico, especialmente em compras públicas, é vista como uma estratégia crucial para reduzir a corrupção e promover a gestão sustentável dos recursos (Hochstetter *et al.*, 2023).

À medida em que os sistemas públicos avançam em direção à era digital (Alvarenga *et al.*, 2020), é essencial refletir sobre as transformações ocorridas ao longo do tempo e avaliar de forma crítica os sistemas de compras do governo federal, identificando se as inovações cumpriram as promessas e quais foram os efeitos percebidos pelos usuários. Para uma melhor compreensão da avaliação de SI e suas aplicações nas organizações, é fundamental explorar métodos que permitam examinar as relações complexas entre as variáveis envolvidas. Sendo assim, alguns modelos de avaliação de SI são apresentados nas seções seguintes.

2.2 Modelos de avaliação de sistemas de informações

A avaliação de SI em ambientes organizacionais é fundamental para mensurar seu desempenho. Medir a qualidade, a usabilidade e a satisfação dos usuários são apenas alguns dos muitos aspectos que devem ser considerados ao se analisar o desempenho desses sistemas (Prislan, Mihelič & Bernik, 2020). Diversos modelos de avaliação têm sido propostos para abordar essas questões, cada um oferecendo uma perspectiva única sobre como os SI afetam tanto as operações internas das organizações quanto as percepções dos usuários (Varajão *et al.*, 2012).

Dentre os modelos existentes, alguns se concentram especificamente em aspectos como a qualidade do sistema e a satisfação dos usuários, permitindo uma análise mais aprofundada e detalhada. Venkatesh *et al.* (2003) apresentam abordagens alternativas, mas seu foco não se alinha diretamente com os objetivos da pesquisa em questão. Nas seções 2.2.1 e 2.2.2 alguns modelos de avaliação de SI são apresentados, como é o caso do modelo de aceitação de tecnologia e da teoria unificada de aceitação e utilização de tecnologia.

Já o modelo de sucesso de SI de DeLone e McLean (2003) destaca-se por sua capacidade de medir e prever o impacto dos SI em diferentes contextos. Este modelo foi escolhido como referência central neste trabalho devido à sua aplicabilidade e abrangência, e será explorado com mais detalhes na seção 2.3.

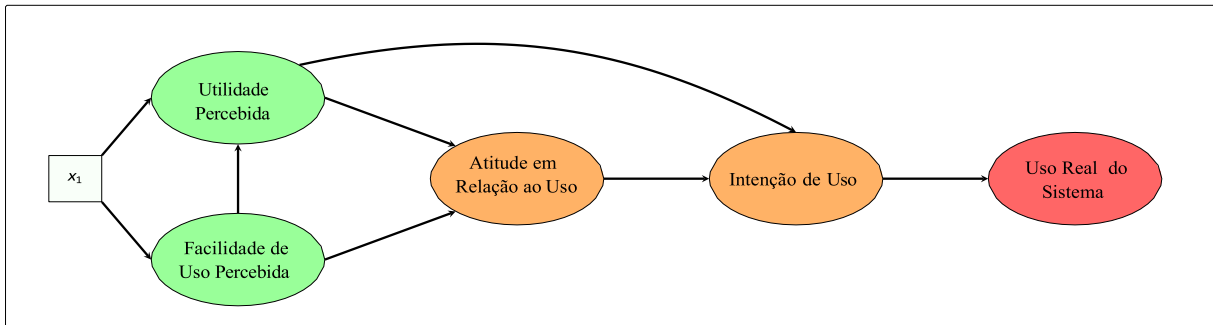
2.2.1 Modelo de aceitação de tecnologia

O Modelo de Aceitação de Tecnologia (*Technology Acceptance Model* - TAM), foi proposto por Davis (1989) com o objetivo de investigar a aceitação de tecnologias pelos usuários, comparando dois modelos teóricos: o TAM e a Teoria da Ação Racional (TRA). O estudo buscou identificar os fatores que influenciam a decisão dos usuários em adotar ou rejeitar novas tecnologias. A pesquisa foi motivada pela necessidade de desenvolver escalas de medição válidas para prever a aceitação de sistemas de computador, uma área que carecia de estudos na época. Um dos principais objetivos do estudo foi validar as duas variáveis-chave do TAM: utilidade percebida e facilidade de uso percebida.

Segundo Davis *et al.* (1989), a utilidade percebida refere-se ao grau em que um indivíduo acredita que o uso de um sistema pode melhorar seu desempenho profissional. A facilidade de uso percebida, por sua vez, diz respeito à crença de que o uso do sistema exigirá pouco esforço mental. Esses dois fatores foram testados empiricamente no estudo, e os autores

demonstraram que tanto a utilidade quanto a facilidade de uso são determinantes significativos na aceitação de novas tecnologias pelos usuários. A Figura 8 ilustra o modelo.

Figura 8 – Modelo de Aceitação de Tecnologia (TAM).



Fonte: Adaptado de Davis (1989)

O TAM foi aplicado em diferentes contextos organizacionais para prever o comportamento do uso de sistemas tecnológicos com base nesses dois fatores: utilidade percebida; facilidade de uso percebida. No estudo de Pai e Huang (2011), o TAM foi utilizado no contexto de SI em saúde, evidenciando que as variáveis externas: qualidade do sistema, da informação e do serviço afetam diretamente a percepção dos usuários sobre a utilidade e a facilidade de uso. Esses fatores, por sua vez, impactam positivamente a intenção dos usuários de adotar a tecnologia.

O modelo foi aplicado para avaliar a aceitação do Sistema de Gestão Documental (SGD) com tecnologia de assinatura digital na Administração Pública peruana no estudo de Reyes e Castañeda (2020). Os resultados indicam que tanto a utilidade percebida quanto a facilidade de uso percebida influenciam significativamente a intenção de uso do SGD, conforme previsto pelo TAM. Os autores incorporaram ao modelo as variáveis de confiança e risco percebido, observando que a confiança exerce um impacto positivo sobre a utilidade e a facilidade de uso percebidas, enquanto o risco percebido tende a reduzir a intenção de uso.

Além disso, no estudo de Wixom e Todd (2005), a incorporação das variáveis satisfação com o sistema e qualidade da informação ao modelo demonstrou que esses fatores desempenham um papel crucial na percepção de utilidade e na facilidade de uso. A satisfação com o sistema mostrou forte influência sobre a percepção de facilidade de uso, enquanto a qualidade da informação impactou diretamente a utilidade percebida. Esses achados ressaltam a relevância de um modelo mais abrangente, que não apenas prevê a intenção de uso, mas também estabelece conexões entre atributos técnicos do sistema e a experiência do usuário, proporcionando uma visão mais completa dos determinantes da adoção de tecnologia.

No contexto educacional, Silva, Pimentel e Soares (2012) aplicaram o TAM para analisar a aceitação do uso de computadores por professores em duas cidades da Paraíba, Patos e Brejo do Cruz. A utilidade percebida foi o fator mais relevante para a adoção da tecnologia. A facilidade de uso apresentou um efeito positivo e direto sobre a utilidade percebida, indicando que a simplificação do uso do sistema pode contribuir para a satisfação dos usuários e promover maior adesão às tecnologias na educação.

Adicionalmente, um estudo qualitativo conduzido em uma instituição pública evidenciou que fatores como utilidade percebida, facilidade de uso, intenção de uso e ajuste tarefa-tecnologia são determinantes para explicar o uso do SI (Reis *et al.*, 2012). De forma semelhante, uma análise do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) em um instituto federal brasileiro identificou relações positivas entre os construtos do TAM, confirmando a aplicabilidade do modelo nesse contexto (Camarinha *et al.*, 2023). Outro modelo que pode ser utilizado para propósito semelhante é o Teoria Unificada de Aceitação e Utilização de Tecnologia (*Unified Theory of Acceptance and Use of Technology* - UTAUT), apresentado na seção 2.2.2.

2.2.2 Teoria unificada de aceitação e utilização de tecnologia

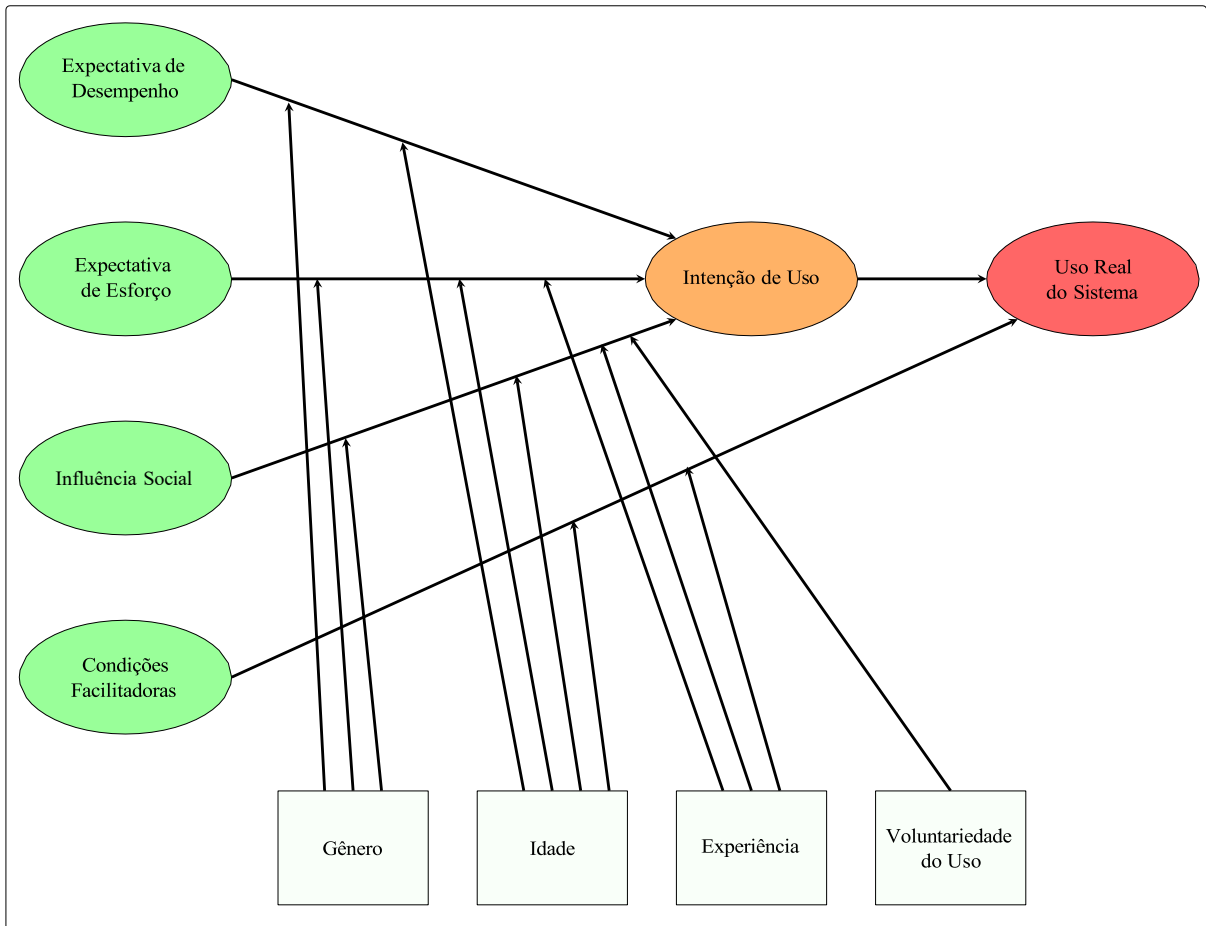
Venkatesh *et al.* (2003) desenvolveram o modelo UTAUT com o objetivo de sintetizar os principais modelos teóricos existentes sobre a aceitação de tecnologias da informação. Eles identificaram a necessidade de um modelo unificado devido à multiplicidade de abordagens que explicavam a aceitação de TI, cada uma com diferentes determinantes.

Para formular o UTAUT, os autores revisaram e compararam oito modelos proeminentes e validaram empiricamente o novo modelo em quatro organizações ao longo de seis meses, obtendo resultados que demonstraram a superioridade do UTAUT em relação aos modelos anteriores. Esse modelo tem sido aplicado para avaliar o sucesso da introdução de novas tecnologias em diversos contextos organizacionais, fornecendo aos gestores ferramentas para projetar intervenções que aumentem a adoção e o uso eficaz de sistemas de TI.

A Figura 9 ilustra o modelo UTAUT e mostra quatro determinantes principais da intenção e do uso de tecnologia: a expectativa de desempenho, a expectativa de esforço, a influência social e as condições facilitadoras. Cada um desses fatores exerce influência direta sobre a intenção de uso ou o uso real do sistema. Além disso, o modelo inclui quatro variáveis moderadoras – gênero, idade, experiência e voluntariedade de uso – que afetam a força das

relações entre os determinantes e as variáveis dependentes, permitindo uma análise mais precisa da aceitação de tecnologia em diferentes contextos e perfis de usuários (Venkatesh *et al.*, 2003).

Figura 9 – Modelo Unificado de Aceitação e Uso da Tecnologia (UTAUT).



Fonte: Adaptado de Venkatesh *et al.* (2003)

Segundo Khechine, Lakhal e Ndjambou (2016), a meta-análise do modelo UTAUT mostrou que a relação entre a expectativa de esforço e a intenção comportamental preveem significativamente a intenção comportamental de usar a tecnologia. Em ambientes educacionais, o valor intrínseco foi identificado como um fator importante que influencia a adoção de tecnologia, juntamente com condições facilitadoras.

Da mesma forma, o estudo de Marchewka, Liu e Kostiwa (2007), que aplicou o modelo UTAUT para compreender as percepções dos estudantes sobre o uso de um software de gerenciamento de cursos, revelou que a expectativa de esforço e a influência social são fatores significativos para a intenção comportamental de uso da ferramenta. Embora o modelo UTAUT preveja uma relação positiva entre expectativa de desempenho e intenção de uso, essa relação não se mostrou significativa no contexto estudado.

Gupta, Dasgupta e Gupta (2008) observaram que a expectativa de desempenho, a expectativa de esforço e a influência social impactam no comportamento de intenção. Além disso, as condições facilitadoras influenciam positivamente o uso. Os autores concluíram que o modelo proposto e testado é válido para explicar o uso de TIC em organizações governamentais de um país em desenvolvimento.

Venkatesh e Bala (2008) identificaram que fatores como suporte gerencial, participação do usuário, treinamento e incentivos organizacionais podem impactar significativamente a aceitação da tecnologia, reforçando a necessidade de estratégias gerenciais para maximizar o uso eficaz de novas ferramentas tecnológicas. Devido ao papel fundamental desempenhado pela TI nas organizações, Zhang, Li e Sun (2006) entendem que a identificação da aceitação da tecnologia pelos seus usuários e o comportamento destes com relação a mesma tornou-se primordial.

Além disso, no estudo de Salles *et al.* (2020), a aplicação do modelo UTAUT permitiu uma análise sistemática sobre a adoção de tecnologia em organizações públicas brasileiras. Os resultados indicaram que, apesar da consolidação do modelo, há uma predominância de pesquisas voltadas ao setor privado, enquanto o contexto público ainda é menos explorado.

Hoehle, Aljafari e Venkatesh (2016) analisaram a usabilidade em aplicativos móveis e comprovaram que a percepção de usabilidade é um fator determinante na intenção de uso contínuo e na lealdade à marca. A análise do UTAUT destacou a importância de compreender os fatores que influenciam a aceitação e o uso de TI, especialmente em contextos organizacionais e educacionais. No entanto, além da aceitação tecnológica, também é fundamental avaliar o desempenho dessas tecnologias após sua adoção. Para isso, outro modelo amplamente utilizado é o Modelo de Sucesso de SI de DeLone e McLean (2003).

Enquanto o UTAUT se concentra na intenção e no comportamento de uso, o modelo de sucesso de SI oferece uma abordagem mais abrangente para medir a eficácia de um SI, considerando a qualidade e os benefícios obtidos com sua implementação. Assim, a seção 2.3 examina essa estrutura conceitual, destacando suas dimensões fundamentais e a relevância para o estudo.

2.3 Modelo de sucesso de sistema de informação de DeLone e McLean

O Modelo de Sucesso de SI de DeLone e McLean (2003), desenvolvido em 1992 e atualizado em 2003, é amplamente reconhecido como um dos principais referenciais para a

avaliação de SI. Este modelo integra diferentes dimensões (constructos) para medir o sucesso de um sistema, abrangendo a qualidade do sistema, da informação e do serviço, além de considerar o uso, a satisfação do usuário e os benefícios líquidos resultantes. Cada uma dessas dimensões interage para fornecer uma visão global sobre o impacto e a eficácia dos SI nas organizações. Esta seção explora a estrutura do modelo e sua aplicação, destacando os elementos que contribuem para o sucesso dos SI na gestão pública.

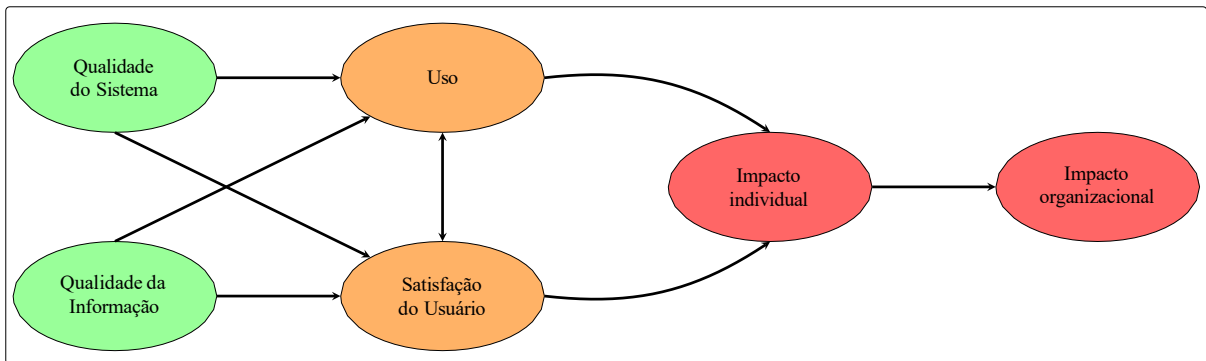
Com foco no sucesso dos SI, o modelo de DeLone e McLean (2003) apresenta uma abordagem abrangente, contemplando dimensões essenciais para avaliar os SI em organizações. Na seção 2.3.1 é apresentado o primeiro modelo proposto em 1992 e na seção 2.3.2 a sua atualização em 2003. Os estudos que abordaram o modelo estão na seção 2.3.3 e a avaliação de SI no setor público na seção 2.3.4.

2.3.1 Criação do modelo de DeLone e McLean (1992)

O artigo pioneiro de avaliação de SI de DeLone e McLean (1992) teve como objetivo consolidar pesquisas anteriores sobre o sucesso de SI, propondo um modelo coerente que orientasse estudos futuros. O modelo de 1992 abrangeu dimensões como a qualidade do sistema, a qualidade da informação, o uso, a satisfação do usuário, além dos impactos individuais e organizacionais. Essa estrutura sugeria que o sucesso técnico seria medido pela qualidade do sistema, o sucesso semântico pela qualidade da informação e o sucesso de eficácia pelo uso e seus impactos, tanto individuais quanto organizacionais (DeLone & McLean, 2003).

A interdependência dessas dimensões trouxe implicações significativas para a medição e análise do sucesso de SI. O modelo demonstrado na Figura 10 propôs que as características do sistema e da informação influenciavam a satisfação e o uso, gerando impactos no desempenho individual e organizacional (DeLone & McLean, 2003). Além disso, um modelo causal argumentava que a qualidade do sistema e da informação levava à satisfação e ao uso, o que, por sua vez, melhorava a produtividade organizacional (DeLone & McLean, 2003). Os autores destacaram que era necessário medir as interações entre as dimensões do sucesso e utilizar medidas validadas, reconhecendo que o modelo ainda precisava de mais desenvolvimento e validação para uma aplicação mais ampla.

Figura 10 – Modelo de sucesso de SI de DeLone e McLean (1992)



Fonte: Adaptado de DeLone e McLean (1992)

Segundo DeLone e McLean (2003), a adoção do modelo de sucesso de SI excedeu as expectativas, sendo citado por 285 artigos revisados por pares entre 1993 e 2002, muitos dos quais o utilizaram como base para medir a eficácia de SI. Embora amplamente aceito, alguns pesquisadores não consideraram adequadamente a natureza multidimensional e interdependente do modelo, essencial para entender as inter-relações entre suas variáveis.

Os autores ainda afirmaram que outros estudos confirmaram as associações propostas no modelo, fortalecendo sua validade. Sete pesquisas indicaram uma relação significativa entre o uso do sistema e os impactos individuais, com o uso medido por frequência e tempo, e os impactos relacionados ao desempenho no trabalho e na tomada de decisões. Outros estudos também mostraram correlações entre a qualidade do sistema e os impactos individuais, e entre a qualidade da informação e o impacto individual (DeLone & McLean, 2003). No geral, 36 das 38 associações testadas foram consideradas significativas, confirmando a estrutura causal do modelo. No entanto, apesar dessas validações, o modelo foi alvo de críticas e propostas de extensão, incentivando debates sobre a compreensão do sucesso dos SI (DeLone & McLean, 2003).

De acordo com DeLone e McLean (2003), a taxonomia de sucesso baseava-se em um modelo processual no qual as seis dimensões estavam inter-relacionadas e seguiam o fluxo de informação. Críticas surgiram sobre a combinação de modelos de processo e de variância, argumentando que isso gerava confusão (DeLone & McLean, 2003). Um ponto central defendido pelos autores foi que o "uso do sistema" era uma medida válida de sucesso, desde que sua complexidade fosse reconhecida. O uso deveria ser analisado em termos de natureza, extensão, qualidade e adequação, e não apenas pelo tempo de uso. Mesmo em contextos de uso obrigatório, a qualidade do uso poderia influenciar diretamente os resultados. Essa variável continuava a ser essencial, especialmente em sistemas de e-commerce, onde o uso voluntário era crítico para o sucesso (DeLone & McLean, 2003).

Esse trabalho serviu de base para a pesquisa de SI ao fornecer um *framework* estruturado e reconhecido internacionalmente, que orienta a medição do sucesso de SI. A abordagem integradora proposta pelos autores continua a ser amplamente utilizada e discutida, especialmente em estudos que avaliam o impacto dos sistemas de informação em ambientes complexos e dinâmicos.

Embora o modelo de DeLone e McLean (1992) tenha estabelecido um marco ao oferecer uma estrutura abrangente para medir o sucesso de SI, as críticas e propostas de refinamento ao longo da década seguinte levaram a uma atualização necessária. Diante da evolução dos contextos organizacionais e da complexidade crescente dos SI, os autores revisitaram o modelo para integrá-lo melhor às necessidades contemporâneas de avaliação. Assim, a seção 2.3.2 explora as principais alterações e melhorias propostas na versão de 2003, destacando como a reformulação de conceitos anteriores contribuíram para fortalecer a aplicabilidade e a relevância do modelo.

2.3.2 Atualização do modelo de DeLone e McLean (2003)

Ao atualizar o modelo, DeLone e McLean (2003) propuseram a inclusão de uma nova dimensão, a qualidade de serviço, além das já estabelecidas qualidade do sistema e qualidade da informação. Eles sugeriram consolidar os impactos individuais e organizacionais em uma única variável chamada de benefícios líquidos, o que exigia uma definição clara de benefícios e seu impacto em diferentes níveis de análise. Essa mudança refletia a combinação de resultados positivos e negativos, proporcionando uma visão mais precisa do sucesso de SI.

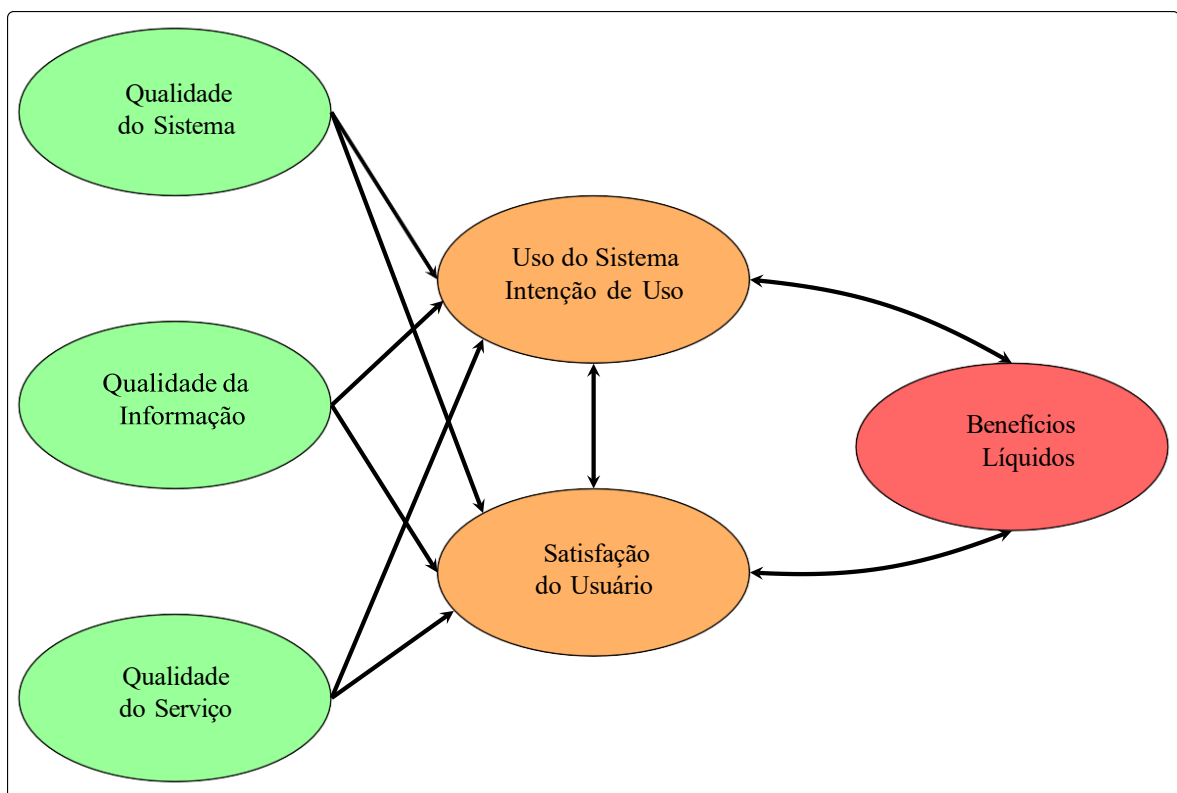
O modelo atualizado de DeLone e McLean (2003) manteve uso e satisfação do usuário como dimensões centrais, sugerindo que a intenção de uso poderia ser uma medida alternativa em certos contextos. A relação entre uso, satisfação e benefícios líquidos reforçava a ideia de um ciclo de *feedback* contínuo, no qual o sucesso ou fracasso do sistema afetava o uso futuro e a satisfação. As dimensões estão apresentadas na Figura 11. Assim, este modelo sugere que o sucesso de um SI pode ser avaliado a partir de seis dimensões inter-relacionadas, conforme DeLone e McLean (2003):

- **Qualidade do Sistema** – refere-se ao desempenho técnico do sistema, incluindo aspectos como confiabilidade, facilidade de uso e tempo de resposta;
- **Qualidade da Informação** – envolve a precisão, a relevância e a utilidade da

informação gerada pelo sistema;

- **Qualidade do Serviço** – avalia a qualidade do suporte fornecido aos usuários do sistema;
- **Uso/intenção de uso** – mede o grau de utilização do sistema pelos usuários finais;
- **Satisfação do Usuário** – refere-se à percepção dos usuários sobre o sistema e sua satisfação geral; e
- **Benefícios Líquidos** – avalia como o sistema influencia os resultados individuais e organizacionais.

Figura 11 – Modelo de sucesso de SI de DeLone e McLean (2003).



Fonte: Adaptado de DeLone e McLean (2003).

De acordo com Petter, DeLone e McLean (2008), essas dimensões não são isoladas, mas se influenciam mutuamente, formando um ciclo que retroalimenta a avaliação contínua do sucesso do SI (DeLone & McLean, 2003). A atualização do modelo de sucesso em 2003, com a inclusão da qualidade de serviço e a consolidação dos impactos em benefícios líquidos, reforçou a complexidade da avaliação do sucesso de SI em diversos contextos. A partir desse modelo, inúmeros estudos buscaram explorar e validar essas dimensões, aplicando-as a cenários variados, como governo eletrônico, *mobile banking* e sistemas financeiros. Na seção 2.3.3 são apresentados alguns desses estudos, que evidenciam a aplicabilidade e relevância do modelo em situações práticas.

2.3.3 Aplicação e validação do modelo de sucesso de sistemas de informações em diferentes contextos

O modelo de sucesso de SI tem sido amplamente aplicado e validado em diversos contextos, como sistemas contábeis (Lutfi *et al.*, 2022), sistemas hospitalares (Ojo, 2017; Pai & Huang, 2011), sistemas financeiros de vilas (Ariyanto *et al.*, 2022), sistemas de pagamento eletrônico portuário (Bensfia & Bouklata, 2023) e sistemas governamentais (Stefanovic *et al.*, 2016; Floropoulos *et al.*, 2010).

Os estudos demonstram que a qualidade do sistema, a qualidade da informação e a qualidade do serviço influenciam significativamente o uso do sistema e a satisfação dos usuários, embora o impacto relativo desses fatores varie conforme o contexto. Por exemplo, em sistemas hospitalares, a qualidade do serviço foi mais relevante para a satisfação do usuário (Ojo, 2017), enquanto, em sistemas contábeis, não influenciou diretamente o uso (Lutfi *et al.*, 2022).

No caso do SI de Tributação Grego (TAXIS), a qualidade da informação e do serviço influenciaram positivamente a utilidade percebida e a satisfação do usuário, mas a qualidade do sistema teve impacto limitado sobre a satisfação (Floropoulos *et al.*, 2010). Já em sistemas de pagamento eletrônico em portos marroquinos, a qualidade do sistema influenciou a qualidade da informação, afetando diretamente a satisfação do usuário e os benefícios organizacionais, embora o uso obrigatório do sistema tenha reduzido a correlação com a satisfação (Bensfia & Bouklata, 2023).

Além dessas variáveis tradicionais, alguns estudos incorporaram fatores adicionais ao modelo. Em sistemas financeiros de vilas na Indonésia, a confiança na tecnologia e no governo influenciou o uso e a satisfação dos usuários (Ariyanto *et al.*, 2022). De maneira similar, Stefanovic *et al.* (2016) destacaram que, em sistemas de governo eletrônico na Sérvia, a qualidade do sistema impacta diretamente a intenção de uso e a satisfação, além de exercer influências indiretas nos benefícios líquidos.

O modelo de sucesso de SI também foi combinado com outras teorias para ampliar sua aplicabilidade. Veeramootoo, Nunkoo e Dwivedi (2018) validaram um modelo integrativo de uso continuado do sistema de arquivamento eletrônico (*e-filing*), combinando a teoria da confirmação da expectativa, que é uma base sólida que pode orientar estudos sobre comportamentos de intenção de continuidade de um SI, com o modelo de sucesso de SI. Os resultados indicaram que a qualidade do sistema, a satisfação do usuário e o hábito influenciam significativamente a intenção de uso contínuo, ressaltando a importância da usabilidade técnica.

Já Pai e Huang (2011) integraram o modelo de sucesso de SI com o TAM para avaliar a intenção de uso de sistemas hospitalares, confirmando a relevância das qualidades do sistema, informação e serviço na percepção de utilidade e facilidade de uso.

Por fim, estudos adicionais reforçam a aplicabilidade do modelo em diferentes cenários. AbdelKader e Sayed (2022) investigaram o sucesso do Banco de Conhecimento Egípcio (*Egyptian Knowledge Bank* - EKB), confirmando que as três dimensões de qualidade afetam positivamente o uso do sistema e a satisfação do usuário, com variações contextuais. Da mesma forma, Lutfi *et al.* (2022) avaliaram o impacto do Sistema de Informação Contábil (AIS) na tomada de decisão sustentável em empresas jordanianas, identificando que a qualidade do sistema e da informação impactam significativamente o uso, enquanto a qualidade do serviço não teve influência direta significativa. A Tabela 2 apresenta uma síntese destes estudos, com validação do modelo em diferentes contextos.

Tabela 2 – Síntese de estudos com validação de modelos de SI.

Autores	População estudada	Métodos utilizados	Análise de validação	Métricas estatísticas
AbdelKader e Sayed (2022)	245 estudantes de pós-graduação egípcios, usuários do EKB.	Questionário Com escala de 7 pontos	SEM (LIS-REL) coeficiente de caminho	GFI = 0,90 CFI = 0,98 RMSEA = 0,05 Qui-quadrado
Ariyanto <i>et al.</i> (2022)	94 funcionários de vilas em Bali, Indonésia.	Questionário com escala de 4 pontos	SEM (Smart- PLS) Alfa de Cronbach	Correlação > 0,5
Bensfia e Bouklata (2023)	144 operadores portuários em Marrocos.	Questionário, sem informação da escala.	SEM (Smart- PLS) Alfa de Cronbach	GOF = 0,417
Floropoulos <i>et al.</i> (2010)	340 funcionários de agências fiscais gregas, usuários do sistema de informação tributária (TAXIS).	Questionário com escala de 7 pontos	Análise de regressão múltipla, análise fatorial e alfa de Cronbach	Qui-quadrado
Lutfi <i>et al.</i> (2022)	101 tomadores de decisão na Jordânia.	Questionário Com escala de 5 pontos	SEM (PLS) Alfa de Cronbach	Não informado.
Ojo (2017)	442 profissionais da Nigéria, usuários do sistema hospitalar.	Questionário, sem informação da escala.	SEM (AMOS)	GFI = 0,93 CFI = 0,97 RMSEA = 0,07 Qui-quadrado = 2,74
Pai e Huang (2011)	366 enfermeiros de hospitais distritais em Taiwan.	Questionário com escala de 5 pontos	Alfa de Cronbach	GFI = 0,871 RMSEA = 0,080

Stefanovic <i>et al.</i> (2016)	154 funcionários de municípios na Sérvia.	Questionário com escala de 7 pontos	SEM (AMOS) Alfa de Cronbach	CFI = 0,964 RMSEA = 0,060
Veeramootoo, Nunkoo & Dwivedi (2018)	645 usuários do sistema <i>e-filing</i> em Maurício.	Questionários impressos e eletrônicos, Com escala de 7 pontos	SEM (AMOS)	RMSEA = 0,056 PNFI = 0,823

Fonte: Elaborado pela autora.

É importante destacar que, durante a pesquisa, não foi possível localizar trabalhos que abordassem a aplicação do modelo de DeLone e McLean em sistemas de compras públicas no governo brasileiro. No entanto, foram encontrados estudos relevantes, como o de Cintra et al. (2012), que analisou o impacto da implantação de um SIG na gestão de contratos públicos por meio de um estudo de caso com análise de discurso. Sena e Guarnieri (2014) abordaram a percepção de servidores na implementação de um ERP, utilizando um estudo de caso com análise documental. Já Resende Jr. e Leite (2024) investigaram o Sistema Eletrônico de Informação (SEI) na administração pública, realizando uma pesquisa aplicada.

A aplicação do modelo de sucesso de SI de DeLone e McLean (2003) destaca-se por sua capacidade de medir e prever o impacto dos SI em diferentes contextos. Sua escolha como referência central neste trabalho deve-se à sua aplicabilidade e abrangência, permitindo uma avaliação estruturada dos efeitos dos SI sobre a eficiência e eficácia organizacional.

Diferentemente dos estudos mencionados, que utilizaram abordagens diversas para analisar sistemas na administração pública, este trabalho contribui ao adotar o modelo de SI especificamente para o contexto dos sistemas de compras públicas no governo brasileiro. Ao estruturar a análise com base nesse modelo consolidado, espera-se não apenas avaliar a efetividade do sistema em questão, mas também fornecer subsídios para a formulação de melhorias e diretrizes para futuras implementações. Assim, a pesquisa expande a aplicação do modelo para um novo contexto, trazendo contribuições relevantes tanto para a academia quanto para a gestão pública.

2.3.4 Avaliação de sistemas de informações no setor público

O modelo de sucesso de SI é amplamente reconhecido por suas seis dimensões interrelacionadas. Esse modelo tem sido amplamente adaptado para avaliar sistemas de governo eletrônico, com foco em eficiência, eficácia e valor social (Scott, DeLone & Golden, 2016).

Métodos de avaliação como pesquisas de opinião, análise de *feedback* e métricas de usabilidade são cruciais para entender as percepções dos usuários sobre a qualidade do serviço, acessibilidade e transparência (Nadal, Pedroso & Oliveira, 2024). Essas avaliações podem aumentar a transparência, a responsabilização e reduzir a assimetria de informações (Ceneviva & Farah, 2012). A qualidade dos sistemas é avaliada com base em critérios de confiabilidade, eficiência e capacidade de operar sem falhas (Dias, 2002). A qualidade da informação, por sua vez, é medida pela precisão, relevância e consistência dos dados fornecidos (Gama & Conduru, 2021).

Segundo Cho *et al.* (2015), as dimensões do modelo - qualidade do sistema, qualidade da informação e qualidade do serviço - influenciam diretamente a satisfação do usuário e a intenção de uso, o que impacta os benefícios líquidos e o desempenho organizacional. Em instituições governamentais, essas dimensões permitem avaliar tanto a funcionalidade técnica quanto os impactos mais amplos na eficiência administrativa, transparência e satisfação do usuário (Lima & Barbosa, 2023).

No estudo de Weerakkody *et al.* (2016) os principais fatores que influenciam a satisfação incluem qualidade da informação, qualidade do sistema, confiança e custo. A satisfação dos usuários de serviços públicos mostrou uma ligeira melhora ao longo do tempo, com eficiência e tempo de processamento sendo altamente valorizados (Pareja, Fernandez & Tawata, 2021). Entretanto, persiste a necessidade de adoção de ferramentas de avaliação para serviços públicos digitais (Nadal, Pedroso & Oliveira, 2024).

A implementação de SI na Administração Pública tem demonstrado impactos significativos na eficiência, eficácia, qualidade da informação e controle organizacional (Koerich *et al.*, 2024). Conforme evidenciado no estudo de Fontes Filho & Naves (2014), a percepção dos usuários sobre o SIAFI revela que aspectos como usabilidade, funcionalidades e a confiabilidade das informações impactam diretamente a sua efetividade na prestação de contas e na responsabilização dos agentes públicos.

Esses sistemas melhoraram a coordenação dentro e entre os setores, bem como os relacionamentos com cidadãos, empresas e outras entidades públicas (Brown, 2005). Um exemplo notável é o SEI que se destaca na modernização da gestão de documentos no setor público federal, promovendo maior integração entre sociedade e instituições (Pedruzzi Junior, Souza & Pedruzzi, 2024). Contudo, desafios como integração de sistemas, segurança da informação e superação de resistências institucionais permanecem (Silva, Procópio & Melo, 2019).

A adoção do SEI em várias organizações públicas tem sido analisada quanto à sua viabilidade e benefícios, destacando seu papel na melhoria da qualidade dos serviços públicos por meio do uso de TIC. Portanto, o sucesso dos SI no setor público é medido por sua contribuição para atingir objetivos estratégicos, como melhoria na governança, eficácia das políticas e otimização de recursos (Ziemba & Obłak, 2014). A compreensão dos fatores que influenciam a avaliação de SI no setor público é essencial para garantir sua eficácia e alinhamento aos objetivos governamentais e às necessidades da sociedade.

A avaliação de SI no setor público é considerada uma ferramenta valiosa para garantir que os sistemas atendam às necessidades tanto da administração pública quanto da população (Ziemba & Obłak, 2014). A evolução do governo eletrônico para o governo digital enfatiza a necessidade de participação do cidadão e dados abertos (Philippi, 2023). Através de uma análise detalhada de suas diversas dimensões pode ser que se obtenha uma visão completa sobre a eficácia, a usabilidade e os impactos sociais dos SI, a exemplo da biblioteconomia que têm se concentrado em repositórios institucionais e periódicos científicos online (Amaral *et al.*, 2023).

Por fim, tem-se que a análise de modelos como o de DeLone e McLean (2003), aliada à consideração dos impactos sociais, políticos e administrativos, fornece uma base sólida para avaliar o desempenho dos sistemas. Assim, para alcançar uma avaliação objetiva e detalhada, é necessário adotar metodologias específicas que possibilitem a coleta e análise sistemática de dados. Dessa forma, o próximo capítulo apresenta a metodologia adotada nesta pesquisa, detalhando os métodos de coleta, análise de dados e as técnicas de avaliação utilizadas para investigar o impacto e a eficácia dos SI no contexto governamental.

3 METODOLOGIA

Este capítulo apresenta os procedimentos metodológicos utilizados para conduzir a presente pesquisa, cujo objetivo foi avaliar a percepção dos usuários dos sistemas de compras do governo federal nas IFES. A metodologia foi elaborada de forma a garantir a consistência entre os objetivos de pesquisa e os métodos aplicados, permitindo uma análise estruturada e confiável dos dados obtidos.

Inicialmente, são descritos o tipo de estudo e sua justificativa. Em seguida, detalham-se o contexto e participantes da pesquisa, os instrumentos de coleta de dados, e os procedimentos utilizados para coleta e análise. Além disso, são abordadas as limitações inerentes à abordagem escolhida, bem como as considerações éticas que embasaram o desenvolvimento do estudo.

A escolha metodológica foi fundamentada na literatura e em práticas consolidadas no campo de avaliação de SI, com o objetivo de garantir rigor científico e relevância prática. Este capítulo busca, portanto, oferecer uma visão clara e detalhada das etapas percorridas, assegurando a transparência e a reprodutibilidade da pesquisa.

3.1 Classificação da pesquisa

A pesquisa proposta pode ser classificada como quantitativa, descritiva e foi realizada via levantamento (*survey*). A escolha pela abordagem quantitativa justifica-se pela necessidade de lidar com um modelo específico por meio da análise de dados numéricos. Segundo Richardson (2017), a pesquisa quantitativa permite o uso de instrumentos como questionários e a aplicação de procedimentos estatísticos para testar hipóteses e avaliar modelos. Além disso, a abordagem descritiva complementa a metodologia ao buscar compreender as características de um fenômeno estudado e investigar as relações entre variáveis (Sampieri, Collado & Lucio, 2013).

A utilização do *survey*, uma técnica baseada em questionários padronizados, possibilita que uma amostra representativa da população-alvo seja analisada, fornecendo uma visão abrangente das características, atitudes, opiniões e comportamentos em relação ao tema da pesquisa (Babbie, 1999). Portanto, essa combinação torna a pesquisa quantitativa especialmente adequada para fornecer uma análise detalhada e objetiva, em alinhamento com os objetivos de validação do modelo proposto neste estudo.

3.2 Contexto e participantes

O estudo concentrou-se nas percepções dos usuários dos sistemas de compras do governo federal brasileiro nas IFES, buscando compreender suas experiências e identificar aspectos críticos para a melhoria desses sistemas.

3.2.1 Contexto da pesquisa

A pesquisa realizada no âmbito das IFES do Brasil abordou os sistemas de compras governamentais disponíveis no Portal de Compras do Governo Federal, destacando a relevância estratégica dessas instituições na gestão pública. As IFES desempenham um papel significativo no volume de aquisições realizadas, influenciando diretamente a eficiência e a qualidade dos serviços prestados.

O estudo buscou compreender como diferentes grupos de usuários das IFES percebem esses sistemas, abrangendo tanto atores estratégicos, como pregoeiros e agentes de contratação, quanto profissionais com uma visão mais operacional, como requisitantes de compras e equipes de planejamento. A análise focou em aspectos como facilidade de uso, confiabilidade, adaptabilidade às demandas institucionais, suporte ao usuário e satisfação geral com os sistemas. Essas variáveis foram consideradas essenciais para avaliar o desempenho e a aceitação dos sistemas governamentais.

Outro fator importante foi a diversidade regional das IFES, que reflete diferentes realidades administrativas, tecnológicas e culturais. Essa heterogeneidade foi integrada ao estudo, destacando como as características institucionais e regionais podem influenciar as percepções dos usuários. Os resultados buscam contribuir para a formulação de políticas mais eficientes e a melhoria contínua dos sistemas de compras públicas, promovendo maior aderência às necessidades específicas das IFES em todo o território nacional.

A pesquisa foi conduzida em conformidade com as diretrizes éticas da UFMG, incluindo a obtenção do consentimento informado e a garantia de anonimato dos participantes. O projeto foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição, conforme comprovado no Anexo I, assegurando que os direitos e o bem-estar dos participantes fossem protegidos em todas as etapas do estudo.

3.2.2 População e amostra

A pesquisa utilizou uma amostra não probabilística, composta por 109 órgãos que representaram a diversidade de regiões e realidades das IFES. Esses órgãos foram selecionados com o objetivo de abranger diferentes níveis de envolvimento e perspectivas no processo de compras governamentais, incluindo realidades distintas em termos de tamanho, estrutura administrativa e volume de operações.

Nos processos licitatórios, as IFES possuem uma diversidade de atividades e quantidade de demandantes, dentre setores administrativos e unidades acadêmicas, que sobrecarregam os processos de compras (Souza Júnior & Oliveira, 2023). Além disso, o profissional de compras públicas deve possuir conhecimento da legislação e da jurisprudência, requerendo um perfil específico (Belinski *et al.*, 2021). O público-alvo incluiu agentes de contratação, pregoeiros, compradores, requisitantes de compras e equipes de planejamento de contratação. Esses grupos representam os principais atores no processo de compras públicas e estão diretamente envolvidos na interação cotidiana com os sistemas avaliados.

As instituições participantes foram escolhidas com base em dados disponibilizados pelo Ministério da Educação (MEC) referentes aos anos de 2019 e 2023, que indicaram os Institutos e Universidades de todos os estados do país, conforme listado no Apêndice A. Diante da lista disponibilizada pelo MEC foi necessário acessar todos os sítios eletrônicos das instituições e coletar os e-mails, identificar setores, unidades acadêmicas e campi.

Para alcançar uma ampla participação, os questionários foram distribuídos de forma eletrônica, totalizando o envio de 1.907 e-mails. No entanto, 84 mensagens retornaram devido a problemas técnicos, como caixas de e-mail cheias ou endereços inválidos. Apesar dessas dificuldades, a abordagem adotada foi cuidadosamente planejada para garantir uma amostra que refletisse a diversidade dos órgãos e suas respectivas realidades, assegurando a validade e a representatividade dos resultados obtidos. Dos 1.907 e-mails enviados, 192 pessoas responderam ao questionário.

3.2.3 Descrição dos participantes

Os participantes da pesquisa foram profissionais que atuam diretamente no processo de compras públicas nas IFES, incluindo pregoeiros, agentes de contratação, compradores, requisitantes de compras e equipes de planejamento da contratação. Esses profissionais desempenham papéis essenciais na execução e gestão dos processos licitatórios, sendo também

os principais usuários dos sistemas de compras analisados. A pesquisa buscou captar uma diversidade de perspectivas, considerando variáveis como função desempenhada, experiência no setor e nível de familiaridade com as plataformas governamentais.

A diversidade no perfil dos respondentes refletiu a amplitude das realidades enfrentadas pelas IFES. Esse panorama permitiu identificar como fatores como função desempenhada, experiência profissional e familiaridade tecnológica influenciam a interação e a satisfação dos usuários. Esses dados foram essenciais para compreender as diferenças regionais e institucionais no uso dos sistemas de compras, gerando *insights* para melhorias futuras.

3.3 Instrumentos de coleta de dados

O instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado em duas partes, conforme apresentado no Apêndice B, com o objetivo de avaliar a percepção dos usuários sobre os sistemas de compras públicas. A Tabela 3 apresenta as variáveis categóricas analisadas neste estudo.

Tabela 3 – Variáveis categóricas.

Variável	Justificativa
Faixa etária	A faixa etária é uma variável importante para entender a diversidade etária dentro da amostra e para analisar como diferentes grupos etários podem ter diferentes comportamentos, atitudes e experiências no contexto do estudo.
Tipo de instituição de vínculo	A natureza da instituição com a qual o participante tem vínculo pode influenciar o acesso a recursos, as práticas de trabalho e a forma como ele interage com sistemas de compras públicas.
Nível educacional	O nível educacional é uma variável relevante para avaliar o grau de qualificação e formação dos participantes. Pode ter impacto no tipo de função que o indivíduo exerce, nas competências técnicas e no entendimento das práticas administrativas, incluindo o uso de plataformas como o Compras.gov.br.
Função exercida nas contratações públicas	A função exercida nas contratações públicas é uma variável fundamental para entender o papel do participante dentro do processo de compra pública. Isso pode abranger desde cargos operacionais até funções mais estratégicas, influenciando a experiência e o conhecimento do sistema.
Tempo de trabalho	O tempo de trabalho é uma variável relevante para entender a experiência acumulada ao longo dos anos. Quanto maior o tempo de trabalho, maior o conhecimento sobre os processos internos, regulamentos e plataformas de compras.
Experiência com os sistemas	A percepção individual com relação a experiência com os sistemas do Portal de Compras do Governo Federal é importante para avaliar o grau de familiaridade e habilidade dos participantes ao lidar com a plataforma.

Fonte: Elaborado pela autora.

O questionário foi elaborado com base em estudos anteriores, contemplando todas as dimensões do modelo de avaliação de SI, tendo como variáveis independentes: qualidade do sistema, qualidade da informação, qualidade do serviço. E variáveis dependentes: uso do sistema, satisfação do usuário e benefícios líquidos.

A primeira parte do questionário reuniu informações demográficas e profissionais dos respondentes, incluindo idade, gênero, cidade, instituição de vínculo, escolaridade, função nas contratações públicas, sistemas utilizados no Portal de Compras do Governo Federal, tempo de trabalho com contratações públicas e experiência com os sistemas.

A segunda parte do questionário esteve focada em avaliar as percepções dos usuários sobre o desempenho dos sistemas de compras públicas, utilizando uma escala do tipo *Likert* para medir as variáveis com base no modelo de sucesso de SI. O modelo de DeLone e McLean (2003) possui seis dimensões para serem usadas como estrutura analítica. Os constructos avaliados são: qualidade do sistema (Tabela 4); qualidade da informação (Tabela 5); qualidade do serviço (Tabela 6); uso/intenção de uso (Tabela 7), satisfação do usuário (Tabela 8) e benefícios líquidos (Tabela 9).

Diante disso, essas dimensões foram divididas em blocos para organizar as métricas do modelo de sucesso de SI, onde contém afirmativas que os respondentes puderam avaliar os sistemas de compras de acordo com sua percepção. As afirmativas foram adaptadas de trabalhos que encontram-se citados no Apêndice B. A Tabela 4 se refere ao primeiro bloco e contém cinco afirmativas para avaliar o nível em que os sistemas de compras atende às necessidades do usuário.

Tabela 4 – Descrição dos itens de medição de Qualidade do Sistema (QS).

Dimensões	Item	Escala
Adaptabilidade Disponibilidade Confiabilidade Tempo de resposta Usabilidade	Os sistemas de compras se adaptam facilmente às mudanças nas políticas governamentais.	1 a 5
	Os sistemas de compras estão disponíveis quando necessário para realizar transações.	1 a 5
	Posso confiar nas informações fornecidas pelos sistemas de compras.	1 a 5
	Os sistemas de compras respondem rapidamente às operações realizadas.	1 a 5
	As funções dos sistemas de compras estão apresentadas de forma a serem facilmente compreendidas pelo usuário.	1 a 5

Fonte: Elaborado pela autora.

O segundo bloco (Tabela 5) contém cinco afirmativas para avaliar em que grau a informação gerada pelos sistemas é precisa e relevante.

Tabela 5 – Descrição dos itens de medição de Qualidade da Informação (QI).

Dimensões	Item	Escala
Compleitude Facilidade de compreensão Personalização Relevância Segurança	As informações dos sistemas de compras fornecem integridade do conteúdo das informações.	1 a 5
	As informações nos sistemas de compras são apresentadas de forma clara e fácil de entender.	1 a 5
	Os sistemas de compras oferecem informações úteis para minhas atividades.	1 a 5
	As informações fornecidas pelos sistemas de compras incluem todos os dados relevantes para tomar decisões informadas.	1 a 5
	As informações nos sistemas de compras são protegidas de acesso não autorizado e mantidas em ambiente seguro.	1 a 5

Fonte: Elaborado pela autora.

O terceiro bloco (Tabela 6) contém seis afirmativas para avaliar o nível de suporte e assistência prestados aos usuários dos sistemas.

Tabela 6 – Descrição dos itens de medição de Qualidade do Serviço (QSE).

Dimensões	Item	Escala
Garantia Empatia Capacidade de resposta	As transações realizadas nos sistemas de compras são auditadas regularmente para garantir conformidade com regulamentações e políticas.	1 a 5
	Os usuários dos sistemas de compras se sentem compreendidos em suas necessidades.	1 a 5
	O suporte dos sistemas de compras responde prontamente às consultas ou dúvidas dos usuários.	1 a 5
	Os sistemas de compras são monitorados adequadamente pelos desenvolvedores.	1 a 5
	Os usuários dos sistemas de compras se sentem apoiados em suas preocupações.	1 a 5
	O suporte dos sistemas de compras responde prontamente aos problemas dos usuários.	1 a 5

Fonte: Elaborado pela autora.

O quarto bloco (Tabela 7) contém quatro afirmativas para avaliar a extensão em que o sistema é utilizado pelos usuários.

Tabela 7 – Descrição dos itens de medição de Uso do Sistema (US).

Dimensões	Item	Escala
Natureza do uso Padrões de navegação Número de visitas ao site Número de transações executadas	Eu utilizo os sistemas de compras para obter informações relacionadas às minhas atividades.	1 a 5
	Os sistemas de compras possuem uma navegação intuitiva.	1 a 5
	Eu utilizo os sistemas de compras diariamente.	1 a 5
	Eu utilizo os sistemas de compras para muitas finalidades.	1 a 5

Fonte: Elaborado pela autora.

O quinto bloco (Tabela 8) contém cinco afirmativas para avaliar o nível de satisfação

dos usuários com os sistemas de compras.

Tabela 8 – Descrição dos itens de medição de Satisfação do Usuário (SU).

Dimensões	Item	Escala
Repetição de tarefas Repetição de visitas Eficiência percebida	Estou satisfeito(a) com a eficiência dos processos nos sistemas de compras, que me permitem completar minhas tarefas rapidamente.	1 a 5
	Estou satisfeito(a) com os procedimentos de contratações realizados nos sistemas de compras.	1 a 5
	Estou satisfeito(a) com minhas visitas aos sistemas de compras.	1 a 5
	As recentes mudanças nos sistemas de compras têm sido satisfatórias para a realização dos processos licitatórios.	1 a 5
	As recentes mudanças nos sistemas de compras afetaram os processos de licitação na fase interna.	1 a 5

Fonte: Elaborado pela autora.

E, por último, o sexto bloco (Tabela 9) contém seis afirmativas para avaliar os impactos tangíveis para as IFES pelo uso dos sistemas.

Tabela 9 – Descrição dos itens de medição de Benefícios Líquidos (BL).

Dimensões	Item	Escala
Economia de custos transacionais Redução de custos operacionais Economia de tempo Melhoria de desempenho	Os sistemas de compras são eficazes em proporcionar economia de custos em comparação com métodos tradicionais de compras.	1 a 5
	Os sistemas de compras reduzem significativamente os custos associados à pesquisa e busca por fornecedores ou produtos.	1 a 5
	Os sistemas de compras economizam meu tempo ao facilitar o processo de compra em comparação com métodos convencionais.	1 a 5
	Os sistemas de compras ajudam a reduzir os custos dos processos de licitação.	1 a 5
	Os sistemas de compras são estratégicos para as IFES (Instituições Federais de Ensino Superior).	1 a 5
	Os sistemas de compras contribuem para a melhoria do desempenho operacional geral das áreas de contratação.	1 a 5

Fonte: Elaborado pela autora.

3.4 Aplicação de questionário

A aplicação do questionário foi realizada de forma eletrônica por meio de uma plataforma *online*. Para alcançar ampla divulgação, os e-mails foram enviados às reitorias, pró-reitorias, coordenadorias de licitações, *campis* e unidades acadêmicas, solicitando que fossem compartilhados internamente. Essa abordagem foi escolhida para facilitar a participação de

representantes de diversas IFES em todas as regiões do país, respeitando as limitações geográficas e logísticas.

O envio dos questionários ocorreu por meio de mala direta direcionada aos grupos-alvo identificados previamente, garantindo que os profissionais com maior envolvimento nos processos de compras públicas pudessem responder ao instrumento. Embora a abordagem de amostragem adotada seja não probabilística, ela foi intencional e estratificada, visando maximizar a inclusão de diferentes perspectivas e níveis de envolvimento nas compras governamentais. Essa estratégia buscou assegurar a representatividade dos dados coletados e relevância dos resultados, alinhando-se aos objetivos do estudo.

A estratégia buscou assegurar a representatividade da amostra, abrangendo diferentes perfis de participantes. O envio inicial somou 1.907 e-mails, sendo acompanhados por lembretes periódicos, enquanto problemas técnicos, como e-mails devolvidos, foram monitorados para ajustes quando possível.

Os participantes foram devidamente informados sobre o propósito da pesquisa e as garantias éticas, incluindo anonimato e confidencialidade dos dados. A *interface* da plataforma foi configurada para ser intuitiva, com instruções claras e design responsivo, permitindo a participação tanto por dispositivos móveis quanto por computadores. O período de coleta estendeu-se por quatro semanas, buscando obter um número expressivo de respostas que assegurassem a robustez e a qualidade da análise subsequente.

3.5 Procedimentos de análise de dados

Para conduzir a análise empírica e atingir os objetivos desta pesquisa, foi utilizado o modelo proposto por DeLone e McLean (2003). Os procedimentos para a análise dos dados foi uma combinação de técnicas estatísticas, com base no modelo de avaliação de SI.

3.5.1 Métodos de análise

Foram aplicadas as seguintes técnicas para análise de dados: estatística descritiva, modelagem de equações estruturais (*Structural Equation Modeling* – SEM), coeficiente de correlação de Spearman e testes de diferenças de medianas (Kruskal-Wallis e Dunn).

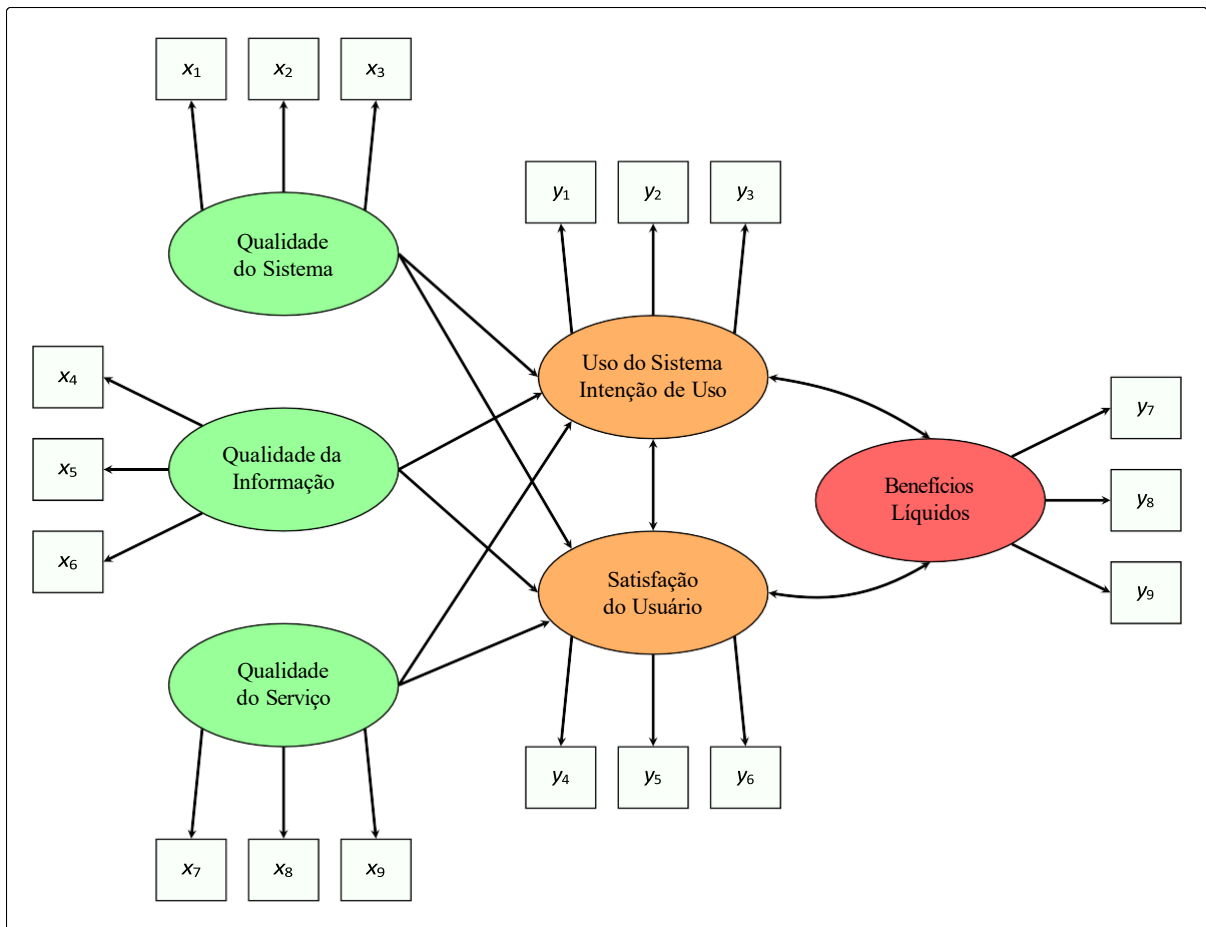
De acordo com Fávero e Belfiore (2017), a estatística descritiva simplifica e resume as

características principais de um conjunto de dados por meio de tabelas, gráficos e medidas-resumo. Essa análise é baseada na amostra, sem generalizações para a população. A técnica foi utilizada para simplificar e resumir as características principais dos dados coletados. Tabelas, gráficos e medidas-resumo foram empregadas para descrever aspectos como média, mediana, moda, variância e desvio padrão dos dados. Dessa forma, padrões, tendências e distribuições dos dados foram identificados, fornecendo uma visão clara e organizada das informações obtidas a partir da amostra, antes do avanço para análises mais complexas.

Por sua vez, a SEM, segundo Gosling e Gonçalves (2003), é uma técnica sofisticada para processar e analisar dados estatísticos. Ela possui características únicas que possibilitam pesquisas detalhadas. As variáveis podem ser classificadas como endógenas (variáveis dependentes), se recebem setas de outras variáveis no sistema, ou exógenas (variáveis independentes), se não recebem. Já de acordo com Neves (2018), a SEM oferece uma estrutura prática para análises estatísticas, integrando diversos métodos multivariados tradicionais. Uma das principais vantagens da SEM é a sua habilidade de incorporar constructos latentes, permitindo a análise de variáveis que não podem ser medidas diretamente. Isso é fundamental para validar teorias em que variáveis subjacentes influenciam os dados observáveis (Hair *et al.*, 2009).

Normalmente, os modelos de equações estruturais são representados por diagramas de caminhos, fornecendo uma estrutura ampla e versátil para análises estatísticas (Closas, 2011). Na pesquisa proposta, a técnica foi utilizada para testar e validar o modelo de avaliação de SI, avaliando as relações entre variáveis endógenas e exógenas. Diagramas de caminhos foram criados para visualizar as hipóteses do modelo e examinar a força e a direção das relações entre as variáveis. A técnica permitiu a integração de métodos multivariados tradicionais para analisar como diferentes fatores interagem e influenciam uns aos outros, proporcionando uma estrutura prática e detalhada das interdependências entre as variáveis do modelo proposto, representadas por um conjunto de equações matriciais. O modelo SEM estimado está apresentado na Figura 12.

Figura 12 – Modelo SEM baseado em DeLone e McLean (2003).



Fonte: Adaptado de DeLone e McLean (2003) e Hair *et al.* (2009).

Além da SEM e da estatística descritiva, foram utilizadas análises de correlação e testes de diferenças de medianas para explorar mais detalhadamente as relações entre os constructos e outras variáveis relevantes. A análise de correlação de Spearman foi utilizada para identificar e medir a força e a direção das associações entre as variáveis ordinais do questionário, como as percepções dos usuários e tempo de trabalho, por exemplo. Esta técnica permite explorar as relações entre essas variáveis de forma mais detalhada, ajudando a entender como cada uma delas se correlaciona com as demais.

Já os testes de diferenças de medianas (Kruskal-Wallis e Dunn) foram utilizados para comparar a mediana de duas ou mais amostras independentes, verificando se existem diferenças significativas nas percepções dos usuários e as variáveis analisadas conforme os diferentes grupos de respondentes. Esses testes permitem identificar variações significativas nas respostas dos participantes, contribuindo para uma análise mais profunda das percepções e experiências dos usuários em relação aos sistemas de compras públicas nas IFES.

3.5.2 Ferramentas e softwares

O software utilizado para a análise dos dados foi o R, que oferece uma ampla gama de ferramentas para análise estatística e modelagem de equações estruturais. O R foi utilizado tanto para as análises descritivas quanto para a aplicação das técnicas de SEM, análise de correlação e testes de diferenças de medianas. Além disso, o software permitiu a visualização e interpretação dos resultados por meio de gráficos e tabelas. Os detalhamentos sobre a análise podem ser consultados no Capítulo 4.

3.5.3 Etapas da análise

A análise dos dados seguiu as seguintes etapas:

Análise descritiva: Inicialmente, foi realizada a estatística descritiva para resumir os dados e fornecer uma visão geral das principais características da amostra. Tabelas e gráficos foram usados para ilustrar os dados, permitindo identificar padrões e tendências.

Análise de correlação: A correlação de Spearman foi aplicada para explorar as relações entre as variáveis, ajudando a entender como as percepções dos usuários se relacionam com fatores como a experiência nas compras públicas e os constructos do modelo de DeLone e McLean (2003).

Testes de diferenças de medianas: Os testes de Kruskal-Wallis e Dunn foram realizados para verificar se existem diferenças significativas nas percepções dos usuários com base no modelo de DeLone e McLean (2003), considerando diferentes grupos de respondentes.

Validação do modelo: foi aplicada a SEM para validar o modelo de avaliação de SI. Os diagramas de caminhos foram construídos para visualizar as hipóteses do modelo e examinar as relações entre as variáveis.

Ao final, os resultados foram analisados de forma integrada, buscando identificar as principais variáveis que influenciam a percepção dos usuários sobre os sistemas de compras nas IFES e suas implicações para a melhoria desses sistemas.

3.6 Limitações do estudo

Durante a condução da pesquisa, algumas limitações metodológicas foram identificadas,

impactando a representatividade e a validade externa dos resultados. A principal limitação refere-se à utilização de uma amostra não probabilística, o que restringiu a generalização dos achados, uma vez que não foi possível garantir a proporcionalidade de todos os grupos relevantes das IFES brasileiras. Embora a seleção tenha sido estratégica, considerando fatores como região geográfica e nível de envolvimento no processo de compras, essa abordagem reduziu a abrangência dos dados.

Outro fator limitante foi a coleta de dados realizada exclusivamente por meio de questionários eletrônicos. Esse método pode ter excluído potenciais participantes com menor familiaridade com ferramentas digitais, reduzindo a diversidade da amostra. Apesar de a taxa de resposta ter sido de aproximadamente 10% dos convites enviados, o formato digital pode ter restringido a participação de determinados perfis de usuários.

Além disso, o uso de escalas de avaliação, como a *Likert*, pode ter introduzido vieses subjetivos, uma vez que a interpretação das opções de resposta varia entre os respondentes. Essas limitações foram parcialmente mitigadas por um planejamento criterioso da amostra e pela escolha de variáveis que possibilitam uma análise ampla e contextualizada dos dados coletados.

3.7 Avaliação do Comitê de Ética da UFMG

Para assegurar a conformidade ética, o questionário utilizado nesta pesquisa foi submetido ao CEP da UFMG para avaliação e aprovação, sob o nº CAAE 83182624.6.0000.5149. O CEP tem como objetivo proteger o bem-estar e os direitos dos participantes envolvidos em pesquisas realizadas na universidade. Este processo garantiu que todas as etapas do estudo atendessem às normas éticas vigentes.

3.7.1 Consentimento informado

O consentimento informado foi solicitado a todos os participantes antes da coleta de dados. Esse procedimento visou garantir que os respondentes compreendessem plenamente o propósito da pesquisa, os métodos de coleta de dados, a voluntariedade da participação e os direitos assegurados, como confidencialidade e anonimato.

Os participantes foram informados de que poderiam desistir da pesquisa a qualquer

momento, sem prejuízo ou necessidade de justificativa. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi disponibilizado em formato digital (PDF), sendo necessário que os participantes o aceitassem antes de prosseguir com o preenchimento do questionário. Esse termo, apresentado no Apêndice C, descreveu claramente todas as informações pertinentes à pesquisa, reforçando o compromisso ético da equipe responsável.

3.7.2 Medidas de proteção e confidencialidade

Para proteger os direitos e o bem-estar dos participantes, foram adotadas medidas rigorosas de confidencialidade e segurança. Todas as informações pessoais coletadas foram utilizadas exclusivamente para os fins da pesquisa e mantidas em armazenamento seguro, acessível apenas à equipe responsável até a conclusão do estudo, quando serão eliminados.

Além disso, os dados foram anonimizados para proteger a identidade dos respondentes. Caso surgissem situações que pudessem gerar desconforto ou problemas éticos durante a pesquisa, foram previstas ações corretivas imediatas, com comunicação transparente aos participantes e às partes interessadas. Essa abordagem proativa visou minimizar quaisquer impactos adversos e garantir a integridade do estudo.

Por fim, destaca-se que a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) solicitou envio de documentos comprobatórios da aprovação da pesquisa para que houvesse liberação de divulgação entre os servidores técnicos administrativos. As exigências foram atendidas e o e-mail foi enviado pelo setor de divulgação da Universidade.

4 APRESENTAÇÃO DAS ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo, apresentam-se os resultados da pesquisa. Inicialmente, a seção 4.1 traz a análise fatorial confirmatória, seguida, na seção 4.2, pelas estatísticas descritivas das variáveis analisadas. Além disso, são expostas as inferências obtidas a partir dos testes estatísticos aplicados – coeficiente de correlação de Spearman, teste de Kruskal-Wallis e teste de Dunn – com o objetivo de identificar padrões, associações e implicações relevantes para o contexto investigado. O modelo estrutural é descrito na seção 4.3 e, por fim, a seção 4.4 discute os resultados obtidos. Essa abordagem permite compreender tanto os aspectos gerais quanto os específicos que fundamentam as conclusões da dissertação.

4.1 Análise confirmatória

A análise confirmatória foi conduzida para avaliar os constructos QS, QI, QSE, US, SU e BL na estrutura do modelo de DeLone e McLean (2003). Os resultados indicaram um ajuste moderado do modelo, conforme demonstrado na Tabela 10. O teste do Qui-Quadrado resultou em $\chi^2 = 1120,62$ com 423 graus de liberdade 423, sendo estatisticamente significativo ($p < 0,001$), um resultado esperado devido ao tamanho da amostra. No entanto, os índices complementares de ajuste apontam uma adequação parcial do modelo, com GFI = 0,728 e CFI = 0,815 e RMSEA = 0,093, valores dentro de limites aceitáveis para modelos complexos.

Tabela 10 – Métricas de Ajuste.

Métrica	Valor observado	Interpretação
χ^2	1120,62	Significativo, ajuste imperfeito
Graus de Liberdade (GL)	423	—
<i>p</i> -valor	< 0,001	Significativo
<i>Goodness-of-Fit Index</i> (GFI)	0,728	Ajuste moderado
<i>Comparative Fit Index</i> (CFI)	0,815	Aceitável
<i>Root Mean Square Error of Approximation</i> (RMSEA)	0,093	Moderado
<i>Parsimony Normed Fit Index</i> (PNFI)	0,669	Moderado

Fonte: Elaborado pela autora.

A análise das cargas fatoriais (Tabela 11) apontou que todos os indicadores foram estatisticamente significativos ($p < 0,001$), validando os constructos propostos. Os itens com maior contribuição para seus respectivos constructos foram QSE5 e QSE3, indicando que

a percepção dos usuários sobre a confiabilidade do suporte técnico e a prontidão do atendimento influenciam fortemente sua experiência com o sistema. Esses achados reforçam estudos anteriores, como os de Bensfia e Bouklata (2023), que destacam que um suporte técnico eficiente é essencial para a adoção de sistemas digitais no setor público.

Além disso, a Qualidade da Informação também se destacou como um fator determinante na percepção dos usuários. Os constructos QI4 e QI2 apresentaram cargas fatoriais elevadas, indicando que a completude e clareza das informações fornecidas pelo sistema são essenciais para sua aceitação. Esse achado está em consonância com Wixom e Todd (2005) e Amaral *et al.* (2023), que enfatizam a importância da qualidade da informação na experiência do usuário e na confiabilidade dos sistemas públicos.

Tabela 11 – Parâmetros de Carga Fatorial - Variáveis Latentes.

Variável Latente	Indicador	Estimativa	Erro Padrão	p-valor
QS	QS1	1,000	-	-
QS	QS2	0,992	0,136	<0,001
QS	QS3	1,013	0,137	<0,001
QS	QS4	1,238	0,157	<0,001
QS	QS5	1,392	0,165	<0,001
QI	QI1	1,000	-	-
QI	QI2	1,357	0,156	<0,001
QI	QI3	1,098	0,133	<0,001
QI	QI4	1,372	0,153	<0,001
QI	QI5	0,688	0,121	<0,001
QSE	QSE1	1,000	-	-
QSE	QSE2	2,222	0,406	<0,001
QSE	QSE3	2,323	0,421	<0,001
QSE	QSE4	1,394	0,272	<0,001
QSE	QSE5	2,625	0,456	<0,001
QSE	QSE6	2,166	0,394	<0,001
US	US1	1,000	-	-
US	US2	0,902	0,197	<0,001
US	US3	2,089	0,320	<0,001
US	US4	1,609	0,249	<0,001
SU	SU1	1,000	-	-
SU	SU2	1,067	0,064	<0,001
SU	SU3	0,965	0,066	<0,001
SU	SU4	0,846	0,069	<0,001
SU	SU5	0,369	0,081	<0,001
BL	BL1	1,000	-	-
BL	BL2	0,908	0,067	<0,001
BL	BL3	0,933	0,064	<0,001
BL	BL4	0,943	0,059	<0,001
BL	BL5	0,793	0,068	<0,001
BL	BL6	0,872	0,063	<0,001

Fonte: Elaborado pela autora.

A análise das variâncias dos constructos (Tabela 12) revelou que US2 e SU5 foram os

indicadores que apresentaram maior variabilidade. Isso sugere que a frequência de uso do sistema e a percepção sobre mudanças recentes nas funcionalidades são fatores que diferem significativamente entre os usuários. Essa heterogeneidade pode estar relacionada a diferenças institucionais ou à familiaridade com o sistema, o que reforça os achados de Davis (1989) e Venkatesh e Bala (2008), que demonstram que a familiaridade com a tecnologia reduz a resistência e melhora a satisfação do usuário.

Tabela 12 – Parâmetros de Variância.

Variável	Variância Estimada	Erro Padrão	p-valor	Variável	Variância Estimada	Erro Padrão	p-valor
QS1	0,607	0,066	<0,001	QSE6	0,452	0,053	<0,001
QS2	0,623	0,067	<0,001	US1	0,829	0,092	<0,001
QS3	0,619	0,067	<0,001	US2	1,106	0,119	<0,001
QS4	0,700	0,077	<0,001	US3	0,644	0,130	<0,001
QS5	0,609	0,071	<0,001	US4	0,553	0,089	<0,001
QI1	0,508	0,056	<0,001	SU1	0,304	0,038	<0,001
QI2	0,547	0,065	<0,001	SU2	0,244	0,034	<0,001
QI3	0,461	0,053	<0,001	SU3	0,370	0,044	<0,001
QI4	0,450	0,056	<0,001	SU4	0,494	0,055	<0,001
QI5	0,661	0,069	<0,001	SU5	0,945	0,097	<0,001
QSE1	0,580	0,060	<0,001	BL1	0,300	0,039	<0,001
QSE2	0,512	0,059	<0,001	BL2	0,453	0,052	<0,001
QSE3	0,505	0,060	<0,001	BL3	0,375	0,045	<0,001
QSE4	0,389	0,042	<0,001	BL4	0,251	0,033	<0,001
QSE5	0,245	0,039	<0,001	BL5	0,540	0,060	<0,001

Fonte: Elaborado pela autora.

Outro resultado relevante foi a relação entre a QSE e o US. Apesar de sua influência positiva no modelo, os altos valores de carga fatorial para QSE5 e QSE3 sugerem que, quando o suporte não atende adequadamente às necessidades dos usuários, a experiência geral com o sistema pode ser comprometida. Essa observação está alinhada com Petter, DeLone e McLean (2008), que indicam que problemas no suporte técnico reduzem a adoção e o engajamento dos usuários em sistemas de informação.

Além disso, verificou-se que a obrigatoriedade do uso do sistema impacta a relação entre o uso e a percepção da qualidade do sistema. Essa dinâmica foi analisada por Albuainain (2022), que sugere que a relação entre QS e US tende a ser mais fraca em ambientes onde o uso da tecnologia é imposto, e não opcional. No presente estudo, essa relação foi confirmada pelos resultados da modelagem estrutural, indicando que a frequência de uso não necessariamente reflete uma melhor avaliação do sistema.

A análise da confiabilidade e validade dos constructos (Tabela 13) foi realizada por meio do *Alpha de Cronbach* e da Variância Média Extraída (*Average Variance Extracted* - AVE). O *Alpha de Cronbach* é utilizado para avaliar a consistência interna das escalas, sendo que valores acima de 0,70 indicam confiabilidade aceitável (Hair *et al.*, 2009). Já a AVE mede a validade convergente, indicando a quantidade de variância explicada pelos indicadores do constructo em relação ao erro. Valores acima de 0,50 são recomendados para indicar uma boa validade convergente (Fornell & Larcker, 1981).

Os resultados mostram que todos os constructos possuem *Alpha de Cronbach* acima de 0,70, demonstrando boa consistência interna. O constructo BL apresentou o maior coeficiente (0,919), indicando forte confiabilidade. Já o menor valor foi observado para o constructo US, com 0,711, ainda dentro dos limites aceitáveis.

Tabela 13 – Confiabilidade e Validade Convergente dos Constructos

Constructo	Alpha de Cronbach	AVE
QS	0,794	0,069
QI	0,800	0,073
QSE	0,845	0,095
US	0,711	0,055
SU	0,845	0,093
BL	0,919	0,127

Fonte: Elaborado pela autora.

Por outro lado, os valores da AVE estão abaixo do recomendado para todos os constructos, variando entre 0,055 (US) e 0,127 (BL). Isso indica que a variância explicada pelos indicadores do modelo é baixa, o que pode comprometer a validade convergente. Esse resultado sugere a necessidade de uma revisão dos indicadores utilizados para cada constructo, com o objetivo de melhorar a representatividade das variáveis latentes e garantir maior robustez ao modelo de mensuração.

Dessa forma, os achados indicam que, embora a confiabilidade das escalas seja satisfatória, a validade convergente requer atenção. Medidas como a exclusão de itens pouco representativos ou a reformulação dos indicadores podem ser adotadas para aumentar os índices de AVE e fortalecer a validade do modelo.

4.2 Análise descritiva dos constructos e testes estatísticos

A análise descritiva das variáveis latentes foi realizada para compreender a distribuição

dos dados coletados. A Tabela 14 apresenta as medidas de tendência central e dispersão dos constructos QS, QI, QSE, US, SU e BL. Os valores de média são todos próximos de zero, o que sugere que as respostas foram relativamente equilibradas em torno da escala utilizada. Além disso, os valores da mediana também são muito próximos de zero, indicando que a distribuição dos dados não apresenta assimetrias severas. Esse resultado indica que, apesar da centralização dos dados, a percepção dos usuários sobre os benefícios do sistema pode ter sido ligeiramente mais positiva do que os demais constructos.

A dispersão dos dados pode ser melhor observada pelos valores do mínimo e máximo. O constructo BL apresenta a maior amplitude, variando entre -2,71 e 1,41, sugerindo uma maior variabilidade na percepção dos respondentes sobre os benefícios gerados pelo sistema. Esse achado é semelhante ao estudo de DeLone e McLean (2003), que apontam que os benefícios percebidos de um sistema podem variar significativamente dependendo da experiência do usuário e do contexto organizacional. Já o constructo QSE possui a menor amplitude, com valores entre -0,76 e 0,89, indicando menor variabilidade na percepção da qualidade do suporte oferecido, resultado alinhado com os achados de Petter, DeLone e McLean (2008), que destacam a tendência de menor variabilidade na avaliação da qualidade do suporte técnico.

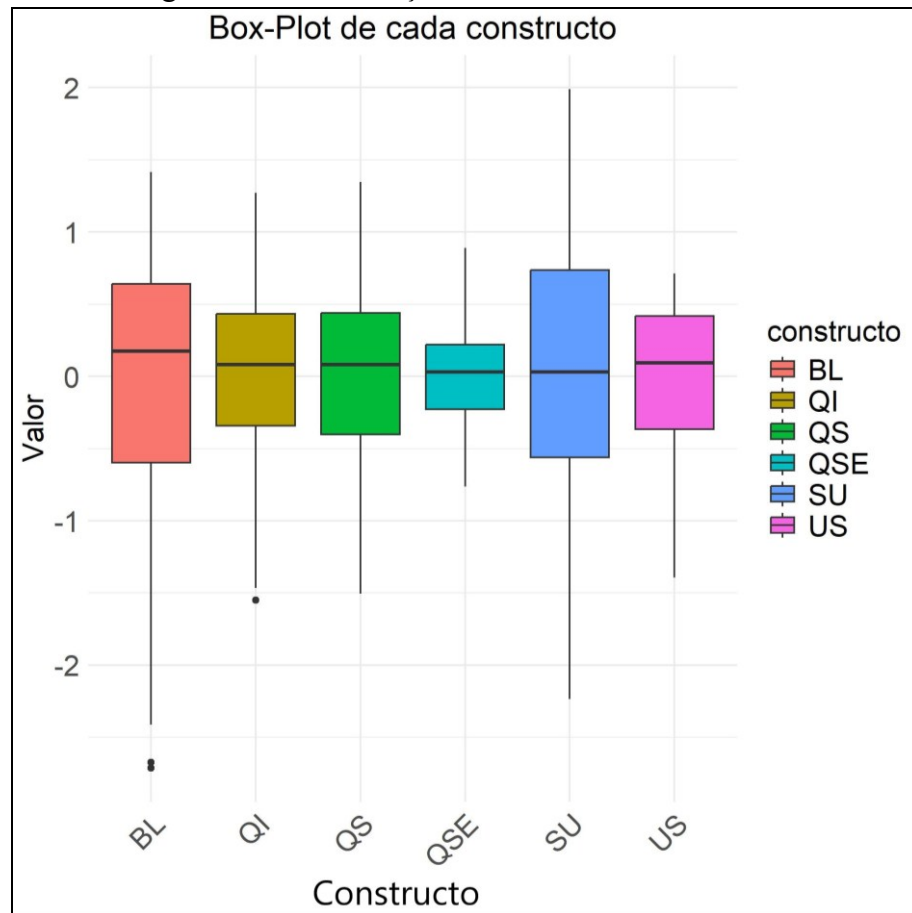
Tabela 14 – Resumo estatístico dos constructos.

Mínimo	1º Quartil	Mediana	Média	3º Quartil	Máximo
QS					
-1,50	-0,40	0,08	0,00	0,44	1,35
QI					
-1,55	-0,34	0,08	0,00	0,43	1,27
QSE					
-0,76	-0,23	0,03	0,00	0,22	0,89
US					
-1,39	-0,37	0,09	0,00	0,42	0,71
SU					
-2,24	-0,56	0,03	0,00	0,74	1,99
BL					
-2,71	-0,60	0,17	0,00	0,64	1,41

Fonte: Elaborado pela autora.

A Figura 13, que apresenta os boxplots dos constructos, complementa a análise ao evidenciar a dispersão e a presença de possíveis outliers.

Figura 13 – Distribuição estatística dos constructos.



Fonte: Elaborado pela autora.

Os constructos BL e SU apresentam maior dispersão, com valores mínimos bem afastados da mediana, sugerindo que alguns respondentes tiveram percepções significativamente mais negativas. Esses achados são consistentes com estudos como os de Seddon (1997), que apontam que a satisfação do usuário e os benefícios percebidos são altamente influenciados pelo contexto organizacional e pelas expectativas dos usuários.

Os constructos QI, QS e US possuem distribuições mais simétricas, com quartis relativamente equilibrados em torno da mediana. Esses resultados são semelhantes aos encontrados em estudos que analisam a adoção de sistemas de informação no setor público, como o de Wang e Liao (2008), que observaram padrões semelhantes na avaliação da qualidade do sistema e da informação.

Já QSE se destaca por ter uma dispersão menor, reforçando a baixa variabilidade observada na tabela. Isso pode indicar que o suporte técnico é percebido de forma mais homogênea pelos usuários, um achado que corrobora os estudos de Gorla, Somers e Wong (2010), que destacam a importância de um suporte técnico consistente para a adoção eficaz de

sistemas. Esses resultados reforçam a importância de considerar a heterogeneidade nas percepções dos usuários ao avaliar o impacto do sistema nas IFES.

As relações entre os constructos e as variáveis categóricas *Faixa etária*, *Tipo de instituição de vínculo*, *Nível educacional*, *Função exercida*, *Tempo de trabalho* e *Experiência com os sistemas*, serão exploradas nas seções de 4.2.1 a 4.2.6, proporcionando uma análise mais aprofundada das interações e influências entre essas dimensões. Essas investigações permitem uma compreensão mais ampla sobre os fatores que impactam as percepções e os resultados associados aos constructos avaliados.

4.2.1 Análise por faixa etária

A análise por faixa etária foi realizada considerando cinco grupos: 18–29, 30–39, 40–49, 50–59 e acima de 60 anos. Essa divisão permite investigar como a experiência com tecnologias e a familiaridade com SI variam de acordo com a idade, conforme sugerido por estudos que apontam diferenças no uso de TI entre gerações (Fernandes, 2016; Patrucco, Agasisti & Glas, 2021).

A Tabela 15 apresenta o resumo estatístico dos constructos avaliados, destacando os valores medianos para cada variável por faixa etária. A escolha da mediana como medida de tendência central foi feita para minimizar a influência de valores atípicos, permitindo uma análise mais robusta das percepções dos usuários em cada grupo etário.

Tabela 15 – Resumo estatístico dos constructos em diferentes faixas etárias.

Faixa Etária	Mínimo	1º Quartil	Mediana	Média	3º Quartil	Máximo
QS						
De 18 a 29 anos	-0,37	-0,37	-0,37	-0,37	-0,37	-0,37
De 30 a 39 anos	-1,50	-0,43	0,10	-0,02	0,35	1,35
De 40 a 49 anos	-1,38	-0,43	-0,07	-0,06	0,48	0,92
De 50 a 59 anos	-1,46	-0,24	0,23	0,08	0,49	1,03
Acima de 60 anos	-1,33	0,15	0,38	0,22	0,59	0,75
QI						
De 18 a 29 anos	-0,42	-0,42	-0,42	-0,42	-0,42	-0,42
De 30 a 39 anos	-1,47	-0,38	0,06	-0,02	0,33	1,27
De 40 a 49 anos	-1,27	-0,41	-0,06	-0,05	0,45	0,94
De 50 a 59 anos	-1,55	-0,15	0,24	0,09	0,49	1,07
Acima de 60 anos	-1,25	-0,00	0,32	0,18	0,56	0,71
QSE						
De 18 a 29 anos	-0,23	-0,23	-0,23	-0,23	-0,23	-0,23
De 30 a 39 anos	-0,76	-0,18	0,02	0,01	0,21	0,89
De 40 a 49 anos	-0,74	-0,29	0,00	-0,04	0,17	0,74
De 50 a 59 anos	-0,59	-0,22	0,08	-0,01	0,20	0,44
Acima de 60 anos	-0,52	-0,04	0,19	0,13	0,35	0,50
US						
De 18 a 29 anos	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35
De 30 a 39 anos	-1,39	-0,17	0,18	0,08	0,41	0,64
De 40 a 49 anos	-1,39	-0,47	0,08	-0,03	0,44	0,71
De 50 a 59 anos	-0,99	-0,27	0,12	-0,01	0,34	0,65
Acima de 60 anos	-1,10	-0,55	-0,29	-0,21	0,27	0,62
SU						
De 18 a 29 anos	-0,55	-0,55	-0,55	-0,55	-0,55	-0,55
De 30 a 39 anos	-2,24	-0,52	0,02	-0,01	0,69	1,99
De 40 a 49 anos	-2,05	-0,73	-0,06	-0,10	0,74	1,53
De 50 a 59 anos	-1,91	-0,53	0,20	0,02	0,72	1,14
Acima de 60 anos	-1,74	0,18	0,65	0,39	0,86	1,13
BL						
De 18 a 29 anos	-0,82	-0,82	-0,82	-0,82	-0,82	-0,82
De 30 a 39 anos	-2,71	-0,53	0,19	0,05	0,57	1,41
De 40 a 49 anos	-2,03	-0,69	0,02	-0,09	0,63	1,32
De 50 a 59 anos	-2,67	-0,28	0,29	-0,02	0,47	1,33
Acima de 60 anos	-1,84	-0,28	0,39	0,21	0,73	1,30

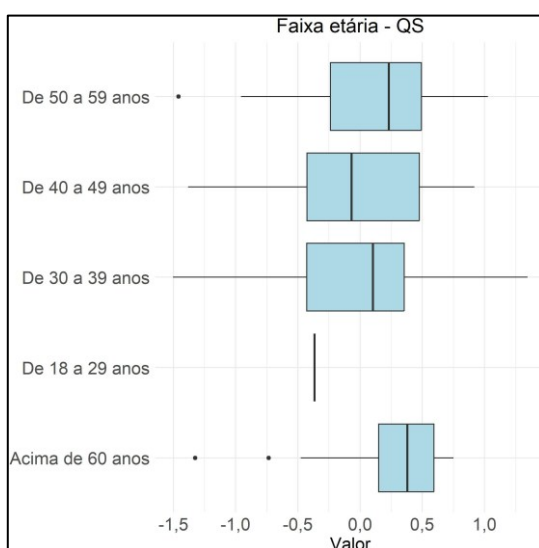
Fonte: Elaborado pela autora.

Observa-se que, em determinadas faixas etárias, os valores medianos dos constructos QS e QI tendem a ser superiores, sugerindo que esses grupos percebem uma qualidade mais elevada tanto no sistema quanto na informação disponibilizada. De acordo com DeLone e McLean (2003), a percepção da qualidade pode variar conforme a experiência do usuário, relacionando-se indiretamente com a idade. Nesse sentido, usuários mais velhos costumam valorizar estabilidade e confiabilidade, enquanto os mais jovens tendem a priorizar flexibilidade e inovação.

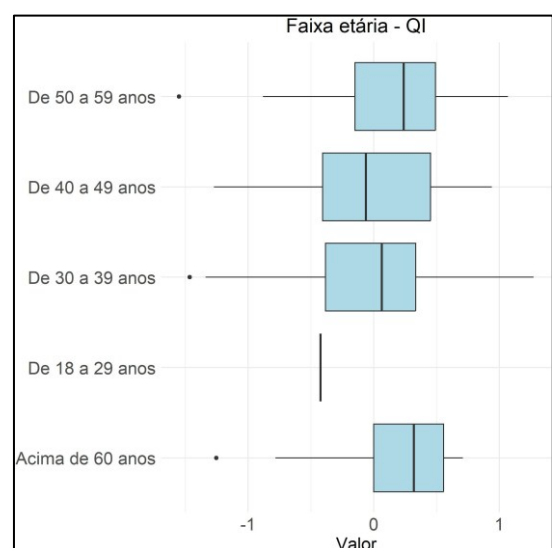
Por outro lado, os constructos QSE e US apresentam uma variabilidade menos pronunciada entre as faixas etárias, indicando que a avaliação da qualidade do serviço e o padrão de uso do sistema são mais homogêneos, independentemente da idade dos usuários. Venkatesh *et al.* (2003) apontam que o uso do sistema pode ser influenciado pela familiaridade e confiança do usuário, características que se fortalecem com o tempo.

Quanto aos constructos SU e BL, os resultados revelam variações moderadas, sugerindo que a satisfação dos usuários e os benefícios percebidos dependem não apenas da idade, mas também de outros fatores, como a experiência e o perfil de utilização dos sistemas. Os dados indicam que usuários mais velhos percebem benefícios mais consistentes, enquanto os mais jovens demonstram maior variabilidade nessa percepção, corroborando os achados de Petter, DeLone e McLean (2008). As Figuras 14 e 15 ilustram a distribuição dos valores dos constructos por faixa etária, permitindo uma visualização intuitiva de como cada grupo avalia todos os aspectos analisados.

Figura 14 – Distribuição dos constructos QS e QI por faixa etária.

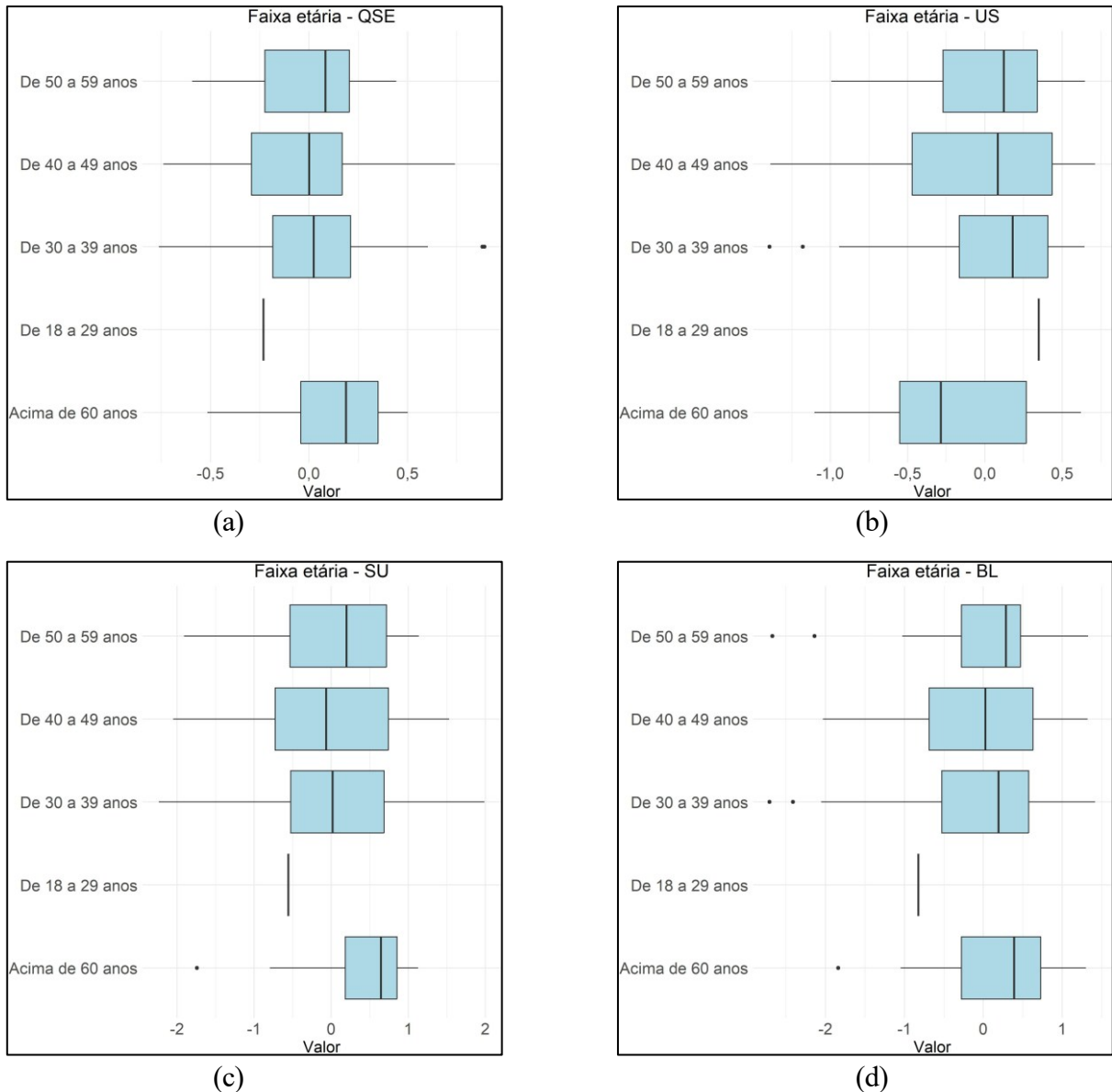


(a)



(b)

Figura 15 – Distribuição dos constructos QSE, US, SU e BL por faixa etária.



Fonte: Elaborado pela autora.

Essa representação gráfica evidencia possíveis tendências ou dispersões que, por sua vez, reforçam os resultados obtidos na Tabela 14, ao destacar diferenças ou similaridades entre as faixas etárias. E facilita a identificação visual das relações significativas, contribuindo para uma discussão mais aprofundada sobre os fatores que influenciam a percepção dos usuários. Adicionalmente, a Tabela 16 traz os resultados do teste de correlação de Spearman, que foram baixos para todos os constructos ($-0,11 \leq \rho \leq 0,00$) e não apresentaram significância estatística ($p > 0,05$).

Tabela 16 – Resultados do teste de correlação para os constructos por faixa etária.

Métrica	Coefficiente	Estatística (S)	p-valor
QS	-0,05	1241819,30	0,47
QI	-0,03	1213940,02	0,69
QSE	-0,11	1307738,91	0,13
US	0,00	1183253,54	0,97
SU	-0,09	1290819,09	0,19
BL	-0,07	1260449,84	0,34

Fonte: Elaborado pela autora.

Esses resultados indicaram que, no contexto avaliado, a idade dos respondentes não se mostrou significativamente relacionada aos constructos analisados. Assim, concluiu-se que, embora variações tenham sido observadas nos valores descritivos, não há evidência estatística suficiente para rejeitar a hipótese nula de igualdade das distribuições entre as faixas etárias.

4.2.2 Análise por tipo de instituição de vínculo

A análise foi conduzida para examinar como os diferentes tipos de instituições de vínculo influenciam as percepções associadas aos constructos avaliados. Os resultados, apresentados na Tabela 17, demonstram variações significativas em alguns aspectos, especialmente na Qualidade do Sistema (QS) e na Satisfação do Usuário (SU), sugerindo que diferentes instituições podem ter experiências distintas no uso dos sistemas de compras governamentais.

Tabela 17 – Resumo estatístico dos constructos em diferentes tipos de instituições.

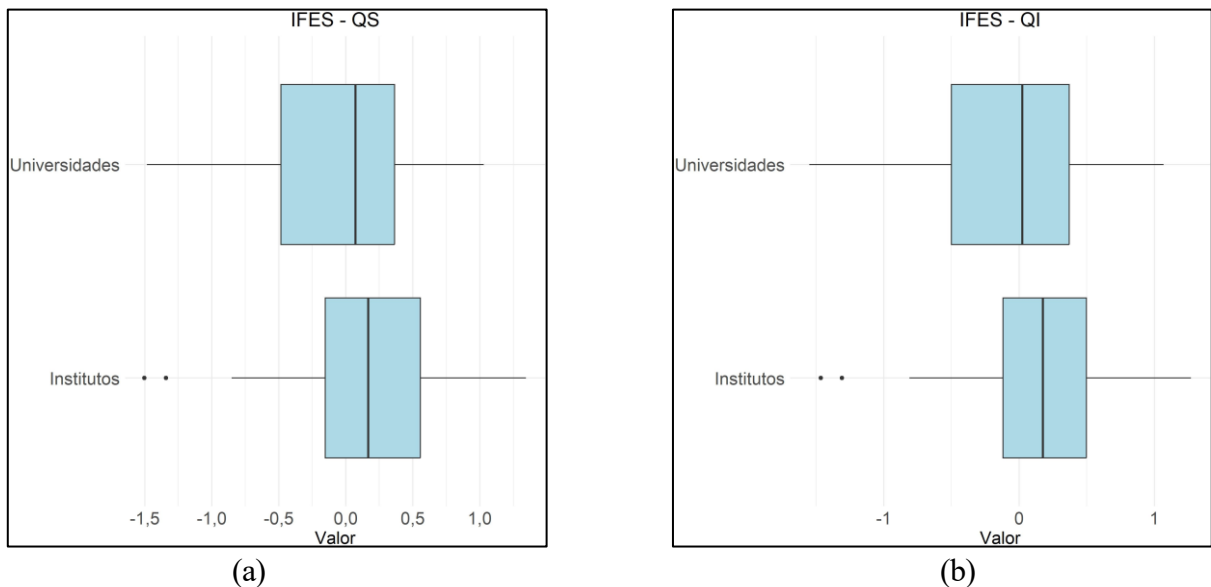
Tipo de instituição	Mínimo	1º Quartil	Mediana	Média	3º Quartil	Máximo
QS						
Institutos	-1,50	-0,15	0,17	0,17	0,56	1,35
Universidades	-1,48	-0,48	0,07	-0,07	0,36	1,03
QI						
Institutos	-1,47	-0,12	0,18	0,16	0,50	1,27
Universidades	-1,55	-0,50	0,02	-0,07	0,37	1,07
QSE						
Institutos	-0,76	-0,16	0,07	0,06	0,32	0,89
Universidades	-0,74	-0,25	0,02	-0,03	0,19	0,74

US						
Institutos	-1,18	0,06	0,34	0,24	0,50	0,64
Universidades	-1,39	-0,48	-0,01	-0,09	0,35	0,71
SU						
Institutos	-2,24	-0,23	0,47	0,26	0,89	1,99
Universidades	-2,09	-0,81	0,02	-0,11	0,61	1,53
BL						
Institutos	-2,71	-0,14	0,27	0,21	0,74	1,41
Universidades	-2,67	-0,69	0,08	-0,09	0,54	1,35

Fonte: Elaborado pela autora.

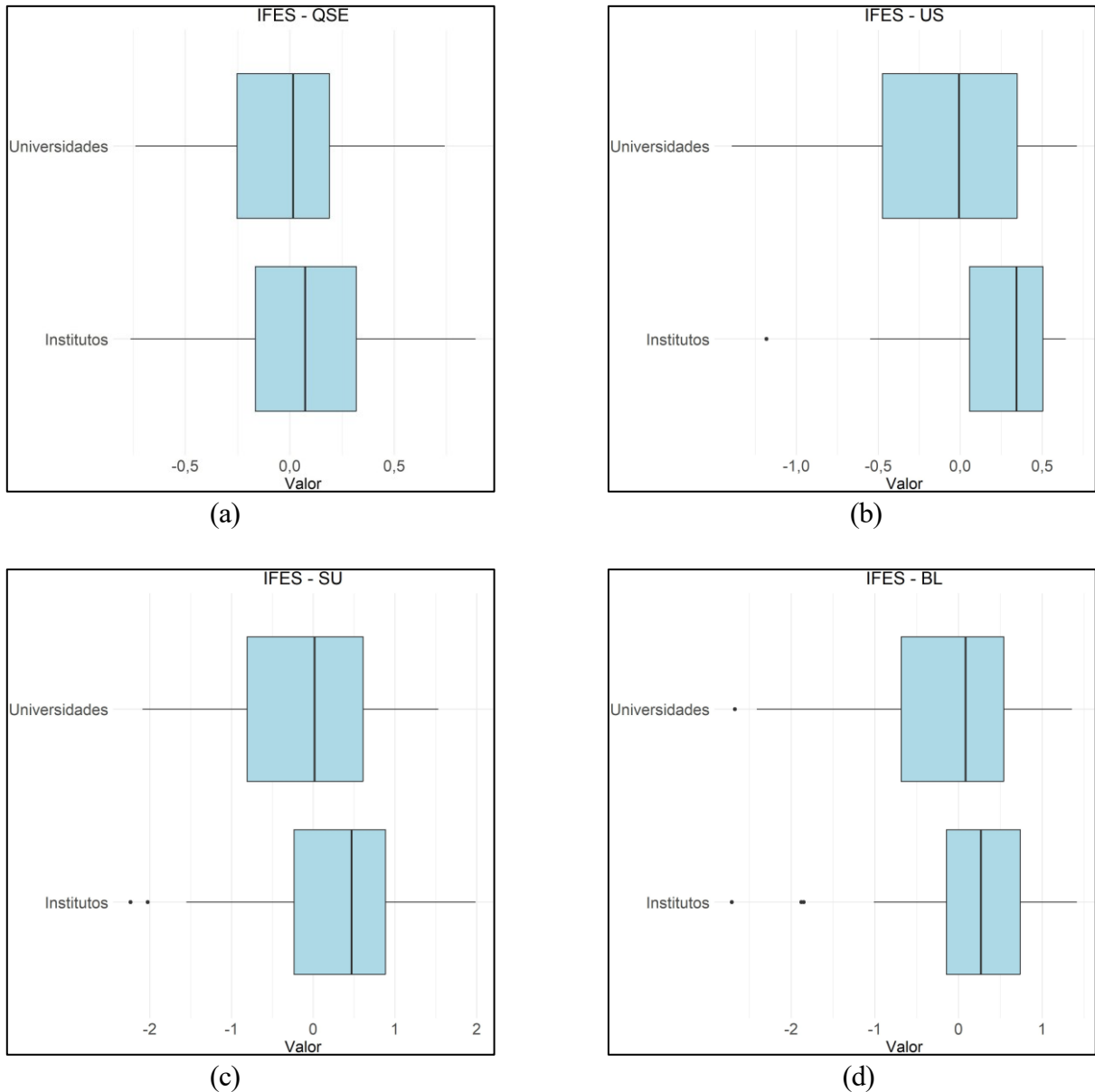
Os resultados indicaram que as medianas dos constructos são consistentemente mais elevadas nos Institutos, enquanto as Universidades apresentaram medianas mais próximas de zero e negativa em US, sugerindo uma percepção mais positiva em Instituições que provavelmente dispõem de melhores recursos tecnológicos e políticas de capacitação. As distribuições gráficas, ilustradas nas Figuras 16 e 17, reforçam essa observação.

Figura 16 – Distribuição dos constructos QS e QI por tipo de instituição de vínculo.



Fonte: Elaborado pela autora.

Figura 17 – Distribuição dos constructos QSE, US, SU e BL por tipo de instituição de vínculo.



Fonte: Elaborado pela autora.

No constructo US, a mediana dos Institutos se destacou positivamente em 0,34, enquanto nas Universidades foi ligeiramente negativa (-0,01). Essa diferença sugere um uso mais intenso dos sistemas nos Institutos. Para o constructo SU, a mediana nos Institutos (0,47) também foi significativamente superior, apontando maior satisfação dos usuários.

No caso do constructo BL, os Institutos novamente superaram as Universidades, com uma mediana de 0,27 contra 0,08, sugerindo maior percepção de benefícios líquidos. Esses achados reforçam a importância de considerar o tipo de instituição no planejamento e implementação de sistemas.

O teste de Kruskal-Wallis, apresentado na Tabela 18, revelou diferenças estatisticamente significativas para os constructos QS ($p = 0,018$), QI ($p = 0,021$), US ($p < 0,001$), SU ($p = 0,010$) e BL ($p = 0,031$), indicando que, para essas variáveis, as distribuições das respostas entre os diferentes tipos de instituições são significativamente diferentes. A diferença para o constructo US é particularmente forte, com um p -valor extremamente baixo ($p < 0,001$), sugerindo uma divergência considerável entre as instituições quanto à percepção sobre este constructo.

Tabela 18 – Resultados do teste de Kruskal-Wallis para os constructos por tipo de instituição.

Métrica	Estatística χ^2	GL	p -valor
QS	5,64	1	0,018
QI	5,29	1	0,021
QSE	2,61	1	0,106
US	18,78	1	<0,001
SU	6,63	1	0,010
BL	4,67	1	0,031

Fonte: Elaborado pela autora.

Esses resultados estão em consonância com estudos de Martins *et al.* (2021) e Patrucco, Agasisti e Glas (2021), que indicam que instituições com maior investimento em infraestrutura tecnológica e treinamento de usuários tendem a apresentar avaliações mais positivas do constructo QS.

4.2.3 Análise por nível educacional

A análise estatística dos constructos segmentados por nível educacional revelou diferenças na percepção dos usuários quanto à QS, QI, US, SU e BL. A Tabela 19 apresenta o resumo estatístico dos constructos para os diferentes níveis educacionais. Observa-se que os indivíduos com ensino técnico e especialização apresentaram medianas mais elevadas nos constructos QS e QI, indicando uma percepção mais positiva da qualidade do sistema e da informação. Em contrapartida, o grupo com doutorado obteve as medianas mais baixas nesses mesmos constructos, sugerindo uma visão mais crítica sobre os aspectos analisados. Esse comportamento pode ser explicado pela maior exigência e familiaridade com metodologias e

processos tecnológicos por parte de indivíduos com maior nível de instrução.

Tabela 19 – Resumo estatístico dos constructos em diferentes níveis educacionais.

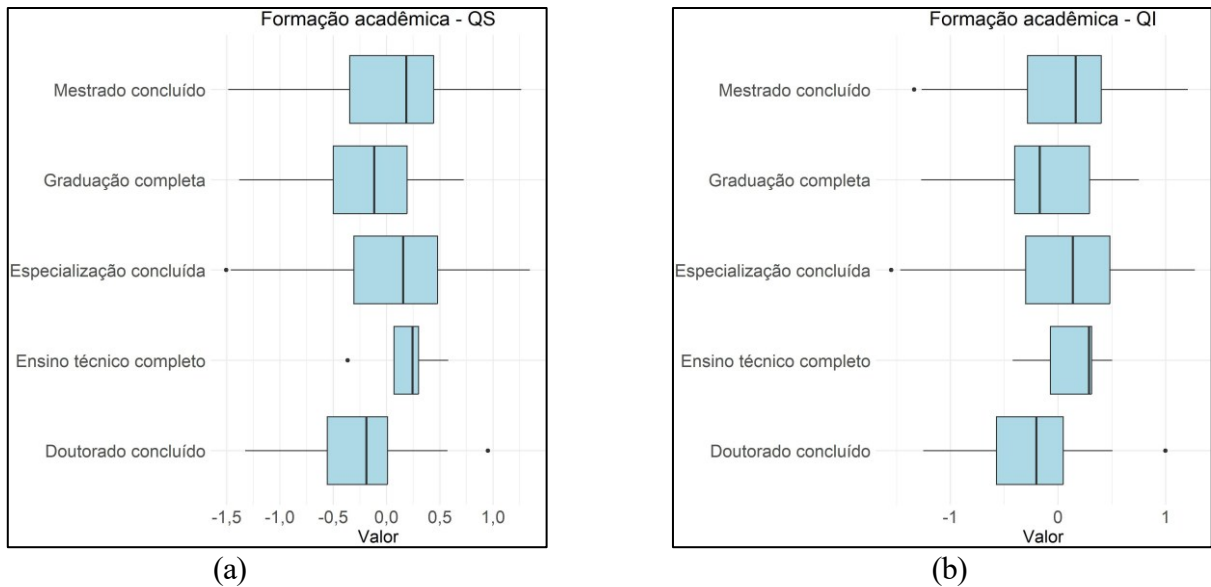
Nível educacional	Mínimo	1º Quartil	Mediana	Média	3º Quartil	Máximo
QS						
Ensino técnico	-0,37	0,07	0,24	0,17	0,30	0,58
Especialização	-1,50	-0,31	0,16	0,06	0,48	1,35
Graduação	-1,38	-0,50	-0,11	-0,18	0,19	0,72
Mestrado	-1,48	-0,35	0,19	0,02	0,44	1,26
Doutorado	-1,33	-0,55	-0,19	-0,23	0,01	0,95
QI						
Ensino técnico	-0,42	-0,07	0,29	0,12	0,31	0,50
Especialização	-1,55	-0,30	0,14	0,05	0,48	1,27
Graduação	-1,27	-0,40	-0,17	-0,13	0,29	0,75
Mestrado	-1,34	-0,28	0,16	0,02	0,40	1,20
Doutorado	-1,25	-0,57	-0,20	-0,22	0,05	1,00
QSE						
Ensino técnico	-0,23	0,03	0,09	0,15	0,39	0,48
Especialização	-0,76	-0,24	0,05	0,00	0,22	0,88
Graduação	-0,74	-0,34	0,02	-0,11	0,13	0,45
Mestrado	-0,71	-0,17	-0,01	0,03	0,28	0,89
Doutorado	-0,52	-0,25	0,01	-0,00	0,11	0,58
US						
Ensino técnico	-0,36	-0,33	-0,24	-0,05	0,33	0,35
Especialização	-0,95	-0,16	0,23	0,12	0,46	0,71
Graduação	-0,78	-0,32	0,08	0,01	0,34	0,64
Mestrado	-1,39	-0,29	0,04	-0,01	0,39	0,63
Doutorado	-1,39	-0,97	-0,70	-0,57	-0,36	0,63
SU						
Ensino técnico	-0,55	0,04	0,38	0,31	0,77	0,91
Especialização	-2,24	-0,47	0,18	0,10	0,80	1,99
Graduação	-2,05	-0,98	-0,09	-0,34	0,30	0,88
Mestrado	-2,09	-0,41	0,25	0,03	0,73	1,91
Doutorado	-1,74	-0,80	-0,21	-0,30	-0,08	1,35
BL						
Ensino técnico	-0,82	-0,66	-0,57	-0,29	0,23	0,34
Especialização	-2,71	-0,39	0,28	0,15	0,78	1,41
Graduação	-1,91	-0,55	-0,08	-0,11	0,34	1,12
Mestrado	-2,67	-0,56	0,28	0,01	0,54	1,37
Doutorado	-2,14	-1,39	-0,53	-0,62	-0,11	1,35

Fonte: Elaborado pela autora.

As Figuras 18 e 19 ilustram a distribuição dos constructos por nível educacional. No caso do US, verifica-se que os indivíduos com especialização exibiram a mediana mais elevada (0,23), sugerindo maior consistência no uso dos sistemas. Por outro lado, o grupo de doutorado apresentou a menor mediana (-0,70), refletindo possíveis desafios ou expectativas distintas

quanto à usabilidade dos sistemas. Já para o constructo SU, as medianas indicaram uma variação significativa entre os grupos, sendo o grupo de ensino técnico o mais satisfeito (0,38), enquanto o grupo de doutorado apresentou uma mediana negativa (-0,21).

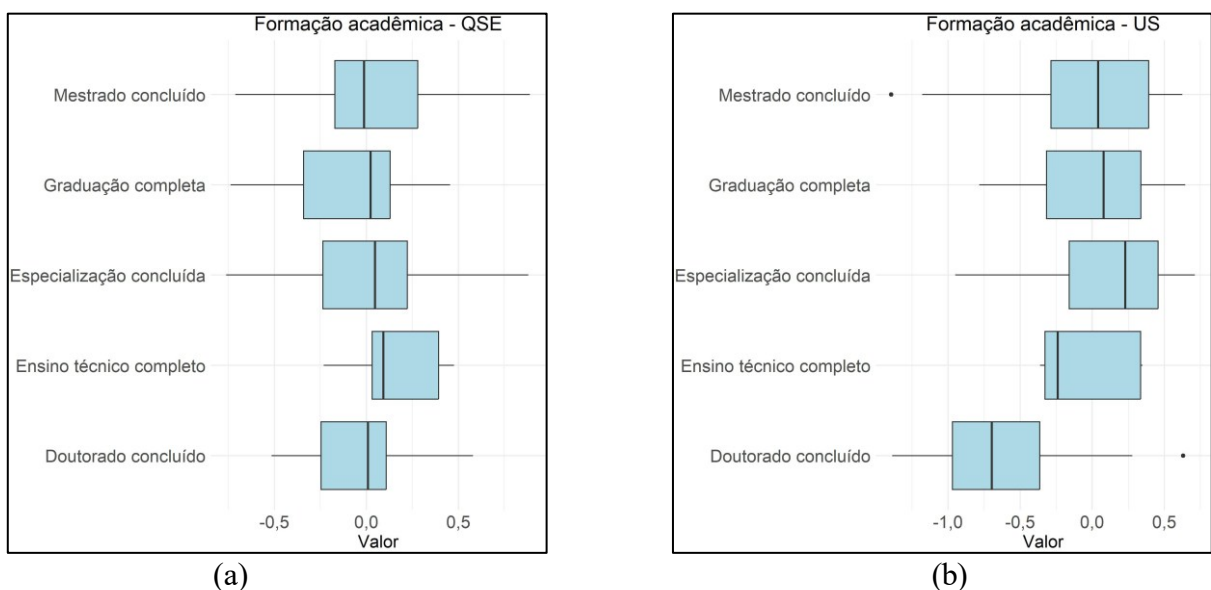
Figura 18 – Distribuição dos constructos QS e QI por nível educacional.

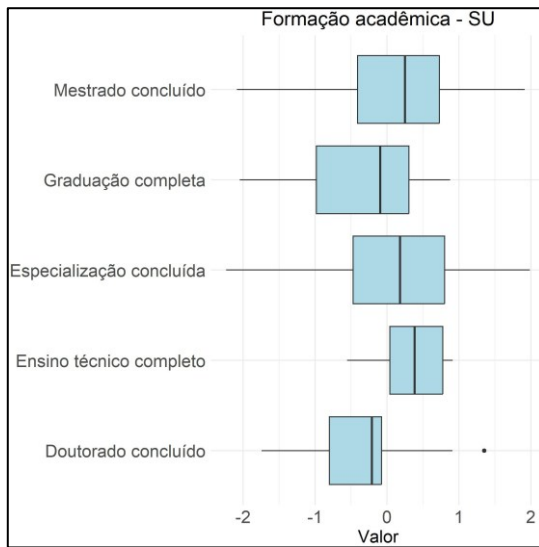


Fonte: Elaborado pela autora

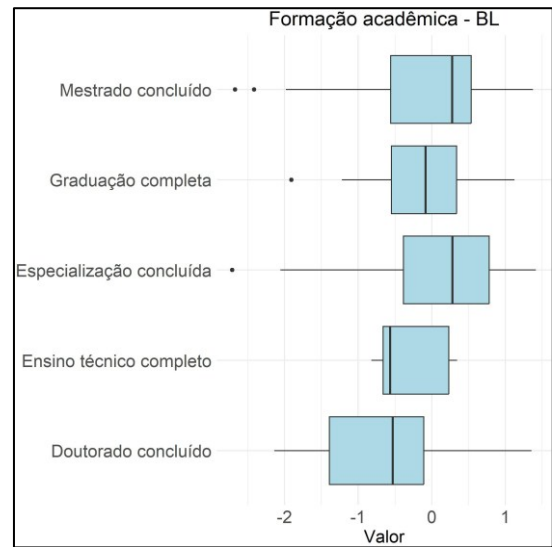
Esses achados estão alinhados com o modelo de sucesso de DeLone e McLean (2003), que destaca a influência da qualidade do sistema e da informação na satisfação do usuário. A diferença na percepção pode estar relacionada ao impacto da usabilidade e da confiabilidade do sistema em diferentes perfis de usuários.

Figura 19 – Distribuição dos constructos QSE, US, SU e BL por nível educacional.





(c)



(d)

Fonte: Elaborado pela autora.

Em relação à QSE, observou-se que o grupo de especialização apresentou uma mediana positiva (0,05), assim como o grupo técnico (0,09), enquanto o grupo de doutorado registrou valores próximos de zero (0,01) e o mestrado foi negativo (-0,01).

No constructo US, os indivíduos com especialização exibiram a mediana mais elevada (0,23), sugerindo maior consistência no uso dos sistemas. Por outro lado, o grupo de doutorado apresentou a menor mediana (-0,70), refletindo possíveis desafios ou expectativas distintas quanto à usabilidade dos sistemas.

No que concerne à SU, as medianas indicaram uma variação significativa entre os grupos, sendo o grupo de ensino técnico o mais satisfeito (0,38), enquanto o grupo de doutorado apresentou uma mediana negativa (-0,21).

Finalmente, em BL, os grupos com especialização e mestrado apresentaram medianas positivas (0,28), enquanto o grupo de doutorado destacou-se negativamente com uma mediana de -0,53 e o ensino técnico com -0,57, indicando menores percepções de benefícios líquidos.

A Tabela 20 apresenta os resultados do teste de correlação de Spearman para os constructos por nível educacional. Os coeficientes de correlação variam entre 0,00 (QSE) e 0,09 (US e BL), com p -valores acima do nível de significância de 0,05. Esses resultados indicam que não há correlação estatisticamente significativa entre nível educacional e os constructos analisados, sugerindo que a variação no nível de instrução dos usuários não influencia diretamente sua percepção sobre os sistemas avaliados.

Tabela 20 – Resultados do teste de correlação para os constructos por nível educacional.

Métrica	Coefficiente	Estatística (<i>S</i>)	<i>p</i> -valor
QS	0,03	1146316,85	0,698
QI	0,04	1135243,63	0,604
QSE	0,00	1185363,54	0,947
US	0,09	1071596,17	0,207
SU	0,02	1152792,90	0,754
BL	0,09	1068498,23	0,194

Fonte: Elaborado pela autora.

No entanto, o teste de Kruskal-Wallis apresentado na Tabela 21, revelou diferenças estatisticamente significativas para US ($p < 0,001$) e BL ($p = 0,014$). Esses achados indicam que, embora a correlação geral não tenha sido estatisticamente relevante, existem diferenças entre os grupos educacionais no que tange à usabilidade do sistema e aos benefícios percebidos.

Tabela 21 – Resultados do teste de Kruskal-Wallis para os constructos por nível educacional.

Métrica	Estatística χ^2	GL	<i>p</i> -valor
QS	6,45	4	0,168
QI	5,85	4	0,211
QSE	2,85	4	0,583
US	21,44	4	<0,001
SU	7,37	4	0,118
BL	12,46	4	0,014

Fonte: Elaborado pela autora.

Para aprofundar essa análise, a Tabela 22 apresenta os resultados do teste de Dunn, que avalia comparações entre pares de grupos. Os resultados mostram que as diferenças mais significativas foram observadas entre o grupo de doutorado e os grupos de graduação, especialização e mestrado, tanto para US quanto para BL. Isso reforça a hipótese de que indivíduos com maior grau de instrução percebem maiores dificuldades na utilização dos sistemas e têm expectativas mais elevadas quanto aos benefícios que eles proporcionam.

Tabela 22 – Resultados do teste de Dunn para os constructos por nível educacional.

Métrica	Comparação	Estatística (Z)	p-valor
US	Doutorado - Ensino técnico	-1,42	0,078
US	Doutorado - Especialização	-4,58	<0,001
US	Ensino técnico - Especialização	-1,00	0,158
US	Doutorado - Graduação	-2,85	0,002
US	Ensino técnico - Graduação	-0,42	0,337
US	Especialização - Graduação	1,01	0,155
US	Doutorado - Mestrado	-3,38	<0,001
US	Ensino técnico - Mestrado	-0,43	0,332
US	Especialização - Mestrado	1,51	0,066
US	Graduação - Mestrado	0,03	0,488
BL	Doutorado - Ensino técnico	-0,32	0,374
BL	Doutorado - Especialização	-3,19	<0,001
BL	Ensino técnico - Especialização	-1,43	0,076
BL	Doutorado - Graduação	-1,44	0,076
BL	Ensino técnico - Graduação	-0,61	0,272
BL	Especialização - Graduação	1,44	0,075
BL	Doutorado - Mestrado	-2,64	0,004
BL	Ensino técnico - Mestrado	-1,19	0,117
BL	Especialização - Mestrado	0,60	0,273
BL	Graduação - Mestrado	-0,96	0,168

Fonte: Elaborado pela autora.

Os resultados desta análise convergem com o modelo de sucesso de SI proposto por DeLone e McLean (2003), que destaca a influência da qualidade do sistema e da informação na satisfação do usuário. Os achados desta pesquisa reforçam que o nível educacional influencia a forma como os usuários percebem a qualidade e usabilidade dos sistemas, destacando a importância de estratégias de adaptação para diferentes perfis de usuários. A implementação de treinamentos segmentados por nível educacional pode ser uma estratégia eficaz para otimizar a experiência dos usuários e melhorar a aceitação dos sistemas em todas as categorias.

4.2.4 Análise por função exercida nas contratações públicas

A análise dos constructos segmentados por função exercida nas contratações públicas revelou diferenças estatisticamente significativas em alguns aspectos. Essa investigação permite compreender como o papel desempenhado pelo usuário afeta sua percepção sobre os sistemas de compras governamentais.

A Tabela 23 apresenta o resumo estatístico dos constructos para os diferentes grupos funcionais. Os resultados indicam que pregoeiros e agentes de contratação demonstraram percepções mais positivas em relação à QS e QI, evidenciado pelas medianas mais elevadas nesses grupos. Em contrapartida, integrantes da equipe de planejamento apresentaram valores médios mais baixos, sugerindo uma avaliação mais crítica desses aspectos. Esses achados podem estar relacionados ao nível de envolvimento e familiaridade desses grupos com os sistemas, uma vez que pregoeiros e agentes de contratação têm contato direto e frequente com as ferramentas tecnológicas utilizadas no processo de compras públicas.

Tabela 23 – Resumo estatístico dos constructos em diferentes funções exercidas.

Função nas contratações	Mínimo	1º Quartil	Mediana	Média	3º Quartil	Máximo
QS						
Agente de contratação	-1,34	-0,15	0,19	0,12	0,48	1,35
Comprador(a)	-1,50	-0,68	0,08	-0,05	0,36	1,26
Pregoeiro(a)	-0,23	-0,13	0,56	0,32	0,71	0,74
Requisitante	-1,38	-0,40	0,08	-0,03	0,45	0,95
Integrante de planejamento	-1,48	-0,52	-0,25	-0,30	-0,00	0,73
Outros	-1,46	-0,65	-0,23	-0,24	0,33	0,61
QI						
Agente de contratação	-1,31	-0,17	0,18	0,12	0,45	1,27
Comprador(a)	-1,47	-0,63	0,06	-0,06	0,38	1,20
Pregoeiro(a)	-0,19	-0,09	0,49	0,29	0,61	0,69
Requisitante	-1,34	-0,33	0,05	-0,02	0,41	1,00
Integrante de planejamento	-1,34	-0,40	-0,21	-0,29	-0,12	0,63
Outros	-1,55	-0,61	-0,22	-0,25	0,25	0,66
QSE						
Agente de contratação	-0,76	-0,18	0,05	0,01	0,21	0,88
Comprador(a)	-0,76	-0,22	0,09	0,02	0,22	0,89
Pregoeiro(a)	-0,22	-0,03	-0,02	0,17	0,49	0,52
Requisitante	-0,60	-0,15	0,05	0,03	0,24	0,58
Integrante de planejamento	-0,71	-0,45	-0,27	-0,17	0,05	0,46
Outros	-0,56	-0,33	-0,12	-0,08	0,15	0,40

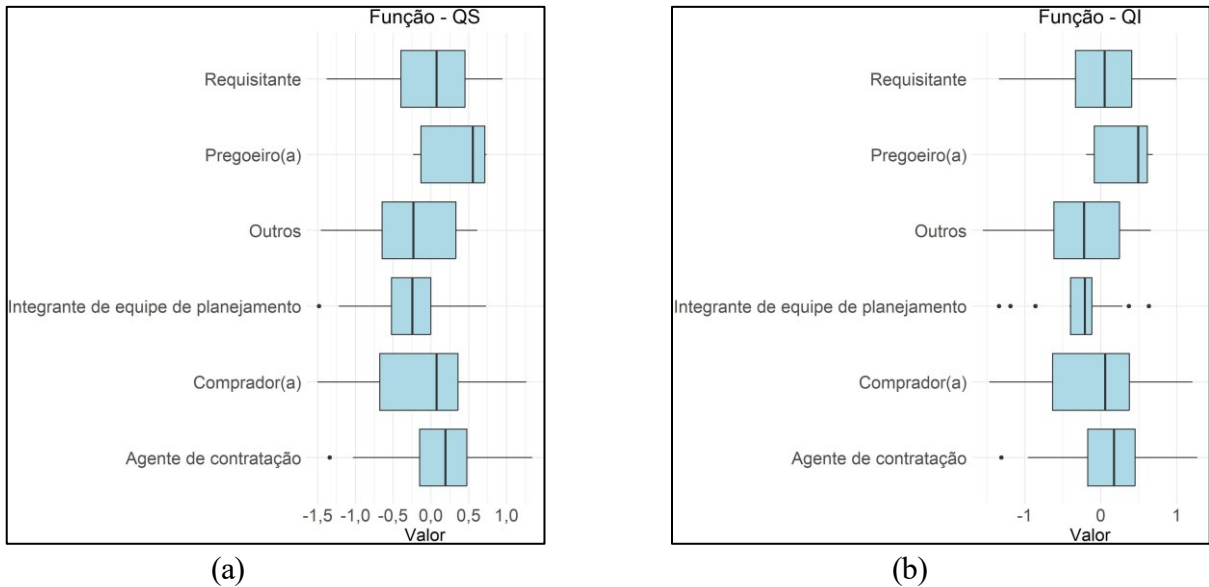
Continua...

Função nas contratações	Mínimo	1º Quartil	Mediana	Média	3º Quartil	Máximo
US						
Agente de contratação	-1,06	0,05	0,34	0,21	0,48	0,64
Comprador(a)	-1,18	-0,55	-0,21	-0,20	0,13	0,61
Pregoeiro(a)	-0,14	0,02	0,30	0,24	0,46	0,59
Requisitante	-1,39	-0,50	-0,05	-0,12	0,29	0,71
Integrante de planeamento	-1,39	-0,60	-0,12	-0,16	0,45	0,59
Outros	-1,18	-0,58	-0,30	-0,20	0,33	0,62
SU						
Agente de contratação	-2,02	-0,41	0,11	0,12	0,81	1,99
Comprador(a)	-2,24	-0,78	0,14	-0,03	0,72	1,91
Pregoeiro(a)	-0,30	-0,05	0,89	0,55	1,05	1,27
Requisitante	-2,05	-0,52	0,20	0,00	0,78	1,35
Integrante de planeamento	-2,09	-1,04	-0,48	-0,44	0,34	1,40
Outros	-1,75	-0,95	-0,48	-0,31	0,55	0,97
BL						
Agente de contratação	-1,88	-0,27	0,30	0,14	0,60	1,41
Comprador(a)	-2,71	-0,70	0,05	-0,16	0,34	1,37
Pregoeiro(a)	-0,65	0,14	0,48	0,50	1,05	1,28
Requisitante	-2,67	-0,75	0,17	-0,08	0,74	1,35
Integrante de planeamento	-1,73	-0,80	0,12	-0,14	0,45	1,12
Outros	-1,98	-0,54	-0,18	-0,18	0,09	1,31

Fonte: Elaborado pela autora.

As Figuras 20 e 21 ilustram a distribuição dos constructos por função exercida. No caso da QI, destaca-se que os pregoeiros apresentaram os valores mais altos, enquanto os integrantes da equipe de planeamento obtiveram as menores medianas, sugerindo que percebem desafios na precisão e utilidade das informações disponíveis nos sistemas. No constructo QSE, agentes de contratação, compradores e pregoeiros demonstraram percepções mais favoráveis, enquanto os requisitantes e integrantes da equipe de planeamento avaliaram esse aspecto de forma menos positiva.

Figura 20 – Distribuição dos constructos QS e QI por função exercida nas contratações públicas.

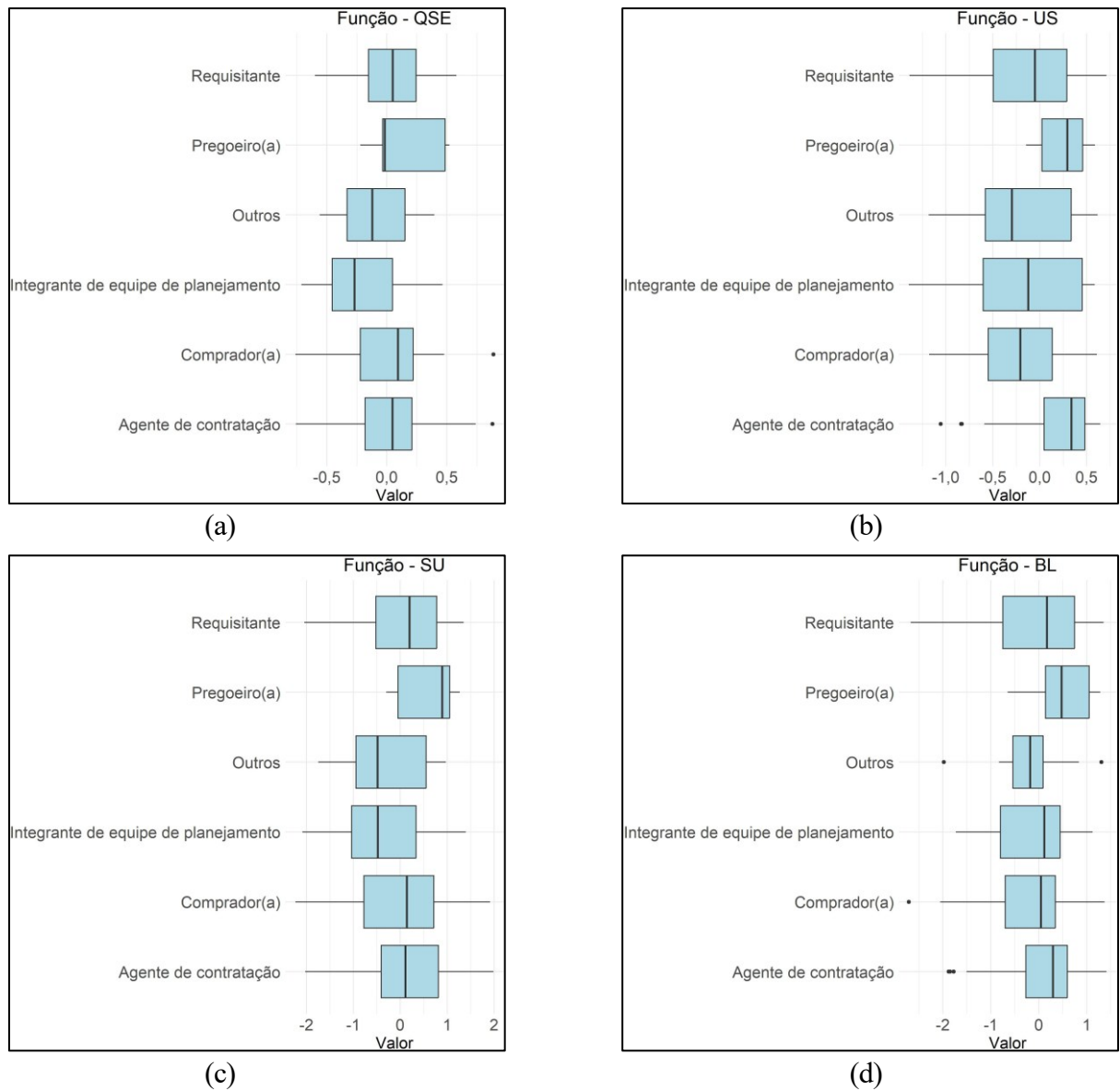


Fonte: Elaborado pela autora.

Os resultados para QS indicaram maior dispersão para "agente de contratação" e "comprador(a)" com medianas positivas, sugerindo uma percepção favorável para esses grupos. Em contrapartida, "integrante de equipe de planejamento" e "outros" apresentaram medianas próximas a valores negativos, possivelmente refletindo desafios associados ao desempenho ou à percepção de qualidade dos sistemas.

No que se refere ao constructo QI, verificou-se que "pregoeiro(a)" alcançou as maiores medianas e valores máximos, destacando-se em relação aos demais grupos. Em contraste, "integrante de equipe de planejamento" apresentou a mediana mais baixa (-0,21), sugerindo uma menor percepção positiva.

Figura 21 – Distribuição dos constructos QSE, US, SU e BL por função exercida nas contratações públicas.



Fonte: Elaborado pela autora.

Para o constructo QSE, as medianas situaram-se predominantemente em valores positivos para "agente de contratação", "comprador(a)" e "pregoeiro(a)", sugerindo um desempenho mais estável e positivo nesses grupos. Entretanto, "integrante de equipe de planejamento" apresentou a mediana mais baixa. O constructo US apresentou dispersão elevada, com "pregoeiro(a)" e "agente de contratação" registrando as medianas mais altas (0,30 e 0,34, respectivamente).

Os constructos SU e BL apresentaram ampla variabilidade nos valores, com medianas positivas em "pregoeiro(a)" e "agente de contratação". Em contraste, "integrante de equipe de planejamento" exibiu as medianas mais baixas para ambos os constructos, refletindo menor

percepção positiva ou satisfação nesses grupos.

A Tabela 24 apresenta os resultados do teste de Kruskal-Wallis, que identificou diferenças estatisticamente significativas para os constructos US (p -valor $<0,001$) e QI ($p = 0,042$). Já para os constructos QS ($p = 0,059$) e SU ($p = 0,081$), os valores indicam uma tendência à significância, sugerindo que futuras análises podem explorar essas diferenças com maior detalhamento. O constructo US apresentou a menor probabilidade de erro na rejeição da hipótese nula, sugerindo forte evidência de diferenças entre os grupos analisados. Já os constructos QSE ($p = 0,241$) e BL ($p = 0,297$) não demonstraram diferenças estatisticamente significativas.

Tabela 24 – Resultados do teste de Kruskal-Wallis para os constructos por função exercida.

Métrica	Estatística χ^2	GL	p -valor
QS	10,62	5	0,059
QI	11,54	5	0,042
QSE	6,73	5	0,241
US	26,09	5	$<0,001$
SU	9,81	5	0,081
BL	6,09	5	0,297

Fonte: Elaborado pela autora.

Diante desses achados, foi conduzido o teste de Dunn para identificar quais grupos apresentavam diferenças significativas entre si nos constructos QI e US, que haviam demonstrado significância no teste de Kruskal-Wallis. Na Tabela 25, os resultados confirmam que as diferenças mais significativas ocorrem entre agentes de contratação e compradores ($p < 0,001$), agentes de contratação e outros ($p = 0,002$) e compradores e pregoeiros ($p = 0,021$) para o constructo US. Já para QI os resultados indicaram diferenças significativas entre os pares de grupos agente de contratação e integrante de equipe de planejamento ($p = 0,008$), agente de contratação e outros ($p = 0,014$), integrante de equipe de planejamento e pregoeiro(a) ($p = 0,011$), outros e pregoeiro(a) ($p = 0,018$). Esses resultados indicam que a percepção sobre a QI varia significativamente entre essas funções, sugerindo que integrantes da equipe de planejamento e pregoeiros possuem percepções distintas quando comparados a agentes de contratação e outros grupos.

Tabela 25 – Resultados do teste de Dunn para os constructos por função exercida.

Métrica	Comparação	Estatística (Z)	p-valor
QI	Agente de contratação - Comprador(a)	1,25	0,106
QI	Agente de contratação - Integrante de equipe de planejamento	2,43	0,008
QI	Comprador(a) - Integrante de equipe de planejamento	1,32	0,094
QI	Agente de contratação - Outros	2,20	0,014
QI	Comprador(a) - Outros	1,00	0,159
QI	Integrante de equipe de planejamento - Outros	-0,36	0,358
QI	Agente de contratação - Pregoeiro(a)	-0,90	0,185
QI	Comprador(a) - Pregoeiro(a)	-1,49	0,068
QI	Integrante de equipe de planejamento - Pregoeiro(a)	-2,29	0,011
QI	Outros - Pregoeiro(a)	-2,09	0,018
US	Agente de contratação - Comprador(a)	3,83	<0,001
US	Agente de contratação - Integrante de equipe de planejamento	2,22	0,013
US	Comprador(a) - Integrante de equipe de planejamento	-0,61	0,269
US	Agente de contratação - Outros	2,94	0,002
US	Comprador(a) - Outros	-0,25	0,400
US	Integrante de equipe de planejamento - Outros	0,35	0,363
US	Agente de contratação - Pregoeiro(a)	-0,02	0,492
US	Comprador(a) - Pregoeiro(a)	-2,03	0,021
US	Integrante de equipe de planejamento - Pregoeiro(a)	-1,42	0,078
US	Outros - Pregoeiro(a)	-1,75	0,040
US	Agente de contratação - Requisitante	3,75	<0,001

Fonte: Elaborado pela autora.

A análise combinada dos testes de Kruskal-Wallis e Dunn evidencia que as percepções sobre QI e US diferem entre as funções exercidas pelos participantes da pesquisa. As maiores diferenças foram observadas entre agentes de contratação, integrantes da equipe de planejamento e pregoeiros, sugerindo que as responsabilidades e o envolvimento com os processos impactam diretamente na percepção dessas métricas.

Os achados corroboram estudos recentes sobre sistemas governamentais, como os de AbdelKader e Sayed (2022), que avaliaram o impacto da qualidade da informação e do sistema na satisfação dos usuários de plataformas eletrônicas de gestão pública. Esses autores destacam que usuários com maior contato direto com os sistemas, como os pregoeiros e agentes de contratação, tendem a perceber maior utilidade e facilidade de uso.

4.2.5 Análise por tempo de trabalho

A análise dos constructos segmentados pelo tempo de trabalho revelou variações significativas na percepção dos usuários em relação à QS, QI, US e SU. A Tabela 26 apresenta o resumo estatístico dos constructos para os diferentes grupos de tempo de trabalho.

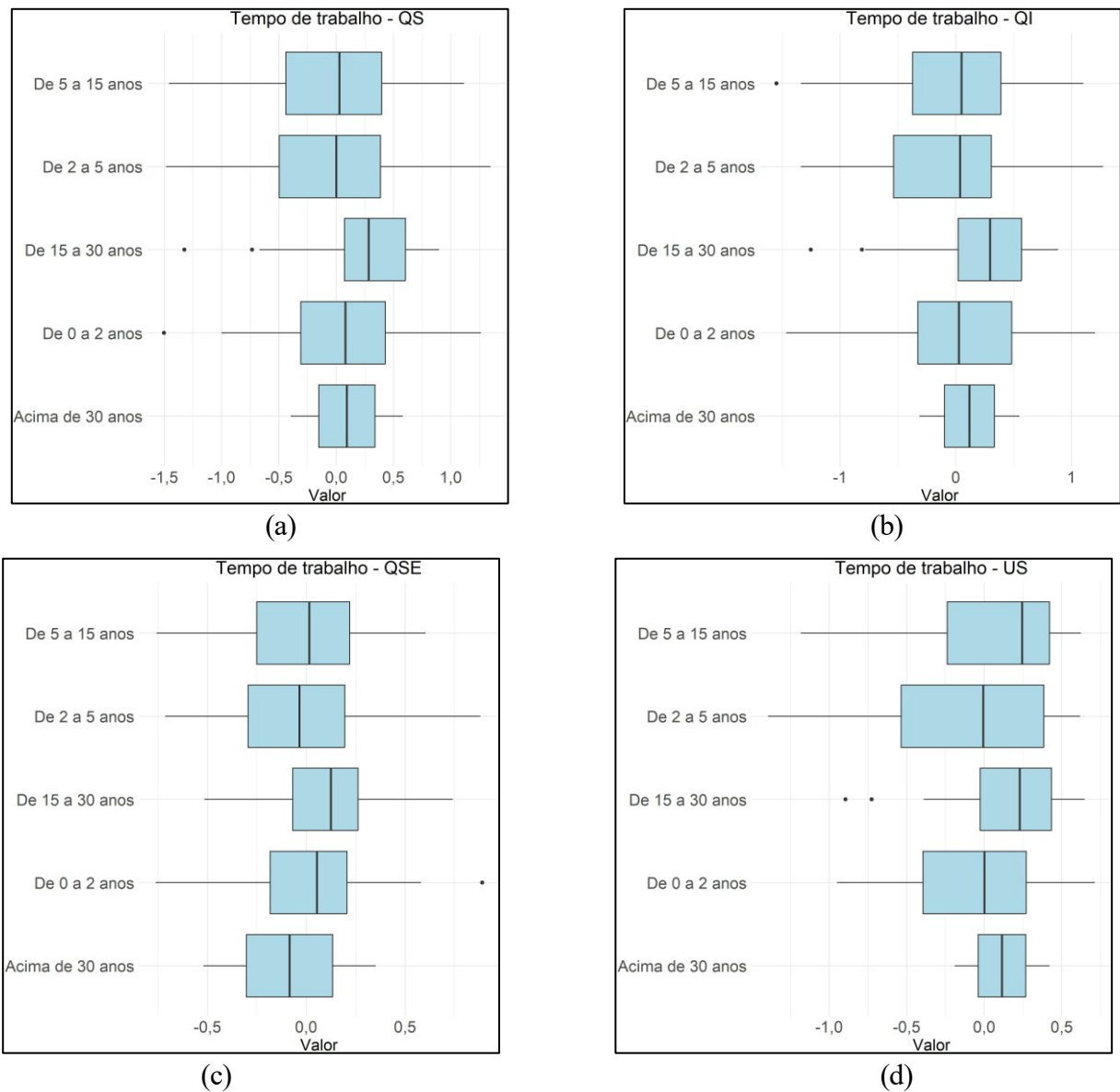
Tabela 26 – Resumo estatístico dos constructos em diferentes níveis de tempo de trabalho.

Tempo de trabalho	Mínimo	1º Quartil	Mediana	Média	3º Quartil	Máximo
QS						
De 0 a 2 anos	-1,50	-0,31	0,08	0,01	0,43	1,26
De 2 a 5 anos	-1,48	-0,50	0,00	-0,08	0,39	1,35
De 5 a 15 anos	-1,46	-0,44	0,03	-0,02	0,40	1,12
De 15 a 30 anos	-1,33	0,07	0,28	0,22	0,61	0,90
Acima de 30 anos	-0,40	-0,15	0,09	0,09	0,34	0,58
QI						
De 0 a 2 anos	-1,47	-0,33	0,03	0,03	0,48	1,20
De 2 a 5 anos	-1,34	-0,54	0,04	-0,08	0,31	1,27
De 5 a 15 anos	-1,55	-0,37	0,05	-0,03	0,39	1,10
De 15 a 30 anos	-1,25	0,02	0,30	0,19	0,57	0,88
Acima de 30 anos	-0,31	-0,10	0,12	0,12	0,33	0,55
QSE						
De 0 a 2 anos	-0,76	-0,18	0,05	0,02	0,21	0,89
De 2 a 5 anos	-0,71	-0,29	-0,03	-0,02	0,19	0,88
De 5 a 15 anos	-0,76	-0,25	0,02	-0,02	0,22	0,60
De 15 a 30 anos	-0,52	-0,07	0,12	0,09	0,26	0,74
Acima de 30 anos	-0,52	-0,30	-0,08	-0,08	0,13	0,35
US						
De 0 a 2 anos	-0,95	-0,40	0,00	-0,06	0,27	0,71
De 2 a 5 anos	-1,39	-0,54	-0,01	-0,12	0,38	0,62
De 5 a 15 anos	-1,18	-0,24	0,24	0,05	0,42	0,63
De 15 a 30 anos	-0,90	-0,03	0,23	0,15	0,43	0,65
Acima de 30 anos	-0,19	-0,04	0,11	0,11	0,27	0,42
SU						
De 0 a 2 anos	-2,24	-0,45	0,04	0,00	0,58	1,91
De 2 a 5 anos	-2,09	-0,93	-0,03	-0,14	0,73	1,99
De 5 a 15 anos	-2,02	-0,55	-0,03	-0,02	0,73	1,65
De 15 a 30 anos	-1,74	0,16	0,45	0,33	0,80	1,53
Acima de 30 anos	-0,93	-0,46	0,01	0,01	0,48	0,94
BL						
De 0 a 2 anos	-2,71	-0,68	-0,01	-0,07	0,45	1,37
De 2 a 5 anos	-2,67	-0,76	-0,05	-0,13	0,58	1,41
De 5 a 15 anos	-2,41	-0,52	0,17	0,01	0,64	1,39
De 15 a 30 anos	-1,84	-0,07	0,33	0,30	0,76	1,33
Acima de 30 anos	-0,24	0,13	0,50	0,50	0,87	1,24

Fonte: Elaborado pela autora.

Os resultados indicam que usuários com menor tempo de experiência (0 a 2 anos) tendem a apresentar avaliações mais positivas dos constructos QS e QI, enquanto aqueles com maior tempo de trabalho (acima de 15 anos) demonstram uma percepção mais crítica. Esse padrão pode ser explicado pelo nível de familiaridade com novas tecnologias, já que profissionais mais recentes podem estar mais adaptados às ferramentas digitais do que aqueles com mais tempo de atuação. As Figuras 22 e 23 ilustram a distribuição dos constructos por tempo de trabalho.

Figura 22 – Distribuição dos constructos QS, QI, QSE e US por tempo de trabalho.



Fonte: Elaborado pela autora.

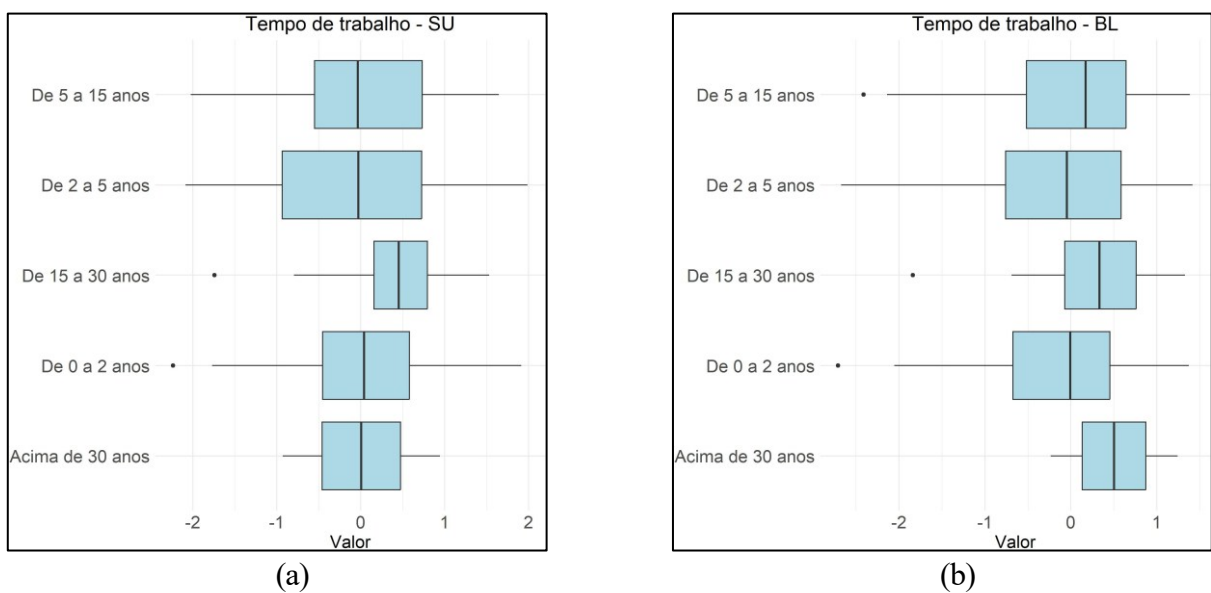
Observou-se que, para QS, o grupo de 15 a 30 anos apresentou mediana mais elevada, sugerindo percepções mais consistentes de qualidade entre esses indivíduos. Em contraste, os

grupos de 2 a 5 anos e de 5 a 15 anos demonstraram maior dispersão e valores medianos mais próximos de zero, indicando maior heterogeneidade na avaliação da qualidade.

No constructo QI, os resultados reforçam a tendência de mediana mais elevada para o grupo de 15 a 30 anos, cuja mediana foi de 0,30. Já os grupos de menor tempo, como de 0 a 2 anos e de 2 a 5 anos, apresentaram valores medianos baixos ou próximos de zero, o que pode refletir uma fase inicial de adaptação.

Os constructos QSE e SU também apresentaram comportamento semelhante. Em QSE, a maior mediana foi encontrada no grupo de 15 a 30 anos (0,12), enquanto o grupo acima de 30 anos exibiu valores medianos negativos (-0,08), indicando percepções mais críticas em relação aos serviços avaliados. Em SU, o grupo de 15 a 30 anos destacou-se com a maior mediana (0,45), sugerindo maior satisfação percebida nesse grupo.

Figura 23 – Distribuição dos constructos SU e BL por tempo de trabalho.



Fonte: Elaborado pela autora.

No constructo US o grupo de 5 a 15 anos apresentou maior mediana (0,25) enquanto no BL a maior mediana foi para o grupo acima de 30 anos (0,50), refletindo maior percepção de usabilidade e benefícios, sugerindo que a obrigatoriedade de uso impacta na percepção. A Tabela 27 apresenta os resultados do teste de correlação de Spearman, que avaliou a relação entre tempo de trabalho e os constructos analisados.

Os achados convergem com os estudos de Venkatesh *et al.* (2003), que exploram a aceitação de tecnologia e sugerem que a familiaridade e o tempo de exposição influenciam diretamente a adoção e a percepção de sistemas informatizados. Nesse sentido, profissionais mais novos podem ter menos resistência à tecnologia, enquanto os mais experientes podem

demonstrar maior cautela ou resistência à adaptação.

Tabela 27 – Resultados do teste de correlação para os constructos por tempo de trabalho.

Métrica	Coefficiente	Estatística (<i>S</i>)	<i>p</i> -valor
QS	-0,07	1.256.347,81	0,370
QI	-0,08	1.269.695,30	0,292
QSE	-0,07	1.258.918,03	0,354
US	0,06	1.108.579,80	0,407
SU	-0,04	1.232.682,72	0,536
BL	-0,01	1.194.427,54	0,863

Fonte: Elaborado pela autora.

O teste de correlação apresentou coeficientes baixos e *p*-valores superiores a 0,05, indicando ausência de associações estatisticamente significativas entre o tempo de trabalho e os constructos analisados. Embora as diferenças não tenham sido estatisticamente significativas, as medianas apontaram tendências que podem ser exploradas em análises futuras.

4.2.6 Análise por experiência com os sistemas do Portal de Compras

Nesta subseção, analisa-se a variável “experiência”, baseada na percepção individual de experiência de uso do Portal de Compras do Governo Federal que reflete o grau que o usuário considera ter em uma escala do tipo *Likert* de 1 a 7. Para essa análise, gráficos de dispersão foram utilizados para visualizar as associações entre as variáveis e os constructos. As Figuras 24 e 25 ilustram a distribuição dos constructos quanto à percepção individual relacionada à experiência com os sistemas. Já nas Figuras 26 e 27, a distribuição refere-se ao tempo de trabalho.

Figura 24 – Distribuição dos constructos QS, QI, QSE e US por percepção individual (experiência).

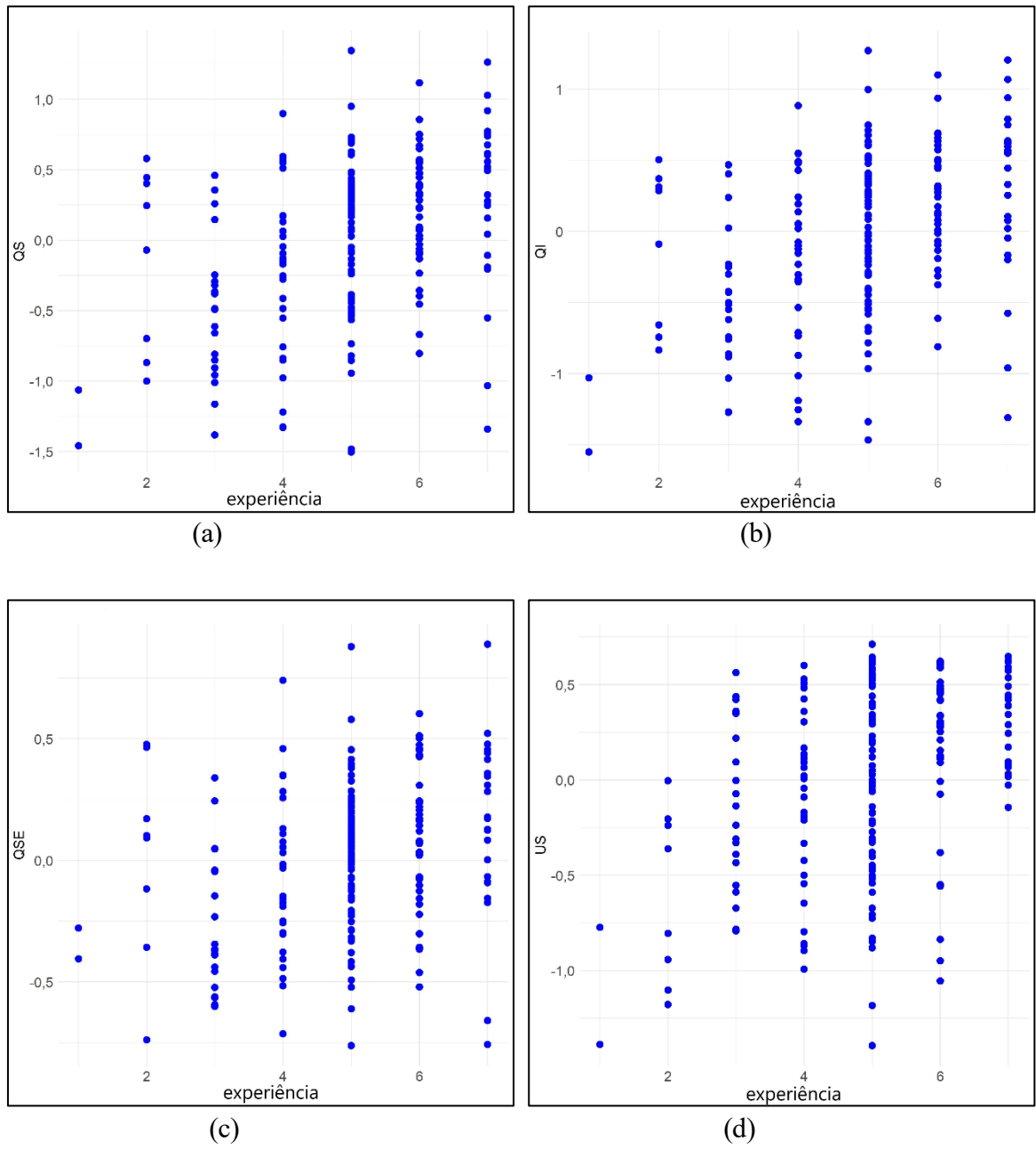
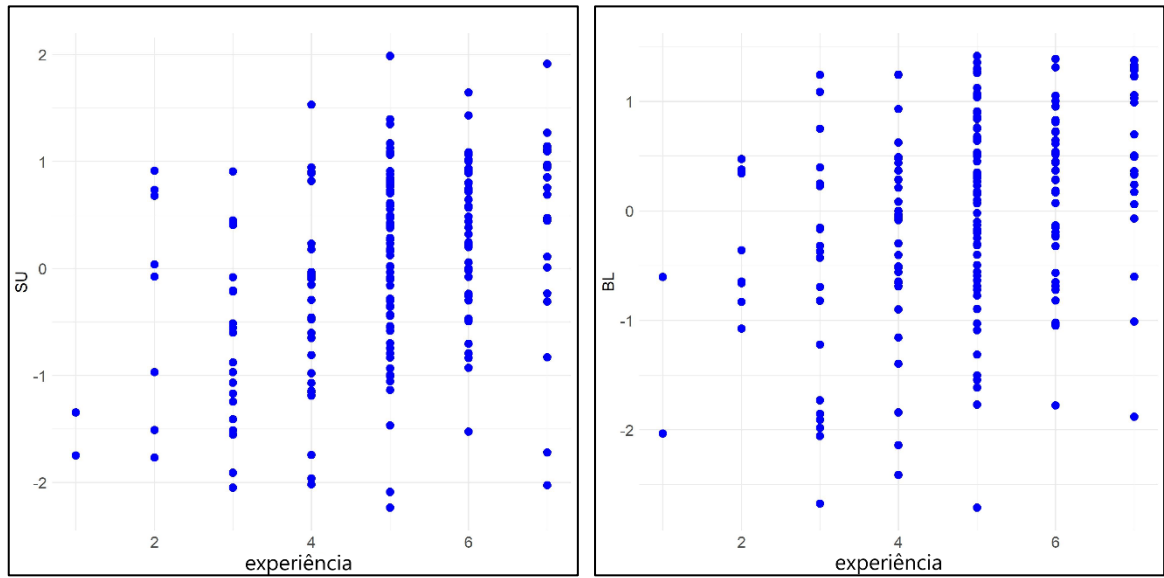


Figura 25 – Distribuição dos constructos SU e BL por percepção individual (experiência).

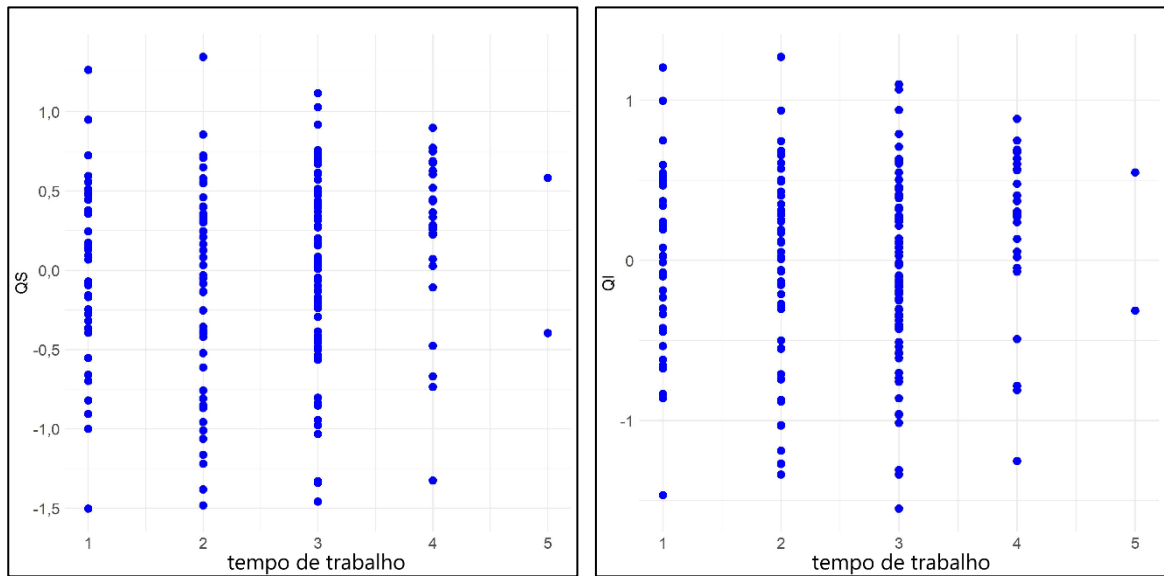


(a)

(b)

Fonte: Elaborado pela autora.

Figura 26 – Distribuição dos constructos QS e QI por tempo de trabalho.

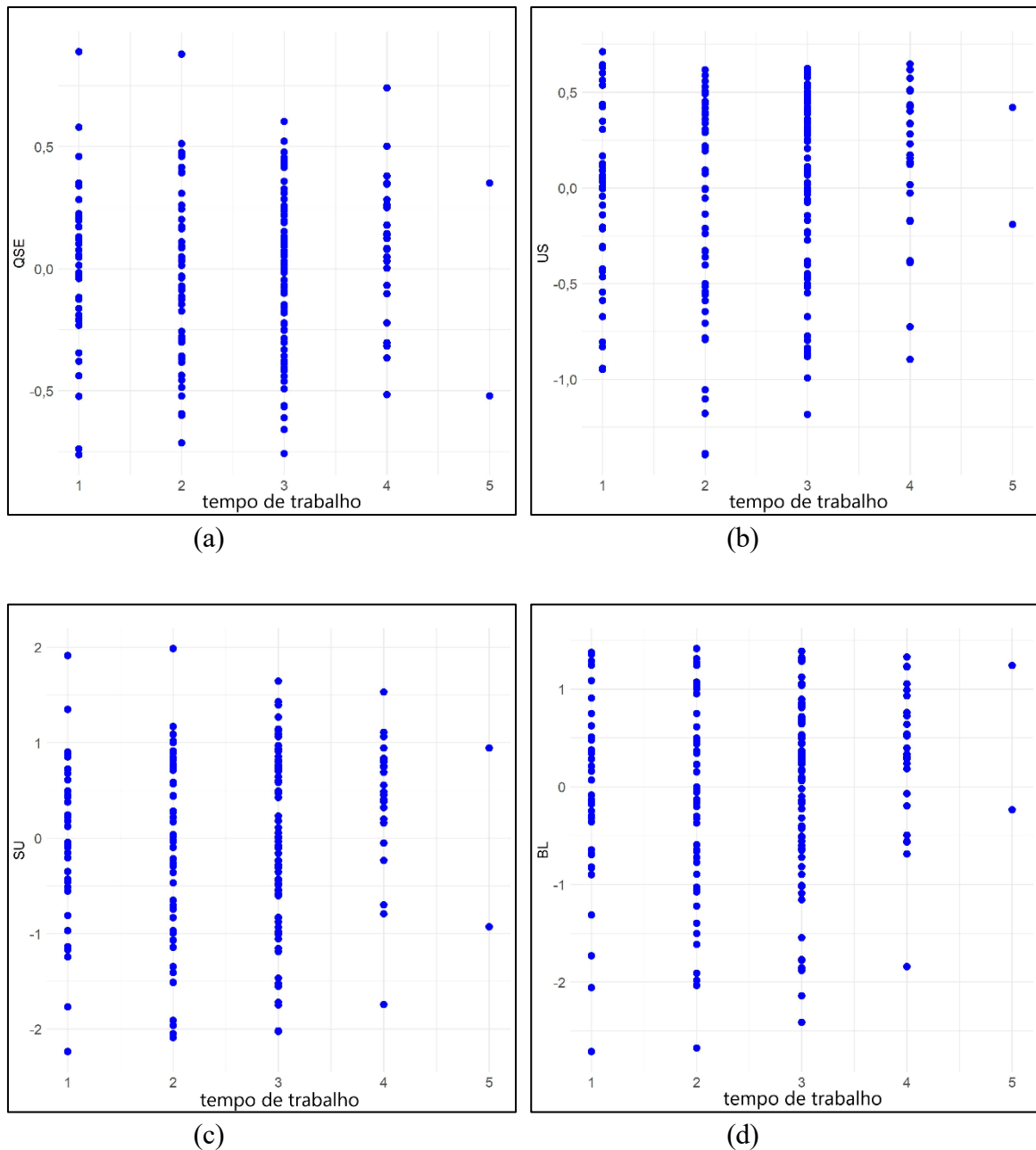


(a)

(b)

Fonte: Elaborado pela autora.

Figura 27 – Distribuição dos constructos QSE, US, SU e BL por tempo de trabalho.



Fonte: Elaborado pela autora.

Os gráficos de dispersão permitem observar padrões distintos entre experiência de uso dos sistemas e tempo de trabalho nas contratações públicas em relação aos constructos avaliados. A variável percepção individual, que se refere a experiência de uso dos sistemas, apresentou associações mais consistentes e significativas em comparação com a variável tempo de trabalho. Constructos como QS, QI e US destacaram-se por sua relação positiva com a percepção, enquanto a experiência demonstrou um impacto mais limitado e menos uniforme.

Adicionalmente, calculou-se o coeficiente de correlação e seu respectivo nível de significância (p -valor), visando identificar a intensidade e direção das relações, apresentados na Tabela 28.

Tabela 28 – Correlação entre tempo de trabalho e percepção.

Métrica	Variável	Coeficiente	Estatística (S)	p -valor
SU	Tempo de trabalho	0,101	1.060.203,28	0,162
	Percepção individual	0,364	749.728,62	<0,001
BL	Tempo de trabalho	0,127	1.030.243,31	0,080
	Percepção individual	0,334	785.737,67	<0,001
QI	Tempo de trabalho	0,087	1.077.344,70	0,232
	Percepção individual	0,380	731.082,37	<0,001
QSE	Tempo de trabalho	0,039	1.133.244,01	0,588
	Percepção individual	0,292	835.642,55	<0,001
US	Tempo de trabalho	0,162	988.304,40	0,025
	Percepção individual	0,392	716.701,90	<0,001
QS	Tempo de trabalho	0,098	1.064.431,70	0,178
	Percepção individual	0,383	727.396,31	<0,001

Fonte: Elaborado pela autora.

Os coeficientes de correlação corroboram as tendências visuais. O maior coeficiente foi registrado entre a percepção individual e o constructo US ($r = 0,392$; $p < 0,001$), indicando uma relação positiva significativa. Outras associações fortes incluem percepção com QS ($r = 0,383$; $p < 0,001$) e QI ($r = 0,380$; $p < 0,001$). Por outro lado, a experiência mostrou significância estatística apenas em sua relação com US ($r = 0,162$; $p = 0,025$), sugerindo que sua influência é mais pontual e específica.

Esses resultados sugerem que, enquanto a percepção individual reflete uma conexão consistente e robusta com os constructos, o tempo de trabalho exerce um papel secundário, influenciando de forma mais dependente do contexto. Os constructos BL e SU, por exemplo, apresentaram associações menos evidentes com a experiência, mas mostraram padrões claros de correlação com a percepção.

4.3 Análise do modelo estrutural

Os caminhos estruturais estimados, apresentados na Tabela 29 forneceram evidências empíricas para algumas das principais relações teóricas do modelo. Destaca-se a relação positiva e significativa entre SU e BL ($\beta = 0,738, p < 0,001$), que confirma a proposição de que a satisfação desempenha um papel central na percepção dos benefícios derivados do sistema. De forma semelhante, o impacto direto de BL sobre US ($\beta = 0,297, p < 0,001$) reforça a interdependência entre esses constructos no modelo.

Tabela 29 – Caminhos Estruturais - Regressão.

Relação	Estimativa	Erro Padrão	<i>p</i> -valor
QS $\leftarrow$ US	0,097	0,069	0,155
QI $\leftarrow$ US	0,120	0,072	0,094
QSE $\leftarrow$ US	-0,131	0,049	0,008
QS $\leftarrow$ SU	0,602	0,069	< 0.001
QI $\leftarrow$ SU	0,544	0,064	< 0.001
QSE $\leftarrow$ SU	0,332	0,061	< 0.001
US $\leftarrow$ BL	0,297	0,059	< 0.001
SU $\leftarrow$ BL	0,738	0,068	< 0.001

Fonte: Elaborado pela autora.

Por outro lado, algumas relações apresentaram baixa significância estatística, como no caso de US e QS ($\beta = 0,097, p = 0,155$). Esse resultado pode refletir a complexidade do impacto do uso do sistema sobre a percepção de qualidade, sugerindo que outros fatores, possivelmente mediadores, devem ser explorados.

Ademais, a relação entre US e QI ($\beta = 0,120, p = 0,094$) apresentou uma tendência marginalmente significativa, indicando que o uso do sistema pode influenciar a qualidade percebida da informação, mas outros fatores podem estar moderando essa conexão. Já a relação negativa entre US e QSE ($\beta = -0,131, p = 0,008$) sugere que o uso do sistema pode ter impactos distintos sobre a satisfação com os elementos estruturais, possivelmente devido às expectativas dos usuários em relação ao funcionamento da plataforma.

Em contrapartida, os impactos de SU sobre QS ($\beta = 0,602, p < 0,001$), QI ($\beta = 0,544, p < 0,001$) e QSE ($\beta = 0,332, p < 0,001$) foram altamente significativos, evidenciando que a satisfação com o sistema desempenha um papel crucial na percepção de qualidade. Isso

corroborar a ideia de que usuários satisfeitos tendem a avaliar os aspectos qualitativos do sistema de maneira mais positiva.

A relação entre BL sobre US ($\beta = 0,297, p < 0,001$) é altamente significativa, sugerindo que um maior benefício percebido está associado ao maior uso do sistema. E sobre SU ($\beta = 0,738, p < 0,001$) é altamente significativa e muito forte, indicando que um maior benefício percebido contribui de forma substancial para a satisfação com o sistema.

Em síntese, o modelo de DeLone e McLean (2003) mostra que as variáveis SU e BL têm um impacto muito significativo nas variáveis de QS, QI e QSE. A forte relação entre SU e as percepções de qualidade indica a importância da experiência do usuário na avaliação do sistema. O US parece ser mais influenciado pelo BL, mas não tem um impacto significativo sobre a QS e a QI, o que sugere que, embora o uso do sistema seja importante, ele não é suficiente por si só para impactar as percepções de qualidade.

A literatura sobre o modelo de DeLone e McLean (2003) enfatiza a importância de SU e BL como fatores centrais na avaliação de SI. A forte correlação entre SU e QS e QI corroboram os achados de que a experiência do usuário tem um papel crucial na percepção da qualidade dos sistemas. Por outro lado, o uso do sistema deve ser entendido como um meio, não um fim, pois sua relação com as percepções de qualidade não é tão forte quanto a satisfação.

4.4 Discussão dos resultados

Os resultados deste estudo fornecem uma análise aprofundada sobre a percepção dos usuários em relação aos sistemas de compras do governo federal, com base no modelo de sucesso de SI. A partir das análises descritivas, inferenciais e confirmatórias, padrões relevantes foram identificados, fornecendo subsídios tanto teóricos quanto práticos.

4.4.1 Utilização do modelo estrutural

A utilização do modelo estrutural confirma que a QS, QI e QSE têm impactos distintos na SU e no US, influenciando, por fim, os BL. A forte associação entre satisfação e percepção de benefícios ($SU \rightarrow BL, \beta = 0,738; p < 0,001$) corrobora os achados de Wixom e Todd (2005), que enfatizam a satisfação do usuário como um fator mediador essencial na adoção e percepção de valor em SI. Esse resultado também é consistente com AbdelKader e Sayed (2022), que

destacam a satisfação como um preditor crítico da eficiência percebida em ambientes institucionais.

Contudo, algumas relações divergiram da literatura estabelecida. O impacto de uso do sistema sobre a qualidade percebida do sistema ($US \rightarrow QS$, $\beta = 0,097$; $p = 0,155$) não foi estatisticamente significativo, contrastando com Petter, DeLone e McLean (2008), que sugerem que o uso frequente melhora a percepção de qualidade. Essa discrepância pode estar relacionada à obrigatoriedade de uso no contexto governamental, que reduz a influência da percepção subjetiva da qualidade. Albuainain (2022) destaca que fatores como suporte organizacional e confiança no sistema podem atuar como moderadores nessa relação, sugerindo caminhos para estudos futuros.

Os constructos QI e SU apresentaram forte associação ($\beta = 0,544$; $p < 0,001$), reforçando evidências de que a qualidade da informação é um dos principais determinantes da satisfação do usuário (Wixom e Todd, 2005). De forma consistente com Amaral *et al.* (2023), a qualidade da informação surge como um determinante fundamental para a satisfação do usuário, destacando a necessidade de informações claras e acessíveis. Em contrapartida, QSE apresentou um impacto negativo no uso do sistema ($\beta = -0,131$; $p = 0,008$), sugerindo que a percepção de suporte inadequado pode desencorajar a utilização, um achado que merece investigação mais aprofundada, especialmente em contextos onde o uso é obrigatório. O impacto negativo do suporte percebido, corroborado por Bensfia e Bouklata (2023), ressalta a importância de serviços técnicos responsivos e contínuos.

4.4.2 Variáveis categóricas e suas relações com os constructos

A análise dos dados revelou padrões significativos que embasam as conclusões deste estudo. Esses resultados fornecem evidências empíricas das relações entre variáveis demográficas e profissionais (idade, nível educacional, tipo de instituição de vínculo, função exercida, tempo de trabalho e experiência com os sistemas) e constructos relacionados à avaliação de SI (QS, QI, QSE, US, SU, BL).

Os resultados mostram que a faixa etária e o nível educacional demonstraram impacto na percepção da QS e na SU. Usuários mais jovens e com menor nível educacional apresentaram avaliações mais heterogêneas, enquanto aqueles com maior formação tenderam a avaliar a QI de forma mais consistente. Esses achados estão alinhados com estudos como os de Venkatesh, Thong e Xu (2012), que destacam o papel do conhecimento prévio e da experiência

na adoção de sistemas tecnológicos.

O tipo de instituição de vínculo também influenciou as avaliações, com usuários de instituições maiores ou com maior suporte tecnológico percebendo a QI de forma mais positiva. Essa diferença reforça a importância do contexto institucional na implementação e uso de sistemas públicos, conforme discutido por Salles *et al.* (2020). Além disso, a função exercida pelos usuários influenciou significativamente suas percepções. Funções estratégicas, como pregoeiros e agentes de contratação, demonstraram avaliações mais críticas, especialmente em relação ao suporte técnico e aos BL, ressaltando a necessidade de treinamentos personalizados, como sugerido por Burite *et al.* (2023).

Por fim, a experiência com o sistema influenciou a percepção de usabilidade e satisfação. Usuários com maior tempo de utilização apresentaram avaliações mais estáveis, enquanto aqueles com menor experiência demonstraram respostas mais polarizadas, refletindo um período de adaptação. Esses achados corroboram a literatura sobre aceitação de tecnologia, como evidenciado por Davis (1989) e Venkatesh e Bala (2008), que indicam que a familiaridade com o sistema pode reduzir resistência e melhorar a experiência do usuário.

4.4.3 Implicações práticas

Os achados deste estudo têm implicações diretas para diferentes *stakeholders*. Para a academia, a pesquisa contribui ao validar parcialmente o modelo de sucesso de SI em um contexto governamental, indicando a necessidade de refinamentos teóricos, especialmente no papel de variáveis mediadoras e moderadoras, como resistência à tecnologia e obrigatoriedade de uso (Hovelja, Vasilecas & Rupnik, 2013).

Para os usuários, os resultados evidenciam a importância de estratégias que aprimorem a capacitação e o suporte técnico. A percepção de suporte inadequado sugere que melhorias nesse aspecto são essenciais para garantir a usabilidade e eficiência do sistema. Além disso, a priorização da QI pode contribuir significativamente para uma melhor experiência dos usuários e para um uso mais eficiente do sistema. Esses achados estão alinhados com Hoehle, Aljafari e Venkatesh (2016), que destacam a necessidade de adaptação das interfaces e do suporte ao perfil dos usuários.

O governo federal pode utilizar esses achados para fundamentar investimentos em suporte técnico e na melhoria da QI disponibilizada, a fim de otimizar a experiência do usuário e maximizar os BL. A implementação de políticas que promovam treinamentos específicos para

diferentes perfis funcionais pode contribuir para a redução das disparidades nas percepções e no uso do sistema, conforme sugerido por Aldholay *et al.* (2018). Além disso, um suporte técnico mais responsivo pode mitigar a insatisfação relatada por alguns grupos, aumentando a adoção e a eficiência dos sistemas governamentais. A padronização dos fluxos de suporte e atendimento também poderia minimizar problemas recorrentes e tornar a resolução de dificuldades mais eficiente. A introdução de *chatbots* e assistentes virtuais pode ser uma solução viável para melhorar a comunicação e reduzir o tempo de resposta às demandas dos usuários.

Por fim, a sociedade como um todo pode se beneficiar de sistemas de compras públicas mais eficientes e transparentes. A melhoria da qualidade percebida e da satisfação dos usuários pode resultar em processos mais ágeis e economicamente vantajosos, reforçando a confiança nas instituições governamentais e promovendo maior transparência nos gastos públicos. Além disso, a implementação de soluções inovadoras, como automação de processos e uso de IA para otimizar fluxos de compras, pode aprimorar ainda mais a eficiência do sistema. Esses achados reforçam as conclusões de Hochstetter *et al.* (2023) sobre o impacto de sistemas eficientes na governança pública e na percepção da sociedade sobre a administração pública. Dessa forma, o aprimoramento contínuo dos SI governamentais não apenas atende às necessidades dos usuários diretos, mas também contribui para um ambiente institucional mais eficiente e confiável.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo principal avaliar a percepção dos usuários dos sistemas de compras do governo federal, aplicando o modelo de DeLone e McLean (2003) no contexto das IFES. Embora o modelo tenha sido parcialmente validado, os resultados sugerem que ajustes são necessários para capturar plenamente as dinâmicas de uso e sucesso em contextos públicos.

Os achados destacam que a QS e a QI foram percebidas positivamente, refletindo avanços na modernização tecnológica dos sistemas de compras, como o Compras.gov.br. Contudo, desafios relacionados à QSE indicam a necessidade de investimentos adicionais no suporte técnico. A SU emergiu como uma variável central no modelo, influenciando significativamente os BL. Essa relação confirma a importância de estratégias que priorizem a experiência positiva dos usuários para maximizar os impactos organizacionais.

Além disso, constatou-se que variáveis categóricas como *tempo de trabalho*, *nível educacional* e *tipo de instituição* influenciam significativamente a percepção dos usuários. Esse resultado evidencia a necessidade de abordagens personalizadas para capacitação e suporte técnico, uma vez que diferentes perfis de usuários podem ter níveis distintos de familiaridade com os sistemas e enfrentar desafios específicos. Profissionais com menos experiência podem demandar treinamentos mais detalhados, enquanto usuários experientes podem se beneficiar de suporte mais ágil e direcionado para questões avançadas. Da mesma forma, instituições com maior complexidade administrativa podem necessitar de um suporte técnico mais estruturado para lidar com demandas específicas de sua operação. Dessa forma, a personalização das estratégias de capacitação e assistência pode contribuir para um uso mais eficiente e satisfatório dos sistemas de compras públicas.

Estudos futuros devem investigar como variáveis contextuais, como obrigatoriedade de uso e suporte organizacional, afetam a percepção de sucesso. Alzahrani *et al.* (2017) destacam que a obrigatoriedade pode impactar negativamente a percepção de qualidade e satisfação. Comparar contextos de uso obrigatório e voluntário pode oferecer *insights* valiosos.

O estudo contribui para a literatura acadêmica ao aplicar o modelo de sucesso de SI em um contexto de compras públicas no Brasil, reforçando sua aplicabilidade em diferentes cenários organizacionais. Além disso, os resultados oferecem implicações práticas para gestores públicos, indicando caminhos para o aprimoramento das políticas e práticas relacionadas aos sistemas de compras.

Embora os resultados sejam robustos, algumas limitações devem ser reconhecidas: (i) a

amostra restringiu-se às IFES, limitando a generalização dos achados para outros contextos do setor público; (ii) a ausência de variáveis contextuais, como características organizacionais específicas, pode ter reduzido a explicação de algumas relações do modelo; (iii) a análise foi limitada a dados autodeclarados, o que pode introduzir vieses de resposta.

Com base nos achados e limitações, recomenda-se que futuras pesquisas: (I) Expandam a aplicação do modelo para outras instituições públicas e privadas, permitindo comparações interinstitucionais; (II) Incluam variáveis mediadoras e moderadoras, como cultura organizacional e suporte tecnológico, para aprofundar a análise das relações entre os constructos; (III) Usem métodos mistos, combinando análises quantitativas e qualitativas, para capturar percepções mais amplas e detalhadas dos usuários.

Os resultados apontam recomendações para gestores públicos e formuladores de políticas quanto ao: (a) Aprimoramento do suporte técnico: investir em capacitação contínua dos usuários, com atenção especial aos grupos com menor familiaridade com as ferramentas; (b) Personalização de abordagens: desenvolver estratégias que considerem as diferenças entre instituições, perfis de usuários e funções exercidas; (c) Monitoramento contínuo da satisfação: implementar sistemas de avaliação periódica da satisfação dos usuários para ajustes e melhorias constantes; e (d) inovação e automação: fomentar o uso de tecnologias emergentes, como IA e análise de dados, para otimizar processos e reduzir a burocracia.

Este estudo reforça a importância dos sistemas de compras públicas como ferramentas estratégicas para a gestão eficiente dos recursos governamentais. As IFES, como pilares do ensino e pesquisa no Brasil, dependem de sistemas modernos, confiáveis e acessíveis para cumprir suas funções institucionais. Os achados desta pesquisa não apenas ampliam a compreensão sobre os fatores que influenciam o sucesso dos sistemas de compras, mas também fornecem subsídios concretos para a formulação de políticas públicas mais eficazes e alinhadas às demandas da sociedade.

Por fim, a pesquisa reafirma a relevância da modernização tecnológica no setor público, destacando que o sucesso dessas iniciativas depende de uma integração equilibrada entre tecnologia, processos organizacionais e pessoas. Assim, espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para o aprimoramento dos sistemas de compras públicas no Brasil e sirvam como base para futuros avanços na área.

REFERÊNCIAS

- AbdelKader, A. F., & Sayed, M. H. (2022). Evaluation of the Egyptian knowledge bank using the information systems success model. *The Journal of Academic Librarianship*, 48(2), 102506. <https://doi.org/10.1016/j.acalib.2022.102506>
- Agarwal, R. (2020). Transformación digital: un camino al valor económico y social. *Revista CEA*, 6(12), 9-12. <https://doi.org/10.22430/24223182.1700>
- Aguiar, F. C., & Mendes, V. L. P. S. (2016). Comunicação organizacional e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na gestão hospitalar. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 21(4), 138–155. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2690>
- Albertin, A. L., & Albertin, R. M. M. (2008). Benefícios do uso de tecnologia de informação para o desempenho empresarial. *Revista de Administração Pública*, 42, 275–302. <https://doi.org/10.1590/S0034-76122008000200004>
- Albertin, A. L., & Albertin, R. M. M. (2021). Transformação digital: gerando valor para o "novo futuro". *Gv-Executivo*, 20(1), 26–29.
- Albuainain, M. A. (2022). How digital communication provides better government services: Assessing the Tawasul System in Bahrain. *Cities*, 128, 103790. <https://doi.org/10.1016/j.cities.2022.103790>
- Aldholay, A. H., Isaac, O., Abdullah, Z., & Ramayah, T. (2018). The role of transformational leadership as a mediating variable in DeLone and McLean information system success model: The context of online learning usage in Yemen. *Telematics and Informatics*, 35(5), 1421–1437. <https://doi.org/10.1016/j.tele.2018.03.012>
- Almeida Filho, A. T., & Costa, A. P. C. (2010). Um modelo de otimização para priorização em planejamento de Sistemas de Informação. *Production*, 20, 265–273. <https://doi.org/10.1590/S0103-65132010005000018>
- Alvarenga, A., Matos, F., Godina, R., & CO Matias, J. (2020). Transformação digital e gestão do conhecimento no setor público. *Sustentabilidade*, 12(14), 5824.
- Alves, A. P. G. (2020). A evolução histórica das licitações e o atual processo de compras públicas em situação de emergência no Brasil. *REGEN Revista de Gestão, Economia e Negócios*, 1(2).
- Alzahrani, L., Al-Karaghoul, W., & Weerakkody, V. (2017). Analysing the critical factors influencing trust in e-government adoption from citizens' perspective: A systematic review and a conceptual framework. *International Business Review*, 26(1), 164–175. <https://doi.org/10.1016/j.ibusrev.2016.06.004>
- Amaral, C.C., Delgado, V.R., & de Sousa Sampaio, M.R. (2023). Usabilidade em sistemas de informação. *BIBLOS - Revista Do Instituto De Ciências Humanas E Da Informação*, 37(1). <https://doi.org/10.14295/biblos.v37i1.15309>
- Amaral, N. C. (2008). Autonomia e financiamento das IFES: desafios e ações. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, 13, 647–680. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772008000300003>
- Andrade Junior, C. M. (2023). Evolução das Tecnologias e Sistemas de Informação: O Sucesso da Amazon e Suas Implicações Estratégicas para a Sustentabilidade e Diferenciação Empresarial. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 9(8),

- 1988-1996. <https://doi.org/10.51891/rease.v9i8.11023>
- Araujo, V. S., Freitas, M. G., & Martin, M. V. A. (2021). Blockchain e o futuro dos contratos administrativos. *REVISTA QUAESTIO IURIS*, 14(1), 481–503. <https://doi.org/10.12957/rqi.2021.48956>
- Ariyanto, D., Dewi, A. A., Hasibuan, H. T., & Paramadani, R. B. (2022). The Success of Information Systems and Sustainable Information Society: Measuring the Implementation of a Village Financial System. *Sustainability*, 14(7), 3851. <https://doi.org/10.3390/su14073851>
- Babbie, E. (1999). *Métodos de pesquisas de survey* (Vol. 1). Ed. da UFMG.
- Balashov, A. N., Lyseiuk, A. M., Bashta, I. I., Shtelmashenko, A. D., & Mykoliuk, A. V. (2020). Risks of social communications of public administrative bodies with regard to manifestations of corruption. *Academic Journal of Interdisciplinary Studies*, 9(6), 239–251. <https://doi.org/10.36941/ajis-2020-0128>
- Belalcázar Villamar, A., Díaz, F. J., & Molinari, L. (2016). Towards the Strategic Alignment of Corporate Services with IT, applying Strategic Alignment Model (SAM). *Journal of Computer Science and Technology*, 16(1), 52–58. Recuperado de: <https://journal.info.unlp.edu.ar/JCST/article/view/512>
- Belinski, R., Frederico, G. F., & Freitas, M. D. C. D. (2021). Exigências para as compras governamentais das universidades federais brasileiras: análise de conteúdo de acórdãos do Tribunal de Contas da União. *Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL*, 198–223. <https://doi.org/10.5007/1983-4535.2021.e74480>
- Bensfia, C., & Bouklata, A. (2023). Evaluation of the Electronic Port Right of Way Payment Information System. *Management Systems in Production Engineering*, 31(3), 254–262. <https://doi.org/10.2478/mspe-2023-0028>
- Braga, E. (2002). Compras Eletrônicas no Setor Público: O Desafio da Mudança. In *CONIP- CONGRESSO DE INFORMATICA PUBLICA*, 8. Recuperado de <http://www.comprasnet.gov.br/banner/conip.htm>
- Braga, L. V., & Gomes, R. C. (2018). Participação eletrônica, efetividade governamental e accountability. *Revista do Serviço Público*, 69 (1), 111–144.
- Brasil. (1988). Brasil Constituição [Planalto.gov.br]. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm
- Brasil. (1993). Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm
- Brasil. (2002). Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10520.htm
- Brasil. (2005a). Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005. Recuperado de https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5450.htm
- Brasil. (2005b). Decreto nº 5.504, de 5 de agosto de 2005. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5504.htm
- Brasil. (2019). Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D10024.htm
- Brasil. (2021). Lei n.º 14.133, de 1º de abril de 2021. Dispõe sobre licitações e contratos administrativos. Recuperado de <https://www.in.gov.br/web/dou/-/lei-n-14.133-de-1-de->

abril-de-2021-311876884

- Brown, D. (2005). Electronic government and public administration. *International Review of Administrative Sciences*, 71(2), 241–254. <https://doi.org/10.1177/0020852305053883>
- Burite, A. S., Sacramento, A. R. S., & Raupp, F. M. (2023). Possíveis Implicações da Aplicação Combinada da Blockchain, Smart Contract e Inteligência Artificial nas Contratações e no Orçamento Público. *Revista da CGU*, 15(27). <https://doi.org/10.36428/revistadacgu.v15i27.534>
- Caetano, E. F. S., & Campos, I. M. B. M. (2019). A autonomia das universidades federais na execução das receitas próprias. *Revista Brasileira de Educação*, 24, e240043.
- Camargo, F. D. O., & Guimarães, K. M. (2013). O princípio da eficiência na gestão pública. *Revista CEPPG*, 28, 133–145. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782019240043>
- Camarinha, A. P., Abreu, A. J., Júnior, M. T. M., & Cardoso, I. (2023). Users' perception of satisfaction of the eletronic information system – SEI in the Instituto Federal de Rondônia. *Journal of Information Systems Engineering and Management*, 8(1).
- Carvalho, F. L. L. (2022). A nova lei do governo digital e a possibilidade de incremento da participação social na Administração Pública brasileira: The new digital government law and the possibility of increasing social participation in the Brazilian Public Administration. *International Journal of Digital Law*, 3(1), 9–23. <https://doi.org/10.47975/IJDL.carvalho.v.3.n.1>
- Ceneviva, R., & Farah, M. F. S. (2012). Avaliação, informação e responsabilização no setor público. *Revista de Administração Pública*, 46, 993-1016. <https://doi.org/10.1590/S0034-76122012000400005>
- Cintra, R. F., Vieira, S. F. A., Barboza Junior, D. C., Fernandes, C. R., & Baggio, D. K. (2012). Impacto da implantação de um sistema de informação gerencial na gestão de contratos públicos: o caso do Hospital Universitário de Dourados/MS. *Revista de Administração da UNIMEP*, 10(2), 28-52. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273723607002>
- CGU, Portal da Transparência (2024). Licitações e contratações. Recuperado de <https://portaldatransparencia.gov.br/entenda-a-gestao-publica/licitacoes-e-contratacoes>
- Cho, K.W., Bae, S.K., Ryu, J.H., Kim, K. N., An, C.H., & Chae, Y. M. (2015). Performance Evaluation of Public Hospital Information Systems by the Information System Success Model. *Healthcare Informatics Research*, 21(1), 43-48. <https://doi.org/10.4258/hir.2015.21.1.43>
- Closas, A. H. (2011). Ecuaciones estructurales, una técnica estadística para formular y contrastar modelos de relaciones causa-efecto. Recuperado de: <http://repositorio.unne.edu.ar/handle/123456789/50092> [
- Coelho, G. T., & Cavalcanti, E., (2023). Lei 14.133/21: nulidade formal na designação genérica de agente de contratação e pregoeiro. *THEMIS: Revista da Esmec*, 21(1), 185–204.
- Comprasnet. (2007). Comprasnet está disponível para Estados e Município. Recuperado de http://www.comprasnet.gov.br/noticias/noticias1.asp?id_noticia=197
- Comprasnet. (2024). *Manual IRP*. Recuperado de https://www.gov.br/compras/pt-br/acesso-a-informacao/manuais/manual-siasgnet/manual_irp-1.pdf/view
- Costa, C. C. D. M., & Terra, A. C. P. (2019). Compras públicas: para além da economicidade.

- Recuperado de: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/4277>
- Costa, M. B., & Bastos, P. R. L. (2020). Alice, Monica, Adele, Sofia, Carina e Ágata: o uso da inteligência artificial pelo Tribunal de Contas da União. *Controle Externo: Revista do Tribunal de Contas do Estado de Goiás*, 11–34.
- Davis, F. D. (1989). Perceived usefulness, perceived ease of use, and user acceptance of information technology. *MIS Quarterly*, 13(3), 319–340. <https://doi.org/10.2307/249008>
- Davis, F. D., Bagozzi, R. P., & Warshaw, P. R. (1989). User acceptance of computer technology: A comparison of two theoretical models. *Management Science*, 35 (8), 982–1003.
- Dejavite, L. C. (2022). Tecnologia de blockchain e seus impactos na administração pública brasileira. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 8(7), 972–977. <https://doi.org/10.51891/rease.v8i7.6387>
- DeLone, W. H., & McLean, E. R. (2003). The DeLone and McLean model of information systems success: a ten-year update. *Journal of Management Information Systems*, 19 (4), 9–30.
- DeLone, W. H., & McLean, E. R. (1992). Information systems success: The quest for the dependent variable. *Information Systems Research*, 3(1), 60–95.
- Desordi, D., & Della Bona, C. (2020). A inteligência artificial e a eficiência na Administração Pública. *Revista de Direito*, 12 (2), 1–22. <https://doi.org/10.32361/202012029112>
- Dias, R. (2002). Métricas para Avaliação de Sistemas de Informação. *Revista Eletrônica de sistemas de Informação*, 1(1). <https://doi.org/10.21529/RESI.2002.0101002>
- Faria, O. P., Santos, L. S., & Lima, J. T. G. P. (2023). O Impacto das tecnologias de informação e telecomunicação no setor público brasileiro: uma revisão bibliográfica. *Revistaft*, 28 (128), 40. <https://doi.org/10.5281/zenodo.10127140>
- Farias, L. A., de Oliveira, L. C., de Oliveira, J., & Michaloski, A. O. (2020). Implantação do sistema eletrônico de informações em uma Universidade Pública Federal: percepção dos servidores da área de gestão de pessoas. *Revista Brasileira de Administração Científica*, 11(4), 189-199. <https://doi.org/10.6008/CBPC2179-684X.2020.004.0015>
- Fávero, L. P. (2019). KDD e Data Mining: mais do que apenas conceitos. *It Forum*, 365.
- Fávero, L. P., & Belfiore, P. (2017). *Análise de dados: estatística e modelagem multivariada com Excel, SPSS e Stata*.
- Fernandes, C. C. C. (2016). A organização da área de compras e contratações públicas na Administração Pública federal brasileira: o elo frágil. *Revista do Serviço Público*, 67 (3), 407–432. <https://doi.org/10.21874/rsp.v67i3.672>
- Fernandes, C. C. C. (2019). Compras Públicas no Brasil: Tendências de inovação, avanços e dificuldades no período recente. *Administração Pública e Gestão Social*, 11(4). Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=351560525006>
- Floropoulos, J., Spathis, C., Halvatzis, D., & Tshipouridou, M. (2010). Measuring the success of the Greek taxation information system. *International Journal of Information Management*, 30(1), 47–56. <https://doi.org/10.1016/j.ijinfomgt.2009.03.013>
- Fontes Filho, J. R., & Naves, G. G. (2014). A contribuição do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) para a promoção da accountability horizontal: a percepção dos usuários. *BBR-Brazilian Business Review*,

- 11(3), 1–28. Recuperado de <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=123031118001>
- Foresti, D., Gava, A. M., Domênico, D. D., & Kronhardt, J. Ú. (2020). Migração de Sistemas e Vantagens Financeiras: Estudo de Caso de uma Transportadora Revista Eletrônica de *Ciências Sociais Aplicadas*, 8(2), 153-168.
- Fornell, C., & Larcker, D. F. (1981). Evaluating Structural Equation Models with Unobservable Variables and Measurement Error. *Journal of Marketing Research*, 18(1), 39–50. <https://doi.org/10.2307/3151312>
- Gama, E. S. C., & Conduru, M. T. (2021). Avaliação de sistemas de informação em recursos hídricos: instrumentos para tomada de decisão. *Universidade e Meio Ambiente*, 4(1), 1-19. <https://doi.org/10.18542/reumam.v4i1.12317>
- Giroto, M. C. F. (2021). Considerações sobre a designação de agentes públicos para funções previstas na Lei nº 14.133/21. *Revista Simetria do Tribunal de Contas do Município de São Paulo*, 1(8), 28–39.
- Gorla, N., Somers, T. M., & Wong, B. (2010). Organizational impact of system quality, information quality, and service quality. *The Journal of Strategic Information Systems*, 19(3), 207-228. DOI: 10.1016/j.jsis.2010.05.001
- Gosling, M., & Gonçalves, C. A. (2003). Modelagem por Equações Estruturais: conceitos e aplicações. *Revista de Administração FACES Journal*, 2(2). <https://doi.org/10.21714/1984-6975FACES2003V2N2ART27>
- Governo Federal. (2008). Governo economiza com pregão eletrônico. Recuperado de http://www.comprasnet.gov.br/noticias/noticias1.asp?id_noticia=256
- Governo Federal. (2019). Do eletrônico ao digital. Recuperado de <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/estrategia-de-governanca-digital/do-eletronico-ao-digital>
- Governo Federal. (2020). Tecnologias emergentes. Recuperado de <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/governanca-de-dados/tecnologias-emergentes>
- Governo Federal. (2021). Comprasnet agora é Compras.gov.br. Recuperado de www.comprasnet.gov.br/seguro/detalhaNoticia.asp?ctdCod=838
- Governo Federal. (2022). Modernização de compras públicas aumenta transparência e eficiência nas contratações do governo. Recuperado de <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2022/dezembro/modernizacao-de-compras-publicas-aumenta-transparencia-e-eficiencia-nas-contratacoes-do-governo>
- Governo Federal. (2024a). Conheça o sistema Compras.gov.br. Recuperado de <https://www.gov.br/compras/pt-br/sistemas/conheca-o-compras/compras>
- Governo Federal. (2024b). Nova lei de licitações transforma os processos de compras no setor público brasileiro. Recuperado de <https://www.gov.br/compras/pt-br/acesso-a-informacao/noticias/nova-lei-de-licitacoes-transforma-os-processos-de-compras-no-setor-publico-brasileiro>
- Guimarães, E. M. P., & Evora, Y. D. M. (2004). Sistema de informação: instrumento para tomada de decisão no exercício da gerência. *Ciencia da informacao*, 33, 72–80.
- Guimarães, U. A., & Argenta, J. M. (2023). Gestão por competências: um novo marco trazido pela Lei 14.133/2021. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar*, 4(4), e443020–e443020. <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i4.3020>
- Gupta, B., Dasgupta, S., & Gupta, A. (2008). Adoption of ICT in a government organization in

- a developing country: an empirical study. *The Journal of Strategic Information Systems*, 17(2), 140-154. <https://doi.org/10.1016/j.jsis.2007.12.004>
- Hair, J. F., Black, W. C., Babin, B. J., Anderson, R. E., & Tatham, R. L. (2009). *Análise multivariada de dados* (6a). Bookman Editora.
- Hochstetter, J., Vásquez, F., Diéguez, M., Bustamante, A., & Arango-López, J. (2023). Transparency and E-Government in Electronic Public Procurement as Sustainable Development. *Sustainability*, 15(5), 4672. <https://doi.org/10.3390/su15054672>
- Hoehle, H., Aljafari, R., & Venkatesh, V. (2016). Leveraging Microsoft's mobile usability guidelines: Conceptualizing and developing scales for mobile application usability. *International Journal of Human-Computer Studies*, 89(5), 35-53. <https://doi.org/10.1016/j.ijhcs.2016.02.001>
- Hovelja, T., Vasilecas, O., & Rupnik, R. (2013). A model of influences of environmental stakeholders on strategic information systems planning success in an enterprise. *Technological and Economic Development of Economy*, 19(3), 465–488. <https://doi.org/10.3846/20294913.2013.818591>
- Inamine, R., Erdmann, R. H., & Marchi, J. J. (2012). Análise do sistema eletrônico de compras do governo federal brasileiro sob a perspectiva da criação de valor público. *Revista de Administração*, 47(1), 124–139. <https://doi.org/10.5700/rausp1030>
- Ishikawa, L., & Alencar, A. C. (2020). Compliance inteligente: o uso da inteligência artificial na integridade das contratações públicas. *Revista de Informação Legislativa: RIL*, 57(225), 83–98. Recuperado de http://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/57/225/ril_v57_n225_p83
- Izycki, L. G. (2024) Como é realizado um processo de compras públicas? *Centro de Liderança Pública (CLP)*. Recuperado de <https://clp.org.br/compras-publicas-como-sao-realizadas>
- Jannuzzi, C. A. S. C., Falsarella, O. M., & Sugahara, C. R. (2014). Sistema de informação: um entendimento conceitual para a sua aplicação nas organizações empresariais. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 19, 94-117. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/1927>
- Joyce, W. B. (2006). Accounting, purchasing and supply chain management. *Supply Chain Management*, 11 (3), 202–207. <https://doi.org/10.1108/13598540610662095>
- Khechine, H., Lakhal, S., & Ndjambou, P. (2016). A meta-analysis of the UTAUT model: Eleven years later. *Canadian Journal of Administrative Sciences*, 33 (2), 138–152.
- Knoplock, G. M. (2015). *Manual de direito administrativo*. Grupo Gen-Editora Método Ltda.
- Koerich, A. B., Mussi, C. C., de Andrade Guerra, J. B. S. O., & Casagrande, J. L. (2024). Avaliação dos impactos da digitalização no setor público: estudo de caso no poder legislativo estadual. *Future Studies Research Journal: Trends and Strategies*, 16(1), e855-e855. <https://doi.org/10.24023/FutureJournal/2175-5825/2024.v16i1.855>
- Kopnova, O., Shaporeva, A., Iklassova, K., Kushumbayev, A., Tadzhitov, A., & Aitymova, A. (2022). Building an information analysis system within a corporate information system for combining and structuring organization data (on the example of a university). *Eastern-European Journal of Enterprise Technologies*, 6(2), 20-29. <http://dx.doi.org/10.15587/1729-4061.2022.267893>

- Laudon, K., & Laudon, J. (2014). *Sistemas de informação gerenciais* (11ª ed.). Pearson Prentice Hall.
- Lima, A. M., & Barbosa, R. R. (2023). Modelo de avaliação de serviço de referência no setor público: um estudo das produções científicas sobre Sistemas de Informação e Serviços de Referência. *Múltiplos Olhares em Ciência da Informação*, 13. <https://doi.org/10.35699/2237-6658.2023.42100>
- Lutfi, A., Al-Okaily, M., Alsyuf, A., & Alrawad, M. (2022). Evaluating the D&M IS Success Model in the Context of Accounting Information System and Sustainable Decision Making. *Sustainability* 14(13), 8120. <https://doi.org/10.3390/su14138120>
- Marchewka, J. T., Liu, C., & Kostiwa, K. (2007). An application of the UTAUT model for understanding student perceptions using course management software. *Communications of the IIMA*, 7 (2), 93–104.
- Martins, E., Oliveira, G. C., Souza, R. L. A., Santos, C. M., Souza, M. C. de, & Vieira, N. dos S. (2021). The electronic auction as an instrument to ensure the principle of efficiency in the Brazilian public administration. *Research, Society and Development* 10(9). e43210918212. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i9.18212>
- Mavidis, A., & Folinas, D. (2022). From Public E-Procurement 3.0 to E-Procurement 4.0; A Critical Literature Review. *Sustainability*, 14(18), 11252. <https://doi.org/10.3390/su141811252>
- Ministério da Economia (2022). Modernização de compras públicas aumenta transparência e eficiência nas contratações do governo. Recuperado de <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2022/dezembro/modernizacao-de-compras-publicas-aumenta-transparencia-e-eficiencia-nas-contratacoes-do-governo>
- Miranda, J. C. & Zuchi, J. D. (2018). Tecnologia blockchain: a disrupção na indústria financeira. *Revista Interface Tecnológica*, 15 (2), 457–469.
- Moreno-Cevallos, J. R., & Dueñas-Holguín, B. L. (2018). Sistemas de información empresarial: la información como recurso estratégico. *Dominio de las Ciencias*, 4 (1), 141–154.
- Nadal, F., Pedroso, B., & Oliveira, E. (2024). Revisão sistemática de literatura: modelos e ferramentas de avaliação de satisfação de serviços públicos a partir da experiência do usuário. *Revista de Gestão e Secretariado*, 15(1), 547-566. <https://doi.org/10.7769/gesec.v15i1.3244>
- Neves, J. A. B. (2018). *Modelo de equações estruturais: uma introdução aplicada*. <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3334>
- Nubiato, E. L., & Delazari, L. S. (2021). O cenário de editais de licitação pública de sistema de informação territorial para administrações municipais: diagnóstico e proposta de requisitos utilizando técnicas de engenharia de requisitos. *Revista Brasileira de Cartografia*, 73(2), 375–389.
- Ojo, A. (2017). Validation of the DeLone and McLean Information Systems Success Model. *Healthcare Informatics Research*, 23(1), 60-66. <https://doi.org/10.4258/hir.2017.23.1.60>
- Oliveira, A. (2006). Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD. Recuperado de http://www.comprasnet.gov.br/noticias/noticias1.asp?id_noticia=190
- Oliveira, T. C., Rocha, A. L. M., & Rezende, M. S. (2022). Alice: Desafios, resultados e perspectivas da ferramenta de auditoria contínua de compras públicas governamentais

- com uso de inteligência artificial. *Revista da CGU*, 14 (26).
- Pai, F. Y., & Huang, K. I. (2011). Applying the Technology Acceptance Model to the introduction of healthcare information systems. *Technological Forecasting & Social Change*, 78 (4), 650–660.
- Pareja, A., Fernandez, C., & Tawata, F. (2021). Simplificando vidas: qualidade e satisfação com os serviços públicos: estados do Brasil 2018. <https://doi.org/10.18235/0003359>
- Panetto, H., & Cecil, J. (2013). Information systems for enterprise integration, interoperability and networking: theory and applications. *Enterprise Information Systems*, 7(1), 1-6.
- Patrucco, A. S., Agasisti, T., & Glas, A. H. (2021). Structuring public procurement in local governments: the effect of centralization, standardization and digitalization on performance. *Public Performance & Management Review*, 44 (3), 630–656. <https://doi.org/10.1080/15309576.2020.1851267>
- Pedruzzi Junior, A., Souza, J. da S., & Pedruzzi, N. D. L. I. (2024). Sistema Eletrônico de Informações (SEI) como ferramenta para modernização da gestão documental na administração pública. *Revista de Gestão e Secretariado*, 15(1), 309–319. <https://doi.org/10.7769/gesec.v15i1.3352>
- Pereira, S. R., Paiva, P. B., de Souza, P. R. S., Siqueira, G., & Pereira, A. R. (2012). Sistemas de informação para gestão hospitalar. *Journal of Health Informatics*, 4 (4).
- Petter, S., DeLone, W., & McLean, E. (2008). Measuring information systems success: models, dimensions, measures, and interrelationships. *European journal of information systems*, 17(3), 236-263.
- Philippi, J. H. M. (2023). Transformação digital e urgência da cultura de dados na Administração Pública brasileira. *Revista Eurolatinoamericana de Derecho Administrativo* 10(1). <https://doi.org/10.14409/redoeda.v10i1.12401>
- Pinheiro, H., & Braga, V. M. P. (2021). A competência do tribunal de contas no controle de processos de concorrência pública no Brasil e na França. *Revista de Direito*, 13 (03), 01–19.
- Portal ComprasNet. (2024). *ComprasNet*. Recuperado de <https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-area-trabalho-web/seguro/governo/area-trabalho>
- Prado, E. P. V., Mannini, P., & Barata, A. M. (2022). Análise de Risco em Projetos Terceirizados de Implantação de Sistemas Integrados de Gestão. *Revista Contemporânea* 2(3), 1077-1114. <https://doi.org/10.56083/RCV2N3-051>
- Prislan, K., Mihelič, A., & Bernik, I. (2020). A real-world information security performance assessment using a multidimensional socio-technical approach. *PLoS ONE*, 15(9), e0238739. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0238739>
- Ralha, C. G., & Silva, C. V. S. (2012). A multi-agent data mining system for cartel detection in Brazilian government procurement. *Expert Systems with Applications*, 39 (14), 11642–11656. <https://doi.org/10.1016/j.eswa.2012.04.037>
- Ramos, C. (2010). Os sistemas de informação para a gestão turística. *Tourism & Management Studies*, (6), 107–116.
- Rauen, A. T. (2022). Compras públicas para inovação no Brasil: o poder da demanda pública.
- Reis, E., Löbner, M. L., Campos, S. A. P., & Ramos, M. S. (2012). Uso de um sistema de informação em uma instituição pública: um estudo de caso. *Revista Eletrônica de*

- Ciência Administrativa*, 11(1), 11–25. <https://doi.org/10.5329/RECADM.20121101001>
- Reis, P. R. D. C., & Cabral, S. (2018). Para além dos preços contratados: fatores determinantes da celeridade nas entregas de compras públicas eletrônicas. *Revista de Administração Pública*, 52, 107–125.
- Reyes, M., & Castañeda, P. (2020). Aplicación del Modelo de Aceptación Tecnológica en Sistemas de Información de la Administración Pública del Perú. *Revista Peruana de Computación y Sistemas*, 3 (1), 15–22. <https://doi.org/10.15381/rpcs.v3i1.18350>
- Richardson, R. J. (2017). *Pesquisa Social: Métodos e Técnicas* (4ª ed.). Grupo GEN.
- Rocha, A. L. M., Rezende, M. S., & Oliveira, T. C. (2022). Alice: Desafios, resultados e perspectivas da ferramenta de auditoria contínua de compras públicas governamentais com uso de inteligência artificial. *Revista da CGU*, 14 (26), 296–307. <https://doi.org/10.36428/revistadacgu.v14i26.530>
- Rodrigues, E., & Pinheiro, M. A. S. (2005). Tecnologia da informação e mudanças organizacionais. *Revista de Informática Aplicada*, 1 (2).
- Salles, A. L. B. M., Silva, N. M., Fonseca, P. G., & Santos, E. M. (2020). Adoção de tecnologia em organizações públicas brasileiras à luz do modelo UTAUT: uma revisão sistemática da literatura. *Revista dos Mestrados ISSN*, 2317, 0115.
- Sampieri, R. H., Collado, C. F., & Lucio, M. P. B. (2013). *Metodologia de Pesquisa*. McGraw Hill.
- Sanches, O. M. (1997). Estratégias para a implantação e gerência de sistemas de informação de apoio à tomada de decisões. *Revista de administração pública*, 31(4), 68-a.
- Santos, E. M. (2022). Desafios concorrenciais da nova lei de licitações: a modalidade de diálogo competitivo. *Revista de Defesa da Concorrência*, 10 (2), 163–176.
- Santos, E. M., & Vieira, F. N. (2023). As implicações geradas às compras públicas com a aprovação da nova lei de licitações e contratos. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 9 (10), 527–545. <https://doi.org/10.51891/rease.v9i10.11637>
- Saracevic, T. (1974). Tecnologia da informação, sistemas de informação e informação como utilidade pública. *Ciência da Informação*, 3(1). <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v3i1.41>
- Schmidt, G. R. (2021). Os meios alternativos de solução de controvérsias na nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. *Revista Brasileira de Alternative Dispute Resolution*, 3 (6).
- Scott, M., DeLone, W., & Golden, W. (2016). Measuring eGovernment success: a public value approach. *European Journal of Information Systems*, 25 (3), 187–208. <https://doi.org/10.1057/ejis.2015.11>
- Seddon, P. B. (1997) A Respecification and Extension of the DeLone and McLean Model of IS Success. *Information Systems Research*, 8 (3), 240-253. <https://doi.org/10.1287/isre.8.3.240>
- Sena, A. S. D., & Guarnieri, P. (2015). Enterprise Resource Planning governamental: a percepção dos servidores atuantes no Projeto Ciclo do Ministério da Justiça quanto à implementação. *Revista de Administração Pública*, 49(1), 207-230.
- Senger, I., & Brito, M. J. D. (2022). Gestão de sistema de informação acadêmica: um estudo

- descritivo da satisfação dos usuários. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, 6, 12–40.
- Siciliani, L., Taccardi, V., Basile, P., Di Ciano, M., & Lops, P. (2023). AI-based decision support system for public procurement. *Information systems*, 119, 102284.
- Silva, A. C. C., de Souza, D. E. M. S., da Cruz, D. A. F., & de Mello, D. S. P. T. (2016). Desempenho do Sistema de Registro de Preços nas licitações praticadas pelo Poder Executivo do Distrito Federal.
- Silva, J. C. S., Procópio, D. B., & Mello, J. A. V. B. (2019). O impacto da tecnologia da informação na administração pública: uma revisão sistemática. *P2P e Inovação*, 6 (1), 191–205.
- Silva, P., Pimentel, V., & Soares, J. (2012). A utilização do computador na educação: aplicando o Technology Acceptance Model (TAM). *Biblionline, João Pessoa*, 8 (esp), 263–272.
- Souza, A. A. d., Xavier, A. G., Silva, S. D. G., Ayala, L. C., & Moreira, F. R. (2013). Avaliação de Sistemas de Informação: Um Estudo em Organizações Hospitalares. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 7 (1).
- Souza Júnior, A. A., & de Oliveira, T. L. (2023). Análise do desempenho das licitações realizadas pelas instituições federais de ensino superior da Região Norte. *UFAM Business Review-UFAMBR*, 5 (1), 72–89.
- Stair, R. M., & Reynolds, G. W. (2010). Principles of Information Systems A Managerial Approach Ninth Edition.
- Stefanovic, D., Milicevic, A., Havzi, S., Lolic, T., Ivic, A. (2016). Measuring e-government success using updated IS success model. *Information & Management*, 53 (5), 717–726. <https://doi.org/10.1016/j.im.2016.02.007>
- Stollenwerk, M. F. L. (2010). Implantação de sistemas de inteligência competitiva: abordagem corporativa. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, 24(4), 473–492. Recuperado de <https://api.semanticscholar.org/CorpusID:141488670>
- Sugahara, C. R., Souza, J. H., & Viseli, J. (2009). A informação dos sistemas de informação gerenciais como elemento determinante no apoio à tomada de decisão em hospitais. *TransInformação*, 21(2), 117–122.
- Teles, B. A. W., & Amorim, M. R. L. d. (2013). Superando dificuldades na implantação dos sistemas de informação nas organizações. *Revista Foco*, 6 (1).
- Thomé, A. C. T., & Carvalho, C. S. (2023). Tecnologia e inovação na Administração Pública: desafios e oportunidades. *Administração Pública: Teorias e fundamentos em pesquisa*, 1, 270–282.
- Thorstensen, V. C., Giesteira, L. F. C., Faria, A. P. R. D. O., Ribeiro, C. G., Inácio Júnior, E., & Araújo Júnior, I. T. D. (2021). Cadernos Brasil na OCDE: compras públicas.
- Varajão, J., Pinto, J., Palacios, R. C., & Amaral, L. (2012). Modelo para a avaliação do desempenho potencial de gestores de sistemas de informação. *Interciencia*, 37, 724–728. Recuperado de <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=33925472010>
- Vasconcellos, J. S. (2024). Qualificação econômica e financeira em processos de licitação. *Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)*, 17 (1).
- Vasconcelos, E. S., & Santos, F. A. (2024). Inteligência artificial na gestão pública brasileira: desafios e oportunidades para a eficiência governamental. *Observatorio de la Economía*

- Latinoamericana* 22(6), e5017.. <https://doi.org/10.55905/oelv22n6-020>
- Veeramootoo, N., Nunkoo, R., & Dwivedi, Y. K. (2018). What determines success of an e-government service? Validation of an integrative model of e-filing continuance usage. *Government Information Quarterly*, 35 (2), 161–174. <https://doi.org/10.1016/j.giq.2018.03.004>
- Venkatesh, V., Morris, M. G., Davis, G. B., & Davis, F. D. (2003). User acceptance of information technology: Toward a unified view. *MIS quarterly*, 425–478.
- Venkatesh, V., & Bala, H. (2008). Technology acceptance model 3 and a research agenda on interventions. *Decision Sciences*, 39(2), 273–315.
- Venkatesh, V., Thong, J. Y. L., & Xu, X. (2012). Consumer acceptance and use of information technology: Extending the unified theory of acceptance and use of technology. *MIS Quarterly*, 36(1), 157–178.
- Wang, Y. S., & Liao, Y. W. (2008). Assessing eGovernment systems success: A validation of the DeLone and McLean model of information systems success. *Government Information Quarterly*, 25 (4), 717–733. <https://doi.org/10.1016/j.giq.2007.06.002>
- Weerakkody, V., Irani, Z., Lee, H., Hindi, N. M., & Osman, I. (2016). Are U.K. Citizens Satisfied With E-Government Services? Identifying and Testing Antecedents of Satisfaction. *Information Systems Management*, 33(4), 331–343. <https://doi.org/10.1080/10580530.2016.1220216>
- Wixom, B. H., & Todd, P. A. (2005). A theoretical integration of user satisfaction and technology acceptance. *Information Systems Research*, 16(1), 85–102.
- Zeng, F., Lee, S. H. N., & Lo, C. K. Y. (2020). The Role of Information Systems in the Sustainable Development of Enterprises: A Systematic Literature Network Analysis. *Sustentabilidade* 12(8), 3337 . <https://doi.org/10.3390/su12083337>
- Zhang, P., Li, N., & Sun, H. (2006). Affective Quality and Cognitive Absorption: Extending Technology Acceptance Research. *Proceedings of the Hawaii International Conference on System Sciences*.
- Ziembra, E. & Obłąk, I. (2014). The Survey of Information Systems in Public Administration in Poland. *Interdisciplinary Journal of Information, Knowledge, and Management*, 9, 031–058.

APÊNDICE A – Lista das Instituições Federais de Ensino Superior

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1	AC	Universidade Federal do Acre	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@ufac.br
2	AC	Universidade Federal do Acre	Licitações	licitacao.ufac@gmail.com
3	AC	Universidade Federal do Acre	Centro de Educação, Letras e Artes – CELA	cela@ufac.br
4	AC	Universidade Federal do Acre	Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas - CCJSA	ccjsa@ufac.br
5	AC	Universidade Federal do Acre	Centro de Ciências da Saúde e do Desporto – CCSD	ccsd@ufac.br
6	AC	Universidade Federal do Acre	Centro de Ciências Biológicas e da Natureza - CCBN	ccbn@ufac.br
7	AC	Universidade Federal do Acre	Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH	cfhc@ufac.br
8	AC	Universidade Federal do Acre	Centro de Ciências e Exatas e Tecnológicas - CCET	ccet@ufac.br
9	AC	Universidade Federal do Acre	Centro Multidisciplinar – CMULTI	cmulti@ufac.br
10	AC	Universidade Federal do Acre	Centro de Educação e Letras - CEL	cel@ufac.br
11	AC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@ifac.edu.br
12	AC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre	Campus Rio Branco da Baixada do Sol	cbs.coadm@ifac.edu.br
13	AC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre	Campus Cruzeiro do Sul	campuscruzeirodosul@ifac.edu.br
14	AC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre	Campus Rio Branco	campusriobranco@ifac.edu.br
15	AC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre	Pró-Reitoria de Administração	proad@ifac.edu.br
16	AC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre	Pró-Reitoria de Administração	proad.nalic@ifac.edu.br
17	AC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre	Pró-Reitoria de Administração	proad.colic@ifac.edu.br
18	AC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre	Pró-Reitoria de Administração	proad.ccomp@ifac.edu.br
19	AC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre	Campus Sena Madureira	campussenamadureira@ifac.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
20	AC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre	Campus Tarauacá	campustarauaca@ifac.edu.br
21	AC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre	Campus Xapuri	cx.a.dirge@ifac.edu.br
22	AL	Universidade Federal de Alagoas	Reitoria-Chefe de Gabinete	gr@reitoria.ufal.br
23	AL	Universidade Federal de Alagoas	Pró-reitoria de Gestão Institucional	proreitor@proginst.ufal.br
24	AL	Universidade Federal de Alagoas	Compras e Licitações	compras@proginst.ufal.br
25	AL	Universidade Federal de Alagoas	Campus Arapiraca	compras@arapiraca.ufal.br
26	AL	Universidade Federal de Alagoas	Campus do Sertão	administracao@santana.ufal.br
27	AL	Universidade Federal de Alagoas	Campus de Engenharias e Ciências Agrárias	secretaria.executiva@ceca.ufal.br
28	AL	Universidade Federal de Alagoas	Centro de Educação	direcao@cedu.ufal.br
29	AL	Universidade Federal de Alagoas	Centro de Tecnologia	ctecufal@gmail.com
30	AL	Universidade Federal de Alagoas	Escola de Enfermagem	cicera.albuquerque@eenf.ufal.br
31	AL	Universidade Federal de Alagoas	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	secretaria@fau.ufal.br
32	AL	Universidade Federal de Alagoas	Faculdade de Direito	elaine.pimentel@fda.ufal.br
33	AL	Universidade Federal de Alagoas	Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade	direcao@feac.ufal.br
34	AL	Universidade Federal de Alagoas	Faculdade de Letras	secretaria@fale.ufal.br
35	AL	Universidade Federal de Alagoas	Faculdade de Medicina	secretaria@famed.ufal.br
36	AL	Universidade Federal de Alagoas	Faculdade de Nutrição	semirames.souza@fanut.ufal.br
37	AL	Universidade Federal de Alagoas	Faculdade de Odontologia	marcos.silva@foufal.ufal.br
38	AL	Universidade Federal de Alagoas	Faculdade de Serviço Social	secretaria@fsso.ufal.br
39	AL	Universidade Federal de Alagoas	Instituto de Ciências Atmosféricas	secretaria@icat.ufal.br
40	AL	Universidade Federal de Alagoas	Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	secretaria@icbs.ufal.br
41	AL	Universidade Federal de Alagoas	Instituto de Ciências Farmacêuticas	icf.ufal@gmail.com
42	AL	Universidade Federal de Alagoas	Instituto de Ciências Sociais	direcao@ics.ufal.br
43	AL	Universidade Federal de Alagoas	Instituto de Computação	secretaria@ic.ufal.br
44	AL	Universidade Federal de Alagoas	Instituto de Física	secretaria@fis.ufal.br
45	AL	Universidade Federal de Alagoas	Instituto de Educação Física e Esporte	secretaria@iefe.ufal.br
46	AL	Universidade Federal de Alagoas	Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente	secretaria@igdema.ufal.br
47	AL	Universidade Federal de Alagoas	Instituto de C. Humanas, Comunicação e Artes	secretariaichca@gmail.com

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
48	AL	Universidade Federal de Alagoas	Instituto de Matemática	secretaria.geral@im.ufal.br
49	AL	Universidade Federal de Alagoas	Instituto de Química e Biotecnologia	secretaria@iqb.ufal.br
50	AL	Universidade Federal de Alagoas	Instituto de Psicologia	direcao.psi@ip.ufal.br
51	AL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete.reitoria@ifal.edu.br
52	AL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas	Licitações	compras@ifal.edu.br
53	AL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas	Licitações	pregao@ifal.edu.br
54	AL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas	Licitações	almoxarifado@ifal.edu.br
55	AL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas	Campus Arapiraca	campus.arapiraca@ifal.edu.br
56	AL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas	Campus Benedito Bentes	adm.beneditobentes@ifal.edu.br
57	AL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas	Campus Batalha	da.batalha@ifal.edu.br
58	AL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas	Campus Coruripe	da.coruripe@ifal.edu.br
59	AL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas	Campus Maceió	dadm.maceio@ifal.edu.br
60	AL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas	Campus Maragogi	da.maragogi@ifal.edu.br
61	AL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas	Campus Marechal Deodoro	da.marechal@ifal.edu.br
62	AL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas	Campus Murici	cimt.murici@ifal.edu.br
63	AL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas	Campus Palmeira Dos Índios	dg.palmeira@ifal.edu.br
64	AL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas	Campus Penedo	dadm.penedo@ifal.edu.br
65	AL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas	Campus Piranhas	dg.piranhas@ifal.edu.br
66	AL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas	Campus Rio Largo	da.campusriolargo@ifal.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
67	AL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas	Campus Santana do Ipanema	adm.santana@ifal.edu.br
68	AL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas	Campus São Miguel dos Campos	da.saomiguel@ifal.edu.br
69	AL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas	Campus Satuba	adm.satuba@ifal.edu.br
70	AL	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas	Campus Viçosa	adm.vicosa@ifal.edu.br
71	AP	Universidade Federal do Amapá	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete.reitoria@unifap.br
72	AP	Universidade Federal do Amapá	Pró-Reitoria de Administração	proad@unifap.br
73	AP	Universidade Federal do Amapá	Divisão de Materiais	unifap.dimat@gmail.com
74	AP	Universidade Federal do Amapá	Campus Marco Zero	assessoria@unifap.br
75	AP	Universidade Federal do Amapá	Campus Santana	campstn@unifap.br
76	AP	Universidade Federal do Amapá	Campus Binacional – Oiapoque	secretaria.binacional@unifap.br
77	AP	Universidade Federal do Amapá	Campus Mazagão	galdinoxfp@gmail.com
78	AP	Universidade Federal do Amapá	Ciências Exatas e Tecnológicas DCET	cristina.lucas@unifap.br
79	AP	Universidade Federal do Amapá	Educação DED	ded@unifap.br
80	AP	Universidade Federal do Amapá	Educação a Distância DEAD	secretaria.ead@unifap.br
81	AP	Universidade Federal do Amapá	Filosofia e Ciências Humanas DFCH	dfchumanas@unifap.br
82	AP	Universidade Federal do Amapá	Meio Ambiente e Desenvolvimento DEMAD	dmad.unifap@gmail.com
83	AP	Universidade Federal do Amapá	Letras e Artes DEPLA	secretariadepla@unifap.br
84	AP	Universidade Federal do Amapá	Ciências Biológicas e da Saúde DCBS	dcbs@unifap.br
85	AP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá	Reitoria	reitoria@ifap.edu.br
86	AP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá	Pró-Reitoria de Administração	proad@ifap.edu.br
87	AP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá	Compras e Contratações	segec.proad@ifap.edu.br
88	AP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá	Licitações e Contratos	delic.reitoria@ifap.edu.br
89	AP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá	Campus Avançado Oiapoque	dirgeral.oiapoque@ifap.edu.br
90	AP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá	Campus Laranjal do Jari	dirgeral.jari@ifap.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
91	AP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá	Campus Macapá	dirgeral.macapa@ifap.edu.br
92	AP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá	Campus Porto Grande	dirgeral.porto@ifap.edu.br
93	AP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá	Campus Santana	dirgeral.santana@ifap.edu.br
94	AM	Universidade do Amazonas	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete@ufam.edu.br
95	AM	Universidade do Amazonas	Instituto de Ciências Biológicas	icb.ufam@gmail.com
96	AM	Universidade do Amazonas	Instituto de Ciências Exatas	icesecretaria@ufam.edu.br
97	AM	Universidade do Amazonas	Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais	secretariaifchs@ufam.edu.br
98	AM	Universidade do Amazonas	Instituto de Computação	coordenacao-administrativa@icomp.ufam.edu.br
99	AM	Universidade do Amazonas	Faculdade de Ciências Agrárias	fca@ufam.edu.br
100	AM	Universidade do Amazonas	Escola de Enfermagem de Manaus	eem@ufam.edu.br
101	AM	Universidade do Amazonas	Faculdade de Medicina	fmedicinadiretoria@ufam.edu.br
102	AM	Universidade do Amazonas	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	secretariafcm@ufam.edu.br
103	AM	Universidade do Amazonas	Faculdade de Odontologia	admfaod@ufam.edu.br
104	AM	Universidade do Amazonas	Faculdade de Direito	direcaofd@ufam.edu.br
105	AM	Universidade do Amazonas	Faculdade de Estudos Sociais	diretoriafes@ufam.edu.br
106	AM	Universidade do Amazonas	Faculdade de Educação Física e Fisioterapia	diretoriafeff@gmail.com
107	AM	Universidade do Amazonas	Faculdade de Educação	faced@ufam.edu.br
108	AM	Universidade do Amazonas	Faculdade de Tecnologia	ft@ufam.edu.br
109	AM	Universidade do Amazonas	Faculdade de Psicologia	rosely@ufam.edu.br
110	AM	Universidade do Amazonas	Faculdade de Informação e Comunicação	faustogbeleza@ufam.edu.br
111	AM	Universidade do Amazonas	Faculdade de Artes	faartes@ufam.edu.br
112	AM	Universidade do Amazonas	Faculdade de Letras	flet@ufam.edu.br
113	AM	Universidade do Amazonas	Instituto de Natureza e Cultura	cadminc@ufam.edu.br
114	AM	Universidade do Amazonas	Instituto de Saúde e Biotecnologia	isbcoari@ufam.edu.br
115	AM	Universidade do Amazonas	Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (Humaitá)	cadmieaa@ufam.edu.br
116	AM	Universidade do Amazonas	Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (Parintins)	adriangelaportela@ufam.edu.br
117	AM	Universidade do Amazonas	Instituto de C. Sociais, Educação e Zootecnia	julianefragata@ufam.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
118	AM	Universidade do Amazonas	Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia	cadmicet@ufam.edu.br
119	AM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	Reitoria	jaime@ifam.edu.br
120	AM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	Diretoria	diretor@ifam.edu.br
121	AM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	Pró-Reitoria de Administração	proad@ifam.edu.br
122	AM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	Campus Avançado Manacapuru	gabinete.cmpu@ifam.edu.br
123	AM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	Campus Coari	gabinetecoari@ifam.edu.br
124	AM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	Campus Eirunepé	gab.ceiru@ifam.edu.br
125	AM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	Campus Humaitá	gabinete.chum@ifam.edu.br
126	AM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	Campus Itacoatiara	gabinete.cita@ifam.edu.br
127	AM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	Campus Lábrea	gdg.clb@ifam.edu.br
128	AM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	Campus Manaus Centro	gabinete_cmc@ifam.edu.br
129	AM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	Campus Manaus Distrito Industrial	gabinete_cmdi@ifam.com.br
130	AM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	Campus Manaus Zona Leste	gabinete.cmzl@ifam.edu.br
131	AM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	Campus Maués	gabinete_cma@ifam.edu.br
132	AM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	Campus Parintins	cgdg_cpin@ifam.edu.br
133	AM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	Campus Presidente Figueiredo	gabinete.cprf@ifam.edu.br
134	AM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	Campus São Gabriel da Cachoeira	gab.sgc@ifam.edu.br
135	AM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	Campus Tabatinga	gabtbt@ifam.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
136	AM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	Campus Tefé	gabinete.tefe@ifam.edu.br
137	BA	Universidade Federal da Bahia	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete@ufba.br
138	BA	Universidade Federal da Bahia	Escola de Administração	escadm@ufba.br
139	BA	Universidade Federal da Bahia	Escola de Belas Artes	eba@ufba.br
140	BA	Universidade Federal da Bahia	Escola de Dança	danca@ufba.br
141	BA	Universidade Federal da Bahia	Escola de Enfermagem	eenfba@ufba.br
142	BA	Universidade Federal da Bahia	Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia	escmev@ufba.br
143	BA	Universidade Federal da Bahia	Escola de Música	emus@ufba.br
144	BA	Universidade Federal da Bahia	Escola de Nutrição	nucop@ufba.br
145	BA	Universidade Federal da Bahia	Escola de Teatro	eugenia.teatro@gmail.com
146	BA	Universidade Federal da Bahia	Escola Politécnica	engadm@ufba.br
147	BA	Universidade Federal da Bahia	Faculdade de Arquitetura	coordadm.arq@ufba.br
148	BA	Universidade Federal da Bahia	Faculdade de Ciências Contábeis	aesacramento@ufba.br
149	BA	Universidade Federal da Bahia	Faculdade de Comunicação	facomdir@ufba.br
150	BA	Universidade Federal da Bahia	Faculdade de Direito	direito@ufba.br
151	BA	Universidade Federal da Bahia	Faculdade de Economia	fce@ufba.br
152	BA	Universidade Federal da Bahia	Faculdade de Educação	iraildes.palmeira@ufba.br
153	BA	Universidade Federal da Bahia	Faculdade de Farmácia	dirfar@ufba.br
154	BA	Universidade Federal da Bahia	Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas	ffch@ufba.br
155	BA	Universidade Federal da Bahia	Faculdade de Medicina da Bahia	adm.fmb@ufba.br
156	BA	Universidade Federal da Bahia	Faculdade de Odontologia	odo@ufba.br
157	BA	Universidade Federal da Bahia	Instituto de Biologia	crisag@ufba.br
158	BA	Universidade Federal da Bahia	Instituto de Ciência da Informação	icidir@ufba.br
159	BA	Universidade Federal da Bahia	Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação – Campus Camaçari	lindomar.luis@ufba.br
160	BA	Universidade Federal da Bahia	Instituto de Ciências da Saúde	ics@ufba.br
161	BA	Universidade Federal da Bahia	Instituto de Computação	direcao-ic@ufba.br
162	BA	Universidade Federal da Bahia	Instituto de Física	fis@ufba.br
163	BA	Universidade Federal da Bahia	Instituto de Geociências	igeosec@ufba.br
164	BA	Universidade Federal da Bahia	Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos - IHAC	ihacsecretaria@ufba.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
165	BA	Universidade Federal da Bahia	Instituto de Letras	comprasletras@ufba.br
166	BA	Universidade Federal da Bahia	Instituto de Matemática e Estatística	ime@ufba.br
167	BA	Universidade Federal da Bahia	Instituto de Psicologia	ips@ufba.br
168	BA	Universidade Federal da Bahia	Instituto de Química	iquimica@ufba.br
169	BA	Universidade Federal da Bahia	Instituto de Saúde Coletiva	joildanery@gmail.com
170	BA	Universidade Federal da Bahia	Instituto Multidisciplinar de Reabilitação e Saúde	imrs@ufba.br
171	BA	Universidade Federal da Bahia	Instituto Multidisciplinar em Saúde – IMS CAT-UFBA	catims@ufba.br
172	BA	Universidade Federal do Sul da Bahia	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@ufsb.edu.br
173	BA	Universidade Federal do Sul da Bahia	Instituto de Humanidades, Artes e Ciências do Campus Jorge Amado	coordenacaoadm.cja@ufsb.edu.br
174	BA	Universidade Federal do Sul da Bahia	Instituto de Humanidades, Artes e Ciências do Campus Sosigenes Costa	coordenacaoadm.csc@ufsb.edu.br
175	BA	Universidade Federal do Sul da Bahia	Instituto de Humanidades, Artes e Ciências do Campus Paulo Freire	coordenacaoadm.cpf@ufsb.edu.br
176	BA	Universidade Federal do Sul da Bahia	Campus Paulo Freire - Compras	compras.cpf@ufsb.edu.br
177	BA	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabi@reitoria.ufrb.edu.br
178	BA	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Centro de Artes, Humanidades e Letras	cahl@ufrb.edu.br
179	BA	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade	gta@cetens.ufrb.edu.br
180	BA	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas	ccaab.gta@ufrb.edu.br
181	BA	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Centro de Ciências da Saúde	diretoria@ccs.ufrb.edu.br
182	BA	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	gta@cetec.ufrb.edu.br
183	BA	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	gta@cecult.ufrb.edu.br
184	BA	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	diretoria@cecult.ufrb.edu.br
185	BA	Universidade Federal do Oeste da Bahia	Reitoria-Chefe de Gabinete	chefia.gabinete@ufob.edu.br
186	BA	Universidade Federal do Oeste da Bahia	Pró-Reitoria de Administração	proad@ufob.edu.br
187	BA	Universidade Federal do Oeste da Bahia	Campus Barreiras - Centro das Ciências Biológicas e da Saúde	sacres@ufob.edu.br
188	BA	Universidade Federal do Oeste da Bahia	Centro das Ciências Biológicas e da Saúde	ccbs@ufob.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
189	BA	Universidade Federal do Oeste da Bahia	Campus Barreiras - Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias	ccet@ufob.edu.br
190	BA	Universidade Federal do Oeste da Bahia	Campus Barreiras - Centro das Humanidades	direcao.cehu@ufob.edu.br
191	BA	Universidade Federal do Oeste da Bahia	Centro Multidisciplinar da Barra	campus.barra@ufob.edu.br
192	BA	Universidade Federal do Oeste da Bahia	Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa	campus.lapa@ufob.edu.br
193	BA	Universidade Federal do Oeste da Bahia	Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães	campus.lem@ufob.edu.br
194	BA	Universidade Federal do Oeste da Bahia	Centro Multidisciplinar de Santa Maria Da Vitória	campus.samavi@ufob.edu.br
195	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete@ifba.edu.br
196	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Avançado Ubaitaba	dg.ubt@ifba.edu.br
197	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Barreiras	barreiras@ifba.edu.br
198	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Brumado	gabinete.bmd@ifba.edu.br
199	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Camaçari	dg.camacari@ifba.edu.br
200	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Euclides da Cunha	dg.euc@ifba.edu.br
201	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Eunápolis	eunapolis@ifba.edu.br
202	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Feira de Santana	gabinete-fsa@ifba.edu.br
203	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Ilhéus	dgilheus@ifba.edu.br
204	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Irecê	gabinete-irece@ifba.edu.br
205	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Jacobina	gabinete-jacobina@ifba.edu.br
206	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Jequié	dg.jqe@ifba.edu.br
207	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Juazeiro	gabinete.juazeiro@ifba.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
208	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Lauro de Freitas	dg.lft@ifba.edu.br
209	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Paulo Afonso	dg.paf@ifba.edu.br
210	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Porto Seguro	diretoriaps@ifba.edu.br
211	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Salvador	gabinetetessa@ifba.edu.br
212	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Santo Amaro	diretoria-samaro@ifba.edu.br
213	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Santo Antônio de Jesus	dg.saj@ifba.edu.br
214	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Seabra	dg.sea@ifba.edu.br
215	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Simões Filho	gab_sf@ifba.edu.br
216	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Valença	valenca@ifba.edu.br
217	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia	Campus Vitória da Conquista	dg.vdc@ifba.edu.br
218	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete@ifbaiano.edu.br
219	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Campus Alagoinhas	dadm@alagoinhas.ifbaiano.edu.br
220	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Núcleo de Licitações - Campus Alagoinhas	licitacoes@alagoinhas.ifbaiano.edu.br
221	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Campus Bom Jesus da Lapa	gabinete@lapa.ifbaiano.edu.br
222	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Núcleo de Licitações - Campus Bom Jesus da Lapa	licitacoes@lapa.ifbaiano.edu.br
223	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Campus Catu	gabinete@catu.ifbaiano.edu.br
224	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Núcleo de Licitações - Campus Catu	licitacoes@catu.ifbaiano.edu.br
225	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Campus Governador Mangabeira	gabinete@gm.ifbaiano.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
226	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Núcleo de Licitações - Campus Governador Mangabeira	licitacao@gm.ifbaiano.edu.br
227	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Campus Guanambi	da@guanambi.ifbaiano.edu.br
228	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Núcleo de Licitações - Campus Guanambi	licitacoes@guanambi.ifbaiano.edu.br
229	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Campus Itaberaba	gabinete@itaberaba.ifbaiano.edu.br
230	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Núcleo de Licitações - Campus Itaberaba	compras@itaberaba.ifbaiano.edu.br
231	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Campus Itapetinga	gabinete@itapetinga.ifbaiano.edu.br
232	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Núcleo de Licitações - Campus Itapetinga	licitacoes@itapetinga.ifbaiano.edu.br
233	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Campus Santa Inês	gabinete@si.ifbaiano.edu.br
234	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Núcleo de Licitações - Campus Santa Inês	compras@si.ifbaiano.edu.br
235	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Campus Senhor do Bonfim	gabinete@bonfim.ifbaiano.edu.br
236	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Campus Serrinha	gabinete@serrinha.ifbaiano.edu.br
237	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Campus Teixeira de Freitas	gabinete@teixeira.ifbaiano.edu.br
238	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Núcleo de Licitações - Campus Teixeira de Freitas	licitacoes@teixeira.ifbaiano.edu.br
239	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Campus Uruçuca	gabinete@urucuca.ifbaiano.edu.br
240	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Núcleo de Licitações - Campus Uruçuca	compras@urucuca.ifbaiano.edu.br
241	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Campus Valença	gabinete@valenca.ifbaiano.edu.br
242	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Núcleo de Licitações - Campus Valença	cga@valenca.ifbaiano.edu.br
243	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Campus Xique-Xique	gabinete@xique-xique.ifbaiano.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
244	BA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Núcleo de Licitações - Campus Xique-Xique	compras@xique-xique.ifbaiano.edu.br
245	CE	Universidade Federal do Ceará	Reitoria-Chefe de Gabinete	greitor@ufc.br
246	CE	Universidade Federal do Ceará	Pró-Reitoria de Administração	cl@proplad.ufc.br
247	CE	Universidade Federal do Ceará	Pró-Reitoria de Administração	proplad@proplad.ufc.br
248	CE	Universidade Federal do Ceará	Centro de Ciências	sccufc@ufc.br
249	CE	Universidade Federal do Ceará	Centro de Ciências Agrárias	ccadiret@ufc.br
250	CE	Universidade Federal do Ceará	Centro de Humanidades	secretariach@ufc.br
251	CE	Universidade Federal do Ceará	Centro de Tecnologia	secretaria-ct@ufc.br
252	CE	Universidade Federal do Ceará	Faculdade de Direito	secretariafd@ufc.br
253	CE	Universidade Federal do Ceará	Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade	secfeaac@ufc.br
254	CE	Universidade Federal do Ceará	Faculdade de Educação	facedufc@ufc.br
255	CE	Universidade Federal do Ceará	Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem	dirffoe@ufc.br
256	CE	Universidade Federal do Ceará	Faculdade de Medicina	diretormedicina@ufc.br
257	CE	Universidade Federal do Ceará	Instituto de Ciências do Mar	labomar@ufc.br
258	CE	Universidade Federal do Ceará	Instituto de Cultura e Arte	ica@ufc.br
259	CE	Universidade Federal do Ceará	Instituto de Educação Física e Esportes	iefes@ufc.br
260	CE	Universidade Federal do Ceará	Instituto Universidade Virtual	ufcvirtual@virtual.ufc.br
261	CE	Universidade Federal do Ceará	Campus da UFC em Crateús	crateus@ufc.br
262	CE	Universidade Federal do Ceará	Campus da UFC em Itapajé	citapajedirecao@ufc.br
263	CE	Universidade Federal do Ceará	Campus da UFC em Quixadá	secretariaquixada@ufc.br
264	CE	Universidade Federal do Ceará	Campus da UFC em Russas	diretoriacampusrussas@ufc.br
265	CE	Universidade Federal do Ceará	Campus da UFC em Sobral	diretoria@sobral.ufc.br
266	CE	Universidade Federal do Cariri	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete@ufca.edu.br
267	CE	Universidade Federal do Cariri	Licitações	licitacoes.proad@ufca.edu.br
268	CE	Universidade Federal do Cariri	Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade (CCAB)	ccab@ufca.edu.br
269	CE	Universidade Federal do Cariri	Centro de Ciências e Tecnologia (CCT)	secretaria.cct@ufca.edu.br
270	CE	Universidade Federal do Cariri	Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)	administrador.ccsa@ufca.edu.br
271	CE	Universidade Federal do Cariri	Instituto de Formação de Educadores (IFE)	ife@ufca.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
272	CE	Universidade Federal do Cariri	Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes (IIsca)	iisca@ufca.edu.br
273	CE	Universidade Federal do Cariri	Faculdade de Medicina (Famed)	famed@ufca.edu.br
274	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@ifce.edu.br
275	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Pró-Reitoria de Administração	proap.reitoria@ifce.edu.br
276	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Licitações	aquisicoes.reitoria@ifce.edu.br
277	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Acaraú	cac.acarau@ifce.edu.br
278	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Acaraú	renato.fernandes@ifce.edu.br
279	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Acopiara	dg.acopiara@ifce.edu.br
280	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Acopiara	cac.acopiara@ifce.edu.br
281	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Aracati	gabinete.aracati@ifce.edu.br
282	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Aracati	licitacao.aracati@ifce.edu.br
283	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Avançado Guaramiranga	regia.sampaio@ifce.edu.br
284	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Avançado Jaguaruana	gabinete.jaguaruana@ifce.edu.br
285	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Avançado Pecém	direcao@pecem.ifce.edu.br
286	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Pecem	adriana.melo@ifce.edu.br
287	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Baturité	gabinete.baturite@ifce.edu.br
288	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Baturité	luiz.eduardo@ifce.edu.br
289	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Boa Viagem	joao.arcelino@ifce.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
290	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Camocim	gabinete.camocim@ifce.edu.br
291	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Camocim	aquisicoes.camocim@ifce.edu.br
292	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Canindé	gabinete.caninde@ifce.edu.br
293	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Canindé	cac.caninde@ifce.edu.br
294	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Caucaia	direcao@caucaia.ifce.edu.br
295	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Caucaia	cac.caucaia@ifce.edu.br
296	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Cedro	gleydsonlima@ifce.edu.br
297	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Crateús	gabinete.crateus@ifce.edu.br
298	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Crateús	israel.cavalcante@ifce.edu.br
299	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Crato	gabinete.crato@ifce.edu.br
300	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Crato	cristinaaraujo@ifce.edu.br
301	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Fortaleza	gabinete.fortaleza@ifce.edu.br
302	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Fortaleza	compras.fortaleza@ifce.edu.br
303	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Horizonte	moises@ifce.edu.br
304	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Horizonte	elizeu.lucas@ifce.edu.br
305	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Iguatu	gabinete.iguatu@ifce.edu.br
306	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Iguatu	martilla@ifce.edu.br
307	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Itapipoca	gabinete.itapipoca@ifce.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
308	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Jaguaribe	gabinete.jaguaribe@ifce.edu.br
309	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Jaguaribe	gesdete.pessoa@ifce.edu.br
310	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Juazeiro do Norte	gabinetejn@ifce.edu.br
311	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Juazeiro do Norte	caq.jn@ifce.edu.br
312	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Limoeiro do Norte	direcao.limoeiro@ifce.edu.br
313	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Limoeiro do Norte	cac.limoeiro@ifce.edu.br
314	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Maracanaú	gabmaracanau@ifce.edu.br
315	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Maracanaú	aquisicoes.maracanau@ifce.edu.br
316	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Maranguape	gabinete.maranguape@ifce.edu.br
317	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Morada Nova	gabinete.moradanova@ifce.edu.br
318	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Paracuru	gabinete.paracuru@ifce.edu.br
319	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Quixadá	alexandre.praxedes@ifce.edu.br
320	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Quixadá	eduardo.pb.ifce@gmail.com
321	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Sobral	gabinete.sobral@ifce.edu.br
322	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Sobral	socorrofranca@ifce.edu.br
323	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Tabuleiro do Norte	gabinete.tabuleiro@ifce.edu.br
324	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Tabuleiro do Norte	cac.tabuleiro@ifce.edu.br
325	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Tauá	gabinete.taua@ifce.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
326	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Tauá	cac.taua@ifce.edu.br
327	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Tianguá	gabinete.tiangua@ifce.edu.br
328	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Tianguá	compras.tiangua@ifce.edu.br
329	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Ubajara	gabinete.ubajara@ifce.edu.br
330	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Ubajara	paulo.junior@ifce.edu.br
331	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Campus Umirim	gabinete.umirim@ifce.edu.br
332	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Coordenadoria de Aquisições - Campus Umirim	cac.umirim@ifce.edu.br
333	CE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Polo de Inovação Fortaleza	gabinete@polodeinovacao.ifce.edu.br
334	CE	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Reitoria-Chefe de Gabinete	chefiadegabinete@unilab.edu.br
335	CE	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Secretaria da Reitoria	secretariadareitoria@unilab.edu.br
336	CE	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Pró-Reitoria de Administração	proadi@unilab.edu.br
337	CE	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza – ICEN	icen@unilab.edu.br
338	CE	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA	secretaria.icsa@unilab.edu.br
339	CE	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Instituto de Ciências da Saúde – ICS	ics@unilab.edu.br
340	CE	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Instituto de Desenvolvimento Rural – IDR	idr@unilab.edu.br
341	CE	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável – IEDS	ieds@unilab.edu.br
342	CE	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Instituto de Humanidades – IH	ih@unilab.edu.br
343	CE	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Instituto de Humanidade e Letras do Malês – IHL	ihlmales@unilab.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
344	CE	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Instituto de Linguagens e Literaturas – ILL	ill@unilab.edu.br
345	CE	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Instituto de Educação a Distância – IEAD	icad@unilab.edu.br
346	DF	Universidade de Brasília	Secretaria da Reitoria	unb@unb.br
347	DF	Universidade de Brasília	Reitoria-Chefe de Gabinete	chefegre@unb.br
348	DF	Universidade de Brasília	Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária	secfav@unb.br
349	DF	Universidade de Brasília	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	contatol@unb.br
350	DF	Universidade de Brasília	Faculdade de Ciência da Informação	fci@unb.br
351	DF	Universidade de Brasília	Faculdade de Ciências da Saúde	spgfsfin@unb.br
352	DF	Universidade de Brasília	Faculdade de Comunicação	direcao.fac.unb.2023@gmail.com
353	DF	Universidade de Brasília	Faculdade de Direito	direito@unb.br
354	DF	Universidade de Brasília	Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas	jmcavvalho@unb.br
355	DF	Universidade de Brasília	Faculdade de Educação	fed@unb.br
356	DF	Universidade de Brasília	Faculdade de Educação Física	fef@unb.br
357	DF	Universidade de Brasília	Faculdade de Medicina	fmd@unb.br
358	DF	Universidade de Brasília	Faculdade de Tecnologia	ftd@unb.br
359	DF	Universidade de Brasília	Faculdade UnB Ceilândia	secgradfce@unb.br
360	DF	Universidade de Brasília	Faculdade UnB Gama	direcaoofga@unb.br
361	DF	Universidade de Brasília	Faculdade UnB Planaltina	rjmiranda@unb.br
362	DF	Universidade de Brasília	Instituto de Artes	ida@unb.br
363	DF	Universidade de Brasília	Instituto de Ciência Política	secretariaipol@unb.br
364	DF	Universidade de Brasília	Instituto de Ciências Biológicas	ibd@unb.br
365	DF	Universidade de Brasília	Instituto de Ciências Humanas	ihd@unb.br
366	DF	Universidade de Brasília	Instituto de Ciências Sociais	ics@unb.br
367	DF	Universidade de Brasília	Instituto de Física	olavolsf@unb.br
368	DF	Universidade de Brasília	Instituto de Geociências	igd@unb.br
369	DF	Universidade de Brasília	Instituto de Letras	ild@unb.br
370	DF	Universidade de Brasília	Instituto de Psicologia	ipd@unb.br
371	DF	Universidade de Brasília	Instituto de Química	direcao iq@unb.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
372	DF	Universidade de Brasília	Instituto de Relações Internacionais	irel@unb.br
373	DF	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@ifb.edu.br
374	DF	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Licitações	licitacoes@ifb.edu.br
375	DF	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Pró-Reitoria de Administração	prad@ifb.edu.br
376	DF	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Campus Brasília	gabinete.cbra@ifb.edu.br
377	DF	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Campus Ceilândia	direcao.ceilandia@ifb.edu.br
378	DF	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Coordenadoria de Aquisições - Campus Ceilândia	cdac.ccei@ifb.edu.br
379	DF	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Campus Estrutural	dg.cest@ifb.edu.br
380	DF	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Campus Gama	andresa.andrade@ifb.edu.br
381	DF	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Coordenadoria de Aquisições - Campus Gama	adriano.martins@ifb.edu.br
382	DF	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Campus Planaltina	dgpl.cpla@ifb.edu.br
383	DF	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Coordenadoria de Aquisições - Campus Planaltina	licitacao.cpla@ifb.edu.br
384	DF	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Campus Recanto Das Emas	germano.cruz@ifb.edu.br
385	DF	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Coordenadoria de Aquisições - Campus Recanto das Emas	cdac.crem@ifb.edu.br
386	DF	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Campus Riacho Fundo	dg.crfi@ifb.edu.br
387	DF	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Campus Samambaia	dg.csam@ifb.edu.br
388	DF	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Coordenadoria de Aquisições - Campus Samambaia	cdac.csam@ifb.edu.br
389	DF	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Campus São Sebastião	robson.caldas@ifb.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
390	DF	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Coordenadoria de Aquisições - Campus São Sebastião	wesme.sousa@ifb.edu.br
391	DF	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Campus Taguatinga	dg.ctag@etfbsb.edu.br
392	DF	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Coordenadoria de Aquisições - Campus Taguatinga	cdac.ctag@ifb.edu.br
393	ES	Universidade Federal do Espírito Santo	Reitoria-Chefe de Gabinete	chefiadegabinete.reitoria@ufes.br
394	ES	Universidade Federal do Espírito Santo	Pró-Reitoria de Administração	proad@ufes.br
395	ES	Universidade Federal do Espírito Santo	Centro de Artes	direcao.car@ufes.br
396	ES	Universidade Federal do Espírito Santo	Centro de Ciências Agrárias e Engenharias	secretaria.ccae.ufes.br
397	ES	Universidade Federal do Espírito Santo	Centro de Ciências Exatas	direcao.cce@ufes.br
398	ES	Universidade Federal do Espírito Santo	Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde	secretaria.ccens.ufes.br
399	ES	Universidade Federal do Espírito Santo	Centro de Ciências Humanas e Naturais	cchn.ufes@gmail.com
400	ES	Universidade Federal do Espírito Santo	Setor de Aquisições - CCHN	compras.cchn.ufes@gmail.com
401	ES	Universidade Federal do Espírito Santo	Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas	secretaria.ccje@ufes.br
402	ES	Universidade Federal do Espírito Santo	Centro de Ciências da Saúde	ccs@ufes.br
403	ES	Universidade Federal do Espírito Santo	Centro de Educação	secretaria.ce@ufes.br
404	ES	Universidade Federal do Espírito Santo	Centro Tecnológico	secretaria.ct@ufes.br
405	ES	Universidade Federal do Espírito Santo	Centro Universitário Norte do Espírito Santo	diretoria.ceunes@ufes.br
406	ES	Universidade Federal do Espírito Santo	Centro de Educação Física e Desportos	direcaocefd@gmail.com
407	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Reitoria-Secretaria	gabinete@ifes.edu.br
408	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Licitações	clc.rt@ifes.edu.br
409	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus de Alegre	gabinete.ale@ifes.edu.br
410	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus Aracruz	gabinete.ar@ifes.edu.br
411	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus Barra de São Francisco	gabinete.bsfi@ifes.edu.br
412	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus Cachoeiro do Itapemirim	gabinete.ci@ifes.edu.br
413	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus Cariacica	gabinetecariacica@ifes.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
414	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus Cefor	diretoria.cefor@ifes.edu.br
415	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus Centro-Serrano	gabinete.cs@ifes.edu.br
416	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus Colatina	gabinete.colatina@ifes.edu.br
417	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus Guarapari	gabinete.gua@ifes.edu.br
418	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus Ibatiba	gabinete.ib@ifes.edu.br
419	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus Itapina	gabinete.itapina@ifes.edu.br
420	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus Linhares	gabinetelinhares@ifes.edu.br
421	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus Montanha	gabinete.mo@ifes.edu.br
422	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus Nova Venécia	gabinete.nv@ifes.edu.br
423	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus Piúma	gabinete.piuma@ifes.edu.br
424	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus Presidente Kennedy	gabinete.ken@ifes.edu.br
425	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus Santa Teresa	gabinete.st@ifes.edu.br
426	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus São Mateus	gabinete.sm@ifes.edu.br
427	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus Serra	gabinete.serra@ifes.edu.br
428	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus Venda Nova do Imigrante	gabinete.vni@ifes.edu.br
429	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus Viana	gabinete.va@ifes.edu.br
430	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus Vila Velha	gabinete.vv@ifes.edu.br
431	ES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Campus Vitória	gabinete.vi@ifes.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
432	GO	Universidade Federal de Goiás	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete.reitoria@ufg.br
433	GO	Universidade Federal de Goiás	Reitoria-Secretaria	secretaria.reitoria@ufg.br
434	GO	Universidade Federal de Goiás	Pró-Reitoria de Administração	proad@ufg.br
435	GO	Universidade Federal de Goiás	Centro de Ensino e Pesquisa aplicada à Educação - CEPAE	neisi@ufg.br
436	GO	Universidade Federal de Goiás	Escola de Agronomia - EA	direcao.agro@ufg.br
437	GO	Universidade Federal de Goiás	Escola de Engenharia Civil e Ambiental - EECA	maria_carolina_brandstetter@ufg.br
438	GO	Universidade Federal de Goiás	Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação - EMC	secretaria.emc@ufg.br
439	GO	Universidade Federal de Goiás	Escola de Música e Artes Cênicas - EMAC	direcao.emac@ufg.br
440	GO	Universidade Federal de Goiás	Escola de Veterinária e Zootecnia - EVZ	secretaria.evz@ufg.br
441	GO	Universidade Federal de Goiás	Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas - FACE	diretoria.face@ufg.br
442	GO	Universidade Federal de Goiás	Faculdade de Informação e Comunicação - FIC	direcao.fic@ufg.br
443	GO	Universidade Federal de Goiás	Faculdade de Filosofia - FAFIL	diretoria.fafil@ufg.br
444	GO	Universidade Federal de Goiás	Faculdade de Nutrição - FANUT	silvester.santiago@ufg.br
445	GO	Universidade Federal de Goiás	Faculdade de Artes Visuais - FAV	administrativa.fav@ufg.br
446	GO	Universidade Federal de Goiás	Faculdade de Ciências Sociais - FCS	direcao.fcs@ufg.br
447	GO	Universidade Federal de Goiás	Faculdade de Direito - FD	direcao.fd@ufg.br
448	GO	Universidade Federal de Goiás	Faculdade de Educação - FE	juliana.cristina@ufg.br
449	GO	Universidade Federal de Goiás	Faculdade de Educação Física e Dança - FEFD	diretoria.fefd@ufg.br
450	GO	Universidade Federal de Goiás	Faculdade de Enfermagem - FEN	diretoria.fen@ufg.br
451	GO	Universidade Federal de Goiás	Faculdade de Farmácia - FF	lccunha@ufg.br
452	GO	Universidade Federal de Goiás	Faculdade de História - FH	diretoria.historia@ufg.br
453	GO	Universidade Federal de Goiás	Faculdade de Letras - FL	direcao.letras@ufg.br
454	GO	Universidade Federal de Goiás	Faculdade de Medicina - FM	direcao.fm@ufg.br
455	GO	Universidade Federal de Goiás	Faculdade de Odontologia - FO	glauucia_silva@ufg.br
456	GO	Universidade Federal de Goiás	Instituto de Ciências Biológicas - ICB	diretoria.icb@ufg.br
457	GO	Universidade Federal de Goiás	Instituto de Estudos Socioambientais - IESA	direcao.iesa@ufg.br
458	GO	Universidade Federal de Goiás	Instituto de Física - IF	lauro@ufg.br
459	GO	Universidade Federal de Goiás	Instituto de Matemática e Estatística - IME	secretaria.ime@ufg.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
460	GO	Universidade Federal de Goiás	Instituto de Informática - INF	diretoria@inf.ufg.br
461	GO	Universidade Federal de Goiás	Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública - IPTSP	secretaria.iptsp@ufg.br
462	GO	Universidade Federal de Goiás	Instituto de Química - IQ	diretoria.iq@ufg.br
463	GO	Universidade Federal de Goiás	Faculdade de Ciências e Tecnologia - FCT	tiagoalmeida@ufg.br
464	GO	Universidade Federal de Jataí	Pró-Reitoria de Administração	proad@ufj.edu.br
465	GO	Universidade Federal de Jataí	Diretoria de Compras e licitações	dcl@ufj.edu.br
466	GO	Universidade Federal de Jataí	Licitações	licitacao@ufj.edu.br
467	GO	Universidade Federal de Jataí	Instituto de Ciências Agrárias	ica@ufj.edu.br
468	GO	Universidade Federal de Jataí	Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas	icet@ufj.edu.br
469	GO	Universidade Federal de Jataí	Instituto de Ciências Humanas e Letras	ichl@ufj.edu.br
470	GO	Universidade Federal de Jataí	Instituto de Ciências Biociências	ib@ufj.edu.br
471	GO	Universidade Federal de Jataí	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	sociaisaplicadas@ufj.edu.br
472	GO	Universidade Federal de Jataí	Instituto de Ciências da Saúde	ics@ufj.edu.br
473	GO	Universidade Federal de Jataí	Faculdade de Educação	fe@ufj.edu.br
474	GO	Universidade Federal de Jataí	Instituto de Geografia	igeo@ufj.edu.br
475	GO	Universidade Federal de Catalão	Reitoria-Chefe de Gabinete	secretariaadministrativa.cac@gmail.com
476	GO	Universidade Federal de Catalão	Pró-Reitoria de Administração	proaf@ufcat.edu.br
477	GO	Universidade Federal de Catalão	Diretoria de Compras e licitações	dcmp.proaf@ufcat.edu.br
478	GO	Universidade Federal de Catalão	Instituto de História E Ciências Sociais (INHCS)	inhcsufg@gmail.com
479	GO	Universidade Federal de Catalão	Instituto de Matemática E Tecnologia (IMTEC)	imtec@ufcat.edu.br
480	GO	Universidade Federal de Catalão	Instituto de Estudos da Linguagem (IEL)	diretoria.iel@ufcat.edu.br
481	GO	Universidade Federal de Catalão	Faculdade de Educação (FAE)	fatimainacio.ufg@gmail.com
482	GO	Universidade Federal de Catalão	Faculdade de Engenharia (FENG)	feng@ufcat.edu.br
483	GO	Universidade Federal de Catalão	Centro de Gestão E Negócios (CGEN)	cgen@ufcat.edu.br
484	GO	Universidade Federal de Catalão	Instituto de Geografia (IGEO)	patriciafmatos@ufcat.edu.br
485	GO	Universidade Federal de Catalão	Instituto de Biotecnologia (IBIOTEC)	lidianecoelho@ufcat.edu.br
486	GO	Universidade Federal de Catalão	Instituto de Física (IF)	direcao.if@ufcat.edu.br
487	GO	Universidade Federal de Catalão	Instituto de Química (IQ)	secretaria.iq@ufcat.edu.br
488	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete.reitoria@ifg.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
489	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	Pró-Reitoria de Administração	proad@ifg.edu.br
490	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	Campus Águas Lindas De Goiás	gabinete.aguaslindas@ifg.edu.br
491	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	Campus Anápolis	gabinete.anapolis@ifg.edu.br
492	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	Campus Aparecida De Goiânia	gabinete.aparecida@ifg.edu.br
493	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	Campus Cidade De Goiás	gabinete.goias@ifg.edu.br
494	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	Campus Formosa	gabinete.formosa@ifg.edu.br
495	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	Campus Goiânia	dg.goiania@ifg.edu.br
496	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	Campus Goiânia Oeste	gabinete.goianiaoste@ifg.edu.br
497	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	Campus Inhumas	gabinete.inhumas@ifg.edu.br
498	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	Campus Itumbiara	gabinete.itumbiara@ifg.edu.br
499	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	Campus Jataí	gabinete.jatai@ifg.edu.br
500	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	Campus Luziânia	gabinete.luziania@ifg.edu.br
501	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	Campus Senador Canedo	gabinete.senadorcanedo@ifg.edu.br
502	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	Campus Uruaçu	gabinete.urucu@ifg.edu.br
503	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	Campus Valparaíso de Goiás	gabinete.valparaiso@ifg.edu.br
504	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete@ifgoiano.edu.br
505	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano	Pró-Reitoria de Administração	administracao@ifgoiano.edu.br
506	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano	Campus Campos Belos	gabinete.cbe@ifgoiano.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
507	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano	Campus Catalão	gabinete.cat@ifgoiano.edu.br
508	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano	Campus Ceres	gabinete.ce@ifgoiano.edu.br
509	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano	Campus Cristalina	gabinete.crt@ifgoiano.edu.br
510	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano	Campus Hidrolândia	gabinete.hidro@ifgoiano.edu.br
511	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano	Campus Ipameri	gabinete.ipa@ifgoiano.edu.br
512	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano	Campus Iporá	gabinete.ipr@ifgoiano.edu.br
513	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano	Campus Morrinhos	gabinete.mhos@ifgoiano.edu.br
514	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano	Campus Posse	gabinete.posse@ifgoiano.edu.br
515	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano	Campus Rio Verde	gabinete.rv@ifgoiano.edu.br
516	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano	Campus Trindade	gabinete.tri@ifgoiano.edu.br
517	GO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano	Campus Urutaí	gabinete.urt@ifgoiano.edu.br
518	MA	Universidade Federal do Maranhão	Reitoria-Chefe de Gabinete	atendimento@ufma.br
519	MA	Universidade Federal do Maranhão	Pró-Reitoria de Planejamento	ppgt@ufma.br
520	MA	Universidade Federal do Maranhão	Centro de Ciências de Bacabal - CCBa	campus.bacbal@ufma.br
521	MA	Universidade Federal do Maranhão	Centro de Ciências de Balsas - CCBI	campus.balsas@ufma.br
522	MA	Universidade Federal do Maranhão	Centro de Ciências de Chapadinha - CCCh	adm.ccaa@ufma.br
523	MA	Universidade Federal do Maranhão	Centro de Ciências de Codó - CCC	adm.codo@ufma.br
524	MA	Universidade Federal do Maranhão	Centro de Ciências de Grajaú - CCG	grajau@ufma.br
525	MA	Universidade Federal do Maranhão	Centro de Ciências de Imperatriz - CCIIm	adm.ccsst@ufma.br
526	MA	Universidade Federal do Maranhão	Centro de Ciências de Pinheiro - CCP	cchnst@ufma.br
527	MA	Universidade Federal do Maranhão	Centro de Ciências de São Bernardo - CCSB	sbernardo@ufma.br
528	MA	Universidade Federal do Maranhão	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS	ccbs@ufma.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
529	MA	Universidade Federal do Maranhão	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia CCET	ccet@ufma.br
530	MA	Universidade Federal do Maranhão	Centro de Ciências Humana – CCH	cch@ufma.br
531	MA	Universidade Federal do Maranhão	Centro de Ciências Sociais – CCSO	diretoriaccso@ufma.br
532	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete@ifma.edu.br
533	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Pró-Reitoria de Administração	proad@ifma.edu.br
534	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Açailândia	acailandia@ifma.edu.br
535	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Alcântara	alcantara@ifma.edu.br
536	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Araiões	campus.araioses@ifma.edu.br
537	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Bacabal	drg.bacabal.@ifma.edu.br
538	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Barra do Corda	campus.barradocorda@ifma.edu.br
539	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Barreirinhas	barreirinhas@ifma.edu.br
540	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Buriticupu	drg.buriticupu@ifma.edu.br
541	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Carolina	fernando.silva@ifma.edu.br
542	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Caxias	campus.caxias@ifma.edu.br
543	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Codó	gabinete.codo@ifma.edu.br
544	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Coelho Neto	anderson.silva@ifma.edu.br
545	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Grajaú	gabinete.grajau@ifma.edu.br
546	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Imperatriz	drg.itz@ifma.edu.br
547	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Itapecuru Mirim	franciscoinaldo@ifma.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
548	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Pedreiras	campus.pedreiras@ifma.edu.br
549	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Pinheiro	pinheiro@ifma.edu.br
550	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Presidente Dutra	firmينو@ifma.edu.br
551	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Porto Franco	dasg.portofranco@ifma.edu.br
552	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Rosário	campus.rosario@ifma.edu.br
553	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Santa Inês	santaines@ifma.edu.br
554	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus São José de Ribamar	sjribamar@ifma.edu.br
555	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus São João dos Patos	campus.sjpatos@ifma.edu.br
556	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus São Luís – Centro Histórico	campus.ch@ifma.edu.br
557	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus São Luís – Maracanã	gabinete.maracana@ifma.edu.br
558	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus São Luís – Monte Castelo	gabinetedrg@ifma.edu.br
559	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus São Raimundo das Mangabeiras	dpg.srm@ifma.edu.br
560	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Timon	drg.timon@ifma.edu.br
561	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Viana	gabinete.viana@ifma.edu.br
562	MA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	Campus Zé Doca	zedoca@ifma.edu.br
563	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete.reitoria@ufmt.br
564	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Pró-Reitoria de Administração	proadi@ufmt.br
565	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Gerência de Licitações	gl.proadi@ufmt.br
566	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Instituto de Ciências Exatas e da Terra (ICET) Cuiabá	diretoria.icet-cua@ufmt.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
567	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS)	diretoria.icbs@ufmt.br
568	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)	diretoria.ichs-cua@ufmt.br
569	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)	diretoria.facc@ufmt.br
570	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Faculdade de Agronomia e Zootecnia (FAAZ)	famev09@gmail.com
571	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (FAET)	faet@ufmt.br
572	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Faculdade de Comunicação e Artes (FCA)	fca@ufmt.br
573	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Faculdade de Direito (FD)	secretaria.fd@ufmt.br
574	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Faculdade de Economia (FE)	diretoria.fe@ufmt.br
575	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Faculdade de Educação Física (FEF)	diretoria.fef@ufmt.br
576	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Faculdade de Enfermagem (FAEN)	diretoria.faen@ufmt.br
577	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Faculdade de Engenharia Florestal (FENF)	secfenf@ufmt.br
578	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Faculdade de Geociências (FAGEO)	fageo@ufmt.br
579	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Faculdade de Medicina (FM)	diretoria.fm@ufmt.br
580	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Faculdade de Medicina Veterinária (FAVET)	cpgvet@gmail.com
581	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Faculdade de Nutrição (FANUT)	fanut@ufmt.br
582	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Instituto de Biociências (IB)	ib@ufmt.br
583	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Instituto de Ciências Exatas e da Terra (ICET)	secretaria.icet.ufmt@gmail.com
584	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)	diretoria_ichs@ufmt.br
585	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Instituto de Computação (IC)	ic@ufmt.br
586	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Instituto de Educação (IE)	diretorieufmt@gmail.com
587	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Instituto de Física (IF)	direcao@fisica.ufmt.br
588	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Instituto de Geografia, História e Documentação (IGHD)	diretoria.ighd@ufmt.br
589	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Instituto de Linguagens (IL)	direcao.il@ufmt.br
590	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Instituto de Saúde Coletiva (ISC)	diretoria.isc@ufmt.br
591	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais (ICAA)	icaa.cus@ufmt.br
592	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Instituto de C. Naturais, Humanas e Sociais	secretaria.icnhs@ufmt.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
593	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Institutos de Ciências da Saúde (ICS)	diretoricssinop@gmail.com
594	MT	Universidade Federal de Mato Grosso	Faculdade de Engenharia (FAENG)	diretoria.faeng@ufmt.br
595	MT	Universidade Federal de Rondonópolis	Reitoria-Diretoria de Gabinete	gabinete.reitoria@ufr.edu.br
596	MT	Universidade Federal de Rondonópolis	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração	proplad@ufr.edu.br
597	MT	Universidade Federal de Rondonópolis	Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas	facap@ufr.edu.br
598	MT	Universidade Federal de Rondonópolis	Faculdade de Ciências da Saúde	secretaria.fcs@ufr.edu.br
599	MT	Universidade Federal de Rondonópolis	Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas	icat@ufr.edu.br
600	MT	Universidade Federal de Rondonópolis	Instituto de Ciências Exatas e Naturais	icen@ufr.edu.br
601	MT	Universidade Federal de Rondonópolis	Instituto de Ciências Humanas e Sociais	ichs@ufr.edu.br
602	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Reitoria-Chefia de Gabinete	gabinete@ifmt.edu.br
603	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Pró-Reitoria de Administração	proad@ifmt.edu.br
604	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Compras	compras@ifmt.edu.br
605	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Campus Alta Floresta	gabinete.alf@ifmt.edu.br
606	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Campus Avançado Diamantino	gabinete.dmt@ifmt.edu.br
607	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Campus Avançado Guarantã do Norte	gabinete.gta@ifmt.edu.br
608	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Campus Avançado Lucas do Rio Verde	gabinete.lrv@ifmt.edu.br
609	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Campus Avançado Sinop	gabinete.snp@ifmt.edu.br
610	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Campus Avançado Tangará da Serra	gabinete.tga@ifmt.edu.br
611	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Campus Barra do Garças	gabinete.bag@ifmt.edu.br
612	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Campus Barra do Garças - Centro de Referência Canarana	canarana.bag@ifmt.edu.br
613	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Campus Cáceres	gabinete.cas@ifmt.edu.br
614	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Campus Campo Novo do Parecis	gabinete.cnp@ifmt.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
615	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Campus Confresa	gabinete.cfs@ifmt.edu.br
616	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Campus Cuiabá	gabinete.cba@ifmt.edu.br
617	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Campus Cuiabá Bela Vista	gabinete.blv@ifmt.edu.br
618	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Campus Juína	gabinete.jna@ifmt.edu.br
619	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Campus Pontes E Lacerda	gabinete.plc@ifmt.edu.br
620	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Campus Primavera do Leste	gabinete.pdl@ifmt.edu.br
621	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Campus Rondonópolis	gabinete.roo@ifmt.edu.br
622	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Campus São Vicente	gabinete.svc@ifmt.edu.br
623	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Campus Sorriso	gabinete.srs@ifmt.edu.br
624	MT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	Campus Várzea Grande	gabinete.vgd@ifmt.edu.br
625	MT	Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá - MT	Campus Cuiabá	gabinete@cefet-cuiaba.edu.br
626	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Diretora de Gabinete da Reitoria	reitoria@ufms.br
627	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Pró-Reitoria de Administração	gab.proplan@ufms.br
628	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Campus de Aquidauana	gab.cpaq@ufms.br
629	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Campus de Chapadão do Sul	gab.cpcs@ufms.br
630	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Campus de Coxim	gab.cpcx@ufms.br
631	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Campus de Naviraí	marco.silva@ufms.br
632	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Campus de Nova Andradina	direcao.cpna@ufms.br
633	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Campus do Pantanal – Corumbá	secdir.cpan@ufms.br
634	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Campus de Paranaíba	gab.cpar@ufms.br
635	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Campus de Ponta Porã	gab.cppp@ufms.br
636	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Campus de Três Lagoas	gab.cptl@ufms.br
637	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Escola de Administração e Negócios (ESAN)	gab.esan@ufms.br
638	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN)	gab.facfan@ufms.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
639	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Faculdade de Ciências Humanas (FACH)	direcao.fach@ufms.br
640	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Faculdade de Educação (FAED)	gab.faed@ufms.br
641	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC)	direcao.faalc@ufms.br
642	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Faculdade de Computação (FACOM)	gab.facom@ufms.br
643	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Faculdade de Direito (FADIR)	gab.fadir@ufms.br
644	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (FAENG)	gab.faeng@ufms.br
645	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Faculdade de Medicina (FAMED)	gab.famed@ufms.br
646	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ)	gab.famez@ufms.br
647	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Faculdade de Odontologia (FAODO)	gab.faodo@ufms.br
648	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Instituto de Biociências (INBIO)	gab.inbio@ufms.br
649	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Instituto de Física (INFI)	gab.infi@ufms.br
650	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Instituto de Matemática (INMA)	coad.inma@ufms.br
651	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Instituto de Química (INQUI)	gab.inqui@ufms.br
652	MS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Instituto Integrado de Saúde (INISA)	gab.inisa@ufms.br
653	MS	Universidade Federal da Grande Dourados	Reitoria-Secretária	reitoria@ufgd.edu.br
654	MS	Universidade Federal da Grande Dourados	Reitoria-Secretário de gabinete	gabinetereitoria@ufgd.edu.br
655	MS	Universidade Federal da Grande Dourados	Pró-Reitoria de Administração (Proad)	comunicacao@ufgd.edu.br
656	MS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@ifms.edu.br
657	MS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	Pró-Reitoria de Administração (Proad)	proad@ifms.edu.br
658	MS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	Campus Aquidauana	aquidauana@ifms.edu.br
659	MS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	Campus Campo Grande	campo.grande@ifms.edu.br
660	MS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	Campus Corumbá	corumba@ifms.edu.br
661	MS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	Campus Coxim	coxim@ifms.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
662	MS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	Campus Dourados	dourados@ifms.edu.br
663	MS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	Campus Jardim	jardim@ifms.edu.br
664	MS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	Campus Naviraí	navirai@ifms.edu.br
665	MS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	Campus Nova Andradina	nova.andradina@ifms.edu.br
666	MS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	Campus Ponta Porã	ponta.pora@ifms.edu.br
667	MS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul	Campus Três Lagoas	tres.lagoas@ifms.edu.br
668	MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	Gabinete da Diretoria Geral	gabinete@cefetmg.br
669	MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	Campus Araxá	dc-ax@cefetmg.br
670	MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	Campus Nova Gameleira - II	dc-ng@cefetmg.br
671	MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	Campus Nova Suíça - I	dc-ns@cefetmg.br
672	MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	Campus Gameleira - VI	dc-gm@cefetmg.br
673	MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	Campus Contagem	dc-cn@cefetmg.br
674	MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	Campus Curvelo	dc-cv@cefetmg.br
675	MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	Campus Divinópolis	dc-dv@cefetmg.br
676	MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	Campus Leopoldina	dc-lp@cefetmg.br
677	MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	Campus Nepomuceno	tassio@cefetmg.br
678	MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	Campus Timóteo	dc-tm@cefetmg.br
679	MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	Campus Varginha	diretoria.varginha@cefetmg.br
680	MG	Universidade Federal de Alfenas	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@unifal-mg.edu.br
681	MG	Universidade Federal de Alfenas	Pró-Reitoria de Administração	administracao@unifal-mg.edu.br
682	MG	Universidade Federal de Alfenas	Instituto de Ciência e Tecnologia	diretoria.ict@unifal-mg.edu.br
683	MG	Universidade Federal de Alfenas	Instituto de Ciências Biomédicas	icb@unifal-mg.edu.br
684	MG	Universidade Federal de Alfenas	Instituto de Ciências da Motricidade	secretaria.icm@unifal-mg.edu.br
685	MG	Universidade Federal de Alfenas	Instituto de Ciências da Natureza	icn.unifal@unifal-mg.edu.br
686	MG	Universidade Federal de Alfenas	Faculdade de Ciências Farmacêuticas	diretoria.fcf@unifal-mg.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
687	MG	Universidade Federal de Alfenas	Instituto de Ciências Exatas	secretariaicex@unifal-mg.edu.br
688	MG	Universidade Federal de Alfenas	Instituto de Ciências Humanas e Letras	ichl@unifal-mg.edu.br
689	MG	Universidade Federal de Alfenas	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	secretaria.icsa@unifal-mg.edu.br
690	MG	Universidade Federal de Alfenas	Escola de Enfermagem	escola.enfermagem@unifal-mg.edu.br
691	MG	Universidade Federal de Alfenas	Faculdade de Medicina	famed@unifal-mg.edu.br
692	MG	Universidade Federal de Alfenas	Faculdade de Nutrição	fanut@unifal-mg.edu.br
693	MG	Universidade Federal de Alfenas	Faculdade de Odontologia	odonto.web@unifal-mg.edu.br
694	MG	Universidade Federal de Alfenas	Instituto de Química	iq@unifal-mg.edu.br
695	MG	Universidade Federal de Alfenas	Campus Poços de Caldas	diretoria.pocos@unifal-mg.edu.br
696	MG	Universidade Federal de Alfenas	Campus Varginha	secretaria.varginha@unifal-mg.edu.br
697	MG	Universidade Federal de Itajubá	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@unifei.edu.br
698	MG	Universidade Federal de Itajubá	Pró-Reitoria de Administração	prad@unifei.edu.br
699	MG	Universidade Federal de Itajubá	Diretoria de Compras e Contratos	pregoeiro@unifei.edu.br
700	MG	Universidade Federal de Itajubá	Campus Itabira	comprasitabira@unifei.edu.br
701	MG	Universidade Federal de Itajubá	Instituto de Eng. Mecânica	diretor.iem@unifei.edu.br
702	MG	Universidade Federal de Itajubá	Instituto de Eng. Produção e Gestão	contato.iepg@unifei.edu.br
703	MG	Universidade Federal de Itajubá	Instituto de Eng. de Sistemas e T.I.	secretaria.iesti@unifei.edu.br
704	MG	Universidade Federal de Itajubá	Instituto de Física e Química	secretaria.ifq@unifei.edu.br
705	MG	Universidade Federal de Itajubá	Instituto de Matemática e Computação	imc@unifei.edu.br
706	MG	Universidade Federal de Itajubá	Instituto de Recursos Naturais	irn@unifei.edu.br
707	MG	Universidade Federal de Itajubá	Instituto de Sistemas Elétricos e Energia	leticia@unifei.edu.br
708	MG	Universidade Federal de Itajubá	Instituto de Engenharias Integradas	iei.itabira@unifei.edu.br
709	MG	Universidade Federal de Itajubá	Instituto de Ciências Puras e Aplicadas	icpa@unifei.edu.br
710	MG	Universidade Federal de Itajubá	Instituto de Ciências Tecnológicas	ict@unifei.edu.br
711	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete.reitoria@ufjf.br
712	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Secretaria da Reitoria	secretaria.reitoria@ufjf.br
713	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Colégio de Aplicação João XXIII	direcao.joaoxxiii@ufjf.br
714	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Instituto de Artes e Design - IAD	secretaria.iad@ufjf.br
715	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Instituto de Ciências Biológicas - ICB	secretaria.icb@ufjf.br
716	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Instituto de Ciências Exatas - ICE	secretaria.ice@ice.ufjf.br
717	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Instituto de Ciências Humanas - ICH	direcao.ich@ufjf.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
718	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Faculdade de Administração e Ciências Contábeis	secretaria.adm@facc.ufjf.br
719	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	direcao.fau@ufjf.br
720	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Faculdade de Comunicação Social	secretaria.facom@ufjf.br
721	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Faculdade de Direito	direcao.direito@ufjf.br
722	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Faculdade de Economia	secretaria.eco@ufjf.br
723	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Faculdade de Educação	secretaria.faced@ufjf.br
724	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Faculdade de Educação Física	secretariaacademica.faeid@ufjf.br
725	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Faculdade de Enfermagem	secretaria.enfermagem@ufjf.br
726	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Faculdade de Engenharia	direcao.engenharia@ufjf.br
727	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Faculdade de Farmácia	diretoria.farmacia@ufjf.br
728	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Faculdade de Fisioterapia	secretaria.facfisio@ufjf.br
729	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Faculdade de Letras	direcao.letras@ufjf.br
730	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Faculdade de Medicina	secretaria.medicina@ufjf.br
731	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Faculdade de Odontologia	direcao.odonto@ufjf.br
732	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Faculdade de Serviço Social	direcao.ssocial@ufjf.br
733	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA)	secretaria.administrativa.icsa@ufjf.br
734	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora	Instituto de Ciências da Vida (ICV)	secretaria.educacaoofisica.gv@ufjf.br
735	MG	Universidade Federal de Lavras	Reitoria-Chefia de Gabinete	gabinete@ufla.br
736	MG	Universidade Federal de Lavras	Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão	proplag@ufla.br
737	MG	Universidade Federal de Lavras	Escola de Ciências Agrárias de Lavras (ESAL)	msouzadj@ufla.br
738	MG	Universidade Federal de Lavras	Escola de Engenharia (EENG)	rabelo@ufla.br
739	MG	Universidade Federal de Lavras	Faculdade de Ciências da Saúde (FCS)	fcs@ufla.br
740	MG	Universidade Federal de Lavras	Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FCSA)	francarv@ufla.br
741	MG	Universidade Federal de Lavras	Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras (FAELCH)	faelch@ufla.br
742	MG	Universidade Federal de Lavras	Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária (FZMV)	anappeconick@ufla.br
743	MG	Universidade Federal de Lavras	Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIN)	fernando.ferrari@ufla.br
744	MG	Universidade Federal de Lavras	Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET)	scalon@ufla.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
745	MG	Universidade Federal de Lavras	Instituto de Ciências Naturais (ICN)	thiago.magalhaes@ufla.br
746	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Reitoria-Chefia de Gabinete	chefia@gabinete.ufmg.br
747	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Pró-Reitoria de Administração	info@pra.ufmg.br
748	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Departamento de Logística e Operacional	scompras@dsg.ufmg.br
749	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Pró-Reitoria de Recursos Humanos	gab@prorh.ufmg.br
750	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Pró-Reitoria de Pós-Graduação	compras@prpg.ufmg.br
751	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Escola de Arquitetura	dir@arq.ufmg.br
752	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Escola de Belas-Artes	dir@eba.ufmg.br
753	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Escola de Ciência da Informação	eci@eci.ufmg.br
754	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional	ceffto-dir@ufmg.br
755	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Escola de Enfermagem	comunicacao@enf.ufmg.br
756	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Escola de Engenharia	dir@adm.eng.ufmg.br
757	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Escola de Música	diretor@musica.ufmg.br
758	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Escola de Veterinária	diretor@vet.ufmg.br
759	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Faculdade de Ciências Econômicas	dir@face.ufmg.br
760	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Faculdade de Direito	diretoria@direito.ufmg.br
761	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Faculdade de Educação	dir@fae.ufmg.br
762	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Faculdade de Farmácia	dir@farmacia.ufmg.br
763	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas	dir@fafich.ufmg.br
764	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Faculdade de Letras	secgeral@letras.ufmg.br
765	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Faculdade de Medicina	diretor@medicina.ufmg.br
766	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Faculdade de Odontologia	odonto-dir@ufmg.br
767	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Instituto de Ciências Agrárias	dir@ica.ufmg.br
768	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Instituto de Ciências Agrárias	scompras@ica.ufmg.br
769	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Instituto de Ciências Biológicas	dir@icb.ufmg.br
770	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Instituto de Ciências Biológicas	superintendente@icb.ufmg.br,
771	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Instituto de Ciências Exatas	secgeral@icex.ufmg.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
772	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Instituto de Ciências Exatas	scompras@icex.ufmg.br
773	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	Instituto de Geociências	dir@igc.ufmg.br
774	MG	Universidade Federal de Ouro Preto	Reitoria	recepcao.reitoria@ufop.edu.br
775	MG	Universidade Federal de Ouro Preto	Reitoria-Chefia de Gabinete	cgab@ufop.edu.br
776	MG	Universidade Federal de Ouro Preto	Pró-Reitoria de Planejamento	proplad@ufop.edu.br
777	MG	Universidade Federal de Ouro Preto	Escola de Direito, Turismo e Museologia	diretoria.edtm@ufop.edu.br
778	MG	Universidade Federal de Ouro Preto	Escola de Farmácia	diretoria.ef@ufop.edu.br
779	MG	Universidade Federal de Ouro Preto	Escola de Medicina	diretoria.emed@ufop.edu.br
780	MG	Universidade Federal de Ouro Preto	Escola de Nutrição (Enut)	diretoria.enut@ufop.edu.br
781	MG	Universidade Federal de Ouro Preto	Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (Iceb)	iceb@ufop.edu.br
782	MG	Universidade Federal de Ouro Preto	Centro de Educação Aberta e a Distância (Cead)	secretaria.ensino.cead@ufop.edu.br
783	MG	Universidade Federal de Ouro Preto	Escola de Minas - Campus Universitário	diretoria.em@ufop.edu.br
784	MG	Universidade Federal de Ouro Preto	Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (IFAC)	diretoria.ifac@ufop.edu.br
785	MG	Universidade Federal de Ouro Preto	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA)	diretoria.icsa@ufop.edu.br
786	MG	Universidade Federal de Ouro Preto	Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHHS)	diretoria.ichs@ufop.edu.br
787	MG	Universidade Federal de Ouro Preto	Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas (Icea)	recepcao.icea@ufop.edu.br
788	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Reitoria	reitoria@ufsj.edu.br
789	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Pró-Reitoria de Administração	proad@ufsj.edu.br
790	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Ciências Térmicas e dos Fluidos	dctef@ufsj.edu.br
791	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Engenharia Elétrica	depel@ufsj.edu.br
792	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Mecânica e Produção	demep@ufsj.edu.br
793	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Matemática e Estatística	demat@ufsj.edu.br
794	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Ciências Sociais	decis@ufsj.edu.br
795	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Ciências da Educação	deced@ufsj.edu.br
796	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Ciências Naturais	dcnat@ufsj.edu.br
797	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Biotecnologia	dbtec@ufsj.edu.br
798	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Filosofia e Métodos	dfime@ufsj.edu.br
799	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Letras, Artes e Cultura	delac@ufsj.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
800	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Medicina	demed@ufsj.edu.br
801	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Psicologia	dpsic@ufsj.edu.br
802	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Artes da Cena	deace@ufsj.edu.br
803	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Artes Aplicadas	dauap@ufsj.edu.br
804	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Ciência da Computação	dcomp@ufsj.edu.br
805	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis	decac@ufsj.edu.br
806	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Ciências da Educação Física e Saúde	dcefs@ufsj.edu.br
807	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Ciências Econômicas	dceco@ufsj.edu.br
808	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Comunicação Social	dcoms@ufsj.edu.br
809	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Geociências	degeo@ufsj.edu.br
810	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Música	dmusi@ufsj.edu.br
811	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Zootecnia	dezoo@ufsj.edu.br
812	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Engenharias de Telecomunicações e Mecatrônica	detem@ufsj.edu.br
813	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Engenharia Química	dequi@ufsj.edu.br
814	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Química, Biotecnologia e Engenharia de Bioprocessos	dqbio@ufsj.edu.br
815	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Estatística, Física e Matemática	defim@ufsj.edu.br
816	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Tecnologia em Engenharia Civil, Computação, Automação, Telemática e Humanidades	dtech@ufsj.edu.br
817	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Diretoria do Campus	diretoria.div@ufsj.edu.br
818	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Ciências Agrárias	dciag@ufsj.edu.br
819	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Ciências Exatas e Biológicas	deceb@ufsj.edu.br
820	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Engenharia de Alimentos	deali@ufsj.edu.br
821	MG	Universidade Federal de São João del-Rei	Departamento de Engenharia Florestal	deflo@ufsj.edu.br
822	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Reitoria-Chefia de Gabinete	reitoria@ufu.br
823	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD	proplad@reito.ufu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
824	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Diretoria de Compras e Licitações	direl@ufu.br
825	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Comissão Permanente de Licitações	licita@reito.ufu.br
826	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FAEFI	diretor@faefi.ufu.br
827	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social - FACES	dirfaces@pontal.ufu.br
828	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal - ICENP	direcaoicenp@pontal.ufu.br
829	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Instituto de Ciências Humanas do Pontal - ICHPO	dirichpo@pontal.ufu.br
830	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design - FAUeD	faued@ufu.br
831	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Faculdade de Ciências Contábeis - FACIC	facic@ufu.br
832	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Faculdade de Computação - FACOM	secretaria.facom@ufu.br
833	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Faculdade de Direito - FADIR	diretoria@fadir.ufu.br
834	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Faculdade de Educação - FACED	faced@ufu.br
835	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Faculdade de Engenharia Civil - FECIV	feciv@ufu.br
836	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Faculdade de Engenharia Elétrica - FEELT	feelt@ufu.br
837	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Faculdade de Engenharia Mecânica - FEMEC	femec@mecanica.ufu.br
838	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Faculdade de Engenharia Química - FEQUI	secdireq@feq.ufu.br
839	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Faculdade de Gestão e Negócios - FAGEN	fagen@ufu.br
840	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Instituto de Artes - IARTE	diretoria@iarte.ufu.br
841	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Instituto de Ciências Sociais - INCIS	secretaria@incis.ufu.br
842	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Instituto de Economia e Relações Internacionais - IERI	ieri@ufu.br
843	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Instituto de Filosofia - IFILO	secretaria@ifilo.ufu.br
844	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Instituto de Física - INFIS	infis@infis.ufu.br
845	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Instituto de Geografia - IG	ig@ufu.br
846	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Instituto de História - INHIS	inhis@ufu.br
847	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Instituto de Letras e Linguística - ILEEL	ileeldir@ileel.ufu.br
848	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Instituto de Matemática e Estatística - IME	ime@ufu.br
849	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Instituto de Química - IQUFU	diretoria@iqufu.ufu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
850	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Faculdade de Medicina - FAMED	famed@ufu.br
851	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Faculdade de Medicina Veterinária - FAMEV	famev@ufu.br
852	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Faculdade de Odontologia - FOUFU	diretor@foufu.ufu.br
853	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Instituto de Biologia - INBIO	inbio@ufu.br
854	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Instituto de Biotecnologia - IBTEC	ibtec@ufu.br
855	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Instituto de Ciências Agrárias - ICIAG	iciag@ufu.br
856	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Instituto de Ciências Biomédicas - ICBIM	icbim@ufu.br
857	MG	Universidade Federal de Uberlândia	Instituto de Psicologia - IP	direcao@ipsi.ufu.br
858	MG	Universidade Federal de Viçosa	Reitoria - Chefia de Gabinete	reitoria@ufv.br
859	MG	Universidade Federal de Viçosa	Pró-Reitoria de Administração	pad@ufv.br
860	MG	Universidade Federal de Viçosa	Campus Viçosa - Diretoria de Material	dirmat@ufv.br
861	MG	Universidade Federal de Viçosa	Centro de Ciências Agrárias (CCA)	CCA@UFV.BR
862	MG	Universidade Federal de Viçosa	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB)	CCB@UFV.BR
863	MG	Universidade Federal de Viçosa	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCE)	CCE@UFV.BR
864	MG	Universidade Federal de Viçosa	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH)	CCH@UFV.BR
865	MG	Universidade Federal de Viçosa	Campus Florestal	diretoria.florestal@ufv.br
866	MG	Universidade Federal de Viçosa	Instituto de Ciências Agrárias (IAF)	iaf@ufv.br
867	MG	Universidade Federal de Viçosa	Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (IBF)	ibf@ufv.br
868	MG	Universidade Federal de Viçosa	Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (IEF)	IEF@UFV.BR
869	MG	Universidade Federal de Viçosa	Instituto de Ciências Humanas e Sociais (IHF)	ihf@ufv.br
870	MG	Universidade Federal de Viçosa	Campus Rio Paranaíba	diretoriacrp@ufv.br
871	MG	Universidade Federal de Viçosa	Instituto de Ciências Agrárias (IAP)	iapcrp@ufv.br
872	MG	Universidade Federal de Viçosa	Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (IBP)	ibp@ufv.br
873	MG	Universidade Federal de Viçosa	Instituto de Ciências Humanas e Sociais (IHP)	ihp@ufv.br
874	MG	Universidade Federal de Viçosa	Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (IEP)	iep.crp@ufv.br
875	MG	Universidade Federal de Viçosa	Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro)	bioagro@ufv.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
876	MG	Universidade Federal de Viçosa	Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev)	centev@ufv.br
877	MG	Universidade Federal de Viçosa	Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável (IPPDS)	ippds@ufv.br
878	MG	Universidade Federal de Viçosa	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Ciência Animal	inctca@yahoo.com.br
879	MG	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete@uftm.edu.br
880	MG	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	Secretária da Reitoria	reitoria@uftm.edu.br
881	MG	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	Pró-Reitoria de Administração	proad@uftm.edu.br
882	MG	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	Instituto de Ciências Biológicas e Naturais	icbn@uftm.edu.br
883	MG	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	Instituto de Ciências Exatas, Naturais e Educação	icene@uftm.edu.br
884	MG	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	Instituto de Ciências da Saúde	ics@uftm.edu.br
885	MG	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	Instituto de Ciências Tecnológicas e Exatas	icte@uftm.edu.br
886	MG	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	Instituto de Educação, Letras, Artes, Ciências Humanas e Sociais	ielachs@uftm.edu.br
887	MG	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	Centro de Educação Profissional	cefores@uftm.edu.br
888	MG	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@ufvjm.edu.br
889	MG	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Pró-Reitoria de Administração	proad@ufvjm.edu.br
890	MG	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Secretaria de Gestão Estratégica Administrativa	sec.proad@ufvjm.edu.br
891	MG	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Faculdade de Ciências Exatas	dir.facet@ufvjm.edu.br
892	MG	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas	direcao.facsae@ufvjm.edu.br
893	MG	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Faculdade de Medicina de Diamantina	direcao.medicina@ufvjm.edu.br
894	MG	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Faculdade de Medicina do Mucuri	direcao.fammuc@ufvjm.edu.br
895	MG	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Faculdade de Ciências Agrárias	sec.fca@ufvjm.edu.br
896	MG	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde	direcao.fcbs@ufvjm.edu.br
897	MG	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Faculdade Interdisciplinar em Humanidades	diretoriafih@ufvjm.edu.br
898	MG	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Instituto de Ciências Agrárias	ica.unai@ufvjm.edu.br
899	MG	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia	direcao.icet@ufvjm.edu.br
900	MG	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Instituto de Ciência e Tecnologia	direcao@ict.ufvjm.edu.br
901	MG	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia	diretoria.iect@ufvjm.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
902	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete@ifmg.edu.br
903	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (Proap)	proap@ifmg.edu.br
904	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Setor de Licitações	licitacao@ifmg.edu.br
905	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Campus Congonhas	gabinete.congonhas@ifmg.edu.br
906	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Campus Conselheiro Lafaiete	assuntosinstitucionais.lafaiete@ifmg.edu.br
907	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Campus Governador Valadares	assuntosinstitucionais.valadares@ifmg.edu.br
908	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Campus Piumhi	assuntosinstitucionais.piumhi@ifmg.edu.br
909	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Campus Ouro Branco	assuntosinstitucionais.ourobranco@ifmg.edu.br
910	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Campus Ipatinga	gabinete.ipatinga@ifmg.edu.br
911	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Campus Ouro Preto	gabinete.op@ifmg.edu.br
912	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Campus Itabirito	gabinete.itabirito@ifmg.edu.br
913	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Campus Ribeirão Das Neves	gabinete.neves@ifmg.edu.br
914	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Campus Ponte Nova	assuntosinstitucionais.pontenova@ifmg.edu.br
915	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Campus Sabará	assuntosinstitucionais.sabara@ifmg.edu.br
916	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Campus Formiga	assuntosinstitucionais.formiga@ifmg.edu.br
917	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Campus Santa Luzia	assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br
918	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Campus Bambuí	assuntosinstitucionais.bambui@ifmg.edu.br
919	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Campus São João Evangelista	assuntosinstitucionais.sje@ifmg.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
920	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Campus Betim	gabinete.betim@ifmg.edu.br
921	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Campus Arcos	gabinete.arcos@ifmg.edu.br
922	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	Campus Ibirité	assuntosinstitucionais.ibirite@ifmg.edu.br
923	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete@ifnmg.edu.br
924	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas	Pró-Reitoria de Administração	proad@ifnmg.edu.br
925	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas	Campus Almenara	dg.almenara@ifnmg.edu.br
926	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas	Campus Araçuaí	dg.aracuai@ifnmg.edu.br
927	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas	Campus Arinos	dg.arinos@ifnmg.edu.br
928	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas	Campus Avançado Janaúba	janauba@ifnmg.edu.br
929	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas	Campus Avançado Porteirinha	porteirinha@ifnmg.edu.br
930	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas	Campus Diamantina	dg.diamantina@ifnmg.edu.brr
931	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas	Campus Januária	dg.januaria@ifnmg.edu.br
932	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas	Campus Montes Claros	gabinete.montesclaros@ifnmg.edu.br
933	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas	Campus Pirapora	dg.pirapora@ifnmg.edu.br
934	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas	Campus Salinas	dg.salinas@ifnmg.edu.br
935	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas	Campus Teófilo Otoni	dg.teofilootoni@ifnmg.edu.br
936	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete.reitoria@iftm.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
937	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro	Pró-Reitoria de Administração	proad@iftm.edu.br
938	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro	Coordenação de Licitações e Compras	licitacao@iftm.edu.br
939	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro	Campus Avançado Campina Verde	dg.av.cvr@iftm.edu.br
940	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro	Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico	dg.av.upt@iftm.edu.br
941	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro	Campus Ituiutaba	dg.ituiutaba@iftm.edu.br
942	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro	Campus Paracatu	dg.ptu@iftm.edu.br
943	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro	Campus Patos De Minas	dg.ptm@iftm.edu.br
944	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro	Campus Patrocínio	dg.ptc@iftm.edu.br
945	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro	Campus Uberaba	dg.ura@iftm.edu.br
946	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro	Campus Uberlândia	dg.udi@iftm.edu.br
947	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro	Campus Uberlândia Centro	dg.udi@iftm.edu.br
948	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete@ifsudestemg.edu.br
949	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais	Pró-Reitoria de Administração	proadplan@ifsudestemg.edu.br
950	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais	Secretária de Apoio ao Gabinete	secretaria.reitoria@ifsudestemg.edu.br
951	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais	Campus Avançado Bom Sucesso	dg.bomsucesso@ifsudestemg.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
952	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais	Campus Avançado Cataguases	gabinete.cataguases@ifsudestemg.edu.br
953	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais	Campus Avançado Ubá	gabinete.uba@ifsudestemg.edu.br
954	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais	Campus Barbacena	secretaria.reitoria@ifsudestemg.edu.br
955	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais	Campus Juiz De Fora	gabinete.jf@ifsudestemg.edu.br
956	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais	Campus Manhuaçu	dg.manhuacu@ifsudestemg.edu.br
957	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais	Campus Muriaé	gabinete.muriae@ifsudestemg.edu.br
958	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais	Campus Rio Pomba	gabinete.riopomba@ifsudestemg.edu.br
959	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais	Campus Santos Dumont	secretaria.reitoria@ifsudestemg.edu.br
960	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais	Campus São João del-Rei	secretaria.reitoria@ifsudestemg.edu.br
961	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@ifsuldeminas.edu.br
962	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas	Pró-Reitoria de Administração	faleproad@ifsuldeminas.edu.br
963	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas	Campus Carmo de Minas	diretor.carmodeminas@ifsuldeminas.edu.br
964	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas	Campus Inconfidentes	gabinete.inconfidentes@ifsuldeminas.edu.br
965	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas	Campus Machado	dap.machado@ifsuldeminas.edu.br
966	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas	Campus Muzambinho	renato.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br
967	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas	Campus Passos	gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br
968	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas	Campus Poços de Caldas	gabinete.pocos@ifsuldeminas.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
969	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas	Campus Pouso Alegre	diretoria.pousoalegre@ifsuldeminas.edu.br
970	MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas	Campus Três Corações	francisco.paula@ifsuldeminas.edu.br
971	PA	Universidade Federal do Pará	Reitoria	reitor@ufpa.br
972	PA	Universidade Federal do Pará	Pró-Reitoria de Administração	proad@ufpa.br
973	PA	Universidade Federal do Pará	Campus Abaetetuba	abaetetuba@ufpa.br
974	PA	Universidade Federal do Pará	Campus Altamira	altamira@ufpa.br
975	PA	Universidade Federal do Pará	Campus Ananindeua	campusananindeua@ufpa.br
976	PA	Universidade Federal do Pará	Campus Bragança	campusbraga@ufpa.br
977	PA	Universidade Federal do Pará	Campus Breves	breves@ufpa.br
978	PA	Universidade Federal do Pará	Campus Cametá	cameta@ufpa.br
979	PA	Universidade Federal do Pará	Campus Capanema	capanema@ufpa.br
980	PA	Universidade Federal do Pará	Campus Castanhal	castanhal@ufpa.br
981	PA	Universidade Federal do Pará	Campus Salinópolis	se_campussal@ufpa.br
982	PA	Universidade Federal do Pará	Campus Soure	campusoure@ufpa.br
983	PA	Universidade Federal do Pará	Campus Tucuruí	tucurui@ufpa.br
984	PA	Universidade Federal do Pará	Faculdade Ciências da Linguagens	abaetetuba@ufpa.br
985	PA	Universidade Federal do Pará	Faculdade Ciências Exatas e Tecnologia	facet@ufpa.br
986	PA	Universidade Federal do Pará	Faculdade de Formação e Desenvolvimento do Campo	fadecam@ufpa.br
987	PA	Universidade Federal do Pará	Faculdade de Engenharia Industrial	fei@ufpa.br
988	PA	Universidade Federal do Pará	Faculdade de Engenharia Agrônômica	fea-altamira@ufpa.br
989	PA	Universidade Federal do Pará	Faculdade de Ciências Biológicas	secfcb-atm@ufpa.br
990	PA	Universidade Federal do Pará	Faculdade de Educação	faealtamira@ufpa.br
991	PA	Universidade Federal do Pará	Faculdade de Engenharia Florestal	secflorestal@ufpa.br
992	PA	Universidade Federal do Pará	Faculdade de Etnodiversidade	etnodiversidade@ufpa.br
993	PA	Universidade Federal do Pará	Faculdade de Geografia	cogeo@ufpa.br
994	PA	Universidade Federal do Pará	Faculdade de Letras	direcaoofdj-atm@ufpa.br
995	PA	Universidade Federal do Pará	Faculdade de Medicina	secretariamedicina@ufpa.br
996	PA	Universidade Federal do Pará	Instituto de Ciências da Arte ICA	icasecretaria@ufpa.br
997	PA	Universidade Federal do Pará	Instituto de Ciências Biológicas ICB	secex_icb@ufpa.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
998	PA	Universidade Federal do Pará	Instituto de Ciências Educação ICED	iced@ufpa.br
999	PA	Universidade Federal do Pará	Instituto de Ciências Exatas e Naturais ICEN	dir-icen@ufpa.br
1000	PA	Universidade Federal do Pará	Instituto de Ciências Jurídicas ICJ	dir.geral.icj@ufpa.br
1001	PA	Universidade Federal do Pará	Instituto de Ciências Médicas ICM	secretariaicm@ufpa.br
1002	PA	Universidade Federal do Pará	Instituto de Ciências da Saúde ICS	icsgab@ufpa.br
1003	PA	Universidade Federal do Pará	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas ICESA	icsa@ufpa.br
1004	PA	Universidade Federal do Pará	Instituto de Filosofia e Humanas IFCH	direcaoifch@ufpa.br
1005	PA	Universidade Federal do Pará	Instituto de Geociências IG	dirig@ufpa.br
1006	PA	Universidade Federal do Pará	Instituto de Letras Comunicação ILC	ilc@ufpa.br
1007	PA	Universidade Federal do Pará	Instituto de Tecnologia ITEC	itec@ufpa.br
1008	PA	Universidade Federal do Pará	Instituto de Educação Matemática IEMCI	iemci@ufpa.br
1009	PA	Universidade Federal do Pará	Instituto de Estudos Costeiros IECOS	iecos@ufpa.br
1010	PA	Universidade Federal do Pará	Instituto de Medicina Veterinária IMV	imv@ufpa.br
1011	PA	Universidade Federal do Pará	Núcleo de Est. Amazônicos NAEA	secretaria_naea@ufpa.br
1012	PA	Universidade Federal do Pará	Instituto de Agricultura Familiar INEAF	neap@ufpa.br
1013	PA	Universidade Federal do Pará	Núcleo de Des. Engenharia NDAE	ndae@ufpa.br
1014	PA	Universidade Federal do Pará	Núcleo de Ecologia Aquática NEAP	neap@ufpa.br
1015	PA	Universidade Federal do Pará	Núcleo de Educação Básica NEB	neb@ufpa.br
1016	PA	Universidade Federal do Pará	Núcleo de Medicina Tropical NMT	secexec-nmt@ufpa.br
1017	PA	Universidade Federal do Pará	Núcleo de Pesquisa em Oncologia NPO	npo.ufpa@gmail.com
1018	PA	Universidade Federal do Pará	Núcleo de Pesquisa do Comportamento NTPC	ntpc@ufpa.br
1019	PA	Universidade Federal do Pará	Núcleo de Meio Ambiente NUMA	numa@ufpa.br
1020	PA	Universidade Federal do Pará	Faculdade de Odontologia	direcao.fo@ufpa.br
1021	PA	Universidade Federal do Oeste do Pará	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@ufopa.edu.br
1022	PA	Universidade Federal do Oeste do Pará	Pró-Reitoria de Administração	proad@ufopa.edu.br
1023	PA	Universidade Federal do Oeste do Pará	Diretoria de Compras e Serviços	dcs@ufopa.edu.br
1024	PA	Universidade Federal Rural da Amazônia	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete.reitoria@ufra.edu.br
1025	PA	Universidade Federal Rural da Amazônia	Pró-Reitoria de Administração	proaf@ufra.edu.br
1026	PA	Universidade Federal Rural da Amazônia	Diretoria de Licitações e Aquisições	licitacao.proaf@ufra.edu.br
1027	PA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Pró-Reitoria de Administração	proad@unifesspa.edu.br
1028	PA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Licitações e Contratos	dco@unifesspa.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1029	PA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Instituto de Ciências Humanas ICH	ich@unifesspa.edu.br
1030	PA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Instituto de Estudos em Direito e Sociedade IEDS	ieds@unifesspa.edu.br
1031	PA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Instituto de Geociências e Engenharias IGE	ige@unifesspa.edu.br
1032	PA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional IEDAR	iedar@unifesspa.edu.br
1033	PA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas IESB	iesb@unifesspa.edu.br
1034	PA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Instituto de Ciências Exatas ICE	ice@unifesspa.edu.br
1035	PA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Instituto de Linguística, Letras e Artes ILLA	illa@unifesspa.edu.br
1036	PA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas ICSA	icsa@unifesspa.edu.br
1037	PA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Instituto de Estudos do Xingu IEX	icx@unifesspa.edu.br
1038	PA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Instituto de Estudos do Tropico Úmido IETU	ietu@unifesspa.edu.br
1039	PA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Instituto de Engenharia do Araguaia IEA	iea@unifesspa.edu.br
1040	PA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete.reitoria@ifpa.edu.br
1041	PA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Pró-Reitoria de Administração	da.reitoria@ifpa.edu.br
1042	PA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Comissão Permanente de Licitação	cpl.reitoria@ifpa.edu.br
1043	PA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Campus Abaetetuba	dg.abaetetuba@ifpa.edu.br
1044	PA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Campus Altamira	dg.altamira@ifpa.edu.br
1045	PA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Campus Ananindeua	dg.ananindeua@ifpa.edu.br
1046	PA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Campus Avançado Vigia	dg.vigia@ifpa.edu.br
1047	PA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Campus Belém	dg.belem@ifpa.edu.br
1048	PA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Campus Bragança	dg.braganca@ifpa.edu.br
1049	PA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Campus Breves	dg.breves@ifpa.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1050	PA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Campus Cametá	dg.cameta@ifpa.edu.br
1051	PA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Campus Castanhal	dg.castanhal@ifpa.edu.br
1052	PA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Campus Conceição Do Araguaia	dg.cda@ifpa.edu.br
1053	PA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Campus Itaituba	dg.itaituba@ifpa.edu.br
1054	PA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Campus Marabá Industrial	dg.industrialmaraba@ifpa.edu.br
1055	PA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Campus Marabá Rural	dg.crmb@ifpa.edu.br
1056	PA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Campus Óbidos	dg.obidos@ifpa.edu.br
1057	PA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Campus Paragominas	dg.paragominas@ifpa.edu.br
1058	PA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Campus Parauapebas	dg.parauapebas@ifpa.edu.br
1059	PA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Campus Santarém	dg.santarem@ifpa.edu.br
1060	PA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Campus Tucuruí	dg.tucurui@ifpa.edu.br
1061	PB	Universidade Federal da Paraíba	Reitoria-assessoria	gabinete@reitoria.ufpb.br
1062	PB	Universidade Federal da Paraíba	Reitoria-Chefe de Gabinete	chefiadegabinete@reitoria.ufpb.br
1063	PB	Universidade Federal da Paraíba	Pró-Reitoria de Administração	secretaria@pra.ufpb.br
1064	PB	Universidade Federal da Paraíba	Comissão Permanente de Licitação	compras_cpl@pra.ufpb.br
1065	PB	Universidade Federal da Paraíba	Centro de Ciências Exatas e da Natureza CCEN	diretoria@ccen.ufpb.br
1066	PB	Universidade Federal da Paraíba	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes CCHLA	humanas@cchla.ufpb.br
1067	PB	Universidade Federal da Paraíba	Centro de Ciências Médicas CCM	secretaria@ccm.ufpb.br
1068	PB	Universidade Federal da Paraíba	Centro de Educação CE	direcao@ce.ufpb.br
1069	PB	Universidade Federal da Paraíba	Centro de Ciências Sociais Aplicadas CCSA	direcao@ccsa.ufpb.br
1070	PB	Universidade Federal da Paraíba	Centro de Tecnologia CT	marcel.gois@academico.ufpb.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1071	PB	Universidade Federal da Paraíba	Centro de Ciências da Saúde CCS	assesp@ccs.ufpb.br
1072	PB	Universidade Federal da Paraíba	Centro de Ciências Jurídicas CCJ	gestaoadm@ccj.ufpb.br
1073	PB	Universidade Federal da Paraíba	Centro de Biotecnologia CBIOTEC	secretaria@cbiotec.ufpb.br
1074	PB	Universidade Federal da Paraíba	Centro de Comunicação, Turismo e Artes CCTA	diretor@ccta.ufpb.br
1075	PB	Universidade Federal da Paraíba	Centro de Energias Alternativas e Renováveis CEAR	direcao@@cear.ufpb.br
1076	PB	Universidade Federal da Paraíba	Centro de Informática CI	lucidio@ci.ufpb.br
1077	PB	Universidade Federal da Paraíba	Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional - Unidade Linaldo Cavalcanti/Mangabeira CTDR	secretariageral@ctdr.ufpb.br
1078	PB	Universidade Federal da Paraíba	Centro Profissional e Tecnológico - Escola Técnica de Saúde CPT-ETS	direcao@ets.ufpb.br
1079	PB	Universidade Federal da Paraíba	Centro de Ciências Agrárias CCA	diretoria@cca.ufpb.br
1080	PB	Universidade Federal da Paraíba	Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias CCHSA	diretoria@cchsa.ufpb.br
1081	PB	Universidade Federal da Paraíba	Centro de Ciências Aplicadas e Educação CCAE	joseilme@dcx.ufpb.br
1082	PB	Universidade Federal de Campina Grande	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@ufcg.edu.br
1083	PB	Universidade Federal de Campina Grande	Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira	pra@reitoria.ufcg.edu.br
1084	PB	Universidade Federal de Campina Grande	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)	secretaria.ccbs@ufcg.edu.br
1085	PB	Universidade Federal de Campina Grande	Centro de Ciências e Tecnologia (CCT)	andrezza.soares@tecnico.ufcg.edu.br
1086	PB	Universidade Federal de Campina Grande	Centro de Engenharia Elétrica e Informática (CEEI)	diretor@ceei.ufcg.edu.br
1087	PB	Universidade Federal de Campina Grande	Centro de Humanidades (CH)	alysson.diogenes@tecnico.ufcg.edu.br
1088	PB	Universidade Federal de Campina Grande	Centro de Tecnologia e Recursos Naturais (CTRN)	direcao.ctrn@setor.ufcg.edu.br
1089	PB	Universidade Federal de Campina Grande	Centro de Formação de Professores (CFP)	secdirecaoufcg@gmail.com
1090	PB	Universidade Federal de Campina Grande	Centro de Educação e Saúde (CES)	divmat.ces@setor.ufcg.edu.br
1091	PB	Universidade Federal de Campina Grande	Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR)	cstr@cstr.ufcg.edu.br
1092	PB	Universidade Federal de Campina Grande	Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar (CCTA)	direcao.ccta@setor.ufcg.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1093	PB	Universidade Federal de Campina Grande	Centro de Ciências Jurídicas e Sociais (CCJS)	pregao.cpl@ufcg.edu.br
1094	PB	Universidade Federal de Campina Grande	Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA)	gab-dc.cdsa@setor.ufcg.edu.br
1095	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete.reitoria@ifpb.edu.br
1096	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Secretaria da Reitoria	secretaria.reitoria@ifpb.edu.br
1097	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Pró-Reitoria de Administração	praf@ifpb.edu.br
1098	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Campus Areia	areia@ifpb.edu.br
1099	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Campus Avançado Cabedelo Centro	dcacc@ifpb.edu.br
1100	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Campus Avançado João Pessoa Mangabeira	campus_mangabeira@ifpb.edu.br
1101	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Campus Avançado Soledade	campus_soledade@ifpb.edu.br
1102	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Campus Cabedelo	dg.cabedelo@ifpb.edu.br
1103	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Campus Cajazeiras	campus_cajazeiras@ifpb.edu.br
1104	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Campus Campina Grande	campus_cg@ifpb.edu.br
1105	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Campus Catolé Do Rocha	dde.cr@ifpb.edu.br
1106	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Campus Esperança	campus_esperanca@ifpb.edu.br
1107	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Campus Guarabira	dde.gb@ifpb.edu.br
1108	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Campus Itabaiana - Ifpb	dg.itabaiana@ifpb.edu.br
1109	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Campus Itaporanga	dde.itaporanga@ifpb.edu.br
1110	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Campus João Pessoa	dg.jpa@ifpb.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1111	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Campus Monteiro	dg.mt@ifpb.edu.br
1112	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Campus Patos	chefiagabinete.pt@ifpb.edu.br
1113	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Campus Pedras de Fogo	campus_pedrasdefogo@ifpb.edu.br
1114	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Campus Picuí	chefiagabinete.pc@ifpb.edu.br
1115	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Campus Princesa Isabel	dg.princesa@ifpb.edu.br
1116	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Campus Santa Rita	campus_santarita@ifpb.edu.br
1117	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Campus Sousa	dg.ss@ifpb.edu.br
1118	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	Campus Santa Luzia	campus.sl@ifpb.edu.br
1119	PR	Universidade Federal do Paraná	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinetereitor@ufpr.br
1120	PR	Universidade Federal do Paraná	Pró-Reitoria de Administração	pra@ufpr.br
1121	PR	Universidade Federal do Paraná	Setor de Artes, Comunicação e Design	sacod.direcao@ufpr.br
1122	PR	Universidade Federal do Paraná	Setor de Ciências Agrárias	diragrarias@ufpr.br
1123	PR	Universidade Federal do Paraná	Setor de Ciências Biológicas	biodir@ufpr.br
1124	PR	Universidade Federal do Paraná	Setor de Ciências da Terra	barbaratraskos@ufpr.br
1125	PR	Universidade Federal do Paraná	Setor de Ciências da Saúde	direcaosaude@ufpr.br
1126	PR	Universidade Federal do Paraná	Setor de Educação	dir.educacao@ufpr.br
1127	PR	Universidade Federal do Paraná	Setor de Educação Profissional e Tecnológica	direcao.sept@ufpr.br
1128	PR	Universidade Federal do Paraná	Setor de Ciências Exatas	exatas@ufpr.br
1129	PR	Universidade Federal do Paraná	Setor de Ciências Humanas	humanas@ufpr.br
1130	PR	Universidade Federal do Paraná	Setor de Ciências Jurídicas	juridica@ufpr.br
1131	PR	Universidade Federal do Paraná	Setor de Ciências Sociais Aplicadas	sociaisaplicadas@ufpr.br
1132	PR	Universidade Federal do Paraná	Setor de Tecnologia	dirtc@ufpr.br
1133	PR	Universidade Federal do Paraná	Setor Litoral	dir.ufprlitoral@ufpr.br
1134	PR	Universidade Federal do Paraná	Setor Palotina	setorpalotina@ufpr.br
1135	PR	Universidade Federal do Paraná	Campus Jandaia do Sul	direcaoja@ufpr.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1136	PR	Universidade Federal do Paraná	Campus Pontal do Paraná – Centro de Estudos do Mar	direcaocem@ufpr.br
1137	PR	Universidade Federal do Paraná	Campus Toledo	ufprtoledo@ufpr.br
1138	PR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@utfpr.edu.br
1139	PR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Pró-Reitoria de Administração	proplad@utfpr.edu.br
1140	PR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Campus Apucarana	gadir-ap@utfpr.edu.br
1141	PR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Campus Campo Mourão	gadir-cm@utfpr.edu.br
1142	PR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Campus Cornélio Procópio	gadir-cp@utfpr.edu.br
1143	PR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Campus Curitiba	gadir-ct@utfpr.edu.br
1144	PR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Campus Dois Vizinhos	gadir-dv@utfpr.edu.br
1145	PR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Campus Francisco Beltrão	gadir-fb@utfpr.edu.br
1146	PR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Campus Guarapuava	gadir-gp@utfpr.edu.br
1147	PR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Campus Londrina	gadir-ld@utfpr.edu.br
1148	PR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Campus Medianeira	gadir-md@utfpr.edu.br
1149	PR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Campus Pato Branco	gadir-pb@utfpr.edu.br
1150	PR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Campus Ponta Grossa	gadir-pg@utfpr.edu.br
1151	PR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Campus Santa Helena	gadir-sh@utfpr.edu.br
1152	PR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Campus Toledo	gadir-td@utfpr.edu.br
1153	PR	Universidade Federal da Integração Latino-Americana	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria.gabinete@unila.edu.br
1154	PR	Universidade Federal da Integração Latino-Americana	Pró-Reitoria de Administração	proagi@unila.edu.br
1155	PR	Universidade Federal da Integração Latino-Americana	Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História ILAACH	direcao.ilaach@unila.edu.br
1156	PR	Universidade Federal da Integração Latino-Americana	Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política ILAESP	direcao.ilaesp@unila.edu.br
1157	PR	Universidade Federal da Integração Latino-Americana	Instituto Latino-Americano De Ciências da Vida e da Natureza ILACVN	direcao.ilacvn@unila.edu.br
1158	PR	Universidade Federal da Integração Latino-Americana	Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território ILATIT	direcao.ilatit@unila.edu.br
1159	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete@ifpr.edu.br
1160	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Pró-Reitoria de Administração	planejamento.proad@ifpr.edu.br
1161	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Compras	compras.proad@ifpr.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1162	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Assis Chateaubriand	direcao.assis@ifpr.edu.br
1163	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Avançado Astorga	secretaria.astorga@ifpr.edu.br
1164	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Avançado Barracão	secretaria.barracao@ifpr.edu.br
1165	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Avançado Coronel Vivida	ifpr.coronelvivida@ifpr.edu.br
1166	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Avançado Goioerê	direcaogeral.goioere@ifpr.edu.br
1167	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Avançado Quedas Do Iguaçu	flavio.cechim@ifpr.edu.br
1168	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Campo Largo	gabinete.campolargo@ifpr.edu.br
1169	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Capanema	diplad.capanema@ifpr.edu.br
1170	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Cascavel	secretaria.cascavel@ifpr.edu.br
1171	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Colombo	compras.colombo@ifpr.edu.br
1172	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Curitiba	direcao.geral.curitiba@ifpr.edu.br
1173	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Foz Do Iguaçu	dirgeral.foz@ifpr.edu.br
1174	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Irati	direcaogeral.irati@ifpr.edu.br
1175	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Ivaiporã	gabinete.ivaipora@ifpr.edu.br
1176	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Jacarezinho	gabinete.jacarezinho@ifpr.edu.br
1177	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Jaguariaíva	secretaria.jaguariaiva@ifpr.edu.br
1178	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Londrina	gab.londrina@ifpr.edu.br
1179	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Palmas - Ifpr	diplad.palmas@ifpr.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1180	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Paranaguá	diplad.paranagua@ifpr.edu.br
1181	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Paranavaí	secretaria.paranavai@ifpr.edu.br
1182	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Pinhais	direcao.geral.pinhais@ifpr.edu.br
1183	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Pitanga	compras.pitanga@ifpr.edu.br
1184	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Telêmaco Borba	secretaria.tb@ifpr.edu.br
1185	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Umuarama	gabinete.umuarama@ifpr.edu.br
1186	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus União Da Vitória	dg.uniaodavitoria@ifpr.edu.br
1187	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Ponta Grossa	pontagrossa@ifpr.edu.br
1188	PR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Campus Avançado Arapongas	secretaria.arapongas@ifpr.edu.br
1189	PB	Universidade Federal de Pernambuco	Reitoria-Chefe de Gabinete	chefe.gabinete@ufpe.br
1190	PB	Universidade Federal de Pernambuco	Pró-Reitoria de Administração	progest@ufpe.br
1191	PB	Universidade Federal de Pernambuco	Centro de Artes e Comunicação CAC	dircac@ufpe.br
1192	PB	Universidade Federal de Pernambuco	Centro de Biociências CB	dirccb@ufpe.br
1193	PB	Universidade Federal de Pernambuco	Centro de Ciências Exatas e da Natureza CCEN	diretoria.ccen@ufpe.br
1194	PB	Universidade Federal de Pernambuco	Centro de Ciências Jurídicas CCJ	diretoria.fdr@ufpe.br
1195	PB	Universidade Federal de Pernambuco	Centro de Ciências da Saúde CCS	diretoria.ccs@ufpe.br
1196	PB	Universidade Federal de Pernambuco	Centro de Ciências Médicas CCM	diretoria.ccm@ufpe.br
1197	PB	Universidade Federal de Pernambuco	Centro de Ciências Sociais Aplicadas CCSA	diretoria.ccsa@ufpe.br
1198	PB	Universidade Federal de Pernambuco	Centro de Educação CE	diretoria.ce@ufpe.br
1199	PB	Universidade Federal de Pernambuco	Centro de Filosofia e Ciências Humanas CFCH	diretoria.cfch@ufpe.br
1200	PB	Universidade Federal de Pernambuco	Centro de Informática CIn	diretoria@cin.ufpe.br
1201	PB	Universidade Federal de Pernambuco	Centro de Tecnologia e Geociências CTG	diretoria.ctg@ufpe.br
1202	PB	Universidade Federal de Pernambuco	Centro Acadêmico do Agreste CAA	secretaria.agreste@ufpe.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1203	PB	Universidade Federal de Pernambuco	Centro Acadêmico de Vitória CAV	diretoria.cav@ufpe.br
1204	PB	Universidade Federal Rural de Pernambuco	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@reitoria.ufrpe.br
1205	PB	Universidade Federal Rural de Pernambuco	Pró-Reitoria de Administração	proreitor@proad.ufrpe.br
1206	PB	Universidade Federal Rural de Pernambuco	Unidade Acadêmica de Belo Jardim (UABJ)	dirad.uabj@ufrpe.br
1207	PB	Universidade Federal Rural de Pernambuco	Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST)	dirad.uast@ufrpe.br
1208	PB	Universidade Federal Rural de Pernambuco	Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (UACSA)	diretor.adm.uacsa@ufrpe.br
1209	PB	Universidade Federal Rural de Pernambuco	Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UEADTEC)	planej.ead@ufrpe.br
1210	PB	Universidade Federal Rural de Pernambuco	Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (Codai)	diretoria.codai@ufrpe.br
1211	PB	Universidade Federal do Agreste de Pernambuco	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete.reitoria@ufape.edu.br
1212	PB	Universidade Federal do Agreste de Pernambuco	Pró-Reitoria de Administração	proad@ufape.edu.br
1213	PB	Universidade Federal do Agreste de Pernambuco	Departamento de Compras - DCOM.PROAD	compras@ufape.edu.br
1214	PB	Universidade Federal do Agreste de Pernambuco	Coordenadoria de Planejamento e Aquisição	cpla.proad@ufape.edu.br
1215	PB	Universidade Federal Vale do São Francisco	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@univasf.edu.br
1216	PB	Universidade Federal Vale do São Francisco	Pró-Reitoria de Gestão	progest@univasf.edu.br
1217	PB	Universidade Federal Vale do São Francisco	Campus Sede	sicpnz.srca@univasf.edu.br
1218	PB	Universidade Federal Vale do São Francisco	Campus Ciências Agrárias	siccca.srca@univasf.edu.br
1219	PB	Universidade Federal Vale do São Francisco	Campus Juazeiro	sicjzr.srca@univasf.edu.br
1220	PB	Universidade Federal Vale do São Francisco	Campus Serra da Capivara	sicsrn.srca@univasf.edu.br
1221	PB	Universidade Federal Vale do São Francisco	Campus Senhor do Bonfim	sicsbf.srca@univasf.edu.br
1222	PB	Universidade Federal Vale do São Francisco	Campus Paulo Afonso	sicpaf.srca@univasf.edu.br
1223	PB	Universidade Federal Vale do São Francisco	Campus Salgueiro	sicsal.srca@univasf.edu.br
1224	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete@reitoria.ifpe.edu.br
1225	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	Pró-Reitoria de Administração	proad@reitoria.ifpe.edu.br
1226	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	Campus Abreu e Lima	direcao.geral@abreuelima.ifpe.edu.br
1227	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	Campus Afogados	direcao.geral@afogados.ifpe.edu.br
1228	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	Campus Barreiros	dg@barreiros.ifpe.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1229	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	Campus Belo Jardim	dg@belojardim.ifpe.edu.br
1230	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	Campus Cabo	direcao.geral@cabo.ifpe.edu.br
1231	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	Campus Caruaru	dg@caruaru.ifpe.edu.br
1232	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	Campus EAD	direcaogeral@ead.ifpe.edu.br
1233	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	Campus Garanhuns	direcaogeral@garanhuns.ifpe.edu.br
1234	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	Campus Igarassu	direcao.geral@igarassu.ifpe.edu.br
1235	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	Campus Ipojuca	gdc@ipojuca.ifpe.edu.br
1236	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	Campus Jaboatão	direcao.geral@jaboatao.ifpe.edu.br
1237	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	Campus Olinda	direcao.geral@olinda.ifpe.edu.br
1238	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	Campus Palmares	direcao.geral@palmares.ifpe.edu.br
1239	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	Campus Paulista	direcao.geral@paulista.ifpe.edu.br
1240	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	Campus Pesqueira	direcao@pesqueira.ifpe.edu.br
1241	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	Campus Recife	dgcr@recife.ifpe.edu.br
1242	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	Campus Vitória	direcao@vitoria.ifpe.edu.br
1243	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@ifsertao-pe.edu.br
1244	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	Pró-Reitoria de Orçamento e Administração	proad@ifsertao-pe.edu.br
1245	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	Diretor de Licitações	silvanio.carvalho@ifsertao-pe.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1246	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	Campus Floresta	cf.direcao@ifsertao-pe.edu.br
1247	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	Campus Ouricuri	co.direcao@ifsertao-pe.edu.br
1248	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	Campus Petrolina	cp.direcao@ifsertao-pe.edu.br
1249	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	Campus Petrolina Zona Rural	czr.direcao@ifsertao-pe.edu.br
1250	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	Campus Salgueiro	cs.direcao@ifsertao-pe.edu.br
1251	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	Campus Santa Maria Da Boa Vista	czr.direcao@ifsertao-pe.edu.br
1252	PB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	Campus Serra Talhada	cst.direcao@ifsertao-pe.edu.br
1253	PI	Universidade Federal do Piauí	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitor.ufpi@ufpi.edu.br
1254	PI	Universidade Federal do Piauí	Pró-Reitoria de Administração	daf.gc@ufpi.edu.br
1255	PI	Universidade Federal do Piauí	Campus Professora Cinobelina Elvas	direcaoopc@ufpi.edu.br
1256	PI	Universidade Federal do Piauí	Floriano	cafs@ufpi.edu.br
1257	PI	Universidade Federal do Piauí	Campus Senador Helvídio Nunes de Barros	cshnb@ufpi.edu.br
1258	PI	Universidade Federal do Piauí	Centro de Ciências Agrárias	cca_diretoria@ufpi.edu.br
1259	PI	Universidade Federal do Piauí	Centro de Ciências da Educação	diretoriacce@ufpi.edu.br
1260	PI	Universidade Federal do Piauí	Centro de Ciências da Natureza	ccn_diretoria@ufpi.edu.br
1261	PI	Universidade Federal do Piauí	Centro de Ciências da Saúde	ccs.secretaria@ufpi.edu.br
1262	PI	Universidade Federal do Piauí	Centro de Ciências Humanas e Letras	cchl@ufpi.edu.br
1263	PI	Universidade Federal do Piauí	Centro de Tecnologia	ct@ufpi.edu.br
1264	PI	Universidade Federal do Piauí	Centro de Educação Aberta e a Distância	direcaocead@ufpi.edu.br
1265	PI	Universidade Federal do Piauí	Colégio Técnico de Floriano Da Ufpi	francimeiryscarvalho@ufpi.edu.br
1266	PI	Universidade Federal do Piauí	Colégio Técnico de Teresina/Ufpi	secretariactt@gmail.com
1267	PI	Universidade Federal do Piauí	Colégio Técnico de Bom Jesus/Ufpi	ctbjdiretoria@ufpi.edu.br
1268	PI	Universidade Federal do Delta do Parnaíba	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@ufdpar.edu.br
1269	PI	Universidade Federal do Delta do Parnaíba	Pró-Reitoria de Administração	prad@ufdpar.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1270	PI	Universidade Federal do Delta do Parnaíba	Coordenador de Compras	prad.da.ccompras@ufdpar.edu.br
1271	PI	Universidade Federal do Delta do Parnaíba	Licitações	prad.licitacao@ufdpar.edu.br
1272	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@ifpi.edu.br
1273	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Pró-Reitoria de Administração	proad@ifpi.edu.br
1274	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Campus Angical do Piauí	dg.caang@ifpi.edu.br
1275	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Campus Avançado José De Freitas	dg.cajfr@ifpi.edu.br
1276	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Campus Avançado Pio IX	dg.capix@ifpi.edu.br
1277	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Campus Avançado Teresina Dirceu Arcoverde	dg.cadir@ifpi.edu.br
1278	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Campus Campo Maior	dg.cacam@ifpi.edu.br
1279	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Campus Cocal	dg.cacoc@ifpi.edu.br
1280	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Campus Corrente	dg.cacor@ifpi.edu.br
1281	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Campus Floriano	dg.caflo@ifpi.edu.br
1282	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Campus Oeiras	dg.caoei@ifpi.edu.br
1283	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Campus Parnaíba	dg.capar@ifpi.edu.br
1284	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Campus Paulistana	dg.capau@ifpi.edu.br
1285	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Campus Pedro II	dg.capedii@ifpi.edu.br
1286	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Campus Picos	dg.capic@ifpi.edu.br
1287	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Campus Piripiri	dg.capir@ifpi.edu.br
1288	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Campus São João do Piauí	dg.casjp@ifpi.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1289	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Campus São Raimundo Nonato	dg.casrn@ifpi.edu.br
1290	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Campus Teresina Central	teresina.central@ifpi.edu.br
1291	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Campus Teresina Zona Sul	dg.catzs@ifpi.edu.br
1292	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Campus Uruçuí	dg.cauru@ifpi.edu.br
1293	PI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	Campus Valença do Piauí	dg.caval@ifpi.edu.br
1294	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@reitoria.ufrj.br
1295	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Pró-Reitoria de Gestão e Governança	proreitor@pr6.ufrj.br
1296	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Coordenação-Geral de Licitações	alissonfq@pr6.ufrj.br
1297	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Divisão de Licitações	leonardofonseca@pr6.ufrj.br
1298	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (Facc)	diretoria@facc.ufrj.br
1299	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Faculdade Nacional de Direito (FND)	gabinetediretor@direito.ufrj.br
1300	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Instituto de Economia (IE)	diretoria@ie.ufrj.br
1301	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Instituto de Computação	direcao@ic.ufrj.br
1302	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Instituto de Física (IF)	diretoria@if.ufrj.br
1303	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Instituto de Geociências (Igeo)	direcao@igeo.ufrj.br
1304	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Instituto de Matemática (IM)	diretor@im.ufrj.br
1305	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Instituto de Química (IQ)	diretoria@iq.ufrj.br
1306	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Observatório do Valongo (OV)	ov@astro.ufrj.br
1307	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Escola de Educação Física e Desportos (EEFD)	gabinete@eefd.ufrj.br
1308	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)	direcao@eean.ufrj.br
1309	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Faculdade de Farmácia (FF)	diretor@pharma.ufrj.br
1310	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Faculdade de Fisioterapia	gdir@fisioterapia.ufrj.br
1311	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Faculdade de Medicina (FM)	dirfm@medicina.ufrj.br
1312	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Faculdade de Odontologia (FO)	gabinete@odonto.ufrj.br
1313	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Instituto de Biologia (IB)	diretor.ib@biologia.ufrj.br
1314	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)	diretor@icb.ufrj.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1315	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (Iesc)	direcao@iesc.ufrj.br
1316	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Instituto de Microbiologia Paulo de Góes (IMPG)	direcao@micro.ufrj.br
1317	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC)	direcao@nutricao.ufrj.br
1318	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Escola de Comunicação (ECO)	direcao@eco.ufrj.br
1319	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Escola de Serviço Social (ESS)	direcao@ess.ufrj.br
1320	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Faculdade de Educação (FE)	direcao@fe.ufrj.br
1321	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS)	direcao@ifcs.ufrj.br
1322	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Instituto de História (IH)	direcao@ih@historia.ufrj.br
1323	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Instituto de Psicologia (IP)	direcao@ip@ufrj.br
1324	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Escola de Belas Artes (EBA)	diretor@eba.ufrj.br
1325	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Escola de Música (EM)	gabinete@musica.ufrj.br
1326	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)	direcao@fau.ufrj.br
1327	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Faculdade de Letras (FL)	direcao@letras.ufrj.br
1328	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Escola Politécnica (Poli)	diretor@poli.ufrj.br
1329	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Escola de Química (EQ)	diretoria@eq.ufrj.br
1330	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitor@unirio.br
1331	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Pró-Reitoria de Administração	proad@unirio.br
1332	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Escola de Enfermagem Alfredo Pinto	ccbs_enfermagem@unirio.br
1333	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Escola de Medicina e Cirurgia	ccbs-emc@unirio.br
1334	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Escola de Nutrição	ccbs_nutricao@unirio.br
1335	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Instituto Biomédico	ccbs-ib@unirio.br
1336	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Instituto de Biociências	ccbs_biologica@unirio.br
1337	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Escola de Engenharia de Produção	eep@uniriotec.br
1338	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Escola de Informática Aplicada	eia@uniriotec.br
1339	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Escola de Matemática	escola.matematica@uniriotec.br
1340	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Escola de Arquivologia	cch_arquivologia@unirio.br
1341	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Escola de Biblioteconomia	cch_biblioteconomia@unirio.br
1342	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Escola de Educação	cch_educacao@unirio.br
1343	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Escola de História	cch_historia@unirio.br
1344	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Escola de Museologia	cch_museologia@unirio.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1345	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Escola de Serviço Social	ess@unirio.br
1346	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Escola de Turismo	escola.turismo@unirio.br
1347	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Faculdade de Ciências Sociais	direcao.fcs@unirio.br
1348	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Faculdade de Filosofia	direcao.filosofia@unirio.br
1349	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Escola de Administração Pública	cejp@unirio.br
1350	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Escola de Ciência Política	cejp@unirio.br
1351	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Escola de Ciências Jurídicas	ecj@unirio.br
1352	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Escola de Letras	cla_letras@unirio.br
1353	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Escola de Teatro	cla_et@unirio.br
1354	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Instituto Villa-Lobos	direcao.ivl@unirio.br
1355	RJ	Universidade Federal Fluminense	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitor@id.uff.br
1356	RJ	Universidade Federal Fluminense	Pró-Reitoria de Administração	secretaria.proad@id.uff.br
1357	RJ	Universidade Federal Fluminense	Coordenação de Licitação	cpl@id.uff.br
1358	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Educação de Angra dos Reis	ear@id.uff.br
1359	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional	secretaria.esr@id.uff.br
1360	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Ciências da Sociedade	icm@id.uff.br
1361	RJ	Universidade Federal Fluminense	Colégio Universitário Geraldo Reis	sec.coluni@id.uff.br
1362	RJ	Universidade Federal Fluminense	Escola de Arquitetura e Urbanismo	sa.tca@id.uff.br
1363	RJ	Universidade Federal Fluminense	Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa	sa.cme@id.uff.br
1364	RJ	Universidade Federal Fluminense	Escola de Engenharia	tce@id.uff.br
1365	RJ	Universidade Federal Fluminense	Escola de Serviço Social	ess.ret@id.uff.br
1366	RJ	Universidade Federal Fluminense	Faculdade de Administração e Ciências Contábeis	secdirecaoest@gmail.com
1367	RJ	Universidade Federal Fluminense	Faculdade de Direito	secretaria.esd@id.uff.br
1368	RJ	Universidade Federal Fluminense	Faculdade de Economia	esc@economia.uff.br
1369	RJ	Universidade Federal Fluminense	Faculdade de Educação	faceducauff@gmail.com
1370	RJ	Universidade Federal Fluminense	Faculdade de Farmácia	cmf@id.uff.br
1371	RJ	Universidade Federal Fluminense	Faculdade de Medicina	cmm@id.uff.br
1372	RJ	Universidade Federal Fluminense	Faculdade de Nutrição	cmn@id.uff.br
1373	RJ	Universidade Federal Fluminense	Faculdade de Odontologia	sa.cmo@id.uff.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1374	RJ	Universidade Federal Fluminense	Faculdade de Turismo e Hotelaria	departamento@turismo.uff.br
1375	RJ	Universidade Federal Fluminense	Faculdade de Veterinária	secretaria.cmv@id.uff.br
1376	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto Biomédico	cmb@id.uff.br
1377	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Arte e Comunicação Social	ega@id.uff.br
1378	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Biologia	secretaria.egb@id.uff.br
1379	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Ciências Humanas e Filosofia	sgg.egh@id.uff.br
1380	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Computação	secretaria@ic.uff.br
1381	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Educação Física	secretariaief.gef@gmail.com
1382	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos - InEAC	iac.ret@id.uff.br
1383	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Estudos Estratégicos	iet@id.uff.br
1384	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Física	sa.egf@id.uff.br
1385	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Geociências	egg.ret@id.uff.br
1386	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de História	sa.iht@id.uff.br
1387	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Letras	direcaoletas.egl.ret@id.uff.br
1388	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Matemática e Estatística	secretaria.ime@id.uff.br
1389	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Psicologia	secretaria.ips@id.uff.br
1390	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Química	egq.ret@id.uff.br
1391	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Saúde Coletiva	isc@id.uff.br
1392	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Saúde de Nova Friburgo	secretaria.isnf@id.uff.br
1393	RJ	Universidade Federal Fluminense	Escola de Engenharia de Petrópolis	pep@id.uff.br
1394	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Ciência e Tecnologia	kvs@vm.uff.br
1395	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Humanidades e Saúde	rhs.ret@id.uff.br
1396	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior	inf.ret@id.uff.br
1397	RJ	Universidade Federal Fluminense	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda	secretaria.vei@id.uff.br
1398	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Ciências Exatas	sa.vcx@id.uff.br
1399	RJ	Universidade Federal Fluminense	Instituto de Ciências Humanas e Sociais	vch.ret@id.uff.br
1400	RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Reitoria-Chefe de Gabinete	secretaria-reitoria@ufrj.br
1401	RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Pró-Reitoria de Planejamento	propladi@ufrj.br
1402	RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Instituto de Agronomia (IA)	iasecretaria@ufrj.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1403	RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS)	secretariaicbs@ufrj.br
1404	RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Instituto de Ciências Exatas (ICE)	ice@ufrj.br
1405	RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)	secretariaichs@ufrj.br
1406	RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA)	icsa@ufrj.br
1407	RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Instituto de Florestas (IF)	iflorestas@ufrj.br
1408	RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Instituto de Geociências (IGEO)	igeosecretaria@ufrj.br
1409	RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Instituto de Química (IQ)	cjriger@yahoo.com.br
1410	RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Instituto de Tecnologia (IT)	ufrj.it@ufrj.br
1411	RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Instituto de Veterinária (IV)	iveterinaria@ufrj.br
1412	RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Instituto de Zootecnia (IZ)	izrural@ufrj.br
1413	RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Instituto Multidisciplinar (IM) (Campus Nova Iguaçu)	direcaoim@ufrj.br
1414	RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Instituto Três Rios (ITR) (Campus Três Rios)	campustr@ufrj.br
1415	RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Campus de Campos dos Goytacazes	campuscg@ufrj.br
1416	RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Colégio Técnico da Ufrj (Ctur)	direcaoctur@ufrj.br
1417	RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	Direção-Geral	direg@cefet-rj.br
1418	RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	Diretor-Geral	mauricio.motta@cefet-rj.br
1419	RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	Uned Angra dos Reis	dir.angra@cefet-rj.br
1420	RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	Uned Itaguaí	direcao.itaguaui@cefet-rj.br
1421	RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	Uned Maria da Graça	direcao.mariadagraca@cefet-rj.br
1422	RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	Uned Nova Friburgo	direcaocampusnf@cefet-rj.br
1423	RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	Uned Nova Iguaçu	gabin.ni@cefet-rj.br
1424	RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	Uned Petrópolis	direcaocefetpet@cefet-rj.br
1425	RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	Uned Valença	direcao.va@cefet-rj.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1426	RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	Unidade Maracanã	direg@cefet-rj.br
1427	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	Departamento de Licitações	dlc@ifrj.edu.br
1428	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	Pró-Reitoria de Administração	proad@ifrj.edu.br
1429	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	Campus Arraial do Cabo	gab.cac@ifrj.edu.br
1430	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	Campus Avançado Mesquita	dg.cmesq@ifrj.edu.br
1431	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	Campus Avançado Resende	dg.cres@ifrj.edu.br
1432	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	Campus Niterói	dgcnit@ifrj.edu.br
1433	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	Campus Duque de Caxias	dgdduc@ifrj.edu.br
1434	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	Campus Engenheiro Paulo de Frontin	dgcepf@ifrj.edu.br
1435	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	Campus Nilópolis	dg.cnil@ifrj.edu.br
1436	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	Campus Paracambi	gd.cpar@ifrj.edu.br
1437	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	Campus Pinheiral	dg.cpin@ifrj.edu.br
1438	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	Campus Realengo	dgcreal@ifrj.edu.br
1439	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	Campus Rio de Janeiro	dg.cmar@ifrj.edu.br
1440	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	Campus São Gonçalo	dgcsgr@ifrj.edu.br
1441	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	Campus Volta Redonda	dg.cvr@ifrj.edu.br
1442	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	Campus Belford Roxo	dgcbel@ifrj.edu.br
1443	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	Campus São João de Meriti	dg.csjm@ifrj.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1444	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@iff.edu.br
1445	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense	Pró-Reitoria de Administração	proad@iff.edu.br
1446	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense	Campus Avançado Cambuci	direcao.cambuci@iff.edu.br
1447	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense	Campus Avançado Maricá	gabinete.marica@iff.edu.br
1448	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense	Campus Avançado São João Da Barra	campus.sjb@iff.edu.br
1449	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense	Campus Bom Jesus Do Itabapoana	gabinete.bomjesus@iff.edu.br
1450	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense	Campus Cabo Frio	gabinetecf@iff.edu.br
1451	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense	Campus Campos Centro	gabinete.camposcentro@iff.edu.br
1452	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense	Campus Campos Guarus	campusguarus@iff.edu.br
1453	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense	Campus Itaperuna	gab.itaperuna@iff.edu.br
1454	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense	Campus Macaé	gabinete.maca@iff.edu.br
1455	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense	Campus Quissamã	gabinete.quissama@iff.edu.br
1456	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense	Polo de Inovação Campos dos Goytacazes	diretor.picg@iff.edu.br
1457	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense	Itaboraí	registro.itaborai@iff.edu.br
1458	RJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense	Centro de Referência Campos dos Goytacazes	cref@iff.edu.br
1459	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Reitoria-Chefe de Gabinete	sgi@reitoria.ufrn.br
1460	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Pró-Reitoria de Administração	secretariaproad@reitoria.ufrn.br
1461	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Centro de Biociências - CB	contato@cb.ufrn.br
1462	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Centro de Ciências Exatas e da Terra - CCET	jeanete.alves@ufrn.br
1463	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Centro de Ciências da Saúde - CCS	secretaria@ccs.ufrn.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1464	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA	secretariadirecao@ccsa.ufrn.br
1465	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Centro de Educação - CE	diretoria@ce.ufrn.br
1466	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Centro de Ensino Superior Do Seridó - CERES	secretaria@ceres.ufrn.br
1467	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Centro de Tecnologia - CT	secretaria@ct.ufrn.br
1468	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Escola Agrícola de Jundiá - EAJ	direcaoenj@ufrn.br
1469	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Escola de Ciências e Tecnologia - ECT	direcao@ect.ufrn.br
1470	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Escola Multicampi de Ciências Médicas - EMCM	paulobruno10@hotmail.com
1471	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Escola de Saúde - ESUFRN	esufrn@ufrn.br
1472	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Faculdade de Ciências da Saúde de Trairi - FACISA	direcao@facisa.ufrn.br
1473	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó - FELCS	secretaria.felcs@gmail.com
1474	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Instituto Ágora de Línguas, Literaturas e Culturas Estrangeiras Modernas - ÁGORA	dllem@cchla.ufrn.br
1475	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Instituto do Cérebro - ICE	secretaria@neuro.ufrn.br
1476	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Instituto do Envelhecer - IEN	secretaria@ien.ufrn.br
1477	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Instituto Humanitas	humanitas@ufrnet.br
1478	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Instituto Internacional de Física - IIF	iip@iip.ufrn.br
1479	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Instituto de Medicina Tropical - IMT	imtsecretaria@gmail.com
1480	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Instituto Metrópole Digital - IMD	secretaria-bti@imd.ufrn.br
1481	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Instituto de Políticas Públicas - IPP	secretaria@ipp.ufrn.br
1482	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Instituto de Química	eledir.sobrinho@ufrn.br
1483	RN	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete@ufersa.edu.br
1484	RN	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	Pró-Reitoria de Administração	proad@ufersa.edu.br
1485	RN	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	Setor de Licitações	pregao@ufersa.edu.br
1486	RN	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	Centro de Ciências Agrárias - CCA	cca@ufersa.edu.br
1487	RN	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS	ccbs.direcao@ufersa.edu.br
1488	RN	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	Centro de Ciências Exatas e Naturais - CCEN	ce@ufersa.edu.br
1489	RN	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas - CCSAH	ccsah@ufersa.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1490	RN	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	Centro de Engenharias - CE	ce@ufersa.edu.br
1491	RN	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	Campus Angicos	direcaoangicos@ufersa.edu.br
1492	RN	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	Campus de Caraúbas	simone.rocha@ufersa.edu.br
1493	RN	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	Campus de Pau dos Ferros	helio.sarmiento@ufersa.edu.br
1494	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete.reitoria@ifrn.edu.br
1495	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus Apodi	gabin.ap@ifrn.edu.br
1496	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus Avançado Lajes	gabin.la@ifrn.edu.br
1497	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus Avançado Parelhas	francisco.freire@ifrn.edu.br
1498	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus Caicó	gabin.ca@ifrn.edu.br
1499	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus Canguaretama	gabin.cang@ifrn.edu.br
1500	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus Ceará-Mirim	gabin.cm@ifrn.edu.br
1501	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus Currais Novos	gabin.cn@ifrn.edu.br
1502	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus Ipanguaçu	gabin.ip@ifrn.edu.br
1503	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus João Câmara	gabin.jc@ifrn.edu.br
1504	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus Macau	gabin.mc@ifrn.edu.br
1505	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus Mossoró	gabin.mo@ifrn.edu.br
1506	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus Natal Central	gabin.cnat@ifrn.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1507	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus Natal Cidade Alta	gabin.cal@ifrn.edu.br
1508	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus Natal Zona Norte	gabin.zn@ifrn.edu.br
1509	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus Nova Cruz	gabin.nc@ifrn.edu.br
1510	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus Parnamirim	gabin.par@ifrn.edu.br
1511	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus Pau dos Ferros	gabin.pf@ifrn.edu.br
1512	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus Santa Cruz	gabin.sc@ifrn.edu.br
1513	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus São Gonçalo do Amarante	gabin.sga@ifrn.edu.br
1514	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus São Paulo do Potengi	gabin.spp@ifrn.edu.br
1515	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus Jucurutu	gabin.juc@ifrn.edu.br
1516	RN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Campus Centro Histórico	gabin.cal@ifrn.edu.br
1517	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitor@ufrgs.br
1518	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Pró-Reitoria de Planejamento	proplan@ufrgs.br
1519	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Departamento de Compras	decomp@ufrgs.br
1520	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Campus Litoral Norte	gabinete-cln@ufrgs.br
1521	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Colégio Aplicação	gerencia_aplicacao@ufrgs.br
1522	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Escola de Administração	ea_gerencia@ufrgs.br
1523	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança	esef@esef.ufrgs.br
1524	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Escola de Enfermagem	direcaoenf@ufrgs.br
1525	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Escola de Engenharia	direcao_ee@ufrgs.br
1526	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Faculdade de Agronomia	fagro@ufrgs.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1527	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Faculdade de Arquitetura	afn@ufrgs.br
1528	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação	direcaoFabico@ufrgs.br
1529	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Faculdade de Ciências Econômicas	fce@ufrgs.br
1530	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Faculdade de Direito	secretaria_dir@ufrgs.br
1531	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Faculdade de Educação	direcaoFaced@ufrgs.br
1532	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Faculdade de Farmácia	facfar@farmacia.ufrgs.br
1533	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Faculdade de Medicina	administrativo-famed@ufrgs.br
1534	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Faculdade de Odontologia	dirodontoufrgs.br
1535	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Faculdade de Veterinária	gerenciavet@ufrgs.br
1536	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Instituto de Artes	iadir@ufrgs.br
1537	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Instituto de Biociências	direcaoib@ufrgs.br
1538	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Instituto de Ciências Básicas da Saúde	icbs@ufrgs.br
1539	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Instituto de Ciências e Tecnologia de Alimentos	sacita@ufrgs.br
1540	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	ifchdir@ufrgs.br
1541	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Instituto de Física	direcao@if.ufrgs.br
1542	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Instituto de Geociências	secretaria.igeo@ufrgs.br
1543	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Instituto de Informática	informat@inf.ufrgs.br
1544	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Instituto de Matemática e Estatística	mat-secretaria@ufrgs.br
1545	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Instituto de Pesquisas Hidráulicas	joel@iph.ufrgs.br
1546	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Instituto de Psicologia, Serviço Social, Saúde e Comunicação Humana	instpsico@ufrgs.br
1547	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Instituto de Química	diretor_iq@ufrgs.br
1548	RS	Universidade Federal do Rio Grande	Reitoria-Chefe de Gabinete	chefedegabinete@furg.br
1549	RS	Universidade Federal do Rio Grande	Pró-Reitoria de Administração	proplad.secretaria@furg.br
1550	RS	Universidade Federal do Rio Grande	Centro de Ciências Computacionais	c3.secretaria@furg.br
1551	RS	Universidade Federal do Rio Grande	Escola de Enfermagem	eenf@furg.br
1552	RS	Universidade Federal do Rio Grande	Escola de Engenharia	escola.de.engenharia@furg.br
1553	RS	Universidade Federal do Rio Grande	Escola de Química e Alimentos	eqa@furg.br
1554	RS	Universidade Federal do Rio Grande	Faculdade de Medicina	medicina@furg.br
1555	RS	Universidade Federal do Rio Grande	Instituto de Ciências Biológicas	icb@furg.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1556	RS	Universidade Federal do Rio Grande	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis	iceac@furg.br
1557	RS	Universidade Federal do Rio Grande	Instituto de Ciências Humanas e da Informação	ichi.administrativa@furg.br
1558	RS	Universidade Federal do Rio Grande	Instituto de Educação	ie@furg.br
1559	RS	Universidade Federal do Rio Grande	Instituto de Letras e Artes	ila.direcao@furg.br
1560	RS	Universidade Federal do Rio Grande	Instituto de Matemática, Estatística e Física	imef@furg.br
1561	RS	Universidade Federal do Rio Grande	Instituto de Oceanografia	docadm@furg.br
1562	RS	Universidade Federal de Pelotas	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@ufpel.edu.br
1563	RS	Universidade Federal de Pelotas	Pró-Reitoria de Administração	pra@ufpel.edu.br
1564	RS	Universidade Federal de Pelotas	Centro de Artes (CA)	cearte.ufpel@gmail.com
1565	RS	Universidade Federal de Pelotas	Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA)	ccqfa.secretaria@gmail.com
1566	RS	Universidade Federal de Pelotas	Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTEC)	cdtec@ufpel.edu.br
1567	RS	Universidade Federal de Pelotas	Centro de Ciências Socio-organizacionais	ccso@ufpel.edu.br
1568	RS	Universidade Federal de Pelotas	Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD)	uab.ufpel.secretaria@gmail.com
1569	RS	Universidade Federal de Pelotas	Centro de Engenharias (CEng)	ti.ceng@ufpel.edu.br
1570	RS	Universidade Federal de Pelotas	Centro de Integração do Mercosul (CIM)	mercosulcim@gmail.com
1571	RS	Universidade Federal de Pelotas	Centro de Línguas e Comunicação (CLC)	direcao.clc@gmail.com
1572	RS	Universidade Federal de Pelotas	Conservatório de Música	conservatorioufpel@gmail.com
1573	RS	Universidade Federal de Pelotas	Escola de Educação Física (ESEF)	esef.recepcao@gmail.com
1574	RS	Universidade Federal de Pelotas	Faculdade de Administração de Empresas e Turismo (FAT)	fat.direcao@ufpel.edu.br
1575	RS	Universidade Federal de Pelotas	Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM)	faem@ufpel.edu.br
1576	RS	Universidade Federal de Pelotas	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAURB)	secretaria.faurb@ufpel.edu.br
1577	RS	Universidade Federal de Pelotas	Faculdade de Direito	direito@ufpel.edu.br
1578	RS	Universidade Federal de Pelotas	Faculdade de Educação (FAE)	fae@ufpel.edu.br
1579	RS	Universidade Federal de Pelotas	Escola de Enfermagem e Obstetrícia (FEO)	feo-dir@ufpel.edu.br
1580	RS	Universidade Federal de Pelotas	Faculdade de Medicina (FM)	famed@ufpel.edu.br
1581	RS	Universidade Federal de Pelotas	Faculdade de Meteorologia (FMET)	direcao.meteoro@ufpel.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1582	RS	Universidade Federal de Pelotas	Faculdade de Nutrição (FN)	fac.nutricao@gmail.com
1583	RS	Universidade Federal de Pelotas	Faculdade de Odontologia (FO)	odonto.pelotas@yahoo.com.br
1584	RS	Universidade Federal de Pelotas	Instituto de Biologia (IB)	biologia@ufpel.edu.br
1585	RS	Universidade Federal de Pelotas	Instituto de Ciências Humanas (ICH)	nucleoadm.ich@gmail.com
1586	RS	Universidade Federal de Pelotas	Instituto de Física e Matemática (IFM)	ifm@ufpel.edu.br
1587	RS	Universidade Federal de Pelotas	Instituto de Filosofia, Sociologia e Política (IFISP)	ifisp@ufpel.edu.br
1588	RS	Universidade Federal de Santa Maria	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinetereitor@ufsm.br
1589	RS	Universidade Federal de Santa Maria	Pró-Reitoria de Planejamento	proplan@ufsm.br
1590	RS	Universidade Federal de Santa Maria	Centro de Artes e Letras	cal@ufsm.br
1591	RS	Universidade Federal de Santa Maria	Centro de Ciências Naturais e Exatas	ccne@ufsm.br
1592	RS	Universidade Federal de Santa Maria	Centro de Ciências Rurais	dirccr@ufsm.br
1593	RS	Universidade Federal de Santa Maria	Centro de Ciências da Saúde	ccs@ufsm.br
1594	RS	Universidade Federal de Santa Maria	Centro de Ciências Sociais e Humanas	ccsh@ufsm.br
1595	RS	Universidade Federal de Santa Maria	Centro de Educação	direcaoce@ufsm.br
1596	RS	Universidade Federal de Santa Maria	Centro de Educação Física e Desportos	cefd@ufsm.br
1597	RS	Universidade Federal de Santa Maria	Centro de Tecnologia	ctufsm@ufsm.br
1598	RS	Universidade Federal de Santa Maria	Colégio Técnico Industrial de Santa Maria	direcao@ctism.ufsm.br
1599	RS	Universidade Federal de Santa Maria	Colégio Politécnico	secretaria@politecnico.ufsm.br
1600	RS	Universidade Federal de Santa Maria	Ipê Amarelo	secretaria.ipeamarelo@gmail.com
1601	RS	Universidade Federal de Santa Maria	Colégio Técnico Frederico Westphalen/Ufsm	direcao fw@ufsm.br
1602	RS	Universidade Federal do Pampa	Reitoria-Chefe de Gabinete	chefiadegabinete@unipampa.edu.br
1603	RS	Universidade Federal do Pampa	Pró-Reitoria de Planejamento	sec.adm.reitoria@unipampa.edu.br
1604	RS	Universidade Federal do Pampa	Campus Alegrete	direcao.alegrete@unipampa.edu.br
1605	RS	Universidade Federal do Pampa	Campus Bagé	bage@unipampa.edu.br
1606	RS	Universidade Federal do Pampa	Campus Caçapava do Sul	patriciapoglia@unipampa.edu.br
1607	RS	Universidade Federal do Pampa	Campus Dom Pedrito	direcao-dompedrito@unipampa.edu.br
1608	RS	Universidade Federal do Pampa	Campus Itaqui	itaqui@unipampa.edu.br
1609	RS	Universidade Federal do Pampa	Campus Jaguarão	direcao jaguarao@unipampa.edu.br
1610	RS	Universidade Federal do Pampa	Campus Santana do Livramento	sec.dir.livramento@unipampa.edu.br
1611	RS	Universidade Federal do Pampa	Campus São Borja	saoborja@unipampa.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1612	RS	Universidade Federal do Pampa	Campus São Gabriel	lucianabenetti@unipampa.edu.br
1613	RS	Universidade Federal do Pampa	Campus Uruguaiana	direcao-uruguaiana@unipampa.edu.br
1614	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@ifsul.edu.br
1615	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense	Pró-Reitoria de Administração	proap@ifsul.edu.br
1616	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense	Campus Avançado Jaguarão	jaguarao@ifsul.edu.br
1617	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense	Campus Bagé	gabdirbage@ifsul.edu.br
1618	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense	Campus Camaquã	camaqua@ifsul.edu.br
1619	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense	Campus Charqueadas	gabdir@charqueadas.ifsul.edu.br
1620	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense	Campus Gravataí	gravatai@ifsul.edu.br
1621	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense	Campus Lajeado	lajeado@ifsul.edu.br
1622	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense	Campus Novo Hamburgo	novohamburgo@ifsul.edu.br
1623	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense	Campus Passo Fundo	gabdir@passofundo.ifsul.edu.br
1624	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense	Campus Pelotas	gabdir@ifsul.edu.br
1625	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense	Campus Pelotas Visconde da Graça	cavg@cavg.ifsul.edu.br
1626	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense	Campus Santana do Livramento	sl-gabdir@ifsul.edu.br
1627	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense	Campus Sapiranga	sapiranga@ifsul.edu.br
1628	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense	Campus Sapucaia do Sul	ss-gabdir@ifsul.edu.br
1629	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense	Campus Venâncio Aires	ifsulvenancio@gmail.com

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1630	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete@ifrs.edu.br
1631	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Pró-Reitoria de Administração	proad@ifrs.edu.br
1632	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Diretoria de Compras	dlc@ifrs.edu.br
1633	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Campus Alvorada	gabinete@alvorada.ifrs.edu.br
1634	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Campus Avançado Veranópolis	direcao@veranopolis.ifrs.edu.br
1635	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Campus Bento Gonçalves	gabinete@bento.ifrs.edu.br
1636	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Campus Canoas	gabinete@canoas.ifrs.edu.br
1637	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Campus Caxias Do Sul	gabinete@caxias.ifrs.edu.br
1638	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Campus Erechim	gabinete@erechim.ifrs.edu.br
1639	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Campus Farroupilha	gabinete@farroupilha.ifrs.edu.br
1640	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Campus Feliz	gabinete@feliz.ifrs.edu.br
1641	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Campus Ibirubá	gabinete@ibiruba.ifrs.edu.br
1642	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Campus Osório	gabinete@osorio.ifrs.edu.br
1643	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Campus Porto Alegre	gabinete@poa.ifrs.edu.br
1644	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Campus Porto Alegre Restinga	gabinete@restinga.ifrs.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1645	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Campus Rio Grande	gabinete@riogrande.ifrs.edu.br
1646	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Campus Rolante	direcao@rolante.ifrs.edu.br
1647	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Campus Sertão	gabinete@sertao.ifrs.edu.br
1648	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Campus Vacaria	direcao@vacaria.ifrs.edu.br
1649	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Campus Viamão	direcao@viamao.ifrs.edu.br
1650	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabreitoria@iffarroupilha.edu.br
1651	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	Pró-Reitoria de Administração	proad@iffarroupilha.edu.br
1652	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	Campus Alegrete	gabinete.al@iffarroupilha.edu.br
1653	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	Campus Avançado Uruguaiana	dg.ug@iffarroupilha.edu.br
1654	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	Campus Jaguari	gabinete.ja@iffarroupilha.edu.br
1655	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	Campus Júlio De Castilhos	gabinete.jc@iffarroupilha.edu.br
1656	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	Campus Panambi	gabinete.pb@iffar.edu.br
1657	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	Campus Santa Rosa	gabinete.sr@iffar.edu.br
1658	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	Campus Santo Ângelo	gabinete.san@iffar.edu.br
1659	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	Campus Santo Augusto	gabinete.sa@iffarroupilha.edu.br
1660	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	Campus São Borja	gabinete.sb@iffarroupilha.edu.br
1661	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	Campus São Vicente Do Sul	gabinete.svs@iffar.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1662	RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha	Campus Frederico Westphalen	gabinete.fw@iffarroupilha.edu.br
1663	RO	Universidade Federal de Rondônia	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@unir.br
1664	RO	Universidade Federal de Rondônia	Pró-Reitoria de Administração	prad@unir.br
1665	RO	Universidade Federal de Rondônia	Diretoria de Compras	dccl@unir.br
1666	RO	Universidade Federal de Rondônia	Coordenadoria de Licitação	licitacao@unir.br
1667	RO	Universidade Federal de Rondônia	Campus de Ariquemes	campusariquemes@unir.br
1668	RO	Universidade Federal de Rondônia	Campus de Cacoal	direcaocacoal@unir.br
1669	RO	Universidade Federal de Rondônia	Campus de Guajará-Mirim	direcaogm@unir.br
1670	RO	Universidade Federal de Rondônia	Campus de Ji-Paraná	diretoriajp@unir.br
1671	RO	Universidade Federal de Rondônia	Campus de Porto Velho	dac.pvh@unir.br
1672	RO	Universidade Federal de Rondônia	Campus de Presidente Médici	direcao.medici@unir.br
1673	RO	Universidade Federal de Rondônia	Campus de Rolim de Moura	direcaorm@unir.br
1674	RO	Universidade Federal de Rondônia	Campus de Vilhena	direcao.vilhena@unir.br
1675	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@ifro.edu.br
1676	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Pró-Reitoria de Administração	proad@ifro.edu.br
1677	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Campus Ariquemes	campusariquemes@ifro.edu.br
1678	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Coordenadoria de Compras e Licitação	ccl.arquemes@ifro.edu.br
1679	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Campus Cacoal	campuscacoal@ifro.edu.br
1680	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Coordenadoria de Compras e Licitação	ccl.cacoal@ifro.edu.br
1681	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Campus Colorado do Oeste	campusjiparana@ifro.edu.br
1682	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Coordenadoria de Compras e Licitação	ccl.colorado@ifro.edu.br
1683	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Campus Guajará-Mirim	guajara@ifro.edu.br
1684	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Coordenadoria de Compras e Licitação	ccl.guajara@ifro.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1685	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Campus Jaru	campusjaru@ifro.edu.br
1686	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Coordenadoria de Compras e Licitação	ccl.jaru@ifro.edu.br
1687	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Campus Ji-Paraná	campusjiparana@ifro.edu.br
1688	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Coordenadoria de Compras e Licitação	ccl.jipa@ifro.edu.br
1689	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Campus Porto Velho Calama	campusportovelhocalama@ifro.edu.br
1690	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Coordenadoria de Compras e Licitação	ccl.portovelhocalama@ifro.edu.br
1691	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Campus Porto Velho Zona Norte	campusportovelhozonanorte@ifro.edu.br
1692	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Coordenadoria de Compras e Licitação	ccl.pvhzonanorte@ifro.edu.br
1693	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Campus Vilhena	campusvilhena@ifro.edu.br
1694	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Coordenadoria de Compras e Licitação	ccl.vilhena@ifro.edu.br
1695	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Campus São Miguel do Guaporé	dg.saomiguel@ifro.edu.br
1696	RO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Coordenadoria de Compras e Licitação	cplad.saomiguel@ifro.edu.br
1697	RR	Universidade Federal de Roraima	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@ufrr.br
1698	RR	Universidade Federal de Roraima	Pró-Reitoria de Administração	proad@ufrr.br
1699	RR	Universidade Federal de Roraima	Centro de Ciências Administrativas E Econômicas – CADECON	cadecon@ufrr.br
1700	RR	Universidade Federal de Roraima	Centro de Ciências Agrárias – CCA	diretoria.cca@ufrr.br
1701	RR	Universidade Federal de Roraima	Centro de Ciências da Saúde – CCS	ccs@ufrr.br
1702	RR	Universidade Federal de Roraima	Centro de Ciências e Tecnologia – CCT	cct@ufrr.br
1703	RR	Universidade Federal de Roraima	Centro de Ciências Humanas – CCH	cch@ufrr.br
1704	RR	Universidade Federal de Roraima	Centro de Comunicação, Letras e Artes – CCLA	ccla@ufrr.br
1705	RR	Universidade Federal de Roraima	Centro de Educação – CEDUC	direcao.ceduc@ufrr.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1706	RR	Universidade Federal de Roraima	Centro de Estudos da Biodiversidade – Cbio	cbiodirecao@ufrr.br
1707	RR	Universidade Federal de Roraima	Instituto de Antropologia – INAN	inan@ufrr.br
1708	RR	Universidade Federal de Roraima	Instituto de Geociências – IGEO	igeo@ufrr.br
1709	RR	Universidade Federal de Roraima	Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena	diretoria.insikiran@ufrr.br
1710	RR	Universidade Federal de Roraima	Escola Agropecuária – EAGRO	eagro@ufrr.br
1711	RR	Universidade Federal de Roraima	Campus Cauamé	diretoria.cca@ufrr.br
1712	RR	Universidade Federal de Roraima	Colégio de Aplicação – CAP	direcao.cap@ufrr.br
1713	RR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete.reitoria@ifrr.edu.br
1714	RR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima	Campus Amajari	gabinete.amajari@ifrr.edu.br
1715	RR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima	Campus Avançado Bonfim	gabinete.boavista@ifrr.edu.br
1716	RR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima	Campus Boa Vista	gabinete.cbvzo@ifrr.edu.br
1717	RR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima	Campus Boa Vista Zona Oeste	gabinete.bonfim@ifrr.edu.br
1718	RR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima	Campus Novo Paraíso	gabinete.novoparaíso@ifrr.edu.br
1719	SC	Universidade Federal de Santa Catarina	Reitoria-Chefe de Gabinete	http://www.gabinete.ufsc.br/
1720	SC	Universidade Federal de Santa Catarina	Departamento de Licitações	direcao.dpl@contato.ufsc.br
1721	SC	Universidade Federal de Santa Catarina	Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde (CTS)	sad.cts.ara@contato.ufsc.br
1722	SC	Universidade Federal de Santa Catarina	Centro Tecnológico, de Ciências exatas e Educação (CTE)	direcao.blumenau@contato.ufsc.br
1723	SC	Universidade Federal de Santa Catarina	Centro de Ciências Rurais (CCR)	da.cbs@contato.ufsc.br
1724	SC	Universidade Federal de Santa Catarina	Centro de Ciências Agrárias (CCA)	cca@contato.ufsc.br
1725	SC	Universidade Federal de Santa Catarina	Centro de Ciências Biológicas (CCB)	direcao.ccb@contato.ufsc.br
1726	SC	Universidade Federal de Santa Catarina	Centro de Comunicação e Expressão (CCE)	cce@contato.ufsc.br
1727	SC	Universidade Federal de Santa Catarina	Centro de Ciências da Saúde (CCS)	ccs@contato.ufsc.br
1728	SC	Universidade Federal de Santa Catarina	Centro de Ciências Jurídicas (CCJ)	ccj@contato.ufsc.br
1729	SC	Universidade Federal de Santa Catarina	Centro de Desportos (CDS)	michel.saad@ufsc.br
1730	SC	Universidade Federal de Santa Catarina	Centro de Ciências da Educação (CED)	direcao.ced@contato.ufsc.br
1731	SC	Universidade Federal de Santa Catarina	Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH)	diretor.cfhh@contato.ufsc.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1732	SC	Universidade Federal de Santa Catarina	Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM)	direcao.cfm@contato.ufsc.br
1733	SC	Universidade Federal de Santa Catarina	Centro Socioeconômico (CSE)	cse@contato.ufsc.br
1734	SC	Universidade Federal de Santa Catarina	Centro Tecnológico (CTC)	secretaria.ctc@contato.ufsc.br
1735	SC	Universidade Federal de Santa Catarina	Centro Tecnológico de Joinville (CTJ)	secretariaexecutiva.jve@contato.ufsc.br
1736	SC	Universidade Federal da Fronteira Sul	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete@uffs.edu.br
1737	SC	Universidade Federal da Fronteira Sul	Pró-Reitoria de Administração	proadm@uffs.edu.br
1738	SC	Universidade Federal da Fronteira Sul	Campus Chapecó-SC	sec.direcao.ch@uffs.edu.br
1739	SC	Universidade Federal da Fronteira Sul	Campus Cerro Largo-RS	diretor.cl@uffs.edu.br
1740	SC	Universidade Federal da Fronteira Sul	Campus Erechim-RS	sec.direcao.er@uffs.edu.br
1741	SC	Universidade Federal da Fronteira Sul	Campus Passo Fundo-RS	diretor.pf@uffs.edu.br
1742	SC	Universidade Federal da Fronteira Sul	Campus Laranjeiras do Sul-PR	diretor.ls@uffs.edu.br
1743	SC	Universidade Federal da Fronteira Sul	Campus Realeza-PR	sedoc.re@uffs.edu.br
1744	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete.reitoria@ifsc.edu.br
1745	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Pró-Reitoria de Administração	dir.adm@ifsc.edu.br
1746	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Coordenadoria de Licitações	licitacoes@ifsc.edu.br
1747	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Campus Araranguá	direcao.ararangua@ifsc.edu.br
1748	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Campus Caçador	direcao.cacador@ifsc.edu.br
1749	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Campus Canoinhas	direcao.canoinhas@ifsc.edu.br
1750	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Campus Chapecó	direcao.chapeco@ifsc.edu.br
1751	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Campus Criciúma	direcao.criciuma@ifsc.edu.br
1752	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Campus Florianópolis	comunicacao.fln@ifsc.edu.br
1753	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Campus Florianópolis-Continente	direcao.continente@ifsc.edu.br
1754	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Campus Garopaba	direcao.garopaba@ifsc.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1755	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Campus Gaspar	direcao.gaspar@ifsc.edu.br
1756	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Campus Itajaí	direcao.itajai@ifsc.edu.br
1757	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Campus Jaraguá do Sul - Centro e Rau	direcao.jaragua@ifsc.edu.br
1758	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Campus Joinville	direcao.joinville@ifsc.edu.br
1759	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Campus Lages	direcao.lages@ifsc.edu.br
1760	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Campus Palhoça Bilíngue	direcao.palhoca@ifsc.edu.br
1761	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Campus São Carlos	direcao.saocarlos@ifsc.edu.br
1762	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Campus São José	direcao.sj@ifsc.edu.br
1763	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Campus São Lourenço do Oeste	direcao.slo@ifsc.edu.br
1764	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Campus São Miguel do Oeste	direcao.smo@ifsc.edu.br
1765	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Campus Tubarão	direcao.tubarao@ifsc.edu.br
1766	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Campus Urupema	direcao.urupema@ifsc.edu.br
1767	SC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Campus Xanxerê	direcao.xanxere@ifsc.edu.br
1768	SC	Instituto Federal Catarinense	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete@ifc.edu.br
1769	SC	Instituto Federal Catarinense	Pró-Reitoria de Administração	proad@ifc.edu.br
1770	SC	Instituto Federal Catarinense	Coordenadoria de Licitações	compras@ifc.edu.br
1771	SC	Instituto Federal Catarinense	Campus Abelardo Luz	gabinete.abelardo@ifc.edu.br
1772	SC	Instituto Federal Catarinense	Campus Araquari	gabinete.arauari@ifc.edu.br
1773	SC	Instituto Federal Catarinense	Campus Blumenau	gabinete.blumenau@ifc.edu.br
1774	SC	Instituto Federal Catarinense	Campus Brusque	gabinete.brusque@ifc.edu.br
1775	SC	Instituto Federal Catarinense	Campus Camboriú	gabinete.camboriu@ifc.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1776	SC	Instituto Federal Catarinense	Campus Concórdia	gabinete.concordia@ifc.edu.br
1777	SC	Instituto Federal Catarinense	Campus Fraiburgo	gabinete.fraiburgo@ifc.edu.br
1778	SC	Instituto Federal Catarinense	Campus Ibirama	gabinete.ibirama@ifc.edu.br
1779	SC	Instituto Federal Catarinense	Campus Luzerna	gabinete.luzerna@ifc.edu.br
1780	SC	Instituto Federal Catarinense	Campus Rio do Sul	gabinete.riodosul@ifc.edu.br
1781	SC	Instituto Federal Catarinense	Campus Santa Rosa do Sul	gabinete.srs@ifc.edu.br
1782	SC	Instituto Federal Catarinense	Campus São Bento do Sul	gabinete.sbs@ifc.edu.br
1783	SC	Instituto Federal Catarinense	Campus São Francisco do Sul	gabinete.sfs@ifc.edu.br
1784	SC	Instituto Federal Catarinense	Campus Sombrio	gabinete.sombrio@ifc.edu.br
1785	SC	Instituto Federal Catarinense	Campus Videira	gabinete.videira@ifc.edu.br
1786	SP	Universidade Federal de São Paulo	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete@unifesp.br
1787	SP	Universidade Federal de São Paulo	Pró-Reitoria de Administração	proadm@unifesp.br
1788	SP	Universidade Federal de São Paulo	Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (Guarulhos)	diracad.guarulhos@unifesp.br
1789	SP	Universidade Federal de São Paulo	Escola Paulista de Enfermagem (São Paulo)	diretoria.epe@unifesp.br
1790	SP	Universidade Federal de São Paulo	Escola Paulista de Medicina (São Paulo)	diretoria.epm@unifesp.br
1791	SP	Universidade Federal de São Paulo	Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (Osasco)	diretoria.osasco@unifesp.br
1792	SP	Universidade Federal de São Paulo	Instituto de Ciência e Tecnologia (São José dos Campos)	diretoria.sjc@unifesp.br
1793	SP	Universidade Federal de São Paulo	Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas (Diadema)	diretoria.diadema@unifesp.br
1794	SP	Universidade Federal de São Paulo	Instituto de Saúde e Sociedade (Baixada Santista)	diriss.bs@unifesp.br
1795	SP	Universidade Federal de São Paulo	Instituto do Mar	dirimar.bs@unifesp.br
1796	SP	Universidade Federal de São Carlos	Reitoria-Chefe de Gabinete	lourdesmoraes@ufscar.br
1797	SP	Universidade Federal de São Carlos	Pró-Reitoria de Administração	ednaaugusto@dema.ufscar.br
1798	SP	Universidade Federal de São Carlos	Centro de Ciências Agrárias - CCA (Campus Araras)	rtfujihara@ufscar.br
1799	SP	Universidade Federal de São Carlos	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade	ccts@ufscar.br
1800	SP	Universidade Federal de São Carlos	Centro de Ciências Humanas e Biológicas	andrecas@ufscar.br
1801	SP	Universidade Federal de São Carlos	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia	ccgt@ufscar.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1802	SP	Universidade Federal de São Carlos	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	ccbsdir@ufscar.br
1803	SP	Universidade Federal de São Carlos	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia	ccetdir@ufscar.br
1804	SP	Universidade Federal de São Carlos	Centro de Educação e Ciências Humanas	cech@ufscar.br
1805	SP	Universidade Federal de São Carlos	Centro de Ciências da Natureza	fels@ufscar.br
1806	SP	Universidade Federal do ABC	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@ufabc.edu.br
1807	SP	Universidade Federal do ABC	Divisão de aquisições e contratações	cpl@ufabc.edu.br
1808	SP	Universidade Federal do ABC	Centro de Ciências Naturais e Humanas	direcao.ccnh@ufabc.edu.br
1809	SP	Universidade Federal do ABC	Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas	direcao.cecs@ufabc.edu.br
1810	SP	Universidade Federal do ABC	Centro de Matemática, Computação e Cognição	direcao.cmcc@ufabc.edu.br
1811	SP	Universidade Federal do ABC	Núcleo de Tecnologia da Informação	nti@ufabc.edu.br
1812	SP	Universidade Federal do ABC	Núcleo Educacional de Tecnologia e Línguas	netel@ufabc.edu.br
1813	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Reitoria-Chefe de Gabinete	gab@ifsp.edu.br
1814	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Pró-Reitoria de Administração	pra@ifsp.edu.br
1815	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Diretoria de Logística e Aquisições	dla@ifsp.edu.br
1816	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Araraquara	direcao.arq@ifsp.edu.br
1817	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Avaré	drg.avr@ifsp.edu.br
1818	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Barretos	drg.brt@ifsp.edu.br
1819	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Bauru	drg.bru@ifsp.edu.br
1820	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Birigui	drg.bri@ifsp.edu.br
1821	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Boituva	drg.btv@ifsp.edu.br
1822	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Bragança Paulista	drg.bra@ifsp.edu.br
1823	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Campinas	drg.cmp@ifsp.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1824	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Campos do Jordão	social.cjo@ifsp.edu.br
1825	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Capivari	drg.cpv@ifsp.edu.br
1826	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Caraguatatuba	drg@ifspcaraguatatuba.edu.br
1827	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Catanduva	drg.ctd@ifsp.edu.br
1828	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Cubatão	gab.cbt@ifsp.edu.br
1829	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Guarulhos	dgggu@ifsp.edu.br
1830	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Hortolândia	drg.hto@ifsp.edu.br
1831	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Ilha Solteira	drg.ist@ifsp.edu.br
1832	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Itapetininga	drg.itp@ifsp.edu.br
1833	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Itaquaquecetuba	drg.itq@ifsp.edu.br
1834	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Jacareí	adm.jcr@ifsp.edu.br
1835	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Jundiaí	drg.jnd@ifsp.edu.br
1836	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Matão	drg.mto@ifsp.edu.br
1837	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Miracatu	drg.mrc@ifsp.edu.br
1838	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Piracicaba	daa.prc@ifsp.edu.br
1839	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Pirituba	drg.ptb@ifsp.edu.br
1840	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Presidente Epitácio	drg.pep@ifsp.edu.br
1841	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Presidente Prudente	drg-pru@ifsp.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1842	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Registro	drg.rgt@ifsp.edu.br
1843	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Rio Claro	drg.rcl@ifsp.edu.br
1844	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Salto	drg.slt@ifsp.edu.br
1845	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus São Carlos	direcao.scl@ifsp.edu.br
1846	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus São João da Boa Vista	drg.sbv@ifsp.edu.br
1847	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus São José do Rio Preto	drg.sjp@ifsp.edu.br
1848	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus São José dos Campos	drg.sjc@ifsp.edu.br
1849	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus São Miguel Paulista	drg.smp@ifsp.edu.br
1850	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus São Paulo	drg.spo@ifsp.edu.br
1851	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus São Roque	drg.srq@ifsp.edu.br
1852	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Sertãozinho	drg.srt@ifsp.edu.br
1853	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Sorocaba	drg.sor@ifsp.edu.br
1854	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Suzano	drg.suzano@ifsp.edu.br
1855	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Tupã	drg.tup@ifsp.edu.br
1856	SP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Campus Votuporanga	drg.vtp@ifsp.edu.br
1857	SE	Universidade Federal de Sergipe	Reitoria-Chefe de Gabinete	gabinete.reitor@academico.ufs.br
1858	SE	Universidade Federal de Sergipe	Pró-Reitoria de Administração	proad@ufs.br
1859	SE	Universidade Federal de Sergipe	Campus de Aracaju	ccbs@academico.ufs.br
1860	SE	Universidade Federal de Sergipe	Campus de Itabaiana	diretor_ita@academico.ufs.br
1861	SE	Universidade Federal de Sergipe	Campus de Laranjeiras	campuslar@academico.ufs.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1862	SE	Universidade Federal de Sergipe	Campus de Lagarto	campuslag@academico.ufs.br
1863	SE	Universidade Federal de Sergipe	Campus do Sertão	campusser@academico.ufs.br
1864	SE	Universidade Federal de Sergipe	Centro de Ciências Agrárias Aplicadas - CCAA	ccaa@academico.ufs.br
1865	SE	Universidade Federal de Sergipe	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS	ccbs@academico.ufs.br
1866	SE	Universidade Federal de Sergipe	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia - CCET	ccet@academico.ufs.br
1867	SE	Universidade Federal de Sergipe	Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA	ccsa@academico.ufs.br
1868	SE	Universidade Federal de Sergipe	Centro de Educação e Ciências Humanas - CECH	cech@academico.ufs.br
1869	SE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@ifs.edu.br
1870	SE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	Pró-Reitoria de Administração	licitacoes@ifs.edu.br
1871	SE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	Diretoria de Licitações e Contratos	dlc@ifs.edu.br
1872	SE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	Campus Aracaju	direcao.aracaju@ifs.edu.br
1873	SE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	Campus Estância	direcao.scristovao@ifs.edu.br
1874	SE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	Campus Glória	direcao.gloria@ifs.edu.br
1875	SE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	Campus Itabaiana	direcao.itabaiana@ifs.edu.br
1876	SE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	Campus Lagarto	direcao.lagarto@ifs.edu.br
1877	SE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	Campus Poço Redondo	direcao.pocoredondo@ifs.edu.br
1878	SE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	Campus Propriá	direcao.propria@ifs.edu.br
1879	SE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	Campus São Cristóvão	direcao.scristovao@ifs.edu.br
1880	SE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	Campus Socorro	direcao.socorro@ifs.edu.br

Nº	UF	Órgão	Campus/Setor/Unidade Acadêmica	E-mail
1881	SE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	Campus Tobias Barreto	direcao.tbarreto@ifs.edu.br
1882	TO	Universidade Federal do Tocantins	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@uft.edu.br
1883	TO	Universidade Federal do Tocantins	Campus Arraias	dirarraias@uft.edu.br
1884	TO	Universidade Federal do Tocantins	Campus Gurupi	dirgurupi@uft.edu.br
1885	TO	Universidade Federal do Tocantins	Campus Miracema	dirmiracema@uft.edu.br
1886	TO	Universidade Federal do Tocantins	Campus Palmas	dirpalmas@uft.edu.br
1887	TO	Universidade Federal do Tocantins	Campus Porto Nacional	dirportonacional@uft.edu.br
1888	TO	Universidade Federal Norte do Tocantins	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@ufnt.edu.br
1889	TO	Universidade Federal Norte do Tocantins	Diretoria de Compras e Licitação	proaf@ufnt.edu.br
1890	TO	Universidade Federal Norte do Tocantins	Centro de Ciências Arárias (CCA)	cca@ufnt.edu.br
1891	TO	Universidade Federal Norte do Tocantins	Faculdade de Ciências e Saúde (FCS)	dirccs@ufnt.edu.br
1892	TO	Universidade Federal Norte do Tocantins	Centro de Ciências Integradas (CCI)	dircimba@ufnt.edu.br
1893	TO	Universidade Federal Norte do Tocantins	Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS)	dirtocantinopolis@ufnt.edu.br
1894	TO	Universidade Federal Norte do Tocantins	Clínica Veterinária Universitária (CVU)	cvu@ufnt.edu.br
1895	TO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins	Reitoria-Chefe de Gabinete	reitoria@ifto.edu.br
1896	TO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins	Gerente de Compras e Licitação (GCL)	gcl.reitoria@ifto.edu.br
1897	TO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins	Campus Araguaína	araguaina@ifto.edu.br
1898	TO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins	Campus Araguatins	araguatins@ifto.edu.br
1899	TO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins	Campus Avançado Formoso do Araguaia	formoso@ifto.edu.br
1900	TO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins	Campus Avançado Lagoa da Confusão	lagoadaconfusao@ifto.edu.br
1901	TO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins	Campus Avançado Pedro Afonso	pedroafonso@ifto.edu.br
1902	TO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins	Campus Colinas do Tocantins	colinas@ifto.edu.br
1903	TO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins	Campus Dianópolis	dianopolis@ifto.edu.br

1904	TO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins	Campus Gurupi	gurupi@ifto.edu.br
1905	TO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins	Campus Palmas	palmas@ifto.edu.br
1906	TO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins	Campus Paraíso do Tocantins	paraíso@ifto.edu.br
1907	TO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins	Campus Porto Nacional	portonacional@ifto.edu.br

APÊNDICE B - Questionário

Grupo 1: Caracterização		
<i>Item</i>	<i>Pergunta</i>	<i>Fonte</i>
P1	Qual o seu gênero: - Masculino - Feminino - Prefiro não responder	Machado-da-Silva (2013)
P2	Qual a sua idade? - de 18 a 29 anos - de 30 a 39 anos - de 40 a 49 anos - de 50 a 59 anos - acima de 60 anos	Eckhardt e Lemos (2007)
P3	Qual a sua cidade?	Machado-da-Silva (2013)
P4	Qual a sua Instituição de vínculo?	Eckhardt e Lemos (2007)
P5	Qual a sua formação acadêmica? - Fundamental - Médio - Técnico - Graduação - Mestrado - Doutorado	Eckhardt e Lemos (2007)
P6	Qual sua função nas contratações públicas? - Agente de contratação - Pregoeiro - Comprador - Requisitante - Equipe de apoio - Nenhuma das anteriores. Indique qual:	Holanda et al. (2010) e Ribeiro (2018)
P7	Qual ou quais sistemas você utiliza no Portal de Compras do Governo Federal? - Compras.gov.br - Cartão de Pagamento - Diárias e Passagens (SCDP) - Contratos - PNCP - Publicador de Contratos - AntecipaGov - Patrimônio	Holanda et al. (2010)
	Qual ou quais sistemas você utiliza no Compras.gov.br? - Pregão/Concorrência	Holanda et al. (2010)

P8	- Cotação/Dispensa - ETP - Artefatos Digitais - PGC - Gestão de Riscos - IRP - Pesquisa de Preços - Gestão de Atas – Lei 14.133/2021 - Gestão da Ata – SRP - Compras.gov.br Contratos - SICAF - SCP - SIASG - Materiais e Serviços - Pannel de Preços - Pannel de Compras - Publicador SIASGNet - SIASGWeb	
P9	Há quanto tempo você trabalha ou está envolvido(a) com as contratações públicas? - de 0 a 2 anos - de 2 a 5 anos - de 5 a 15 anos - de 15 a 30 anos - de 30 a 50 anos	Eckhardt e Lemos (2007) e Farias <i>et al.</i> (2020)
P10	Em uma escala de 1 a 7, qual a sua experiência com o Portal de Compras do Governo Federal? Obs: Escala de Likert de 7 pontos (Nenhuma Experiência - Muita experiência)	Machado-da-Silva (2013) e Antonelli <i>et al.</i> (2021)
Grupo 2: Mensuração dos conceitos		
As questões abaixo serão mensuradas por meio de escala de concordância do tipo <i>Likert</i> com 5 pontos: 1- Discordo totalmente 2- Discordo parcialmente 3- Indiferente 4- Concordo parcialmente 5- Concordo totalmente		
<i>Item</i>	<i>Pergunta</i>	<i>Fonte</i>
<i>Variável: Qualidade do Sistema</i>		
QS1	Os sistemas de compras se adaptam facilmente às mudanças nas políticas governamentais.	Ribeiro (2018) e Antonelli <i>et al.</i> (2021)
QS2	Os sistemas de compras estão disponíveis quando necessário para realizar transações.	Yakubu e Dasuki (2018)
QS3	Posso confiar nas informações fornecidas pelos sistemas de compras.	Yakubu e Dasuki (2018) e Antonelli <i>et al.</i> (2021)

QS4	Os sistemas de compras respondem rapidamente às operações realizadas.	Yakubu e Dasuki (2018) e Antonelli <i>et al.</i> (2021)
QS5	As funções dos sistemas de compras estão apresentadas de forma a serem facilmente compreendidas pelo usuário.	Yakubu e Dasuki (2018) e Antonelli <i>et al.</i> (2021) e Ribeiro (2018)
<i>Variável: Qualidade da Informação</i>		
QI1	As informações dos sistemas de compras fornecem integridade do conteúdo das informações.	Wei et al. (2018)
QI2	As informações nos sistemas de compras são apresentadas de forma clara e fácil de entender.	Santos (2022) e Yakubu e Dasuki (2018)
QI3	Os sistemas de compras oferecem informações úteis para minhas atividades.	Santos (2022) e Ribeiro (2018)
QI4	As informações fornecidas pelos sistemas de compras incluem todos os dados relevantes para tomar decisões informadas.	Yakubu e Dasuki (2018) e Wei <i>et al.</i> (2018)
QI5	As informações nos sistemas de compras são protegidas de acesso não autorizado e mantidas em ambiente seguro.	Yakubu e Dasuki (2018)
<i>Variável: Qualidade do Serviço</i>		
QSE1	As transações realizadas nos sistemas de compras são auditadas regularmente para garantir conformidade com regulamentações e políticas.	Yakubu e Dasuki (2018)
QSE2	Os usuários dos sistemas de compras se sentem compreendidos em suas necessidades.	Yakubu e Dasuki (2018)
QSE3	O suporte dos sistemas de compras responde prontamente às consultas ou dúvidas dos usuários.	Yakubu e Dasuki (2018) e Santos (2022)
QSE4	Os sistemas de compras são monitorados adequadamente pelos desenvolvedores.	Ribeiro (2018)
QSE5	Os usuários dos sistemas de compras se sentem apoiados em suas preocupações.	Yakubu e Dasuki (2018)
QSE6	O suporte dos sistemas de compras responde prontamente os problemas dos usuários.	Ribeiro (2018)
<i>Variável: Uso</i>		
US1	Eu utilizo os sistemas de Compras para obter informações relacionadas às minhas atividades.	Hu e Wu (2016)
US2	Os sistemas de compras possuem uma navegação intuitiva.	Antonelli <i>et al.</i> (2021)
US3	Eu utilizo os sistemas de compras diariamente.	Yakubu e Dasuki (2018) e Ribeiro (2018)
US4	Eu utilizo os sistemas de compras para muitas finalidades.	Yakubu e Dasuki (2018)

<i>Variável: Satisfação</i>		
SU1	Estou satisfeito com a eficiência dos processos nos sistemas de compras, que me permitem completar minhas tarefas rapidamente.	Santos (2022)
SU2	Estou satisfeito com os procedimentos de contratações realizados nos sistemas de compras.	Antonelli <i>et al.</i> (2021)
SU3	Estou satisfeito com minhas visitas aos sistemas de compras.	Yakubu e Dasuki (2018) e Santos (2022)
SU4	As recentes mudanças nos sistemas de compras foram satisfatórias para realizar os processos licitatórios.	Wei <i>et al.</i> (2018)
SU5	As recentes mudanças nos sistemas de compras afetaram o processos de licitação na fase interna.	Santos (2022)
<i>Variável: Benefícios Líquidos</i>		
BL1	Os sistemas de compras são eficazes em proporcionar economia de custos em comparação com métodos de compra tradicionais.	Antonelli <i>et al.</i> (2021)
BL2	Os sistemas de compras reduzem significativamente os custos associados à pesquisa e busca por fornecedores ou produtos.	Hu e Wu (2016) e Santos (2022)
BL3	Os sistemas de compras economizam meu tempo ao facilitar o processo de compra em comparação com métodos convencionais.	Hu e Wu (2016) e Santos (2022)
BL4	Os sistemas de compras ajudam a reduzir os custos dos processos de licitação.	Santos (2022)
BL5	Os sistemas de compras são estratégicos para as IFES.	Santos (2022)
BL6	Os sistemas de compras melhoram o desempenho operacional geral das áreas de contratação.	Wei <i>et al.</i> (2018)

Nota: Elaborado de acordo com as seis dimensões do modelo de sucesso de DeLone e McLean (2003).

APÊNDICE C – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a),

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa intitulada “**Percepções dos Usuários dos Sistemas de Compras do Governo Federal em Instituições Federais de Ensino Superior**”, desenvolvida por pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Controladoria e Contabilidade (PPGC) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), cujo objetivo é analisar a percepção dos usuários dos sistemas de compras públicas nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFMG.

Não há nenhum custo ou deslocamento para participação nesta pesquisa e você não será remunerado.

A **coleta de dados** acontecerá por meio de um formulário online. Sua participação será respondendo-o e será disponibilizado na plataforma *GoogleForms®* de maneira gratuita. O formulário é composto por duas partes. A primeira parte contém informações demográficas e profissionais dos respondentes, que correspondem a informações relacionadas a idade, gênero, cidade, instituição de vínculo, grau de escolaridade, grau de conhecimento dos sistemas de compras, função que desempenha nas contratações públicas, sistemas utilizados no Portal de Compras do Governo Federal, tempo de trabalho e experiência com as contratações públicas. A segunda parte utilizará escala do tipo *Likert* para avaliar dimensões específicas do modelo de DeLone e McLean (2003): qualidade do sistema, qualidade da informação, qualidade do serviço, uso/intenção de uso, satisfação do usuário e benefícios líquidos.

Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo, por pelo menos 5 anos, conforme Resolução CNS no 466/12. Os pesquisadores se responsabilizam pela coleta, tratamento e armazenamento dos dados.

No que se refere aos benefícios, os integrantes desta pesquisa terão benefícios indiretos, pois as informações coletadas fornecerão subsídios para contribuir com o aprimoramento dos sistemas de compras do governo federal, orientar políticas públicas e práticas administrativas mais eficazes e alinhadas com as demandas da sociedade, bem como para novas pesquisas a serem desenvolvidas sobre essa temática.

Os riscos (físicos ou psíquicos) são mínimos, embora existam. Caso escolha contribuir com a investigação, é importante saber que, ao longo do questionário, se decidir desistir de contribuir com a pesquisa, você poderá interromper o questionário e sair a qualquer momento, sem qualquer penalidade. Existe também o risco de quebra de sigilo do formulário, mas não da identidade do participante, visto que os formulários serão preenchidos anonimamente. Por isso, os formulários serão eliminados dos meios eletrônicos após a tabulação dos dados, a fim de evitar vazamentos dos dados.

O tempo estimado para responder ao questionário é de aproximadamente 12 minutos (considerando análise das questões e marcação da opção do questionário). A precisão de suas respostas é determinante para a qualidade da pesquisa.

Espaço para rubrica

Com as questões acima esclarecidas, os aspectos éticos envolvidos na pesquisa seguem os preceitos da resolução 466/2012. Você receberá esclarecimento sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária, e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Os resultados serão publicados em uma dissertação de mestrado e artigos acadêmicos que possivelmente serão publicados em congressos e revistas científicas. Como o questionário será preenchido de forma anônima, sem coleta de dados identificáveis, não haverá sua identificação em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Além disso, qualquer dano percebido pelo participante em decorrência do estudo será passível de indenização, conforme determinações estabelecidas na Resolução 466/2012.

A pesquisa possui como coordenadores responsáveis o professor Dr. Ewerton Alex Avelar e a discente Andrea Miranda da Silva. Para requisitar os resultados do trabalho, ou para tirar qualquer dúvida sobre a investigação, envie e-mail para: ewertonalexavelar@gmail.com e/ou andreams02@gmail.com. Se preferir, poderá entrar em contato com os pesquisadores responsáveis por meio do telefone: (31) 3409-7270. Os mesmos poderão ser encontrados, ainda, no endereço: Presidente Antônio Carlos, 6627, Pampulha - FACE, Sala 2040, Belo Horizonte Minas Gerais, Brasil.

Poderá ainda, em caso de dúvidas de natureza ética sobre a pesquisa, procurar esclarecimentos junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) da Universidade Federal de Minas Gerais no endereço: Av. Antônio Carlos, 6627, Unidade Administrativa II, 2º andar, Sala 2005, Campus Pampulha, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Telefax: (31) 3409-4592 / e-mail: coep@prpq.ufmg.br.

Ao clicar no “Declaro estar ciente do exposto e desejo participar da pesquisa”, você concorda em participar da pesquisa nos termos aqui apresentados. Caso tenha interesse, você pode imprimir esta página para armazenamento ou solicitar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em formato pdf pelo e-mail andreams02@gmail.com.

Tendo compreendido perfeitamente tudo o que me foi informado sobre minha participação no mencionado estudo e estando consciente dos meus direitos, das minhas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios inerentes à minha participação, concordo em participar e, para isso, dou meu consentimento de livre e espontânea vontade.

☐ Declaro estar ciente do exposto e desejo participar da pesquisa.

Ewerton Alex Avelar

Andrea Miranda da Silva

Me comprometo a cumprir todas as exigências e responsabilidades conferidas a mim no termo e na Resolução nº 466/2012.

ANEXO A – Comprovante da aprovação da pesquisa

Portal do Governo Brasileiro



Informe o E-mail

Informe a Senha

LOGIN

[Esqueceu a senha?](#)

[Cadastre-se](#)

v4.0.7_rc03

Você está em: Público > Confirmar Aprovação pelo CAAE ou Parecer

CONFIRMAR APROVAÇÃO PELO CAAE OU PARECER

Informe o número do CAAE ou do Parecer:

Número do CAAE:

83182624.6.0000.5149

Número do Parecer:

7222391

Pesquisar

Esta consulta retorna somente pareceres aprovados. Caso não apresente nenhum resultado, o número do parecer informado não é válido ou não corresponde a um parecer aprovado.

DETALHAMENTO

Título do Projeto de Pesquisa:

PERCEPÇÕES DOS USUÁRIOS DOS SISTEMAS DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL EM INSTITUIÇÕES

Número do CAAE:

83182624.6.0000.5149

Número do Parecer:

7222391

Quem Assinou o Parecer:

Corinne Davis Rodrigues

Pesquisador Responsável:

EWERTON ALEX AVELAR

Data Início do Cronograma:

31/10/2024

Data Fim do Cronograma:

28/02/2025

Contato Público:

EWERTON ALEX AVELAR

Voltar

Suporte a sistemas: 136 - opção 8
e-mail: suporte.sistemas@datasus.gov.br
Fale conosco: <http://datasus.saude.gov.br/fale-conosco>

MINISTÉRIO DA SAÚDE



